



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)

Centro de Ensino Fundamental

Ponte Alta do Baixo



2024

Sumário

Apresentação	4
1 Histórico da Unidade Escolar	9
2 Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	12
3 Função Social da Escola	38
4 Missão da Unidade escolar	39
5 Princípios Orientadores da Prática Educativa:	40
6 Metas da Unidade Escolar	42
7 Objetivos	43
I. Objetivo Geral -	43
II. Objetivos Específicos.....	44
Objetivos Institucionais.....	44
8 Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa.....	45
9 Organização Curricular da Unidade Escolar	46
10 Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	48
I. Organização dos tempos e espaços	48
II. Relação escola-comunidade.....	49
III. Relação teoria e prática.....	56
IV. Metodologias de ensino	57
V. Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade (s), etapa (s), segmentos, anos e/ou séries ofertados	58
11 Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar. 59	
12 Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	71
I. Articulação com os objetivos e as metas do PPP	71
II. Articulação com o Currículo em Movimento	71
III. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4.....	71
13 Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil	75
I. Articulação com os objetivos e as metas do PPP	75
II. Articulação com o Currículo em Movimento	75
III. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4.....	75
14 Desenvolvimento do Processo AVALIATIVO na Unidade Escolar.....	79
I. Avaliação para as aprendizagens	79
II. Avaliação em larga escala	79
III. Avaliação institucional.....	80

IV. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	81
V. Conselho de Classe	83
15 Papéis e Atuação	84
I. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)	84
II. Orientação Educacional (OE).....	85
III. Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR).....	86
IV. Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros	87
V. Biblioteca Escolar	87
VI. Conselho Escolar	88
VII. Profissionais Readaptados	89
16 Coordenação pedagógica	90
I. Coordenação Pedagógica	90
II. Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	92
III. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	93
IV. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação.....	94
17 ESTRATÉGIAS Específicas.....	95
I. Redução do abandono, evasão e reprovação	95
II. Recomposição das aprendizagens	96
III. Desenvolvimento da cultura de paz.....	96
IV. Qualidade de transição escolar	99
18 Processo de Implementação do PPP.....	102
I. Gestão pedagógica.....	102
II. Gestão de Resultados educacionais.....	102
III. Gestão participativa	102
IV. Gestão de pessoas.....	103
V. Gestão financeira	103
VI. Gestão administrativa	103
19 Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP. 103	
I. Avaliação coletiva.....	103
II. Periodicidade.....	104
III. Procedimentos/Instrumentos	104
IV. Registros.....	104
20 Referências	105
21 Apêndices	107

22 Anexos	239
-----------------	-----

APRESENTAÇÃO

Seja bem-vindo ao Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo (CEFPAB)

Um espaço dedicado à educação de qualidade e ao desenvolvimento integral de nossos alunos. Aqui, proporcionamos um ambiente acolhedor e estimulante, onde cada indivíduo é valorizado e incentivado a alcançar seu máximo potencial.

O CEFPAB está situado na zona rural do Gama/DF, a quinze quilômetros da cidade do Gama. Caracterizada oficialmente como uma Escola do Campo, suas informações detalhadas podem ser encontradas no Inventário Histórico Social Cultural e Ambiental.

Identificação da Unidade Escolar

- Mantenedora: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
- CRE: Coordenação Regional de Ensino do Gama
- CNPJ: 01931509/0001-10
- Endereço: Anexo do Palácio do Buriti – 9º andar
- Telefone: (61) 3901-1886
- E-mail: se@se.df.gv.br
- Data da fundação: 17/06/1960
- Secretária de Educação: Hélvia Miridan Paranaguá Fraga
- Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo
- Endereço: DF 290 Km14 Entrada à Esquerda - Ponte Alta do Baixo Gama/DF
- Telefone: (61) 3318-2363
- E-mail: cefpab.cregama@gmail.com

Processo de Construção do Projeto Político Pedagógico (PPP)

O processo de construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) do CEFPAB foi desenvolvido de forma colaborativa, envolvendo professores, estudantes e toda a comunidade escolar. O objetivo principal foi criar um

documento que refletisse as necessidades e aspirações de todos os sujeitos da escola, promovendo uma educação democrática e inclusiva.

Sujeitos Participantes

Professores: Responsáveis pela elaboração e implementação das diretrizes pedagógicas.

Estudantes: Contribuíram com suas perspectivas e necessidades, garantindo que suas vozes fossem ouvidas e consideradas.

Comunidade Escolar: Pais, responsáveis e membros da comunidade participaram ativamente, assegurando que o PPP atendesse às demandas locais.

Instrumentos e Procedimentos

Pesquisas: Foram realizadas pesquisas para coletar dados e opiniões dos participantes sobre diversas questões educacionais.

Conversas e Reuniões: Diálogos abertos e reuniões periódicas foram promovidos para discutir ideias e construir consensos sobre as diretrizes e estratégias pedagógicas.

Este convite é estendido a todos os envolvidos na jornada educacional do CEFPAB, para que continuem contribuindo para a construção de uma escola democrática e inclusiva. Juntos, podemos garantir que o nosso projeto educativo reflita os valores e objetivos compartilhados por nossa comunidade.

O Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo reflete o comprometimento de todos os sujeitos da comunidade escolar, os quais estiveram presentes nas diversas reuniões voltadas para a reestruturação da nossa proposta pedagógica e responderam aos questionários referentes ao diagnóstico da realidade escolar que subsidiam a construção deste documento. Este projeto está também construído com base no resgate dos Projetos Pedagógicos anteriores que, ano a ano, contribuíram para que a qualidade do ensino oferecido por esta unidade se tornasse referência na rede distrital de educação da qual fazemos parte, orgulhosamente.

A concepção deste documento está enriquecida pelas diversas leituras e reflexões realizadas por todos os segmentos da nossa comunidade sobre o fazer pedagógico. Logo, para a sua concepção, foi feita a plena abertura ao diálogo com a comunidade. Acreditamos que este diálogo propicia a avaliação e a otimização diária de nossas atividades, uma vez que compreendemos que a troca de ideias é essencial para a manutenção das nossas práticas pedagógicas.

Neste diálogo, priorizou-se o protagonismo do estudante que foi constantemente convidado a pronunciar-se a respeito da avaliação do processo de ensino e aprendizagem, bem como sobre as inovações e ajustes que eram necessários para aperfeiçoamento das nossas atividades. Observa-se que, neste diálogo, os estudantes aprendem na prática o que é cidadania, uma vez que se pronunciaram sobre como otimizar o serviço da educação pública do qual ele próprio é usuário e peça fundamental. Tornando-se possível o estabelecimento de um lugar em que a projeção de sua fala se torna pertinente, em que é possível ao mesmo tempo a construção e a manifestação do seu pensamento crítico.

Desta forma, os textos aqui presentes refletem as opiniões de todos aqueles que estiveram dispostos a participar da elaboração deste documento e contribuir com a ressignificação do ambiente escolar de forma a torná-lo um espaço saudável, mesmo virtualmente, de convivência interpessoal e de forma a tornar este documento um registro democrático, flexível, participativo, dinâmico, coletivo, calcado nas necessidades sociais e educacionais da nossa comunidade.

Dados Adicionais

- Tipo de ensino oferecido: Educação Infantil e Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais)
- Número de alunos: 218 alunos
- Diretor: Marcelino Agleison Vieira Pedrosa
- Vice-diretora: Tatiane de Almeida Freire
- Supervisor: Carlos Ulisses Moura Neves
- Chefe de Secretaria: Anderson de Araújo Aragão

- Coordenadores: Daniel Falcão e Vanessa Uez
- Orientador Educacional: Paulo Henrique Marques
- Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem: Maria da Piedade
- Apoio de Secretaria: Cesário Pereira de Carvalho
- Apoio pedagógico: Nadja Ramos e Christofer
- Biblioteca: Maria Bernadete Rosendo e Sônia
- Serviço de conservação e limpeza: [nome não informado]
- Cantina: Debora Almeida Ferreira e Sandra Pereira Quadros
- Vigilantes: Allyssandro Rodrigues de Carvalho, Leandro da Silva Souza, Márcio Henrique Gonçalves Hohmann, Renato Pereira da Rocha
- Membros do Conselho Escolar: Liliane Anselmo Miranda, Cesário Pereira de Carvalho, Carlos Anicuese de Paula e Nathalia Emille Lima de Macedo

Relação de Professores Regentes do Ano Letivo de 2024

Nome do(a) Professor(a)	Disciplina	Turno de Regência
Andressa Magalhaes Vieira	Anos Iniciais	Matutino
Carlos Anicuese de Paula	Anos Iniciais	Matutino
Elaine Cristina Nogueira	Anos Iniciais	Matutino
Jaqueline P. Fernandes Oliveira	Anos Iniciais	Matutino
Jucelia Caraciola Cavalcante	Anos Iniciais	Matutino
Maria da Conceição Silva de Lima	Anos Iniciais	Matutino
Absair Alves Siqueira	Geografia	Vespertino
Camilla Yandra Paulino Monteiro	Português	Vespertino
Christian Oliveira Moura	Ed. Física	Vespertino
Filipe Moreira Bernardes	Matemática	Vespertino
Maria Jose Pereira Lima Almeida	Arte	Vespertino
Miguel Vieira de Melo Neto	Ciências	Vespertino
Pedro Henrique S. de Oliveira	História	Vespertino
Telma Alves de Sousa Ferreira	Inglês	Vespertino

O plano de ação desta Proposta Pedagógica foi elaborado a partir do desempenho escolar apresentado pelos estudantes no final do ano letivo de 2023.

Desempenho Escolar no Final de 2023

Descrição	Ed Inf.	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Matrícula inicial	19	14	13	19	16	12	17	27	20	35

Descrição	Ed Inf.	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Transferência	3	2	3	14	4	1	6	5	1	3
Matrícula final	24	17	13	15	15	13	15	27	24	34
Reprovados	0	1	0	3	0	5	0	1	0	1
%	0	5,8%	0	20%	0	38%	0	3,7%	0	2,9%

No final de 2023, registramos resultados positivos, especialmente considerando os desafios enfrentados nos anos de 2022 e 2023 devido à pós-pandemia de Covid-19. Após uma intensa reflexão, toda a equipe se dedicou a enfrentar as dificuldades que surgiram nesse período. Seguindo as diretrizes da SEEDF e participando de reuniões constantes, concentramos nossos esforços pedagógicos no resgate dos alunos.

1 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Fundação e Regulação

A Escola Ponte Alta do Baixo, atualmente conhecida como Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo (CEF PAB), foi fundada oficialmente em 8 de outubro de 1978 pelo então Governador do Distrito Federal, Sr. Elmo Serejo Farias. As atividades educacionais tiveram início em 1 de março de 1979, sob a direção de Miriam Carvalho de Melo Orsano.

A fundação da escola foi estabelecida pela Resolução nº116-CD, de 10 de agosto de 1978 (DODF nº186, de 28 de setembro de 1978), posteriormente regulamentada pela Portaria nº 65-SEC, de 25 de junho de 1979 (DODF nº 131, de 12 de junho de 1979), e reconhecida pela Portaria nº 17-SEC, de 7 de julho de 1980 (DODF nº 129, de 10 de julho de 1980). Em 15 de junho de 1988, a instituição foi elevada ao status de Centro de Ensino de 1º Grau, através da Resolução nº 2.368. Finalmente, em 18 de julho de 2000, a escola foi renomeada para Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo (DODF nº137, de 19 de julho de 2000).

Caracterização Física

A estrutura física da escola é composta por diversas dependências necessárias para um ambiente educacional adequado:

QUADRO DE DEPENDÊNCIA DO CEF PAB			
DEPENDÊNCIA	NÚMERO	CONDIÇÕES DE USO	CARÊNCIA
Salas de aulas	06	Boas	03
Sala de arte	-	-	01
Mecanografia	-	-	01
Secretaria	01	Ótima	Gaveteiro
Sala de coordenação	01	Boa	Armários Planejados
Sala de supervisão	-	-	-

Biblioteca	01	Boa	Estantes de livros e local de estudos individualizados
Sala de professores	01	Boa	
Depósitos	02	Ruim	01
Sala de recursos	-	-	01
Sala da Orientação educacional	01	Ruim	Espaço só para ela
Sala da EEAA	01	Ruim	Espaço só para ela
Quadra esportiva	01	Ruim	Reforma geral
Quadra esportiva coberta	-	-	01
Brinquedoteca	-	-	01
Laboratório	-	-	01
Sala da direção	01	Ruim	Armários planejados
Parquinho infantil	01	Ruim	01

Transformações ao Longo dos Anos

Desde a sua fundação, a escola passou por diversas transformações, tanto estruturais quanto curriculares, sempre com o objetivo de melhor atender à comunidade escolar:

- **1988:** Transição para Centro de Ensino de 1º Grau.
- **2000:** Mudança de denominação para Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo.
- **1998-2000:** Implementação de novas diretrizes curriculares e programas educativos, incluindo a Jornada Ampliada para professores.
- **2010:** Adaptação às diretrizes da Política Nacional de Educação do Campo, visando qualificar a oferta educacional para populações rurais.

Contribuições da Comunidade Escolar

A história da escola é marcada pelas contribuições significativas de diversos membros da comunidade, incluindo professores, funcionários, alunos e pais. Destacam-se:

- **Professora Maria José:** Desempenhou várias funções além de suas atribuições oficiais, sendo essencial para o funcionamento da instituição.
- **Sr. José Pereira de Araújo:** Morador da região desde 1982, cedeu parte de sua propriedade para a expansão da escola e ofereceu sua casa para que as atividades educacionais continuassem durante reformas essenciais.
- **Comunidade Quilombola:** A escola começou a atender crianças de famílias quilombolas, sendo essencial para a inclusão educacional dessa comunidade.

Eventos e Conquistas Notáveis

Ao longo de sua trajetória, a escola teve momentos e eventos significativos que marcaram sua evolução:

- **Primeiro Concurso de Poesia (1980s):** Incentivou a expressão artística dos alunos.
- **Visitas Oficiais:** Como a do governador José Aparecido de Oliveira e da secretária de Educação Prof.^a Dr.^a Eurides Brito da Silva.
- **Projetos Educativos:** Como o projeto "Educação Tamanho Família" e o sistema de jornada ampliada para professores.

Atualidade e Desafios

Atualmente, o CEF Ponte Alta do Baixo continua a servir como uma instituição de referência na região, enfrentando desafios como a falta de registro legal da terra, que dificulta o acesso a linhas de crédito e assistência social. A escola também trabalha constantemente na melhoria de suas instalações e na atualização de seus métodos pedagógicos para melhor atender às necessidades de seus alunos.

A trajetória do Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo é um testemunho de resiliência e dedicação de todos os envolvidos na construção e

desenvolvimento desta instituição, que continua a ser um pilar fundamental para a educação e a comunidade local.

2 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo é uma instituição que acolhe os alunos dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental em dois períodos, totalizando 192 estudantes com idades entre 4 e 16 anos. A organização pedagógica da escola é baseada em ciclos, indo desde o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) até o Terceiro Ciclo, dividido em blocos.

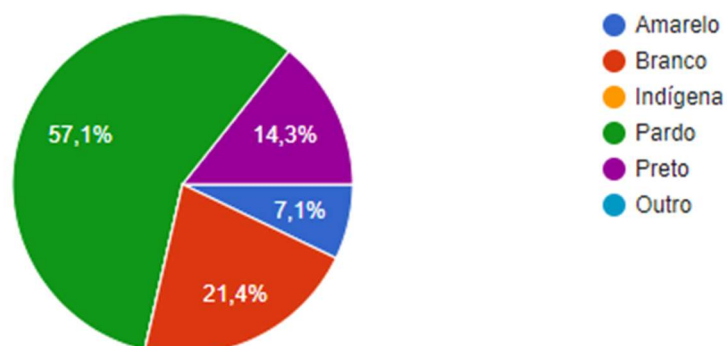
Além disso, o Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo oferece suporte para os alunos com necessidades educacionais específicas, e uma Sala de Apoio à Aprendizagem, frequentada por cerca de 12 alunos da instituição.

Os gráficos a seguir ilustram as percepções dos estudantes, pais e responsáveis, e professores do Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo. A análise gráfica revela a opinião desses grupos sobre diversos aspectos da instituição, incluindo a qualidade do ensino, infraestrutura, ambiente escolar e eficácia das políticas educacionais implementadas. Os dados destacam a satisfação geral e identificam áreas que necessitam de melhorias. Ao comparar as perspectivas dos diferentes grupos, os gráficos proporcionam uma visão holística das experiências e expectativas de toda a comunidade escolar, permitindo uma compreensão mais aprofundada dos pontos fortes e desafios enfrentados pela escola.

As percepções dos estudantes.

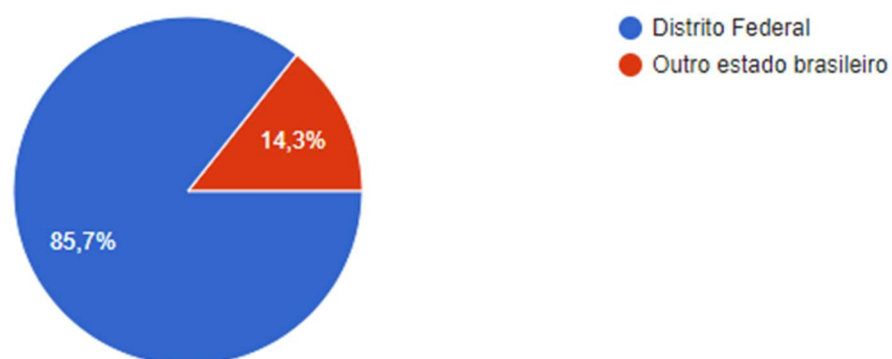
Como você se autodeclara?

14 respostas



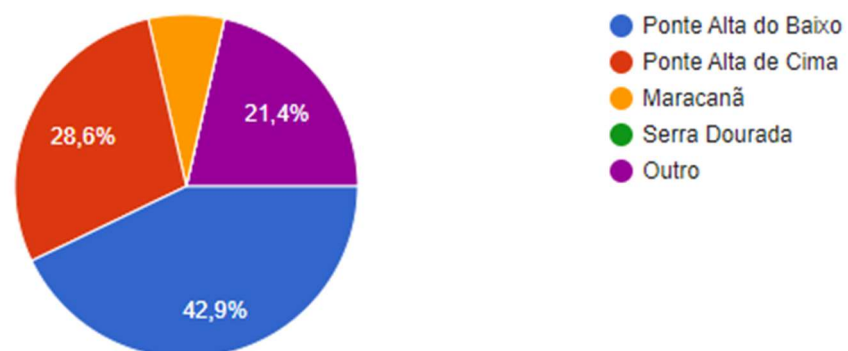
Onde você nasceu?

14 respostas



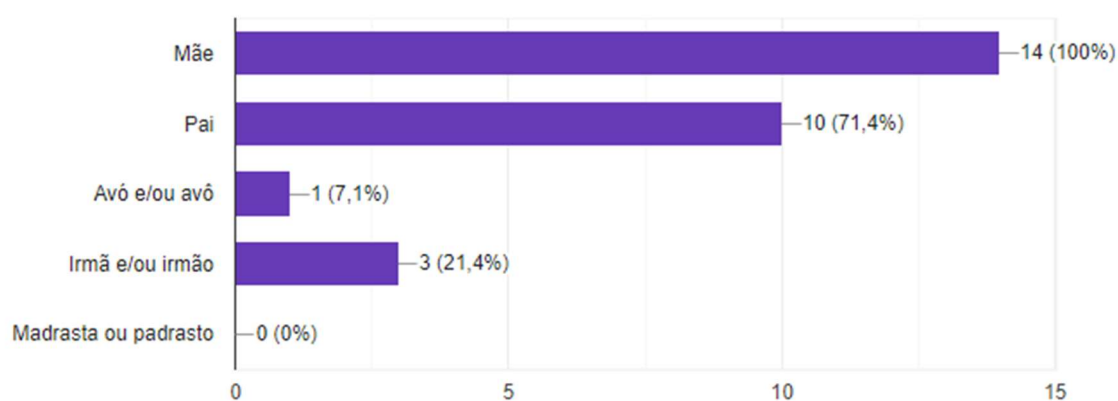
Onde você mora?

14 respostas



Marque com quem você mora atualmente

14 respostas



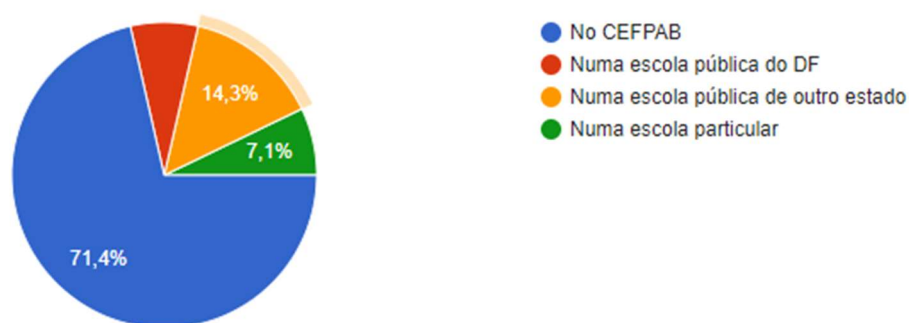
Quantos membros da sua família moram junto com você?

14 respostas



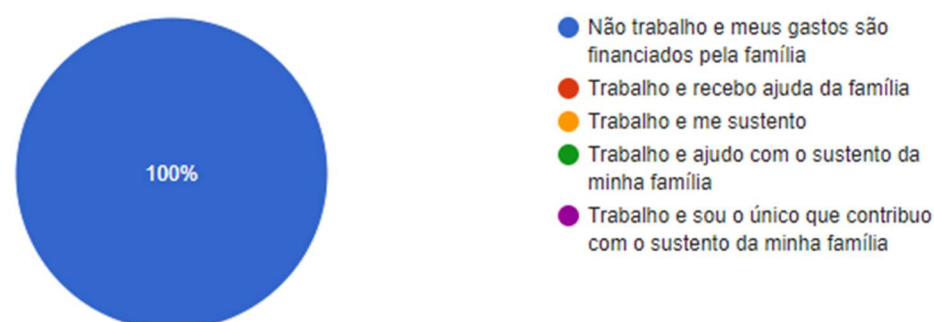
Onde você estudava no ano passado?

14 respostas



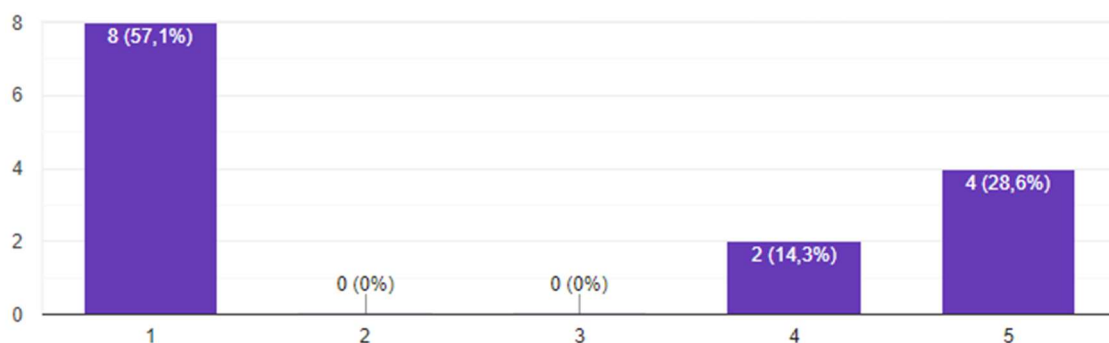
Assinale a situação abaixo que melhor descreve a sua situação

14 respostas



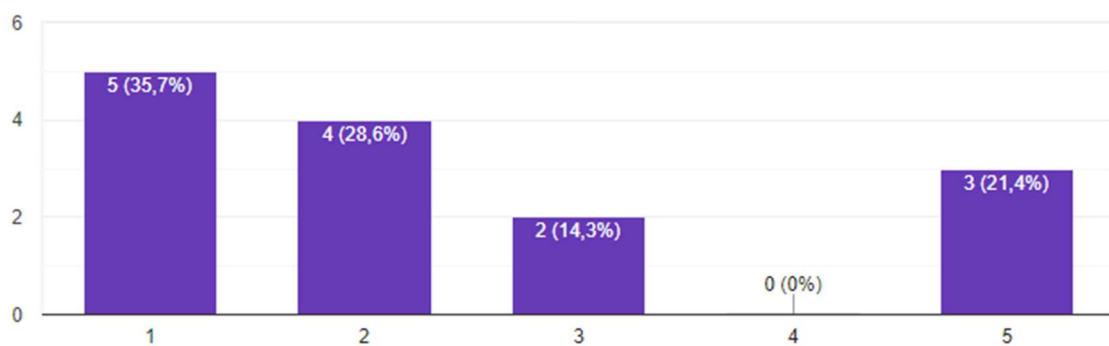
Assinale o quanto você concorda com a afirmação: O que aprendo na escola é útil na minha vida?

14 respostas



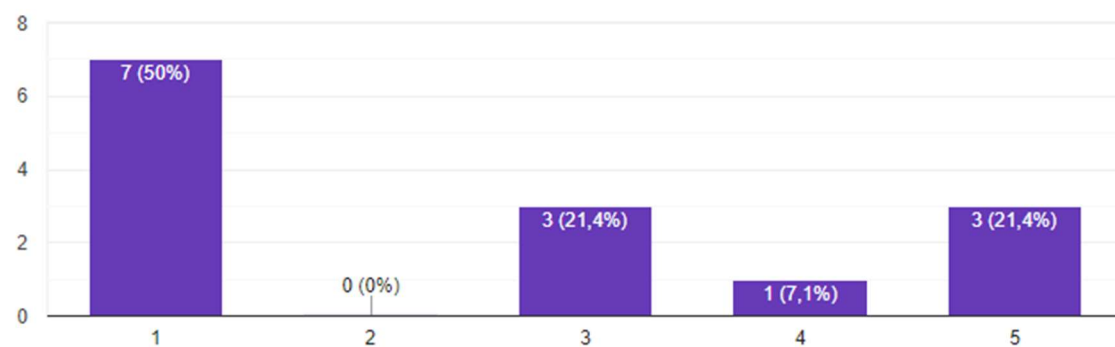
Assinale o quanto você concorda com a afirmação:
Eu me sinto motivado em ir para a escola?

14 respostas



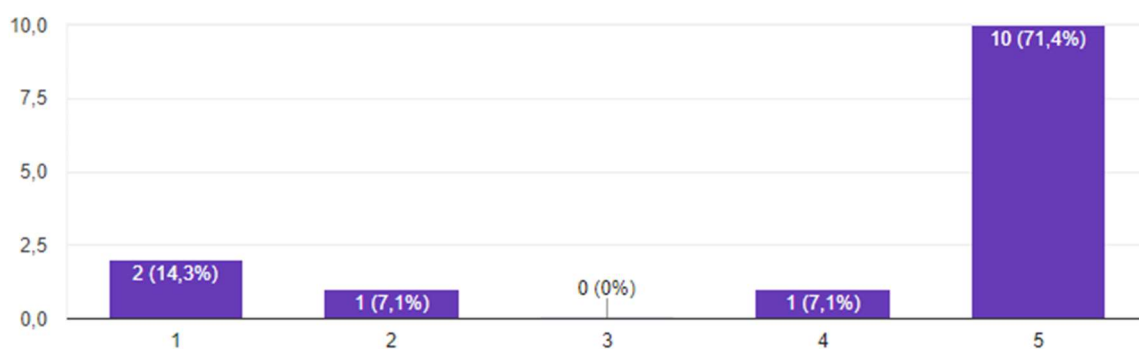
Assinale o quanto você concorda com a afirmação:
Eu me sinto acolhido na escola?

14 respostas



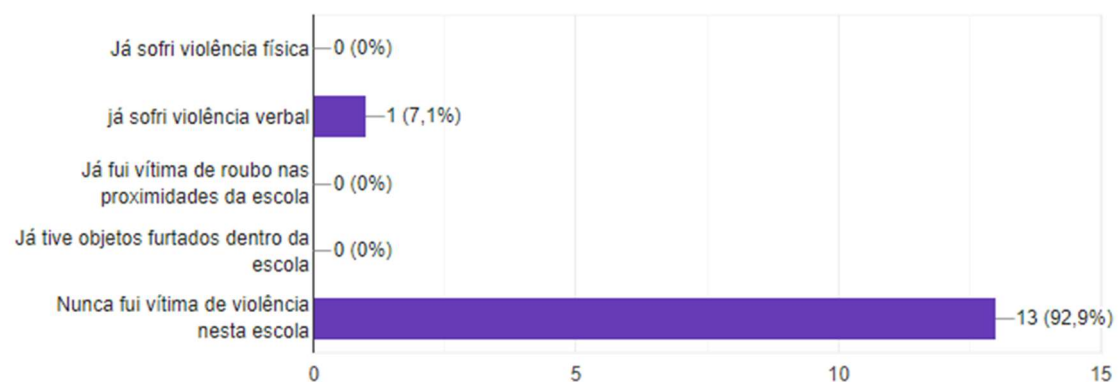
Assinale o quanto você concorda com a afirmação:
Se eu pudesse eu deixaria de ir a escola?

14 respostas



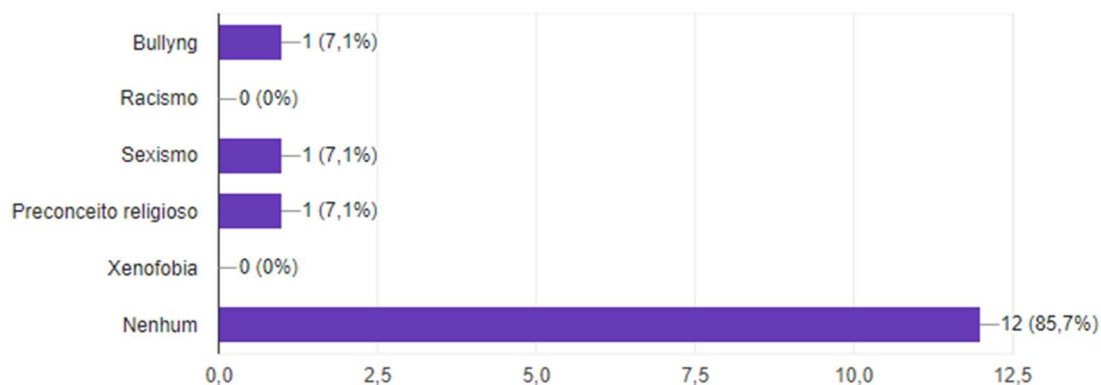
Você já foi vítima de violência escolar?

14 respostas



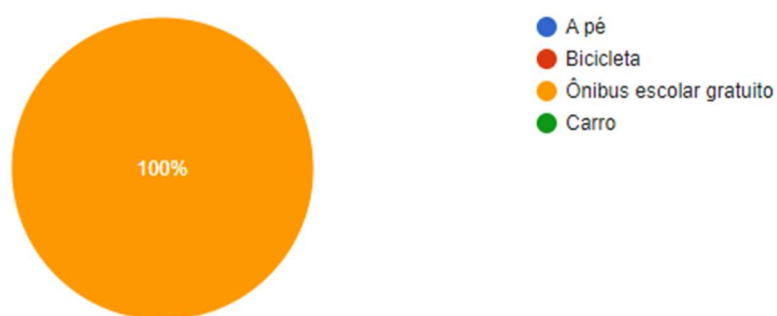
Assinale abaixo as discriminações que você já sofreu no CEFPAB

14 respostas



Como você vai para a escola?

14 respostas



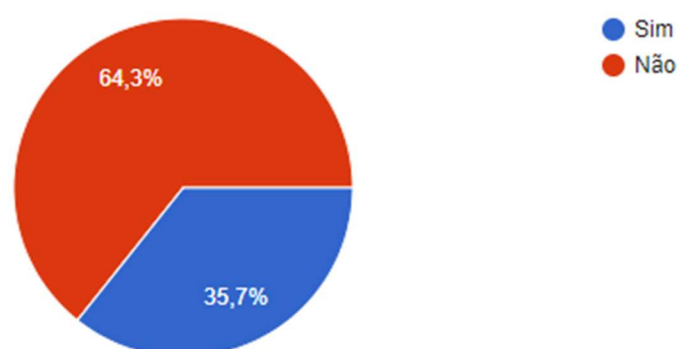
Você tem celular?

14 respostas



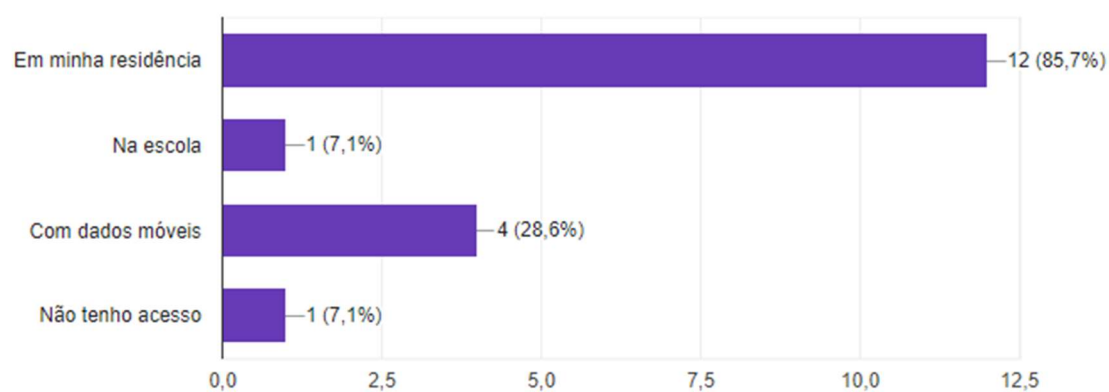
Você tem acesso a computador, tablet ou notebook?

14 respostas



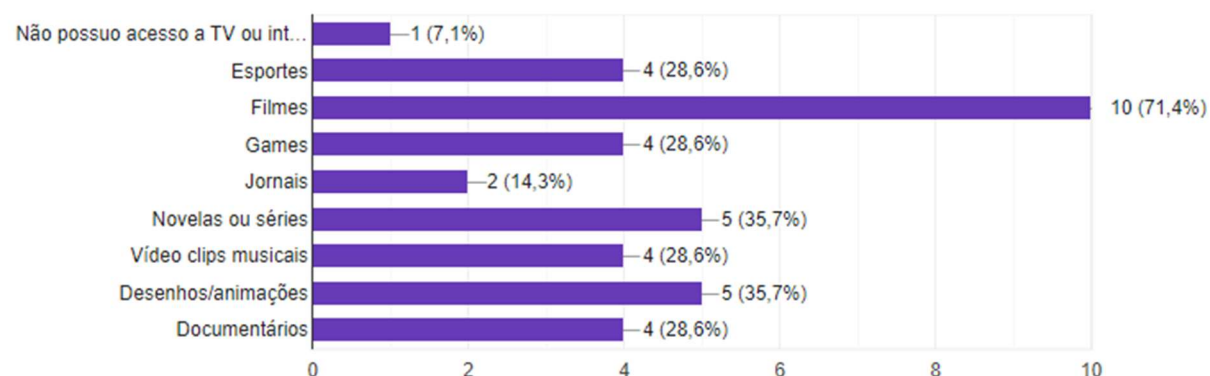
Assinale as alternativas que você tem acesso a internet?

14 respostas



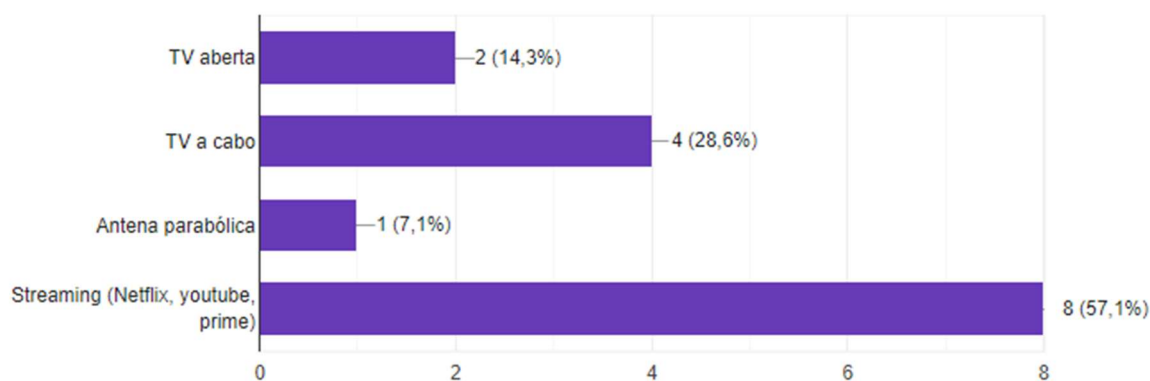
Assinale o que você costuma assistir na TV ou internet?

14 respostas



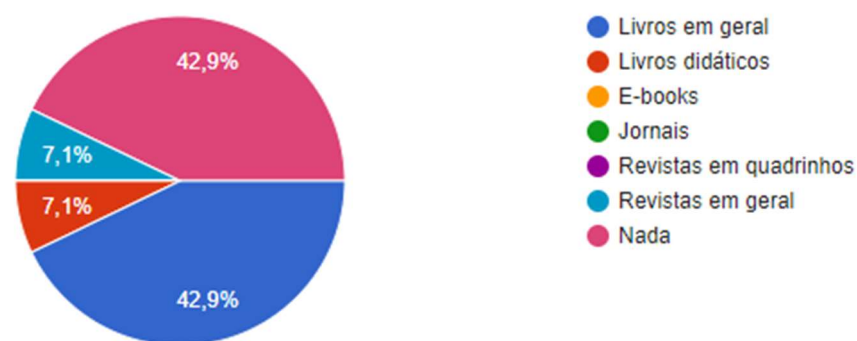
Assinale as alternativas referente ao acesso aos meios de comunicação via TV

14 respostas



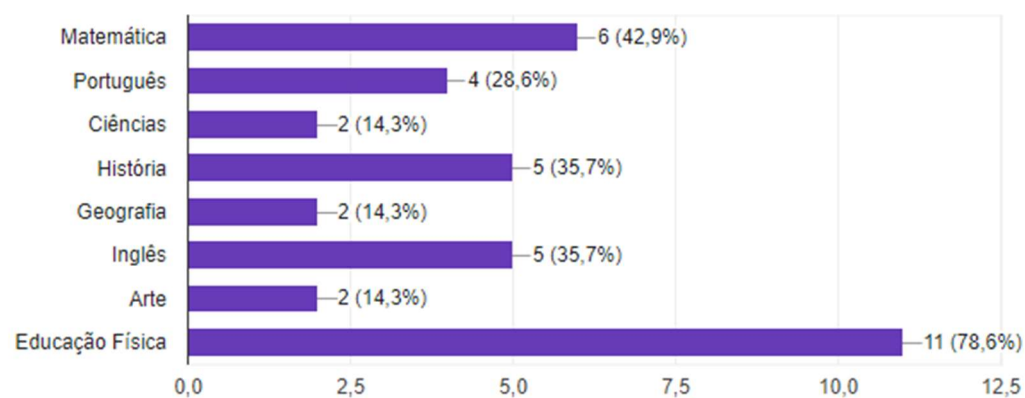
O que você tem o hábito de ler?

14 respostas



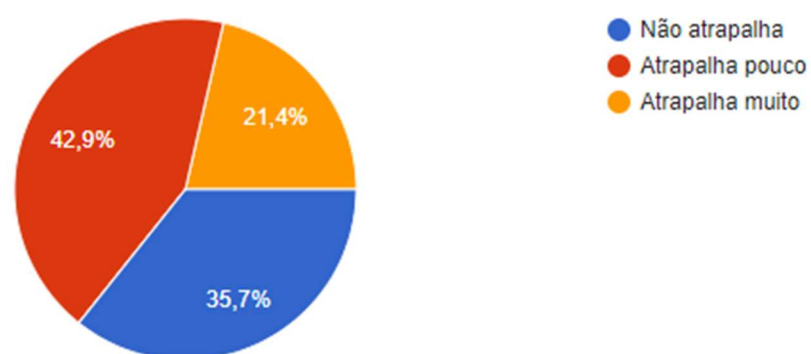
O que mais você gosta de estudar ou ter aulas de cada disciplina?

14 respostas



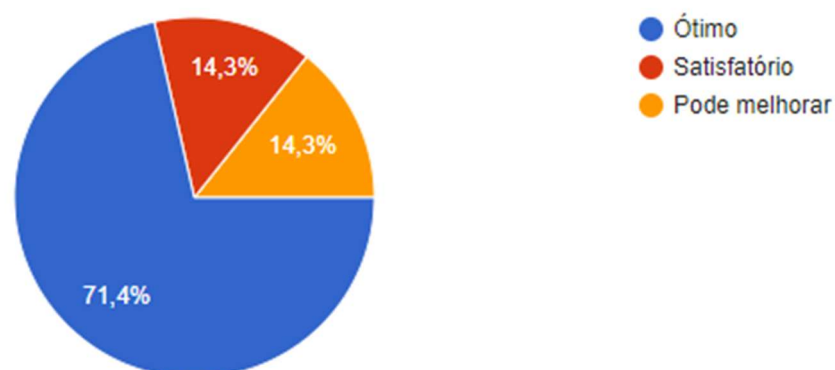
Quanto a indisciplina em sala de aula atrapalha o seu aprendizado?

14 respostas

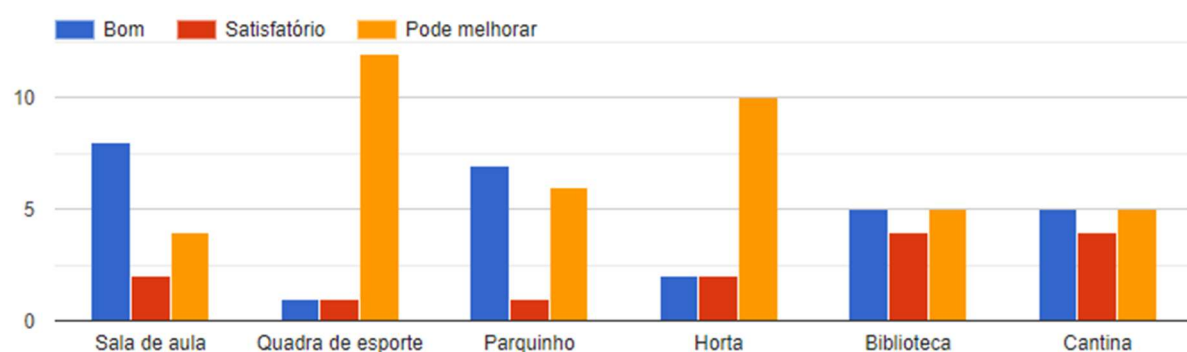


Como você avalia o seu comportamento?

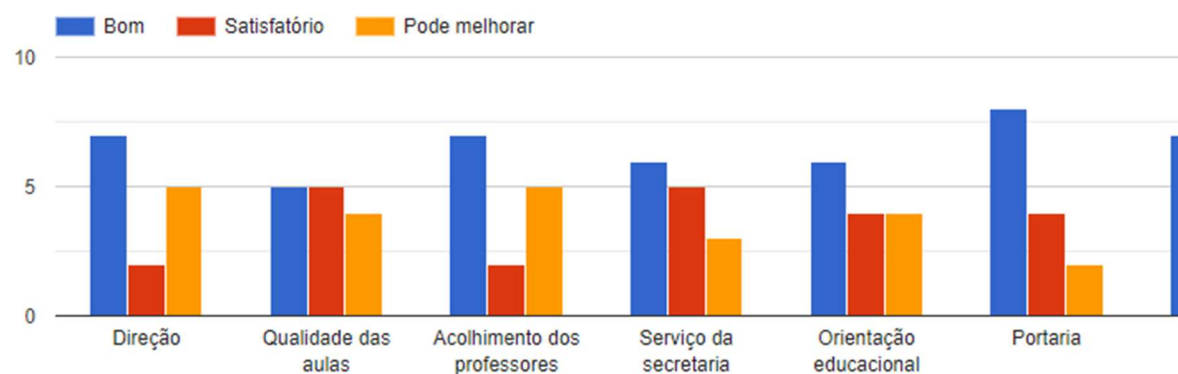
14 respostas



Como você percebe as instalações da escola?



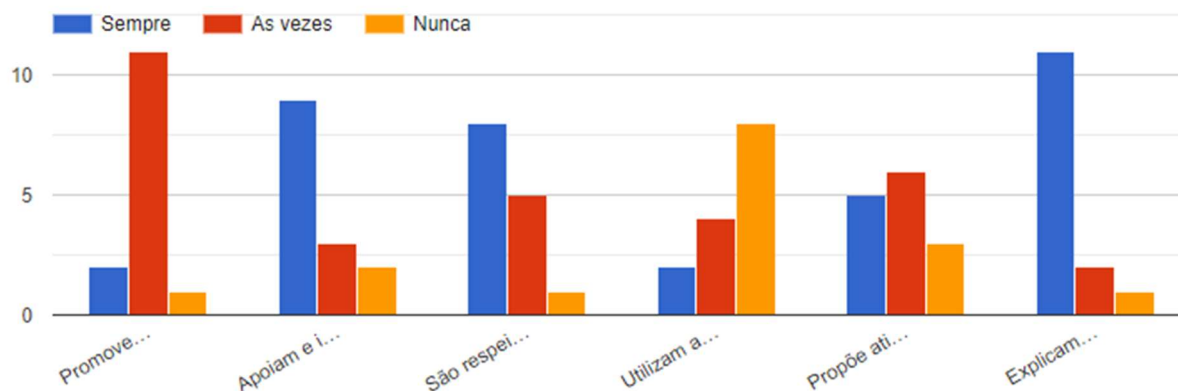
Na sua escola, assinale como você percebe os atendimentos a seguir



Como você considera a qualidade dos itens



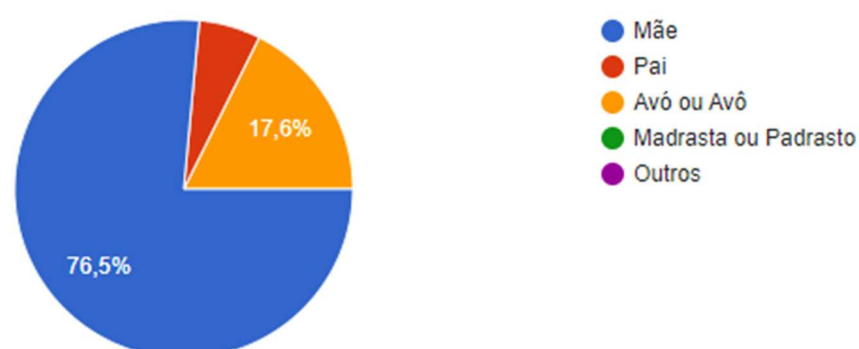
Sobre os professores com que frequência acontece as seguintes situações



As percepções dos pais e responsáveis

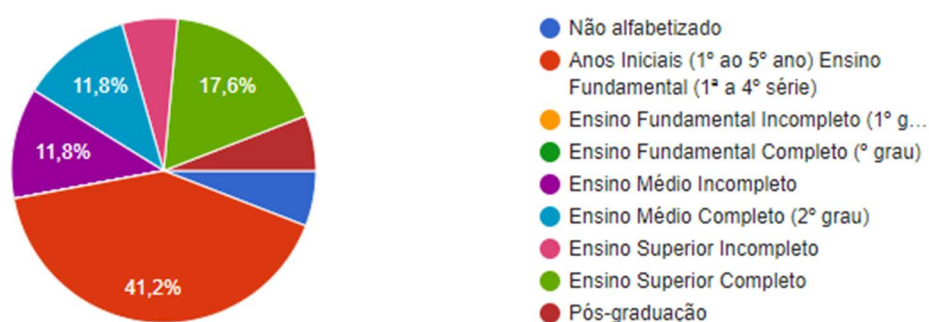
Qual é o grau de parentesco com o estudante?

17 respostas



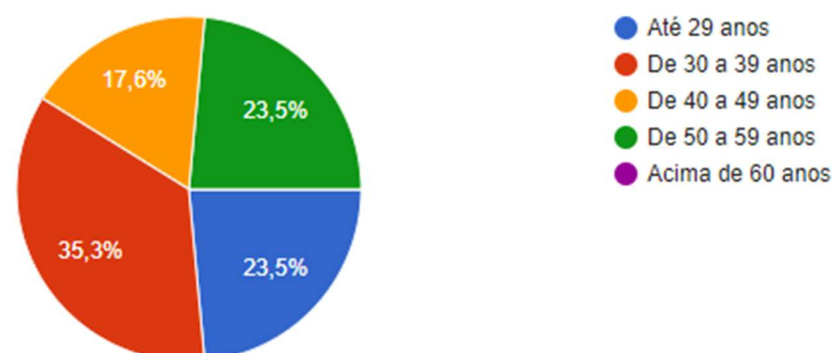
Qual é o seu grau de escolaridade?

17 respostas



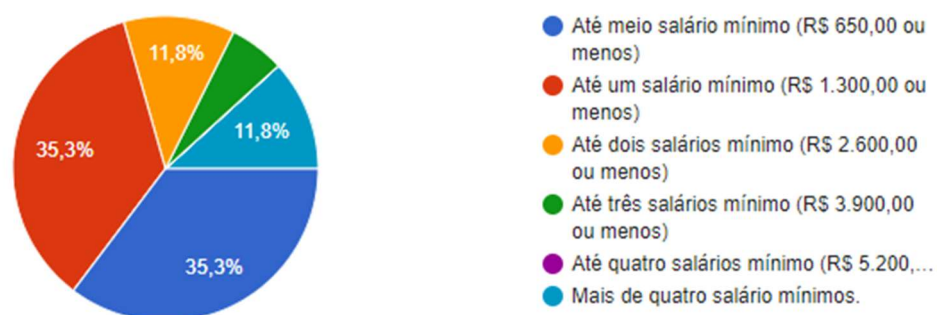
Qual é a faixa etária?

17 respostas



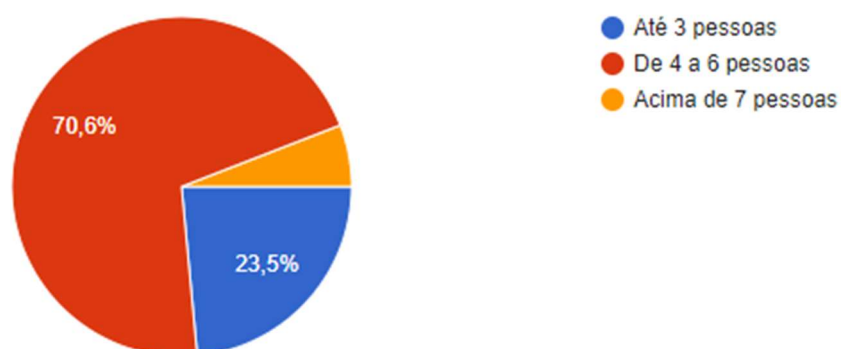
Qual é a faixa de renda familiar?

17 respostas



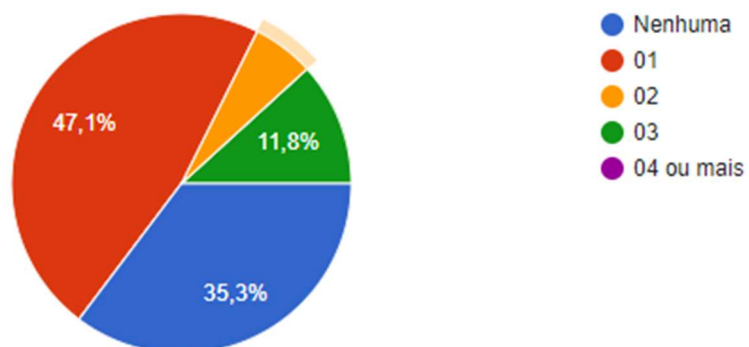
Quantas pessoas moram junto com o estudante?

17 respostas



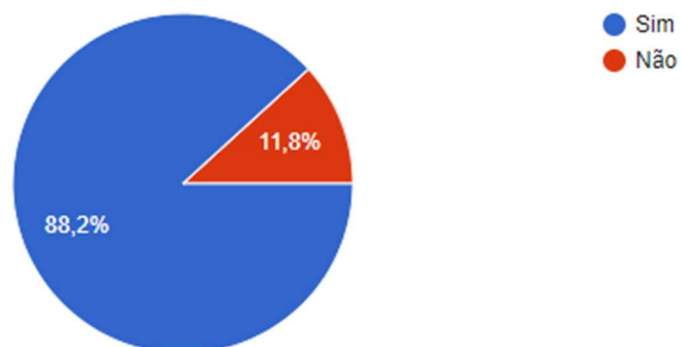
Das pessoas que moram com o estudante, quantas tem emprego?

17 respostas



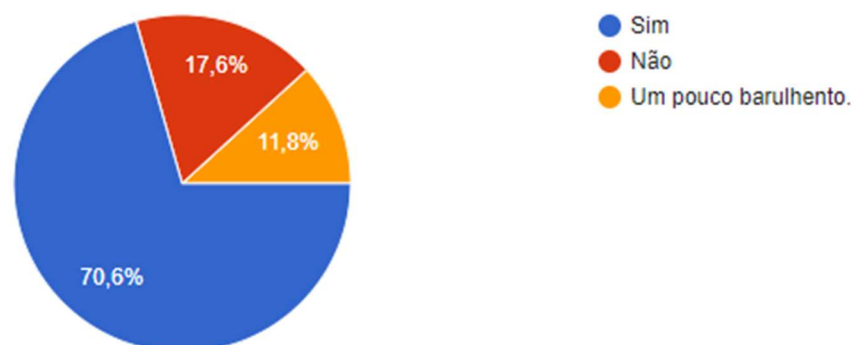
Seu(a) filho(a) tem um "canto de estudos" para realizar as atividades escolares?

17 respostas



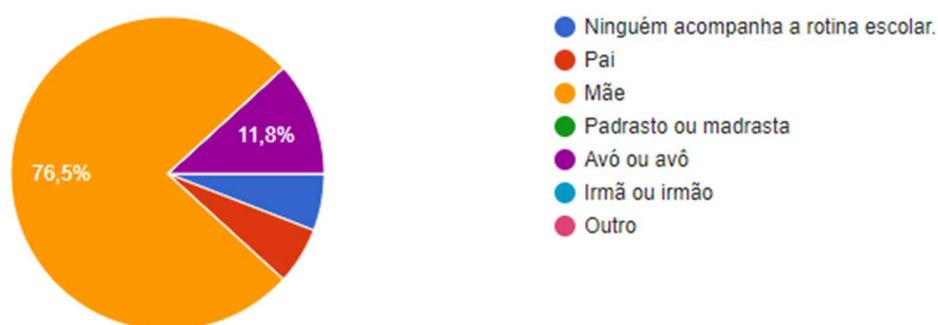
O ambiente de estudo que o estudante utiliza é apropriado?

17 respostas



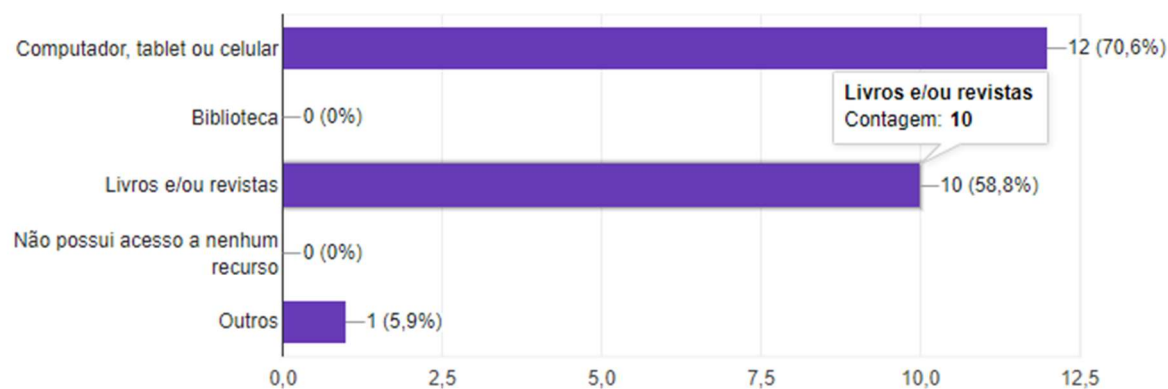
Quem acompanha o estudante o(a) estudante na realização das tarefas escolares?

17 respostas



Quais os recurso que o(a) estudante utiliza para fazer as tarefas de casa?

17 respostas



Marque todas as alternativas que você utiliza para incentivar o(a) seu filho(a) ou tutelado(a) a estudar?

17 respostas



Marque a alternativa sobre a Associação de Pais, Alunos e Mestre (APAM)

17 respostas



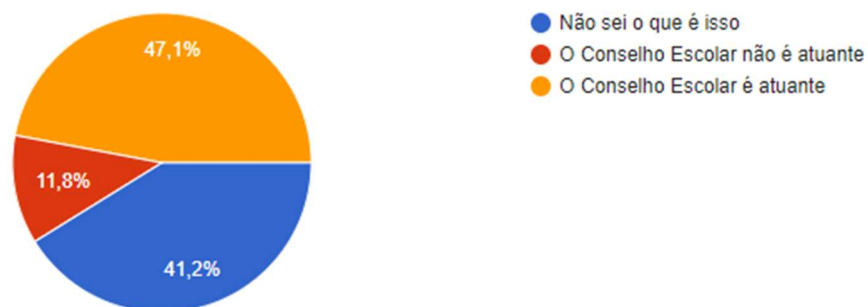
Marque a alternativa sobre a sua participação no Conselho Escolar

17 respostas



Marque a alternativa sobre a atuação do Conselho Escolar

17 respostas



Marque a alternativa sobre o Projeto Político Pedagógico (PPP) do CEFPAB

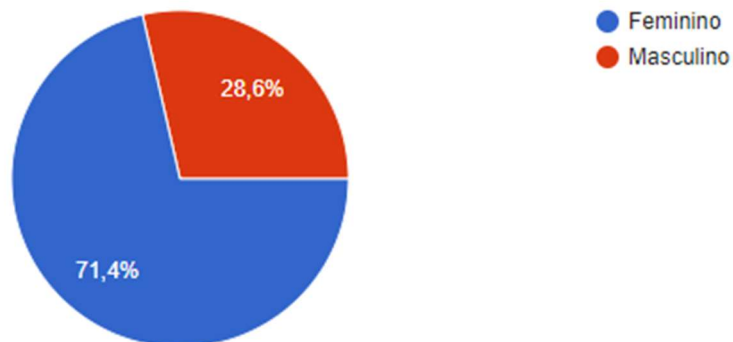
17 respostas



As percepções dos professores

Qual seu sexo/gênero?

14 respostas



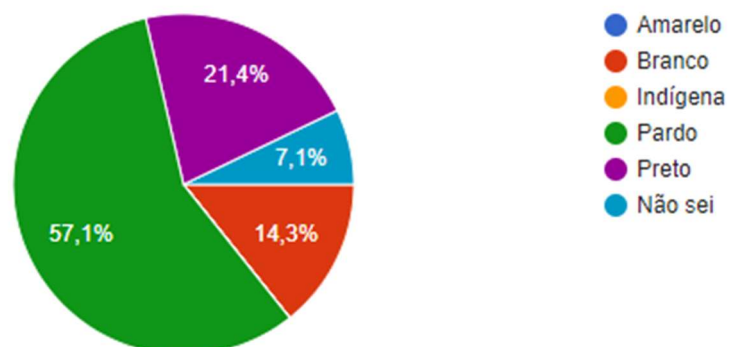
Qual é a faixa etária?

14 respostas



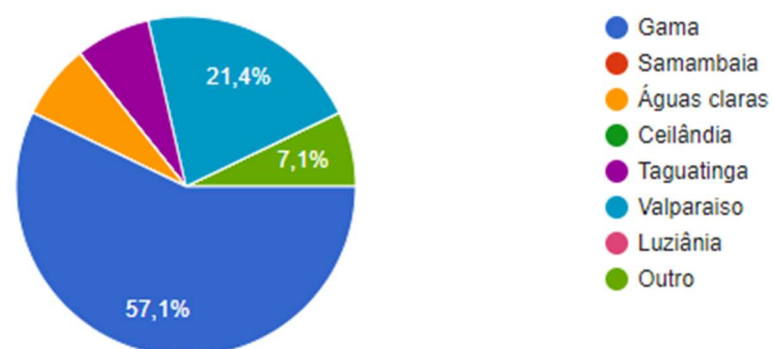
Como você se autodeclara?

14 respostas

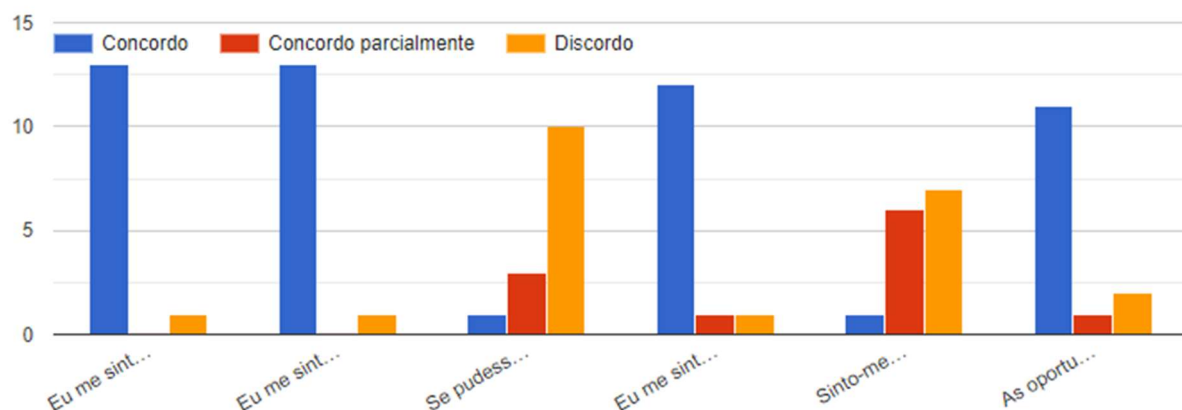


Onde você mora?

14 respostas

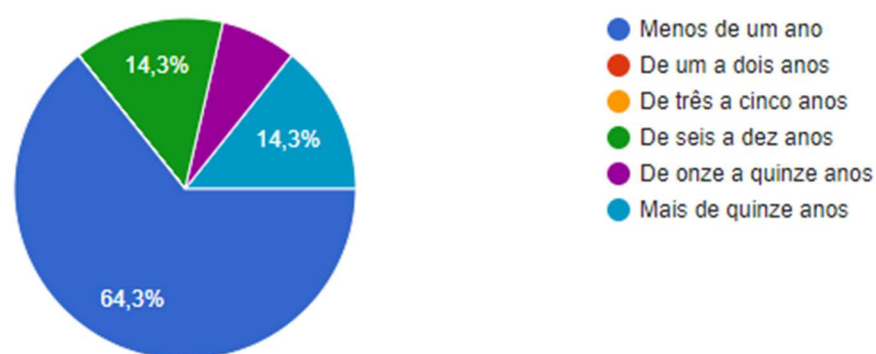


O que você concorda em cada uma das afirmações abaixo em relação ao seu ambiente de trabalho



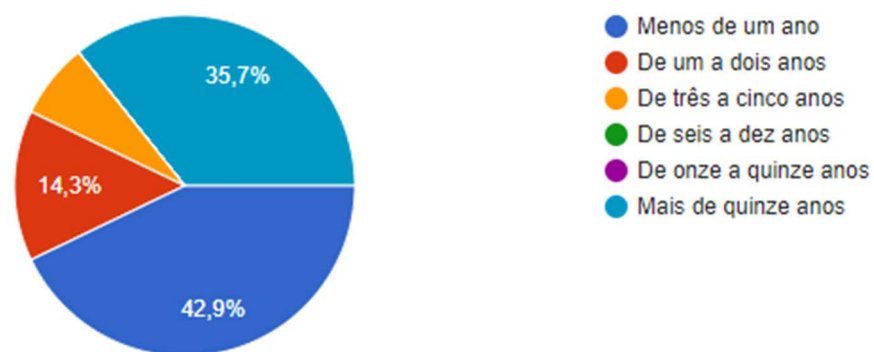
Há quantos anos você trabalha como professor no CEFAPB?

14 respostas



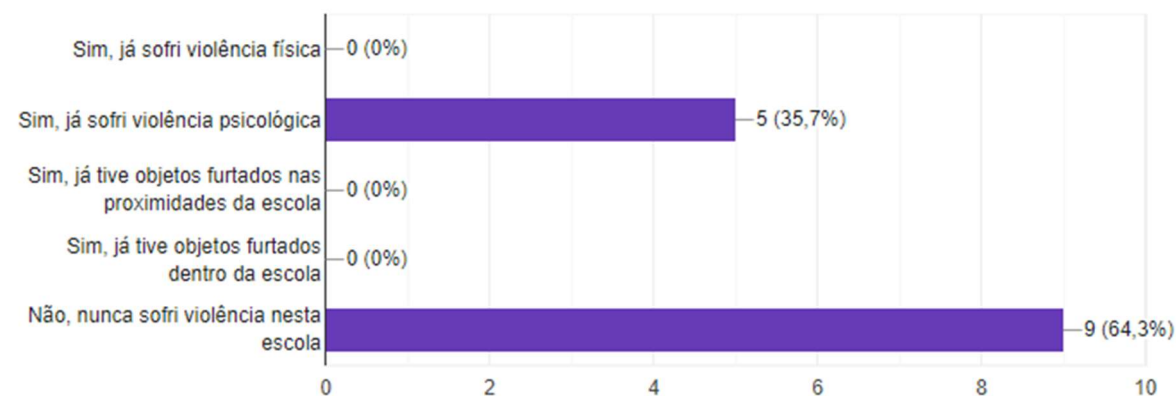
Há quantos anos você trabalha como professor na SEEDF?

14 respostas



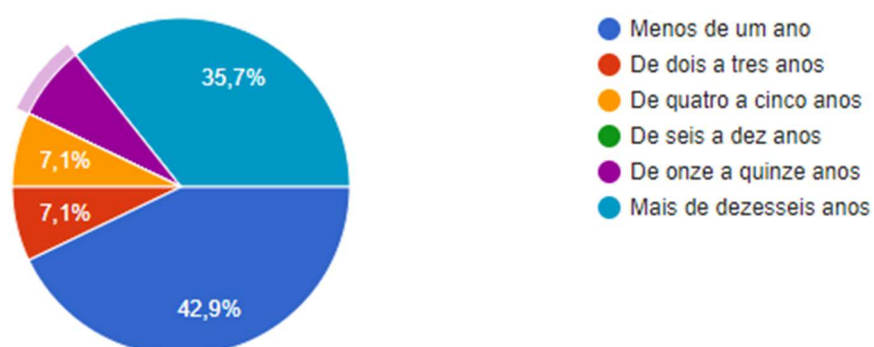
Você já foi vítima de algum tipo de violência no CEFPAB

14 respostas



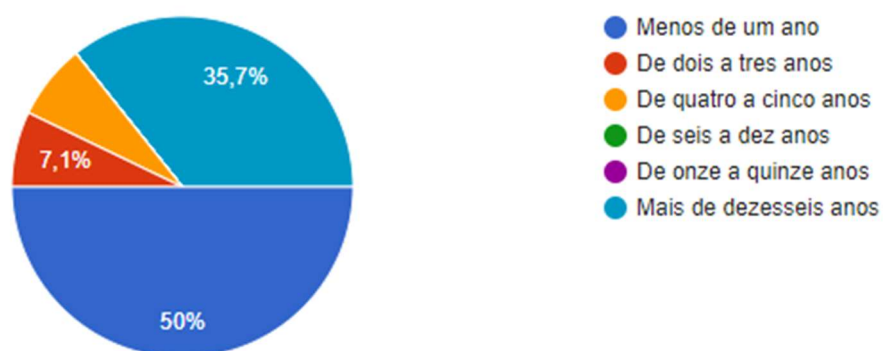
Há quantos anos você ministra para estudantes do ano escolar em que você se encontra neste momento?

14 respostas



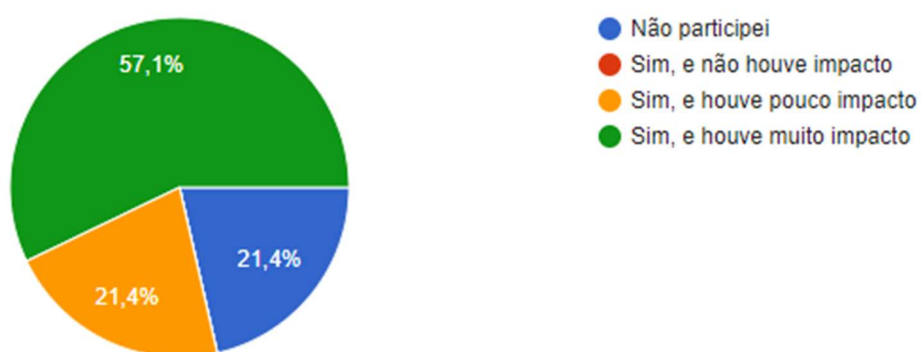
Há quantos anos você trabalha como servidor?

14 respostas



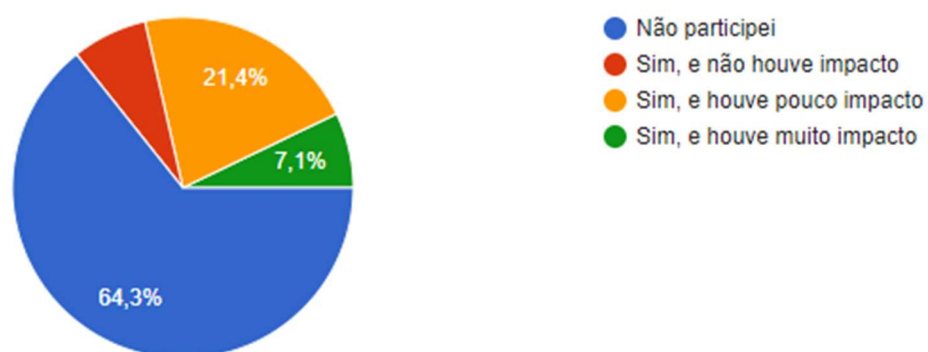
Durante os últimos três anos participou de curso de especialização (360h) ou aperfeiçoamento (180h) sobre metodologia de ensino aprendizagem na sua área de atuação?

14 respostas



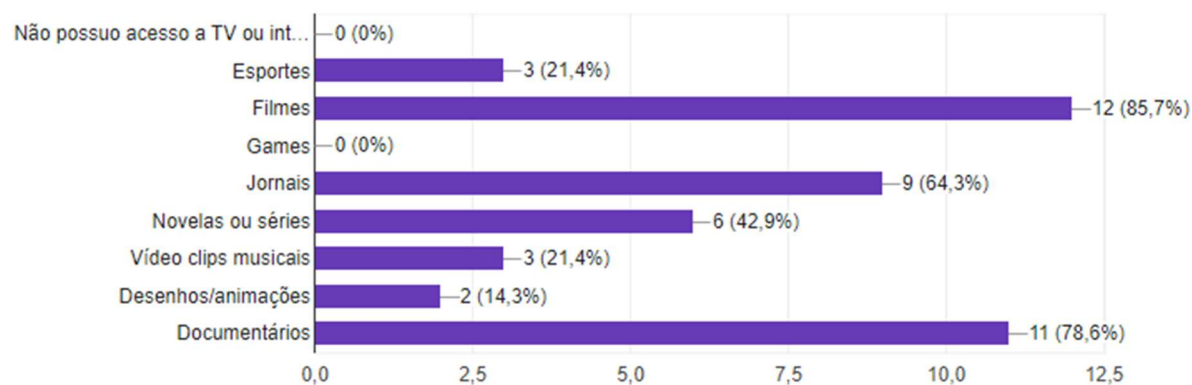
Durante o ano participou de curso ofertado pela EAPE?

14 respostas



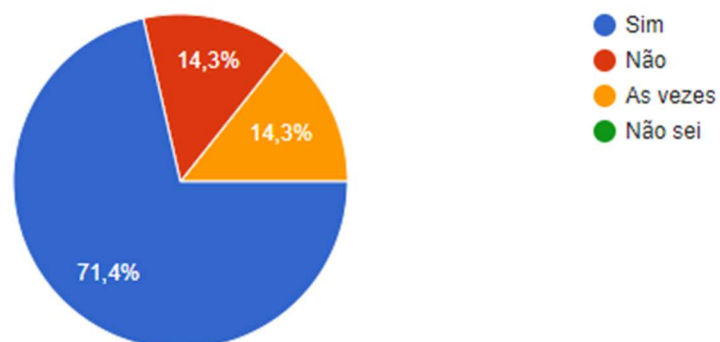
Assinale o que você costuma assistir na TV ou internet?

14 respostas



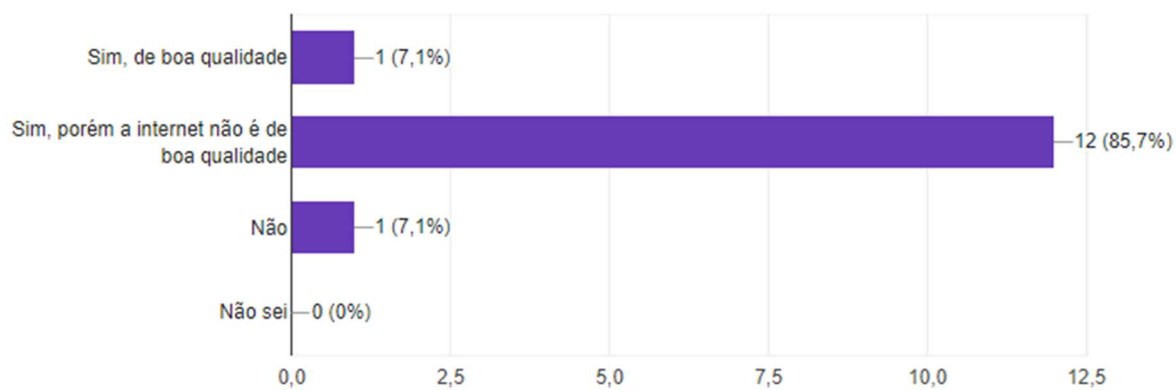
A escola disponibiliza computadores aos professores?

14 respostas



A escola oferece acesso a internet?

14 respostas



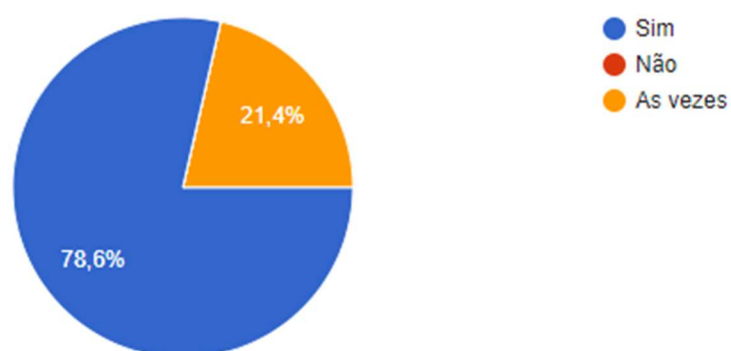
Você tem celular?

14 respostas

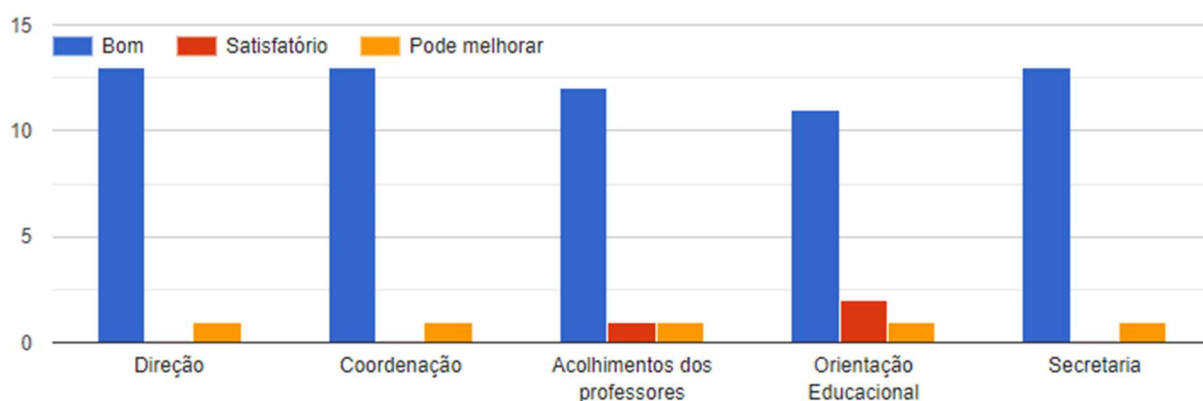


Você acesso a computador, tablet ou notebook

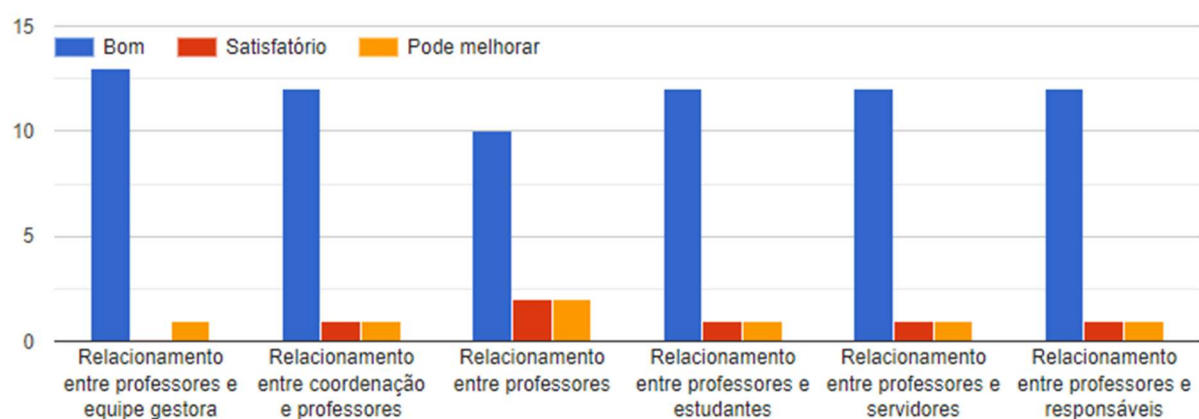
14 respostas



Como você avalia os atendimentos a seguir

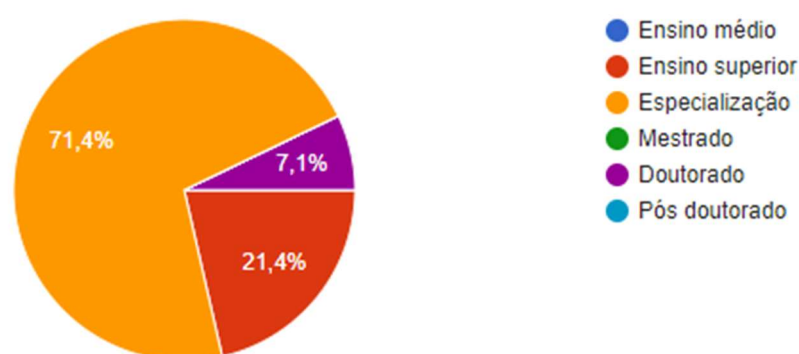


Como você percebe a qualidade dos itens a seguir



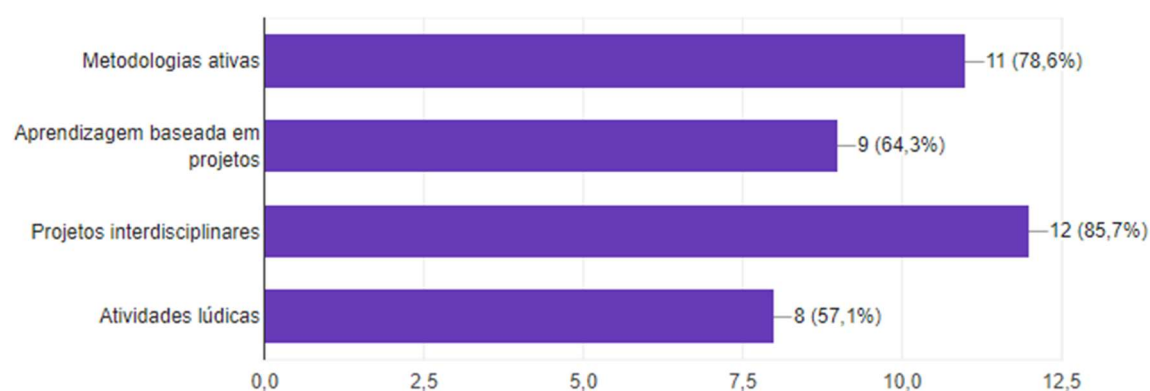
Qual é o seu grau de escolaridade?

14 respostas



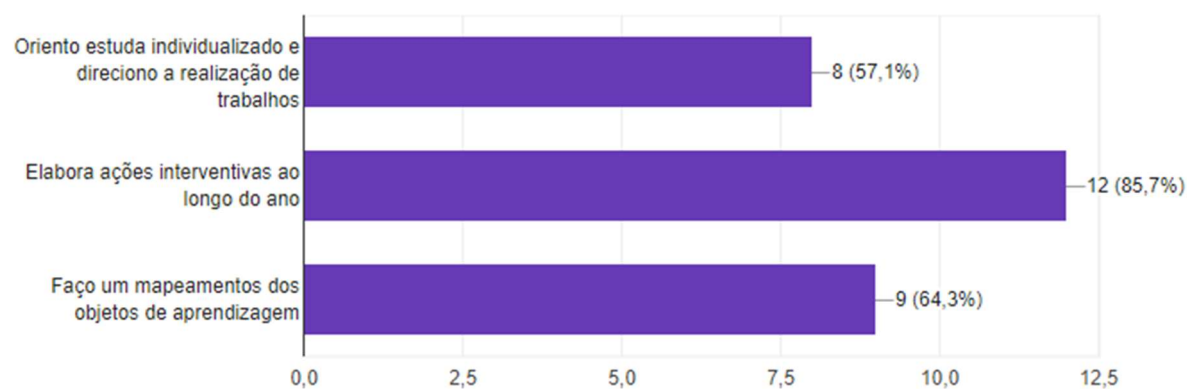
Quais metodologias você utiliza para a construção do conhecimento dos estudantes ao longo do ano letivo?

14 respostas

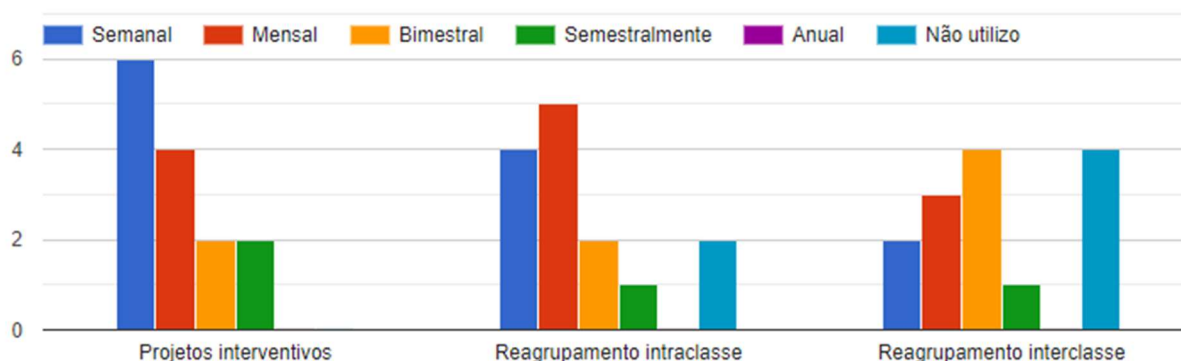


Quais ações realizadas afim de atingir os abjetos de aprendizagem não alcançados pelos estudantes?

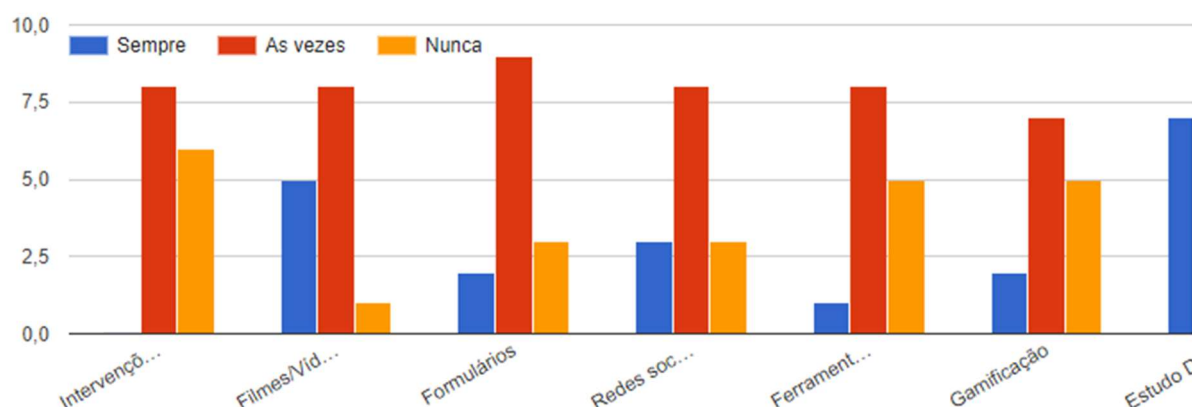
14 respostas



Conforme seu planejamento, com que frequência serão utilizadas as seguintes estratégias para o fortalecimento do processo de ensino aprendizagem?



Tendo em vista, sua experiência com as tecnologias utilizadas no período do ensino remoto, com qual frequência você planeja aplicar as estratégias didáticas pedagógicas listadas abaixo?



3 FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

O Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo, localizado em meio ao campo, reforça o seu compromisso com a função social da escola, onde a partilha do saber sistematizado é essencial para as novas gerações. Nossa abordagem de ensino é uma mescla entre os contextos rural e urbano, enriquecendo a experiência educacional dos estudantes. Nosso objetivo primordial é assegurar que os estudantes assimilem conteúdos pertinentes para

alcançar um completo domínio da leitura e escrita, pavimentando o caminho para seu êxito acadêmico.

Além disso, buscamos instilar em nossos estudantes a capacidade de pensar de forma autônoma e crítica, habilidades cruciais para enfrentar os desafios do cotidiano, sejam eles locais, sociais ou globais. Comprometemo-nos a educar sob uma perspectiva que fomente a criatividade, preparando os estudantes para responder às demandas em constante evolução da sociedade, especialmente diante das transformações provocadas pela inovação tecnológica.

Adicionalmente, assumimos o compromisso de formar cidadãos globais conscientes do impacto de suas ações no meio ambiente e na comunidade. Valorizamos a utilização responsável dos recursos naturais, promovendo o desenvolvimento sustentável e incentivando a reflexão sobre questões éticas e morais que afetam diversas comunidades, tanto rurais quanto urbanas. Ensinamos também a importância de estabelecer novos padrões de relacionamento e a utilizar as ferramentas tecnológicas de maneira ética e responsável.

Por fim, estamos empenhados na promoção da harmonia social, trabalhando ativamente na redução de conflitos étnicos e raciais, e na construção de uma cultura de paz e igualdade. Acreditamos que somente educando para a compreensão mútua e o respeito poderemos construir um futuro mais justo e inclusivo para todos, onde a distinção entre rural e urbano seja uma fonte de enriquecimento, e não de divisão.

4 MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A missão do Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo é proporcionar uma educação de excelência, fomentando a união, o trabalho em equipe e a transformação social. Valorizamos a cooperação entre alunos, educadores e a comunidade, promovendo um ambiente de respeito mútuo. Nosso objetivo é desenvolver cidadãos críticos, éticos e comprometidos,

inspirando cada estudante a alcançar seu pleno potencial e contribuir positivamente para a sociedade.

5 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA:

O Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo adota como princípios fundamentais, os quais orientam a prática pedagógica, os mesmos princípios que norteiam a rede distrital de Educação, conforme descritos nos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento (2018). Esses princípios incluem a teoria e a prática, a interdisciplinaridade, a contextualização e a flexibilização.

Conforme esse documento orientador, os princípios da teoria e prática são tratados na perspectiva da unicidade, reconhecendo a relação intrínseca entre ambos. Para nós, enquanto unidade educacional, é fundamental compreender que a teoria e a prática são indissociáveis, não podendo ser abordadas de forma isolada. A prática pedagógica deve validar os pressupostos teóricos, enquanto estes devem ressignificar as práticas pedagógicas, promovendo um processo de ensino e aprendizagem mais eficaz. Isso é essencial na definição dos conteúdos a serem priorizados em cada disciplina, garantindo que os estudantes compreendam a aplicação prática do conhecimento teórico adquirido e os professores se munam de embasamento teórico para aprimorar sua prática.

A interdisciplinaridade é constantemente integrada à nossa prática educacional, especialmente através da Pedagogia de Projetos. Os temas geradores dos projetos são explorados em diversas disciplinas, permitindo uma compreensão mais abrangente por parte dos estudantes. A interdisciplinaridade não é apenas uma exceção durante a realização de avaliações, mas sim uma parte essencial da nossa prática diária, facilitada pela colaboração entre as coordenações de área e coletivas.

Valorizamos a contextualização como elemento fundamental para a construção de um conhecimento significativo. Buscamos integrar as experiências dos estudantes em sala de aula, permitindo que se sintam capazes de atribuir significado ao que estão aprendendo. Isso é realizado através do uso

de metodologias ativas que incentivam a participação dos alunos e os convidam a aplicar o conteúdo aprendido em suas próprias realidades.

O princípio da flexibilização é amplamente explorado no Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo, permitindo-nos selecionar e organizar conteúdos que atendam melhor às necessidades de nossos alunos, além da base curricular nacional. Isso se reflete na elaboração dos Planos de Ensino da Parte Diversificada, que são atualizados anualmente para oferecer uma formação mais abrangente e adaptada às demandas sociais dos estudantes. Além disso, a flexibilização é considerada na elaboração de projetos institucionais, envolvendo os estudantes e a comunidade para garantir que as iniciativas atendam às suas expectativas, como os Projetos Interdisciplinares Institucionais por Área de Conhecimento, que surgiram a partir da sugestão de professores e estudantes.

Além dos Princípios Epistemológicos, o Centro de Ensino Fundamental Ponte Alto do Baixo incorpora também os Princípios da Educação Integral em seu planejamento, organização e execução dos processos de ensino e aprendizagem. Estes princípios incluem a integralidade, a intersetorialização, a transversalidade, a territorialidade, o trabalho em rede e o diálogo entre comunidade e escola.

O princípio da integralidade, entendido como Educação Integral, vai além do aumento da carga horária na escola. Ele abarca a formação integral do estudante, considerando todas as dimensões de sua vida: cognitiva, afetiva, psicomotora e social. Reconhecemos a importância do conhecimento artístico e cultural, bem como do esporte, para a humanização e socialização dos alunos, aspectos valorizados em eventos como a Semana da Educação para a Vida, que promove os Jogos Internos, promovendo laços de amizade e cooperação entre estudantes e professores.

A intersetorialização visa garantir a colaboração entre diferentes esferas públicas, estimulando a participação da comunidade em projetos sociais, culturais e esportivos oferecidos pelos governos federal e distrital. Na nossa escola, incentivamos essa participação para otimizar o envolvimento da sociedade nas políticas públicas.

A transversalidade, conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais, incorpora questões sociais no currículo escolar, promovendo uma educação para a cidadania. Os temas transversais são abordados de forma a favorecer a dignidade humana e combater discriminações, incentivando a participação dos estudantes e da comunidade em processos decisórios.

A territorialidade é promovida pela escola ao romper os limites físicos, levando os alunos a diversos locais culturais na cidade, proporcionando novas experiências e perspectivas.

O trabalho em rede oportuniza a colaboração de todos os envolvidos na comunidade escolar para o objetivo comum da aprendizagem dos alunos. A escola incentiva o diálogo e a troca de experiências ao longo do ano letivo para produzir diagnósticos que contribuam para o desenvolvimento integral dos estudantes.

O diálogo entre a escola e a comunidade é constante, com os diversos segmentos sendo convidados a participar na reflexão sobre o projeto político-pedagógico da escola. Além das reuniões bimestrais de pais, as famílias são convidadas a participar das atividades escolares, contribuindo para enriquecer a comunidade escolar com suas experiências e tradições.

6 METAS DA UNIDADE ESCOLAR

A meta geral da Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo está alinhada à missão da Unidade Escolar, que é estabelecer metas, identificar necessidades, questionar práticas e propor soluções para melhorar a eficácia das atividades administrativas e pedagógicas. Antecipando-se ao futuro, nosso objetivo é criar um ambiente escolar propício para o crescimento dos alunos, visando formar cidadãos globais críticos, conscientes e criativos.

No Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo, estabelecemos metas claras e ambiciosas para impulsionar nosso progresso educacional nos próximos anos. Uma dessas metas é aumentar o número de alunos em 10% a cada ano nos próximos três anos, com o objetivo de ampliar nosso alcance e

oferecer mais oportunidades educacionais para crianças em nossa comunidade. Além disso, estamos dedicados a eliminar completamente as reprovações nos próximos quatro anos, garantindo que todos os alunos progredam em seus estudos de maneira consistente.

Como parte de nossos objetivos, buscamos garantir que cada aluno desenvolva habilidades de leitura e escrita até o final do segundo ano dos anos iniciais, alinhando-se às metas estabelecidas pelo governo do Distrito Federal. Também aspiramos a ter alunos medalhistas na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) nos próximos quatro anos, destacando-se pela excelência em matemática e impulsionando o crescimento acadêmico de nossos estudantes. Almejamos participar ativamente das feiras de ciências propostas pela CRE Gama e SEEDF, promovendo o interesse pela ciência e pela pesquisa entre nossos alunos. Além disso, temos como meta participar de todas as modalidades da Olimpíada Escolar do Gama (OLIMGAMA) nos próximos quatro anos, proporcionando oportunidades de crescimento e competição em diversas áreas esportivas.

Ao mesmo tempo, estamos comprometidos em garantir a inclusão de todos os alunos, independentemente de suas condições físicas e/ou psicológicas, promovendo significativas melhorias na qualidade de vida e no processo de ensino-aprendizagem. E por fim, buscamos reduzir a taxa de evasão escolar para menos de 1% nos próximos quatro anos. Essas metas são essenciais para orientar nossos esforços e assegurar um futuro educacional vibrante e bem-sucedido para nossa comunidade escolar.

7 OBJETIVOS

- I. **Objetivo Geral** - O objetivo geral do Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo está em consonância com a missão da escola, que é estabelecer metas, identificar necessidades, questionar práticas e propor soluções para melhorar a eficácia das atividades administrativas e pedagógicas. Antecipando-se ao futuro, nosso propósito é criar um ambiente escolar propício para o crescimento do aluno, visando formar cidadãos globais críticos, conscientes e criativos.

- II. **Objetivos Específicos** - Estes objetivos foram subdivididos em metas institucionais e competências transdisciplinares, delineando tanto as metas a serem alcançadas pela instituição quanto aquelas a serem alcançadas pelos estudantes por meio do ensino oferecido no CEF Ponte Alta do Baixo.

Objetivos Institucionais

- ✓ Oferecer Educação Pública de qualidade no âmbito da Educação Infantil e do Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais;
- ✓ Proporcionar condições de ensino e aprendizagem significativas para formar cidadãos autônomos, críticos e criativos;
- ✓ Desenvolver competências e habilidades essenciais para a vida em sociedade;
- ✓ Oferecer recursos e estratégias diversificadas para aquisição de conhecimentos necessários ao prosseguimento dos estudos no nível Médio;
- ✓ Adequar o currículo às necessidades dos estudantes especiais, respeitando seus tempos e especificidades de aprendizagem;
- ✓ Integrar a família ao processo educacional, conscientizando-a de sua responsabilidade na formação integral dos filhos;
- ✓ Incentivar hábitos de estudo, planejamento das atividades escolares e gestão do tempo entre os estudantes;
- ✓ Estimular a prática esportiva para o desenvolvimento da consciência corporal e promoção do bem-estar;
- ✓ Ajustar continuamente as práticas pedagógicas às diretrizes curriculares para oferecer uma educação de excelência;
- ✓ Promover reflexões sobre a conduta dos estudantes, conscientizando-os da importância de manter uma postura digna na sala de aula;
- ✓ Oferecer práticas de relaxamento e redução do estresse para inibir comportamentos e pensamentos violentos, construindo um ambiente educativo harmonioso.

Administrativos/Pedagógicos

- ✓ Atender os alunos da Educação Infantil ao 5º do Ensino Fundamental Anos Iniciais no turno matutino e do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental no turno

vespertino, visando ao seu crescimento físico, intelectual e social, integrando-os na sociedade;

- ✓ Cumprir o Regimento Escolar dos Estabelecimentos de Ensino do Distrito Federal, objetivando a formação integral dos alunos e administrando o patrimônio público com responsabilidade;
- ✓ Incentivar e apoiar a formação contínua de todos os profissionais da educação, bem como dos alunos, visando ao crescimento pessoal e do grupo, respeitando as peculiaridades de cada segmento.

8 FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

Com o intuito de proporcionar uma Educação Integral e inclusiva, além de promover a cidadania, nosso projeto político-pedagógico está fundamentado nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento (2018), elaborado pela Secretaria de Educação do Distrito Federal e adotado em todas as escolas da rede. Comprometemo-nos a seguir os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) com o propósito de formar cidadãos críticos, criativos e participativos, capazes de assumir posições de destaque em suas comunidades, lutando por uma sociedade mais justa, democrática e igualitária.

A Pedagogia Histórico-Crítica, base teórica do Currículo em Movimento adotado na Rede Pública do Distrito Federal, é a essência de nossos trabalhos, permitindo aos alunos identificar, reconhecer e problematizar as diversas práticas sociais. A partir da instrumentalização teórica fornecida em sala de aula, eles podem refletir sobre essas práticas, produzir sínteses do aprendizado e utilizar esse conhecimento para transformar suas ações e as daqueles ao seu redor, contribuindo positivamente para uma sociedade mais consciente.

Adotamos também a Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica do Currículo em Movimento do Distrito Federal, que permite oferecer um processo de ensino e aprendizagem contextualizado na realidade socioeconômica local. Isso proporciona aos estudantes a oportunidade de problematizar seu contexto social, econômico e cultural, visando à reflexão e

transformação das práticas sociais, contribuindo para uma convivência harmoniosa com as diversas heterogeneidades sociais.

Valorizamos a Pedagogia de Projetos em nossas práticas pedagógicas, que pressupõe a interação com o outro para a construção do conhecimento e o desenvolvimento integral dos alunos. Além disso, consideramos essencial o trabalho com os eixos transversais em todas as disciplinas do currículo, para que a educação seja capaz de operar a ressignificação das práticas sociais no cotidiano dos alunos.

Diante da grande diversidade de nossos estudantes, é fundamental repensar os tempos de aprendizagem de cada um, adaptando o currículo para acessar a todos. Os projetos, desenvolvidos a partir dos Temas Transversais, proporcionam uma prática educacional na qual os alunos participam ativamente da construção do conhecimento, enfrentando desafios e desenvolvendo suas múltiplas inteligências, integrando a realidade local às questões específicas da escola de forma interdisciplinar.

9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Pensar em um currículo que garanta o acesso, a permanência e o sucesso escolar do aluno é primordial e deve estar embasado nos princípios advindos da Constituição Federal, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), de forma a possibilitar ao aluno desenvolver sua capacidade de aprendizagem e convivência no mundo. Essa proposta privilegia o ensino-aprendizagem como construção do conhecimento, o desenvolvimento pleno das potencialidades do aluno e sua inserção no ambiente social, contemplando os conteúdos curriculares da base nacional comum, os temas transversais e a parte diversificada, trabalhados em sua totalidade, conforme orientam os PCNs e as Diretrizes Curriculares do Distrito Federal, bem como o Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF).

O currículo escolar desta Unidade de Ensino está organizado para atender as crianças da Educação Infantil (4 e 5 anos), do Ensino Especial e dos

anos iniciais e finais do Ensino Fundamental de Nove Anos, fundamentando-se na Constituição Federal (artigos 205 a 214), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/96), nos Parâmetros Curriculares Nacionais e no Currículo da Educação Básica do Distrito Federal. Visa-se o desenvolvimento de habilidades e competências significativas referentes a cada fase, considerando as experiências vivenciadas pelo aluno, de maneira integrada com os temas transversais: ética, pluralidade cultural, saúde, sexualidade, educação ambiental e diversidade, com o propósito de cumprir a finalidade da educação: pleno desenvolvimento do educando e sua formação cidadã.

No contexto do Ensino Fundamental de 9 Anos, conforme estabelecido pela LDB, o objetivo é a formação do cidadão mediante o desenvolvimento da capacidade de aprender, compreensão do ambiente natural e social, sistema político, tecnologia, artes e valores sociais, além do fortalecimento dos vínculos familiares e dos laços de solidariedade humana e tolerância recíproca.

Nesse contexto, a oferta de educação com qualidade e equidade torna-se uma prioridade nacional. O Ministério da Educação (MEC) lançou o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), com previsão de ações a serem realizadas a curto, médio e longo prazos, visando construir uma educação de qualidade que garanta o acesso do aluno à escola e sua aprendizagem efetiva, além de aumentar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que estabelece metas de qualidade a serem alcançadas pelas instituições educacionais.

A Unidade Escolar busca permitir que os estudantes explorem sua criatividade e desenvolvam soluções inovadoras para problemas reais. Incentiva-se a pensar fora da caixa e considerar diferentes abordagens para resolver um problema. Essa abordagem criativa é especialmente importante em um mundo onde a inovação é cada vez mais valorizada. Os estudantes que desenvolvem habilidades criativas têm uma vantagem significativa ao entrar no mercado de trabalho, pois são capazes de gerar novas ideias e soluções para problemas complexos. Nessa perspectiva, o Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo (CEF PAB) trabalha com diversos projetos para desenvolver habilidades em diferentes áreas.

10 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

I. Organização dos tempos e espaços

A organização dos tempos e espaços no Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo (CEF PAB) é cuidadosamente planejada para proporcionar um ambiente propício ao aprendizado e ao desenvolvimento integral dos alunos. Tanto os espaços físicos quanto os horários são pensados de forma a otimizar o tempo de ensino e oferecer uma estrutura que favoreça a interação, a colaboração e a construção do conhecimento.

Nosso horário escolar é elaborado levando em consideração as necessidades pedagógicas dos estudantes, garantindo a distribuição equitativa do tempo para as diferentes disciplinas e atividades extracurriculares. Além disso, buscamos proporcionar momentos de intervalo adequados para que os alunos possam descansar, socializar e recarregar as energias para as próximas atividades.

Quanto aos espaços físicos, o CEF PAB dispõe de salas de aula amplas e bem equipadas, biblioteca, quadra esportiva descoberta e áreas verdes para atividades ao ar livre. Cada ambiente é projetado visando atender às necessidades específicas de cada disciplina e promover a interação entre os alunos e os professores.

Além disso, nossa escola valoriza a flexibilidade dos espaços, buscando adaptá-los conforme as demandas pedagógicas e as atividades propostas. Dessa forma, os alunos têm a oportunidade de vivenciar diferentes ambientes de aprendizagem, estimulando sua criatividade, autonomia e capacidade de adaptação.

A organização dos tempos e espaços no CEF PAB reflete nosso compromisso com a qualidade do ensino e o bem-estar dos alunos, proporcionando um ambiente acolhedor e estimulante para o desenvolvimento de todo o potencial de cada estudante

II. Relação escola-comunidade

A relação entre a escola e a comunidade no Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo (CEF PAB) é marcada por uma parceria sólida e colaborativa, fundamentada no princípio da coletividade e no interesse mútuo pelo desenvolvimento integral dos estudantes e pelo fortalecimento do ambiente escolar e social.

A escola reconhece a importância da comunidade local como um elemento essencial para o enriquecimento do processo educativo. Dessa forma, estabelece canais de comunicação abertos e transparentes, promovendo a participação ativa dos pais, responsáveis, moradores e demais membros da comunidade nas atividades escolares e nas tomadas de decisão.

Por meio de reuniões, eventos, projetos e programas de envolvimento comunitário, o CEF PAB busca construir uma relação de confiança e parceria com a comunidade, valorizando os saberes locais, as tradições culturais e as experiências de vida dos membros da região. Essa interação contribui para enriquecer o currículo escolar, tornando-o mais contextualizado e significativo para os alunos.

Os projetos listados abaixo são:

Projeto dia letivo temático: Todos contra a dengue

A dengue é uma doença viral transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti*. Infelizmente, é uma realidade enfrentada por muitas comunidades, incluindo a nossa. Para combater essa ameaça à saúde pública, propomos a realização de um Dia letivo temático com o tema "Todos Contra a Dengue". Este evento visa envolver toda a comunidade escolar, incluindo estudantes, pais e responsáveis, em atividades educativas e práticas para erradicar a dengue de nossas casas e escola.

Os objetivos

- Conscientizar a comunidade escolar sobre a importância da prevenção e combate à dengue.

- Engajar os estudantes, pais e responsáveis em ações práticas para eliminar os focos do mosquito transmissor.
- Promover a troca de conhecimentos e experiências sobre medidas preventivas contra a dengue.
- Estimular a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar na promoção da saúde pública

As atividades desenvolvidas serão

Palestras e workshops: Realização de palestras educativas sobre os sintomas, prevenção e combate à dengue. Workshops práticos sobre como identificar e eliminar os criadouros do mosquito *Aedes aegypti*.

Organização de um mutirão de limpeza nas dependências da escola, focando na eliminação de recipientes que possam acumular água e servir de criadouro para o mosquito transmissor da dengue.

Concurso de cartazes e vídeos: Realização de um concurso de cartazes e vídeos educativos sobre prevenção e combate à dengue. Os trabalhos vencedores serão expostos durante o evento e divulgados nas redes sociais da escola.

Teatro e apresentações artísticas: Apresentação de peças teatrais e outras performances artísticas relacionadas ao tema da prevenção da dengue, com a participação dos estudantes.

Feira de saúde: Montagem de uma feira de saúde com stands informativos sobre a dengue, distribuição de materiais educativos e demonstrações práticas de medidas preventivas.

Visita técnica: Realização de uma visita técnica a locais próximos à escola para identificar possíveis focos de proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, como terrenos baldios e áreas com acúmulo de lixo.

O Dia Letivo Temático "Todos Contra a Dengue" culminará com uma cerimônia de encerramento, onde serão apresentados os resultados das atividades realizadas durante o evento. Serão reconhecidos os participantes destacados, como os vencedores do concurso de cartazes e vídeos, além de

serem discutidas estratégias para manter as ações de prevenção e combate à dengue contínuas na comunidade escolar.

A avaliação do evento será realizada por meio de questionários de satisfação aplicados aos participantes, observação direta das atividades desenvolvidas e análise dos resultados alcançados na redução de criadouros do mosquito *Aedes aegypti* na escola e na comunidade.

O Dia Letivo Temático "Todos Contra a Dengue" é uma oportunidade para unir esforços e promover a conscientização e ações práticas de combate a uma doença que afeta diretamente nossa comunidade. Com a participação de todos, podemos contribuir significativamente para a erradicação da dengue de nossas casas e escola, garantindo um ambiente mais saudável e seguro para todos.

Projeto dia letivo temático: Educação para a vida

Promover um Dia Letivo Temático que aborde temas cruciais para a formação integral dos estudantes, envolvendo ativamente a participação da comunidade escolar, especialmente dos pais e responsáveis.

Os objetivos são:

- Encerrar as atividades da Semana de Educação para a Vida, conforme estipulado pela Lei 11.998/2009.
- Disseminar informações e reflexões da Ação Formativa "Maria da Penha Vai à Escola".
- Realizar ações formativas em relação ao Dia Nacional de Combate ao Abuso Sexual e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, conforme delineado na Lei 9970/2012.

O evento será composto por uma série de atividades dinâmicas e participativas, incluindo palestras, debates, workshops, dramatizações, exposições de materiais informativos e outras estratégias educativas.

Durante o Dia Letivo Temático, os participantes terão a oportunidade de se engajar em diversas atividades significativas para a formação integral dos estudantes. A palestra sobre a importância da Semana de Educação para a Vida destacará como essa iniciativa contribui para o desenvolvimento pessoal, social e cidadão dos alunos, ressaltando a relevância de abordar temas além do

currículo acadêmico. Em seguida, a dinâmica de grupo promoverá uma reflexão profunda sobre os princípios da Lei Maria da Penha e sua aplicação na comunidade escolar, estimulando o debate e a conscientização sobre a prevenção e enfrentamento da violência doméstica e de gênero. No workshop sobre prevenção ao abuso sexual e exploração de crianças e adolescentes, os participantes serão capacitados com informações essenciais sobre direitos e recursos disponíveis, visando criar um ambiente escolar mais seguro e acolhedor para todos. Por fim, no encerramento, serão realizadas reflexões finais e estabelecidos compromissos de ação para a comunidade escolar, reforçando a importância da continuidade das discussões e a implementação de medidas concretas para promover o bem-estar e a proteção dos estudantes.

Projeto dia letivo temático: Amostra cultural e feira de ciências

A Feira de Ciências e Amostra Cultural é uma oportunidade valiosa para os estudantes compartilharem seus projetos de pesquisa científica, bem como expressarem sua criatividade por meio de apresentações culturais. Este evento não apenas promove a curiosidade científica e o pensamento crítico, mas também valoriza a diversidade cultural e artística da nossa comunidade escolar.

- Estimular o interesse dos estudantes pela ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM);
- Proporcionar um espaço para os estudantes desenvolverem e apresentarem seus projetos de pesquisa científica;
- Promover a criatividade e expressão cultural dos estudantes por meio de apresentações artísticas.
- Envolver a comunidade escolar, incluindo pais, responsáveis e professores, no processo educativo dos estudantes.

As atividades serão:

Preparação dos projetos de ciências

- Os estudantes serão incentivados a desenvolver projetos de pesquisa científica em áreas como biologia, física, química, matemática, entre outras.
- Serão fornecidas orientações e apoio por parte dos professores para ajudar os estudantes no desenvolvimento de seus projetos

Seleção e organização dos projetos

- Uma comissão será responsável por selecionar os projetos mais relevantes e interessantes para serem apresentados durante a feira.
- Os projetos serão organizados em stands ou mesas, com informações sobre os objetivos, metodologia e resultados de cada pesquisa.

Apresentações culturais:

- Além da exposição dos projetos de ciências, serão realizadas apresentações culturais, como danças, músicas, teatro, exposições de arte, entre outras manifestações artísticas.
- Os estudantes terão a oportunidade de mostrar seus talentos e expressar sua identidade cultural.

Visitação e avaliação

- A comunidade escolar, incluindo pais, responsáveis e professores, será convidada a visitar a feira e a amostra cultural.
- Será realizada uma avaliação dos projetos de ciências, levando em consideração critérios como originalidade, rigor científico e apresentação.

Será realizada uma avaliação qualitativa do evento, considerando o feedback dos participantes, a qualidade dos projetos de ciências e das apresentações culturais, bem como o engajamento da comunidade escolar. Os resultados serão utilizados para aprimorar futuras edições da Feira de Ciências e Amostra Cultural.

A Feira de Ciências e Amostra Cultural é uma oportunidade única para os estudantes mostrarem seus talentos, tanto na área científica quanto na expressão artística. Além disso, fortalece o vínculo entre a escola e a comunidade, promovendo uma cultura de aprendizado colaborativo e celebrando a diversidade de conhecimentos e habilidades dos nossos estudantes.

Projeto “Aprendendo para educar: integração comunidade escola através de oficinas temáticas”

O projeto "Aprendendo para Educar" visa promover a integração entre a escola e a comunidade por meio de oficinas temáticas que proporcionem aprendizado prático e habilidades úteis para a vida cotidiana. Ao oferecer oficinas como sabão caseiro, fuxico e decoração de garrafas, buscamos fortalecer os laços entre alunos, pais e moradores da comunidade, além de incentivar a troca de conhecimentos e experiências.

Os objetos são:

- Promover a integração entre a escola e a comunidade, fortalecendo os laços de cooperação e colaboração.
- Oferecer oportunidades de aprendizado prático e desenvolvimento de habilidades manuais.
- Estimular a criatividade e a expressão artística dos participantes.
- Capacitar os membros da comunidade em práticas sustentáveis, como a produção de sabão caseiro.

As oficinas temáticas serão de Oficina de sabão, de fuxico, de garrafas decorativas

As oficinas serão realizadas com a participação de alunos, pais, professores e membros da comunidade. Cada oficina será conduzida por um facilitador especializado na área, que fornecerá instruções passo a passo e acompanhará o desenvolvimento dos participantes. Serão disponibilizados materiais e ferramentas necessárias para a realização das atividades.

A avaliação do projeto será realizada por meio de feedback dos participantes, observação direta das atividades e análise dos resultados alcançados, como a quantidade de participantes, o nível de engajamento e o impacto na comunidade. Os resultados serão utilizados para ajustar e aprimorar futuras edições do projeto

O projeto "Aprendendo para Educar" é uma oportunidade para a escola e a comunidade unirem esforços em prol do aprendizado e do desenvolvimento pessoal e comunitário. Ao compartilhar conhecimentos e experiências através das oficinas temáticas, buscamos fortalecer os laços sociais e promover uma cultura de colaboração e solidariedade em nosso entorno.

Projeto Cantata de Natal: Celebrando a Magia e Solidariedade.

A Cantata de Natal é um evento tradicional que celebra o espírito natalino por meio da música, da arte e da solidariedade. É uma oportunidade única para reunir a comunidade escolar em torno de valores como amor, compaixão e generosidade, além de proporcionar momentos de reflexão e encantamento.

Os objetivos são:

- Celebrar o espírito natalino através da música e da arte.
- Promover a integração e a união da comunidade escolar.
- Estimular o desenvolvimento artístico e cultural dos estudantes.
- Arrecadar fundos ou donativos para ações sociais em prol de comunidades carentes.

As atividades desenvolvidas:

O evento será composto por apresentações musicais, cênicas e artísticas, intercaladas por momentos de reflexão sobre o verdadeiro significado do Natal.

Os estudantes serão selecionados para participar do coral da cantata, onde serão ensaiadas músicas natalinas sob a orientação de professores; além do coral, haverá ensaios para apresentações individuais ou em grupo, como danças, teatro ou recitações.

Durante o evento, serão arrecadados fundos ou donativos que serão destinados a instituições sociais previamente selecionadas. Estudantes serão responsáveis pela organização e contabilização das doações, promovendo assim o senso de responsabilidade social e solidariedade.

A avaliação do evento será realizada por meio de feedback dos participantes, análise da arrecadação de fundos ou donativos, bem como pela observação direta da organização e execução do evento. Os resultados serão utilizados para aprimorar futuras edições da Cantata de Natal.

A Cantata de Natal é mais do que um simples evento, é uma oportunidade para cultivar valores como solidariedade, empatia e amor ao próximo. Ao celebrarmos juntos o verdadeiro espírito natalino, fortalecemos os laços de união e compaixão em nossa comunidade escolar, deixando uma marca positiva que ecoará além das festividades.

Além disso, a escola atua como um espaço de integração e promoção social, oferecendo serviços e atividades que beneficiam não apenas os estudantes, mas também suas famílias e a comunidade em geral. Essas iniciativas incluem programas de capacitação para os pais, eventos culturais abertos à comunidade, campanhas de conscientização sobre questões

relevantes para a região e projetos de serviço comunitário realizados pelos alunos.

A relação escola-comunidade no CEF PAB é, portanto, uma via de mão dupla, na qual ambos os lados se beneficiam da troca de conhecimento, experiências e recursos. Essa parceria contribui para fortalecer os laços sociais, promover o desenvolvimento local e criar um ambiente escolar acolhedor, inclusivo e enriquecedor para todos os envolvidos.

III. Relação teoria e prática

No Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo (CEFPAB), uma escola rural situada na zona rural do Gama-DF, a relação entre teoria e prática é um elemento essencial no processo educativo, refletindo o compromisso da instituição em proporcionar uma formação completa e significativa para seus alunos.

Por um lado, a teoria é abordada por meio do currículo escolar, que é cuidadosamente planejado para fornecer uma base sólida de conhecimento em diversas áreas do saber. Os conteúdos curriculares são elaborados de acordo com as diretrizes educacionais estabelecidas pelo governo e adaptados às necessidades e realidades da comunidade rural em que a escola está inserida. Os professores utilizam métodos de ensino que estimulam a reflexão, a análise crítica e a compreensão dos conceitos, preparando os alunos para enfrentar os desafios acadêmicos e sociais.

Por outro lado, a prática é valorizada como uma forma complementar de aprendizado, na qual os alunos têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em situações reais e contextualizadas. A escola promove atividades práticas, projetos de pesquisa, visitas de campo e experiências de aprendizagem fora da sala de aula, que permitem aos alunos explorar e vivenciar os conteúdos de forma concreta e dinâmica. Essas vivências contribuem para consolidar os conceitos teóricos, desenvolver habilidades práticas e estimular o pensamento crítico e criativo dos estudantes.

A integração entre teoria e prática no CEFPAB é fortalecida pela forte conexão entre a escola e a comunidade rural circundante. Os alunos são incentivados a aplicar seus conhecimentos em projetos e atividades que tenham relevância para a comunidade, buscando soluções para desafios locais e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região. Dessa forma, a escola se torna um espaço de aprendizado significativo, onde teoria e prática se entrelaçam para promover uma educação de qualidade e pertinente às necessidades dos alunos e da comunidade rural do Gama-DF

IV. Metodologias de ensino

As metodologias de ensino são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar uma aprendizagem significativa, engajadora e alinhada com as necessidades dos alunos, levando em consideração o contexto rural em que a escola está inserida.

Uma das abordagens metodológicas utilizadas no CEFPAB é a aprendizagem ativa, na qual os alunos são incentivados a participar ativamente do processo de construção do conhecimento. Isso é feito por meio de atividades práticas, projetos de pesquisa, discussões em grupo e resolução de problemas, que estimulam a reflexão, a criatividade e o pensamento crítico dos estudantes.

Além disso, a interdisciplinaridade é uma característica importante das metodologias de ensino do CEFPAB. Os conteúdos curriculares são abordados de forma integrada, relacionando diferentes disciplinas e promovendo uma visão mais ampla e contextualizada do conhecimento. Isso permite aos alunos compreenderem melhor as conexões entre os diferentes temas e aplicarem os conceitos aprendidos em situações do mundo real.

Outra metodologia adotada na escola é a valorização dos saberes locais e da cultura rural. Os professores buscam incorporar elementos da realidade dos alunos em suas práticas pedagógicas, promovendo atividades que explorem a história, a geografia, a agricultura e outras características específicas da vida no campo. Isso contribui para fortalecer a identidade dos alunos e tornar o processo de ensino mais significativo e relevante para suas vidas.

Além disso, as tecnologias educacionais são integradas de forma consciente e equilibrada nas metodologias de ensino do CEFPAB. Os recursos digitais são utilizados como ferramentas complementares para enriquecer o processo de aprendizagem, facilitar a pesquisa, promover a colaboração entre os alunos e prepará-los para o uso responsável da tecnologia no mundo atual

V. Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade (s), etapa (s), segmentos, anos e/ou séries ofertados

No Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo (CEFPAB), a organização da escolaridade é estruturada de forma a atender às necessidades dos alunos e proporcionar uma trajetória educacional coerente e eficaz. A escola oferece ensino fundamental, compreendendo os anos finais e iniciais, além da educação infantil do primeiro e segundo período, em um ambiente que valoriza a aprendizagem significativa e o desenvolvimento integral dos estudantes.

A organização da escolaridade no CEFPAB se baseia em ciclos de aprendizagem, que são períodos de tempo flexíveis e adaptáveis às necessidades dos alunos. O ciclo de aprendizagem compreende o 3º Ciclo, dividido em dois blocos: Bloco I, abrangendo o 6º e 7º ano do Ensino Fundamental, e Bloco II, compreendendo o 8º e 9º ano do Ensino Fundamental. O 2º Ciclo que compreende o 4º e 5º ano e o BIA (Bloco Inicial de Aprendizagem) que compreende os 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental Anos Iniciais, além da educação infantil dos 1º e 2º períodos. Essa divisão permite uma abordagem mais integrada e contextualizada dos conteúdos curriculares, favorecendo a progressão dos estudantes e sua preparação para os desafios do ensino médio.

No CEFPAB, a escolaridade é oferecida em sistema de turno, com turmas atendidas em horários distintos. O Ensino Fundamental Anos Finais é atendido no turno vespertino, enquanto o Ensino Fundamental Anos Iniciais e Educação Infantil é oferecido no turno matutino. Essa organização permite uma melhor distribuição das atividades escolares e uma otimização do tempo de aprendizagem dos alunos.

Além disso, a escola não conta com classes de ensino especial, mas possui uma abordagem inclusiva que busca atender às necessidades de todos

os estudantes, incluindo aqueles com necessidades educacionais especiais (ANEE) e transtornos. Para isso, são oferecidos serviços como o Serviço de Orientação Educacional e o Serviço de Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem, visando promover o desenvolvimento integral e a participação igualitária de todos os alunos.

No CEF PAB, a organização da escolaridade reflete o compromisso da escola com uma educação de qualidade, inclusiva e adaptada à realidade dos alunos, buscando sempre oferecer uma experiência educacional enriquecedora e significativa para todos os estudantes

11 APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

Os projetos apresentados pelo CEF PAB estão de acordo com o Plano Distrital de Educação (PDE)¹, o Plano Plurianual (PPA)², o Planejamento Estratégico Institucional (PEI)³ e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 4)⁴.

PROGRAMA SUPERAÇÃO

Justificativa:

Nos últimos anos, tivemos diversos professores empenhados no desenvolvimento de projetos educacionais visando aprimorar as aprendizagens dos alunos. No entanto, apesar dessa dedicação, alguns alunos não obtiveram sucesso no desenvolvimento das habilidades previstas no Currículo em Movimento das Escolas Públicas do Distrito Federal. Diante dessa realidade, a Secretaria de Educação propôs a criação do projeto SuperAção, com a missão

¹ https://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2018/01/pde_site_versao_completa.pdf

² <https://www.economia.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2023/03/0.-LEI-DO-PPA-2024-2027-ATUALIZADA-COM-EPs.pdf>

³ <https://www.ipea.gov.br/ods/ods4.html>

⁴ <https://www.ipea.gov.br/ods/ods4.html>

de melhorar a realidade escolar desses estudantes, visando elevar a autoestima e estimular a busca pelo conhecimento por meio de uma proposta pedagógica diferenciada, sempre em consonância com o Projeto Político Pedagógico da escola e o Currículo em Movimento da Educação Básica.

Objetivo Geral:

Potencializar as aprendizagens dos estudantes em situação de defasagem escolar por meio de uma proposta pedagógica inovadora.

Objetivos Específicos:

- Reduzir o índice efetivo de insucesso na escola ao aprimorar o processo de aprendizagem.
- Valorizar a leitura e reconhecer a importância da língua como veículo de interação e comunicação, fazendo uso das diversas abordagens textuais.
- Capacitar o aluno com instrumentos técnicos de escrita, proporcionando-lhe condições para a criação literária e o desenvolvimento da proficiência.
- Desenvolver os discentes em todas as áreas de conhecimento.
- Buscar possibilidades para a progressão continuada dos discentes por meio de atividades adaptadas às suas dificuldades.

Metodologia:

Para a implementação do Programa SuperAção, as unidades escolares devem seguir as orientações para a identificação de todos os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano no sistema de gestão i-Educar. Os secretários escolares devem identificar os estudantes que se encontram nessa situação (6º ano = acima de 13 anos, 7º ano = acima de 14 anos e 8º ano = acima de 15 anos) acessando o sistema de gestão i-Educar. Em seguida, será aplicada uma avaliação diagnóstica que fornecerá ações pedagógicas específicas para cada aluno. Ao ser efetivada a inserção do estudante no projeto, são realizadas as seguintes ações pedagógicas: reagrupamentos, técnicas diferenciadas de estudo (estudos dirigidos, seminários, teatro, música, livro da vida, estudo do meio, oficinas temáticas), criação de tempos e espaços diferenciados para as aprendizagens, atividades diversificadas, avaliação formativa e uso de recursos tecnológicos (internet, redes sociais, plataforma

Google), participação em atividades artísticas, esportivas e culturais (museus, exposições, competições esportivas, entre outras), bem como participação regular em todas as atividades/projetos e ações desenvolvidas pelo coletivo da escola. A execução das ações didáticas fica a cargo dos professores, que, nas coordenações pedagógicas, planejam e preparam materiais em perspectiva interdisciplinar e coletiva. O planejamento deste projeto será estabelecido pela equipe gestora com os professores regentes, coordenadores e orientadores nas coordenações.

Avaliação:

As diretrizes para a avaliação apontam princípios norteadores que permitem uma nova prática avaliativa, como observação, questionários, pesquisas, fichas de acompanhamento e auto avaliação. Tais instrumentos serão utilizados de forma diversificada, numa abordagem interdisciplinar e contextualizada, construída em grupo nas coordenações e em sala de aula durante o processo de ensino-aprendizagem, tendo como parâmetros o Currículo em Movimento da Educação Básica e as novas Diretrizes para Avaliação Educacional.

Período De Execução

Período letivo do ano de 2024.

CIRCUITO DE CIÊNCIAS

Introdução:

O Circuito de Ciências é um evento anual que visa fomentar o interesse e a compreensão dos estudantes em relação às ciências. Realizado em agosto, o projeto proporciona um ambiente dinâmico e interativo onde alunos podem explorar, experimentar e apresentar projetos científicos. Este evento se alinha com os objetivos do Projeto Político-Pedagógico (PPP), promove a integração curricular e contribui para o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para o século XXI, conforme estipulado pelo Currículo em Movimento, o Plano Distrital de Educação (PDE), o Plano Plurianual (PPA), o Planejamento

Estratégico Institucional (PEI) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 4).

Objetivo Geral:

Promover a curiosidade científica e a capacidade investigativa dos estudantes do CEFPAB, incentivando o desenvolvimento de projetos que integrem teoria e prática, alinhados aos objetivos educacionais do PPP e às diretrizes dos principais planos e metas educacionais.

Objetivos Específicos:

- Estimular a investigação científica e o pensamento crítico entre os estudantes.
- Desenvolver habilidades práticas e técnicas através da elaboração de projetos científicos.
- Fomentar o trabalho em equipe e a colaboração interdisciplinar.
- Promover a integração do conhecimento teórico com aplicações práticas reais.
- Alinhar as atividades do projeto com os princípios do Currículo em Movimento e as metas do PDE, PPA, PEI e ODS 4.

Metodologia:

1. Planejamento e Organização:

- Formação de uma comissão organizadora composta por professores, coordenadores e representantes dos estudantes.
- Definição do cronograma de atividades, incluindo prazos para submissão de projetos, apresentações e avaliações.

2. Seleção de Temas:

- Identificação de temas relevantes e atuais em ciência e tecnologia que possam ser explorados pelos estudantes.
- Incentivo à escolha de temas que se relacionem com os ODS, especialmente o ODS 4 (Educação de Qualidade).

3. Desenvolvimento dos Projetos:

- Orientação e acompanhamento dos alunos na elaboração de seus projetos, desde a fase de planejamento até a execução.
 - Realização de oficinas e palestras sobre metodologia científica, técnicas de pesquisa, e elaboração de relatórios.
4. *Apresentação dos Projetos:*
- Preparação de uma feira de ciências onde os alunos poderão expor e apresentar seus projetos para a comunidade escolar e convidados externos.
 - Utilização de diferentes formatos de apresentação, como pôsteres, maquetes, experimentos ao vivo e apresentações orais.
5. *Avaliação:*
- Constituição de um júri composto por professores e representantes da comunidade.
 - Avaliação dos projetos com base em critérios como originalidade, relevância, rigor científico, clareza na apresentação e aplicabilidade prática.

Avaliação:

A avaliação do Circuito de Ciências será contínua e processual, incluindo:

- Feedback qualitativo e quantitativo dos jurados sobre cada projeto apresentado.
- Auto avaliação dos alunos sobre o processo de desenvolvimento dos projetos.
- Relatórios dos professores sobre o desempenho dos alunos e o impacto do projeto no aprendizado.
- Questionários aplicados aos participantes para medir o engajamento e a satisfação com o evento.
- Análise dos resultados para identificar áreas de melhoria e planejar futuras edições do Circuito de Ciências.

Relação com os Objetivos e Metas do PPP, Currículo em Movimento, PDE, PPA, PEI e ODS 4:

- PPP: O Circuito de Ciências reforça a missão do PPP de proporcionar uma educação de qualidade, inclusiva e integradora, estimulando o desenvolvimento integral dos alunos.

- Currículo em Movimento: Alinhado ao Currículo em Movimento, o projeto promove a interdisciplinaridade, a inovação pedagógica e o aprendizado significativo.
- PDE: Contribui para as metas do PDE ao melhorar a qualidade do ensino, aumentar o interesse dos alunos pela ciência e tecnologia e promover a equidade na educação.
- PPA: Apoiar o PPA ao desenvolver competências técnicas e científicas nos estudantes, preparando-os para os desafios do mercado de trabalho e para a cidadania ativa.
- PEI: Está em consonância com o PEI, que visa a melhoria contínua da instituição e a promoção de práticas educacionais inovadoras.
- ODS 4: O projeto contribui diretamente para o ODS 4 ao garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizado ao longo da vida para todos os estudantes.

Ao promover o Circuito de Ciências, o CEF/PAB não só cumpre com as diretrizes educacionais estabelecidas pelos diversos planos e projetos, mas também engaja os alunos em uma jornada de descoberta e inovação, preparando-os para um futuro de sucesso e responsabilidade.

EDUCAÇÃO EM MOVIMENTO

Introdução:

O projeto Educação com Movimento é uma iniciativa da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) para o Centro de Ensino Fundamental Presidente Arthur Bernardes (CEF PAB). Este programa tem como objetivo implantar e implementar práticas pedagógicas que integrem a Educação Física e as Atividades pedagógicas na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, promovendo uma educação integral e ampliando as experiências corporais dos estudantes. A proposta se baseia no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, visando a formação integral dos alunos por meio de uma intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar.

Objetivo Geral:

Implantar e implementar o Programa de Educação denominado Educação com Movimento na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal, ampliando as experiências corporais dos estudantes mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o Professor de Atividades e o Professor de Educação Física, na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

Objetivos Específicos:

- Explorar os conteúdos da cultura corporal presentes na Educação Física, tais como: o jogo, a brincadeira, o esporte, a luta, a ginástica, a dança e conhecimentos sobre o corpo, integrando-os aos objetivos, linguagens e conteúdos da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
- Estimular a interdisciplinaridade na intervenção pedagógica do Professor de Educação Física, por meio do planejamento e atuação integrada ao trabalho do Professor de Atividades, em consonância com a Proposta Pedagógica (PP) da unidade escolar e com o Currículo em Movimento da Educação Básica.
- Fortalecer o vínculo do estudante com a unidade escolar, considerando as necessidades da criança de brincar, jogar e movimentar-se, utilizando as estratégias didático-metodológicas da Educação Física na organização do trabalho pedagógico da unidade escolar.
- Contribuir para a formação integral dos estudantes, por meio de intervenções corporais pedagógicas exploratórias e reflexivas, com base em valores como respeito às diferenças, companheirismo, fraternidade, justiça, sustentabilidade, perseverança, responsabilidade e tolerância, que constituem alicerces da vida em sociedade e do bem-estar social.

Metodologia:

1. *Planejamento e Capacitação:*

- Formação de uma equipe interdisciplinar composta por Professores de Atividades e Professores de Educação Física.

- Capacitação dos professores envolvidos para a utilização de metodologias ativas e integradas que promovam a educação corporal e interdisciplinaridade.
- Desenvolvimento de um plano de ação que contemple a integração dos conteúdos da Educação Física com os objetivos pedagógicos das outras disciplinas.

2. *Desenvolvimento de Atividades Interdisciplinares:*

- Planejamento conjunto entre os Professores de Atividades e de Educação Física para criação de atividades que integrem os conteúdos de ambas as áreas.
- Implementação de jogos, brincadeiras, esportes, lutas, ginásticas, danças e atividades que promovam o conhecimento sobre o corpo dentro do contexto da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
- Utilização de projetos temáticos que permitam a exploração de diferentes conteúdos de maneira integrada e interdisciplinar.

3. *Estratégias Didático-Methodológicas:*

- Aplicação de metodologias ativas que incentivem a participação dos alunos e promovam a aprendizagem significativa.
- Organização de atividades em ambientes variados, tanto dentro quanto fora da sala de aula, aproveitando os espaços da escola e da comunidade.
- Realização de avaliações formativas e contínuas para acompanhar o desenvolvimento dos estudantes e ajustar as práticas pedagógicas conforme necessário.

4. *Promoção de Valores e Competências Socioemocionais:*

- Integração de atividades que promovam valores como respeito, companheirismo, justiça e responsabilidade.
- Desenvolvimento de competências socioemocionais através de dinâmicas e atividades que incentivem a reflexão, a cooperação e a empatia entre os estudantes.

Avaliação:

A avaliação do projeto Educação com Movimento será contínua e participativa, envolvendo:

- Observação e registro das atividades realizadas pelos professores.

- Relatórios periódicos sobre o progresso dos alunos e a eficácia das metodologias aplicadas.
- Auto avaliação dos alunos sobre suas experiências e aprendizagens.
- Aplicação de questionários e entrevistas com alunos, pais e professores para obter feedback sobre o impacto do projeto.
- Análise dos resultados para identificar áreas de sucesso e oportunidades de melhoria, garantindo a evolução e sustentabilidade do projeto.

Relação com os Objetivos e Metas do PPP, Currículo em Movimento, PDE, PPA, PEI e ODS 4:

- PPP: O projeto está em consonância com o PPP ao promover uma educação de qualidade e inclusiva, centrada no desenvolvimento integral dos alunos.
- Currículo em Movimento: Alinha-se com o Currículo em Movimento, integrando diferentes áreas do conhecimento e promovendo a formação integral dos estudantes.
- PDE: Contribui para as metas do PDE ao melhorar a qualidade do ensino, promover a equidade e incentivar práticas pedagógicas inovadoras.
- PPA: Apoiar o PPA ao desenvolver competências físicas e socioemocionais nos estudantes, preparando-os para os desafios do século XXI.
- PEI: Está em conformidade com o PEI, que visa a melhoria contínua da instituição e a implementação de práticas educacionais inovadoras e integradas.
- ODS 4: O projeto contribui diretamente para o ODS 4 ao garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizado ao longo da vida para todos os estudantes.

Ao implementar o projeto Educação com Movimento, o CEF PAB não só atende às diretrizes educacionais estabelecidas pelos diversos planos e projetos, mas também cria um ambiente de aprendizagem dinâmico e enriquecedor, preparando os alunos para serem cidadãos ativos, críticos e responsáveis.

Apresentação:

O projeto "Plenarinha" é uma iniciativa conjunta da Justiça Eleitoral e da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) para o Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo (CEF PAB). O objetivo principal do projeto é fomentar a educação cívica e democrática entre os alunos da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, incentivando a compreensão sobre o funcionamento do processo eleitoral e a importância da participação cidadã. Este projeto visa criar um ambiente de aprendizagem que valorize o voto consciente e a responsabilidade cívica desde os primeiros anos de escolaridade.

Justificativas:

A educação cívica é fundamental para a formação de cidadãos conscientes e ativos na sociedade. A escola tem um papel essencial na introdução desses conceitos, e a parceria entre a Justiça Eleitoral e a SEEDF proporciona uma oportunidade única de enriquecer essa formação desde cedo. O projeto "Plenarinha" busca preencher a lacuna na educação cívica, promovendo o entendimento sobre os direitos e deveres dos cidadãos e o valor da participação democrática. Além disso, as atividades lúdicas e interativas propostas contribuem para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e valores essenciais para a convivência em sociedade.

Objetivo Geral:

Promover a educação cívica e democrática entre os estudantes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental do CEF Ponte Alta do Baixo, conscientizando-os sobre a importância do voto e da participação cidadã na construção de uma sociedade justa e democrática.

Objetivos Específicos:

- Introduzir conceitos básicos de democracia, cidadania, direitos e deveres dos cidadãos.
- Estimular a participação ativa dos estudantes em atividades que simulem processos eleitorais e decisões democráticas.

- Desenvolver habilidades de debate, argumentação e respeito às opiniões divergentes.
- Promover valores como respeito, responsabilidade, justiça e cooperação.
- Integrar os conteúdos do projeto ao currículo escolar, de forma interdisciplinar, com ênfase em educação cívica.

Metodologias:

Capacitação dos Professores:

- Realização de oficinas e palestras para capacitar os professores sobre educação cívica e metodologias de ensino lúdicas e interativas.
- Distribuição de materiais pedagógicos e recursos didáticos para apoio às atividades.

Aulas Temáticas:

- Planejamento e execução de aulas que abordem temas como democracia, cidadania, direitos e deveres, processos eleitorais e a importância do voto.
- Utilização de histórias, vídeos e debates em sala de aula para ilustrar os conceitos e estimular a reflexão dos alunos.

Simulação de Eleições:

- Organização de eleições simuladas, onde os alunos poderão participar como eleitores e candidatos, aprendendo sobre o processo eleitoral de forma prática e divertida.
- Criação de campanhas eleitorais fictícias, com debates e apresentações de propostas pelos alunos-candidatos.

Atividades Lúdicas e Interativas:

- Jogos educativos e atividades lúdicas que abordem temas cívicos e democráticos.
- Oficinas de artes, teatro e música para expressar os conceitos aprendidos de maneira criativa.

Visitas e Palestras:

- Visitas de representantes da Justiça Eleitoral para falar sobre o funcionamento do sistema eleitoral e a importância da participação cidadã.
- Palestras de especialistas e líderes comunitários para compartilhar experiências sobre cidadania e democracia.

Avaliação:

- A avaliação do projeto "Plenarinha" será contínua e participativa, envolvendo:
 - Observações e registros das atividades realizadas pelos professores.
 - Relatórios periódicos sobre o engajamento e o aprendizado dos alunos.
 - Auto avaliação dos alunos sobre suas experiências e reflexões.
 - Aplicação de questionários e entrevistas com alunos, pais e professores para obter feedback sobre o impacto do projeto.
 - Análise dos resultados para identificar áreas de sucesso e oportunidades de melhoria, visando a sustentabilidade e evolução do projeto.

Relação com os Objetivos Educacionais:

- PPP: O projeto está em consonância com o Projeto Político-Pedagógico (PPP) do CEF Ponte Alta do Baixo, ao promover uma educação integral que inclui a formação cívica e cidadã dos alunos.
- Currículo em Movimento: Alinha-se com o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, integrando conteúdos de educação cívica e democrática de forma interdisciplinar.
- PDE: Contribui para as metas do Plano Distrital de Educação (PDE) ao fomentar a educação de qualidade e a formação de cidadãos ativos e responsáveis.
- PPA: Apoiar o Plano Plurianual (PPA) ao desenvolver competências socioemocionais e cívicas nos estudantes, preparando-os para os desafios do século XXI.
- PEI: Está em conformidade com o Planejamento Estratégico Institucional (PEI), que visa a melhoria contínua da instituição e a implementação de práticas educacionais inovadoras e integradas.

- ODS 4: O projeto contribui diretamente para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4) ao garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizado ao longo da vida para todos os estudantes.

Ao implementar o projeto "Plenarinha", o CEF Ponte Alta do Baixo não só fortalece a educação cívica dos alunos, mas também contribui para a formação de cidadãos críticos, responsáveis e engajados, preparando-os para participar ativamente na construção de uma sociedade democrática e justa.

12 APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

- I. Articulação com os objetivos e as metas do PPP**
- II. Articulação com o Currículo em Movimento**
- III. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4**

1. HORTA ESCOLAR: CULTIVANDO CONHECIMENTO E SUSTENTABILIDADE

Princípios Norteadores:

PPP: O projeto articula-se com os objetivos do PPP ao promover a educação ambiental e a sustentabilidade.

Currículo em Movimento: Integra conteúdos de Ciências e Geografia, promovendo aprendizagem prática.

ODS 4: Contribui para a educação de qualidade, ensinando práticas sustentáveis.

2. PROJETO GINCANA SOLIDÁRIA: FESTA JUNINA CEF-PAP

Princípios Norteadores:

PPP: Fomenta a união e o trabalho em equipe, alinhando-se com as metas do PPP.

Currículo em Movimento: Envolve diversas disciplinas através de atividades culturais e esportivas.

PEI: Promove a inclusão e a participação de toda a comunidade escolar.

3. OLIMGAMA

Princípios Norteadores:

PPP: Incentiva a prática esportiva e o desenvolvimento de habilidades físicas e sociais.

Currículo em Movimento: Integra a Educação Física ao currículo, promovendo a saúde e o bem-estar.

ODS 4: Contribui para a educação de qualidade e o desenvolvimento integral dos alunos.

4. PROJETO CONHECENDO BRASÍLIA: EXPLORANDO MONUMENTOS E PASSEIOS EDUCATIVOS

Princípios Norteadores:

PPP: Ampliando o conhecimento cultural e histórico dos alunos, alinhando-se com os objetivos do PPP.

Currículo em Movimento: Integra conteúdos de História e Geografia, promovendo aprendizagens significativas.

PDE: Contribui para a formação cidadã e o conhecimento do patrimônio cultural.

5. PROJETO OBMEP NA ESCOLA: PREPARANDO OS ESTUDANTES PARA A OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS

Princípios Norteadores:

PPP: Incentiva o raciocínio lógico e a resolução de problemas matemáticos.

Currículo em Movimento: Fortalece o ensino de Matemática, preparando os alunos para a OBMEP.

ODS 4: Promove a educação de qualidade e o desenvolvimento de competências matemáticas.

6. PROJETO FEIRA DE CIÊNCIAS E CULTURA: DESPERTANDO O CONHECIMENTO NA ESCOLA CEF-PAB

Princípios Norteadores:

PPP: Estimula a curiosidade científica e a criatividade, alinhando-se com os objetivos do PPP.

Currículo em Movimento: Integra conteúdos de Ciências, Arte e Cultura, promovendo a interdisciplinaridade.

PDE: Fomenta a pesquisa e o desenvolvimento científico na educação básica.

7. PROJETO DE INTEGRAÇÃO COMUNIDADE-ESCOLA NA CEF-PAB: FORTALECENDO VÍNCULOS E PROMOVENDO A PARTICIPAÇÃO FAMILIAR

Princípios Norteadores:

PPP: Promove a união e a participação ativa da comunidade escolar.

Currículo em Movimento: Estimula atividades colaborativas entre a escola e a comunidade.

PEI: Fortalece a inclusão e a coesão social, promovendo uma educação integral.

8. LEITURA E ESCRITA: UMA PARCERIA ENTRE PROFESSORES E A BIBLIOTECA PROF. DR. OMAR

Princípios Norteadores:

PPP: Promove o desenvolvimento da leitura e escrita, essenciais para a formação cidadã.

Currículo em Movimento: Integra a Língua Portuguesa ao currículo, incentivando práticas leitoras.

ODS 4: Contribui para a educação de qualidade e o letramento dos alunos.

9. PROJETO DE INTRODUÇÃO AO XADREZ NA ESCOLA CEF-PAB: DESENVOLVENDO HABILIDADES COGNITIVAS E SOCIAIS ATRAVÉS DO JOGO MILENAR

Princípios Norteadores:

PPP: Estimula o raciocínio lógico e a tomada de decisões estratégicas.

Currículo em Movimento: Integra o Xadrez como ferramenta pedagógica no desenvolvimento cognitivo.

ODS 4: Contribui para a educação de qualidade e o desenvolvimento integral dos alunos.

10. PROJETO DE MATEMÁTICA FINANCEIRA: EMPREENDEDORISMO E EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA ALUNOS DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA CEF-PAB

Princípios Norteadores:

PPP: Promove a educação financeira e o empreendedorismo, preparando os alunos para a vida adulta.

Currículo em Movimento: Integra a Matemática ao currículo, abordando temas de finanças pessoais.

ODS 4: Contribui para a educação de qualidade e o desenvolvimento de competências financeiras.

11. PROJETO "OLIMPAB": PROMOVENDO A PRÁTICA ESPORTIVA E O ESPÍRITO DE EQUIPE NA ESCOLA CEF-PAB

Princípios Norteadores:

PPP: Incentiva a prática esportiva e o desenvolvimento de habilidades físicas e sociais.

Currículo em Movimento: Integra a Educação Física ao currículo, promovendo a saúde e o bem-estar.

ODS 4: Contribui para a educação de qualidade e o desenvolvimento integral dos alunos.

12. CONSTRUINDO CIDADANIA: PRÁTICAS DE RECONHECIMENTO E EXERCÍCIO DA CIDADANIA NO AMBIENTE ESCOLAR

Princípios Norteadores:

PPP: Fomenta a cidadania e o respeito aos direitos e deveres.

Currículo em Movimento: Integra conteúdos de Ética e Cidadania ao currículo escolar.

ODS 4: Contribui para a educação de qualidade e o desenvolvimento de cidadãos conscientes.

13. SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Princípios Norteadores:

PPP: Promove a valorização da diversidade e o combate ao racismo.

Currículo em Movimento: Integra conteúdos de História e Cultura Afro-Brasileira.

ODS 4: Contribui para a educação de qualidade e a promoção da igualdade racial.

13 APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

- I. Articulação com os objetivos e as metas do PPP**
- II. Articulação com o Currículo em Movimento**
- III. Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4**

PROGRAMA NA MORAL

Justificativa:

Projeto do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) criado para difundir o conceito de cidadania plena, o valor da honestidade e colaborar na formação de cidadãos responsáveis. Originário do programa *Cidadão contra a Corrupção*, que consistia em palestras realizadas

por servidores e membros do MPDFT nas escolas do DF, o NaMoral estreitou este contato com estudantes e, valendo-se de tecnologia social e metodologias ativas, criou uma estratégia gamificada para promover a formação intencional e estratégica das nossas crianças e jovens na construção de ecossistemas de integridade.

O projeto foi aplicado pela primeira vez em 2019, em 9 escolas públicas, impactando diretamente mais de 250 estudantes. Os resultados alcançados neste piloto levaram ao reconhecimento da metodologia pelo Conselho Nacional do Ministério Público no prêmio CNMP 2020, no qual o *NaMoral* obteve o segundo lugar na categoria Redução da Corrupção, dentre dezenas de projetos de todos os ministérios públicos do país.

Dentre as muitas transformações promovidas pela aplicação e pelas vivências do NaMoral, destacamos:

1. Mudança de comportamento para eliminar práticas antiéticas, mesmo que pequenas, que quase nunca são questionadas e acabam sendo culturalmente aceitas como menos “danosas”...
2. Conscientização sobre as vantagens de adotar comportamento ético, respeitar o que é coletivo, observar e proteger leis e regras de controle social.
3. Formação de pensamento crítico sobre os efeitos da corrupção e sua relação com as pequenas escolhas do cotidiano.
4. Desenvolvimento da autorresponsabilidade, tanto pelos problemas como pela construção das soluções.
5. Sentimento de protagonismo e de poder individual na construção de uma sociedade justa para as próximas gerações.

Objetivo Geral:

Promover iniciativas de caráter preventivo que tragam reflexão e provoquem mudança comportamental na sociedade, investindo na formação de capitais morais sólidos e no desenvolvimento de habilidades e competências

individuais e coletivas para que cada cidadão possa assumir o seu papel na ruptura dos elos da corrupção.

Objetivos Específicos:

Viabilizar, em última instância, que o Ministério Público seja mais eficiente na missão constitucional de garantir os direitos fundamentais dos cidadãos por meio da transformação de um ecossistema corrupto em um ecossistema fundado em probidade, honestidade, responsabilidade, respeito, cidadania, empatia e justiça.

- Promover a cidadania por meio de iniciativas com caráter preventivo à corrupção, que tragam reflexão e provoquem mudança comportamental na sociedade.
- Criar uma agenda de responsabilidade individual e coletiva para propiciar efetiva reflexão que seja capaz de transformar a sociedade em agente protagonista do rompimento da cadeia de corrupção, por meio de escolhas diárias pela honestidade e da formação de um caráter intransigente à corrupção.
- Revelar à sociedade a identidade do Ministério Público como a instituição que tem em sua missão a defesa da sociedade por meio do combate eficiente à corrupção, atuando na prevenção, no controle, na repressão e no monitoramento.
- Atender, de forma excelente, em prol de uma cultura de ética e integridade, os pilares de integração interinstitucional entre membros, servidores, terceirizados, estagiários e voluntários.

Metodologia:

O *NaMoral* foi idealizado como um grande jogo, no qual as escolas participantes formam times para cumprir as missões e tarefas propostas. A **gamificação** é, portanto, um dos fios condutores importantes do projeto.

As **rodas de conversa** são outra característica marcante, cujo objetivo maior é promover reflexões num sistema horizontal, isto é, “uma proposta de construção e reconstrução da realidade, por meio do ato educativo reflexivo, que

acontece tanto por meio da fala e da escuta, quanto por meio da discussão e da participação”.

As **missões** são o coração do projeto: é por meio delas que os estudantes vivenciam os conceitos discutidos nas rodas, que experimentam o protagonismo nas ações e que constroem, coletivamente, soluções para a escola — além de engajarem toda a comunidade escolar. É também pelo cumprimento das missões que as ações dos estudantes extrapolam os muros da escola e são divulgadas para o mundo externo, por meio das redes sociais e da mídia local.

A metodologia é conduzida por "**facilitadores**" que podem ser professores/educadores da própria escola ou podem ser profissionais de outras áreas, atuando de forma voluntária. Nos dois casos, há uma capacitação prévia, oferecida pelo MPDFT.

Avaliação:

A avaliação do projeto "Na Moral" pela Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) será abrangente e criteriosa, visando garantir sua eficácia e impacto positivo na comunidade escolar. Serão considerados diversos aspectos, desde a adesão e participação dos alunos e professores até a qualidade das atividades desenvolvidas e o alcance dos objetivos pedagógicos propostos. Além disso, a avaliação incluirá a análise dos resultados obtidos em termos de engajamento dos estudantes, melhoria do clima escolar e promoção de valores éticos e cidadãos. Todo esse processo será conduzido de forma transparente e colaborativa, envolvendo diferentes atores do ambiente educacional para garantir uma avaliação holística e representativa do impacto do projeto.

Período De Execução

Período letivo do ano de 2024.

14 DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

I. Avaliação para as aprendizagens

Segundo Vilas Boas (2004), a avaliação para as aprendizagens tem como objetivo identificar o que os estudantes já aprenderam e o que ainda não sabem, a fim de intervir por meio de estratégias pedagógicas que promovam avanços

Dentro do sistema de Ciclo de Aprendizagens adotado pela escola, busca-se uma concepção de ensino onde tanto o educador quanto o educando sejam sujeitos ativos do seu processo de desenvolvimento. Isso é realizado por meio de mediações constantes das experiências e saberes de ambos, utilizando avaliações diagnósticas, auto avaliações, registros pessoais, observações e instrumentos previstos no Regimento Escolar para o desempenho dos estudantes, como o RAV - Registro de Avaliação e o Registro do Conselho de Classe.

Nesta etapa da Educação Básica, diversas atividades são realizadas pelos estudantes e constituem-se em instrumentos avaliativos variados, tais como trabalhos individuais e em grupo, debates, júris simulados, produções de textos em diferentes gêneros, listas de exercícios, painéis, entre outros, conforme previsto no quadro de instrumentos e procedimentos das Diretrizes Avaliativas (SEEDF, 2014). Estes instrumentos indicam a possibilidade de a escola adotar uma sistemática de avaliação mais ampla e realizar intervenções mediadas, visando o progresso contínuo dos alunos.

II. Avaliação em larga escala

As avaliações externas à unidade escolar representam uma ferramenta essencial para monitorar o desenvolvimento das instituições de ensino. Estas avaliações, demandadas pelos governos federal e distrital, são coordenadas pela Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação Educacional - SUPLAV. O principal objetivo dessas avaliações é analisar o desempenho escolar dos estudantes, fornecendo dados fundamentais para a implementação ou reorientação de políticas públicas na área da educação.

No âmbito federal, essas avaliações estão vinculadas ao Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB. Já no âmbito distrital, elas estão integradas ao Sistema Permanente de Avaliação Educacional - SIPAEDF. Ambos os sistemas buscam oferecer informações detalhadas sobre o desempenho dos alunos, permitindo uma análise abrangente das práticas educacionais e identificando áreas que necessitam de melhorias.

Além disso, essas avaliações têm um papel crucial ao fornecer feedbacks valiosos às escolas e aos professores. Ao receberem informações específicas sobre o desempenho de seus alunos, as escolas podem identificar pontos fortes e áreas de oportunidade em seu trabalho pedagógico. Os professores, por sua vez, podem adaptar suas práticas de ensino com base nos resultados obtidos, buscando sempre promover a melhoria contínua da educação.

Em suma, as avaliações externas à unidade escolar desempenham um papel vital no monitoramento e na melhoria da qualidade da educação. Ao fornecerem dados objetivos sobre o desempenho dos estudantes, essas avaliações contribuem para a formulação de políticas educacionais mais eficazes e para o aprimoramento do trabalho realizado nas escolas

III. Avaliação institucional

A avaliação institucional do Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo será um processo cuidadoso e abrangente, envolvendo toda a comunidade escolar - desde os alunos e professores até os funcionários e pais. Este processo será concebido com o objetivo de entender profundamente os pontos fortes da instituição, identificar áreas de melhoria e desenvolver estratégias para promover um ambiente educacional cada vez mais eficaz e acolhedor.

Inicialmente, a avaliação começará com a definição clara dos critérios e indicadores a serem considerados. Isso pode incluir o desempenho acadêmico dos alunos, taxas de frequência, retenção escolar, satisfação dos pais e da comunidade, recursos disponíveis, eficácia da gestão escolar, entre outros aspectos relevantes.

Uma vez estabelecidos os critérios, serão utilizadas diversas metodologias para coletar dados. Isso pode envolver questionários para os alunos, pais e professores, entrevistas individuais ou em grupo, observações diretas das práticas pedagógicas e administrativas, análise de documentos institucionais, entre outras técnicas de pesquisa.

Os resultados serão cuidadosamente analisados para identificar áreas de sucesso e desafios. A partir disso, serão elaborados planos de ação específicos, com metas mensuráveis e prazos definidos, para abordar as questões levantadas. Esses planos serão desenvolvidos de forma colaborativa, envolvendo todos os membros da comunidade escolar, para garantir o engajamento e o comprometimento de todos os envolvidos.

Além disso, a avaliação institucional será um processo contínuo e iterativo. Isso significa que não será apenas um evento isolado, mas sim uma prática regular e constante, integrada à cultura da escola. Serão realizadas avaliações periódicas para monitorar o progresso, ajustar estratégias conforme necessário e garantir que a escola esteja sempre caminhando na direção certa em direção à excelência educacional.

Em resumo, a avaliação institucional do Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo será um processo aberto, participativo e orientado para a melhoria contínua, visando sempre oferecer a melhor educação possível para todos os alunos e contribuir para o desenvolvimento integral da comunidade escolar.

IV. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

O CEF PAB adota uma abordagem progressista e centrada no aluno, reconhecendo a importância da avaliação formativa para impulsionar o processo de aprendizagem. As estratégias implementadas para promover essa perspectiva formativa são fundamentais para garantir que cada estudante receba o suporte necessário para desenvolver seu potencial máximo.

Uma das principais estratégias adotadas pelo CEF PAB é a implementação de feedback contínuo e personalizado. Os professores estão constantemente envolvidos com os alunos, fornecendo retorno construtivo sobre seu desempenho acadêmico e identificando áreas para melhoria. Esse diálogo constante permite que os estudantes entendam suas forças e fraquezas, além de direcionar seus esforços de estudo de maneira mais eficaz.

Além disso, o uso de avaliações formativas frequentes é uma prática comum no CEF PAB. Essas avaliações são projetadas para serem integradas ao processo de ensino, fornecendo aos alunos oportunidades regulares para demonstrar seu entendimento e aplicar o que aprenderam. Ao invés de apenas medir o conhecimento adquirido, essas avaliações são concebidas para informar tanto os alunos quanto os professores sobre o progresso do aprendizado, identificando lacunas de compreensão que precisam ser abordadas.

Outra estratégia importante é a promoção de uma cultura de aprendizagem colaborativa. Os alunos são incentivados a trabalhar em equipe, discutir conceitos e resolver problemas juntos. Isso não apenas reforça seu entendimento dos tópicos estudados, mas também desenvolve habilidades sociais e de comunicação essenciais para o sucesso no mundo moderno.

Além disso, o uso de tecnologia educacional é integrado de forma inteligente no processo de avaliação formativa. Plataformas online e aplicativos são utilizados para fornecer atividades interativas, avaliações instantâneas e recursos de aprendizagem adaptativos. Isso permite uma abordagem mais personalizada e flexível, atendendo às necessidades individuais de cada aluno.

As estratégias implementadas pelo CEF PAB para promover a perspectiva formativa da avaliação são fundamentais para criar um ambiente de aprendizagem dinâmico e centrado no aluno. Ao adotar uma abordagem que valoriza o crescimento e o desenvolvimento contínuo, a escola está preparando seus alunos não apenas para alcançar sucesso acadêmico, mas também para se tornarem aprendizes ao longo da vida, capazes de enfrentar os desafios do mundo moderno com confiança e resiliência.

V. Conselho de Classe

O Conselho de Classe do Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo será uma instância essencial para o acompanhamento do progresso acadêmico e socioemocional dos estudantes. Composto por professores, coordenadores pedagógicos e outros profissionais da escola, este conselho será responsável por avaliar e discutir o desempenho de cada turma, buscando estratégias para promover o aprendizado e o bem-estar dos alunos.

As reuniões do Conselho de Classe ocorreram bimestralmente e serão momentos de análise detalhada do desenvolvimento dos estudantes, levando em consideração não apenas seus resultados acadêmicos, mas também seu comportamento em sala de aula, sua participação nas atividades escolares e seu relacionamento com os colegas e professores.

O diálogo entre os membros do conselho será fundamentado no respeito mútuo e na busca pelo melhor interesse dos alunos. Será um espaço para compartilhar experiências, identificar desafios e propor soluções, visando sempre ao aprimoramento contínuo do processo de ensino e aprendizagem.

Além de avaliar o desempenho individual de cada aluno, o Conselho de Classe também terá como objetivo analisar o funcionamento geral da turma, identificando possíveis dificuldades coletivas e planejando intervenções pedagógicas adequadas.

A colaboração entre os membros do conselho e a comunicação eficaz com os estudantes e suas famílias serão essenciais para garantir o sucesso deste processo. Ao trabalhar em conjunto, o Conselho de Classe do Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo será um instrumento valioso para promover uma educação de qualidade e contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos.

15 PAPÉIS E ATUAÇÃO

I. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) da Secretaria de Educação do Distrito Federal desempenha um papel crucial na promoção da igualdade de oportunidades educacionais e no apoio ao desenvolvimento integral dos estudantes. Este serviço, conforme estabelecido por portarias, normativas, leis e diretrizes do Currículo em Movimento do DF, visa garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade, independentemente de suas necessidades individuais.

O SEAA atua de forma multidisciplinar, englobando profissionais especializados em áreas como psicologia, pedagogia, psicopedagogia, fonoaudiologia, entre outras. Essa equipe trabalha em conjunto com os professores e gestores escolares para identificar e atender às demandas específicas dos alunos, seja no âmbito das dificuldades de aprendizagem, deficiências físicas ou intelectuais, transtornos de desenvolvimento, ou quaisquer outras necessidades educacionais especiais.

Um dos principais objetivos do SEAA é promover a inclusão educacional, proporcionando adaptações curriculares, recursos pedagógicos e tecnológicos, e estratégias de ensino diferenciadas que atendam às particularidades de cada estudante. Isso inclui a oferta de atendimentos individualizados ou em grupos pequenos, orientações para os professores sobre práticas inclusivas, e a articulação com outros serviços da rede de apoio, como saúde e assistência social.

Além disso, o SEAA também desempenha um papel fundamental na prevenção e intervenção em situações de evasão escolar, bullying, e outras formas de violência ou discriminação no ambiente escolar. Através de ações de sensibilização, formação continuada e acompanhamento psicossocial, busca-se criar um ambiente escolar acolhedor e seguro para todos os estudantes.

O Currículo em Movimento do DF, por sua vez, orienta as práticas pedagógicas e curriculares da rede de ensino, estabelecendo os princípios da educação integral, inclusiva e democrática. Nesse contexto, o SEAA atua como

um importante agente na implementação dessas diretrizes, contribuindo para a construção de uma escola mais justa, equitativa e comprometida com o sucesso de todos os seus alunos.

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem desempenha um papel essencial na promoção da equidade educacional e na garantia do direito à educação de qualidade para todos os estudantes do Distrito Federal, através de uma atuação pautada na inclusão, na diversidade e no respeito à singularidade de cada indivíduo.

II. Orientação Educacional (OE)

O Orientador Educacional desempenha um papel fundamental na rede de ensino da Secretaria de Educação do Distrito Federal, conforme estabelecido por portarias, normativas, leis e diretrizes do Currículo em Movimento do DF. Este profissional tem como principal objetivo promover o desenvolvimento integral dos alunos, atuando de forma articulada com professores, gestores escolares, famílias e comunidade.

Conforme as diretrizes estabelecidas, o Orientador Educacional é responsável por acompanhar o processo de ensino-aprendizagem, identificar possíveis dificuldades dos alunos e propor estratégias para superá-las. Ele atua como mediador entre as necessidades individuais dos estudantes e o currículo escolar, buscando garantir que todos tenham acesso a uma educação de qualidade, respeitando suas características e potencialidades.

Uma das principais atribuições do Orientador Educacional é oferecer apoio psicopedagógico aos alunos, auxiliando na construção de sua autonomia, autoestima e habilidades socioemocionais. Ele também trabalha na prevenção e intervenção de situações de conflito e violência escolar, promovendo uma cultura de paz e respeito dentro da instituição de ensino.

Além disso, o Orientador Educacional desempenha um papel importante no processo de orientação vocacional e profissional dos alunos, auxiliando na escolha de carreira e no planejamento de seus projetos de vida. Ele fornece informações sobre cursos superiores, mercado de trabalho e oportunidades de formação e capacitação.

No contexto do Currículo em Movimento do DF, o Orientador Educacional contribui para a implementação das diretrizes de educação integral, inclusiva e democrática. Ele trabalha na promoção de práticas pedagógicas inovadoras, que valorizem a diversidade cultural, étnico-racial, de gênero e de habilidades, garantindo o respeito à pluralidade e à igualdade de direitos.

O Orientador Educacional da Secretaria de Educação do DF exerce um papel essencial na construção de uma escola mais humanizada, inclusiva e comprometida com o desenvolvimento integral dos alunos. Sua atuação contribui para a formação de cidadãos críticos, criativos e responsáveis, capazes de enfrentar os desafios do mundo contemporâneo com ética, solidariedade e protagonismo.

III. Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

Nossa escola ainda não possui o Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR). No entanto, é com grande interesse e comprometimento que buscamos contar com esse profissional em nossa instituição de ensino.

Reconhecemos a importância do Atendimento Educacional Especializado para promover uma educação inclusiva e de qualidade para todos os nossos alunos, especialmente para aqueles que possuem necessidades educacionais especiais. Estamos cientes de que o AEE/SR desempenha um papel fundamental no apoio ao desenvolvimento integral dos estudantes, oferecendo atendimentos individualizados e recursos pedagógicos adaptados às suas necessidades específicas.

Dessa forma, expressamos nosso firme interesse em implementar o Atendimento Educacional Especializado em nossa escola e estamos empenhados em buscar os recursos necessários para viabilizar essa iniciativa. Reconhecemos que a presença desse profissional será um importante recurso para enriquecer nossa prática pedagógica e garantir a inclusão e o sucesso de todos os nossos alunos.

IV. Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros

Os educadores sociais voluntários desempenham um papel crucial no atendimento aos alunos com necessidades especiais, oferecendo suporte, apoio e orientação para promover o desenvolvimento integral e a inclusão desses estudantes na comunidade escolar. Seu trabalho é pautado pelo compromisso com o bem-estar e o progresso educacional de cada aluno, contribuindo para criar um ambiente acolhedor e inclusivo.

O educador social voluntário atua como um agente de apoio e facilitador, trabalhando em estreita colaboração com professores, equipe técnica e famílias para identificar as necessidades individuais de cada aluno e desenvolver estratégias personalizadas para atendê-las. Eles proporcionam acompanhamento individualizado, auxiliando os alunos com dificuldades de aprendizagem a superar obstáculos e alcançar seu potencial máximo.

Além disso, os educadores sociais voluntários desempenham um papel importante na promoção da autonomia e da autoestima dos alunos com necessidades especiais, incentivando sua participação ativa na vida escolar e na comunidade. Eles organizam atividades de integração e socialização, promovendo o respeito à diversidade e a valorização das habilidades únicas de cada indivíduo.

Outra função essencial do educador social voluntário é atuar como um elo entre a escola e a comunidade, sensibilizando os membros da comunidade sobre as questões relacionadas à inclusão e mobilizando recursos e apoio para fortalecer o trabalho educacional. Eles podem colaborar com instituições locais, organizações da sociedade civil e empresas para ampliar as oportunidades de aprendizagem e inclusão para os alunos com necessidades especiais.

V. Biblioteca Escolar

A Biblioteca Professor Dr. Omar é um espaço vital na nossa instituição de ensino, não apenas como um depósito de livros, mas como um centro de conhecimento e aprendizado para alunos e professores. Os profissionais que

atuam nessa biblioteca desempenham um papel crucial no apoio ao desenvolvimento acadêmico e intelectual de toda a comunidade escolar.

Os profissionais da Biblioteca Professor Dr. Omar têm como objetivo principal atender às necessidades de estudantes e professores, proporcionando acesso a recursos e informações relevantes para o processo de ensino e aprendizagem. Eles são responsáveis por organizar o acervo, tornando-o acessível e atualizado, e por oferecer suporte na busca e seleção de materiais para pesquisa, estudo e lazer.

Além disso, esses profissionais estão disponíveis para orientar os estudantes no uso das ferramentas de pesquisa e nas técnicas de busca de informações, promovendo o desenvolvimento das habilidades de leitura crítica, interpretação e produção de conhecimento. Eles também colaboram com os professores no planejamento e execução de atividades pedagógicas que envolvam o uso da biblioteca, enriquecendo o currículo e estimulando a curiosidade e a criatividade dos alunos.

Na Biblioteca Professor Dr. Omar, os profissionais estão sempre prontos para oferecer um atendimento personalizado e acolhedor, ajudando os estudantes a encontrar respostas para suas dúvidas e a descobrir novos horizontes através da leitura e do estudo. Eles são parceiros essenciais no processo educacional, contribuindo para a formação integral dos alunos e para a construção de uma comunidade escolar comprometida com a busca constante pelo conhecimento.

VI. Conselho Escolar

O Conselho Escolar do Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo desempenha um papel fundamental na gestão democrática e participativa da nossa instituição de ensino. Formado por representantes de diferentes segmentos da comunidade escolar, incluindo pais, alunos, professores, funcionários e membros da comunidade local, o Conselho Escolar tem como objetivo principal promover o diálogo, a transparência e a colaboração na tomada de decisões importantes para o funcionamento da escola.

O papel do Conselho Escolar é de extrema importância, pois ele atua como um órgão consultivo e deliberativo, contribuindo para o desenvolvimento de políticas e ações que visam à melhoria da qualidade da educação oferecida pela nossa escola. Entre as suas principais atribuições, destacam-se:

- Participação na elaboração e avaliação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola, garantindo que ele reflita as necessidades e expectativas da comunidade escolar;
- Acompanhamento e avaliação do desempenho escolar, propondo medidas para a melhoria dos índices educacionais;
- Definição de diretrizes para a aplicação dos recursos financeiros da escola, assegurando uma gestão transparente e responsável dos recursos públicos;
- Mediação de conflitos e promoção de um ambiente escolar seguro, inclusivo e democrático;
- Estabelecimento de parcerias com a comunidade local e instituições externas, visando enriquecer o currículo escolar e ampliar as oportunidades de aprendizagem dos alunos.

A atuação do Conselho Escolar é pautada pelos princípios da participação, representatividade, autonomia e responsabilidade, buscando sempre promover o bem-estar e o sucesso educacional de todos os alunos. Por meio do diálogo e do trabalho colaborativo, o Conselho busca garantir que a voz de todos os segmentos da comunidade escolar seja ouvida e considerada nas decisões que afetam a vida da escola.

VII. Profissionais Readaptados

Os profissionais readaptados do Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo (CEFPAB) desempenham um papel significativo na nossa comunidade escolar, contribuindo para o bom funcionamento das diversas áreas e oferecendo suporte essencial para o desenvolvimento educacional dos nossos alunos. Suas lotações abrangem diferentes setores da escola, incluindo a biblioteca, aulas de reforço escolar, atendimento na secretaria e apoio pedagógico à coordenação e professores.

Na biblioteca, os profissionais readaptados desempenham uma função fundamental no apoio ao acesso e organização do acervo, bem como no auxílio aos alunos na busca por materiais de pesquisa e leitura. Eles são responsáveis por oferecer orientação e suporte técnico para garantir que os alunos façam bom uso dos recursos disponíveis, promovendo assim o desenvolvimento das habilidades de leitura e pesquisa.

Na aula de reforço escolar, esses profissionais oferecem suporte adicional aos alunos que apresentam dificuldades em determinadas disciplinas, auxiliando-os na compreensão dos conteúdos e no desenvolvimento de estratégias de aprendizagem. Seu trabalho visa reforçar os conhecimentos adquiridos em sala de aula e contribuir para o sucesso acadêmico dos estudantes.

No atendimento na secretaria, os profissionais readaptados desempenham tarefas administrativas e burocráticas essenciais para o funcionamento da escola, como o registro de matrículas, o controle de frequência dos alunos, a organização de documentos e o atendimento aos pais e responsáveis. Sua atuação contribui para a eficiência e a organização dos processos escolares, garantindo um ambiente de trabalho harmonioso e eficaz.

Além disso, esses profissionais também atuam como apoio pedagógico, colaborando com a coordenação e os professores no planejamento e execução de atividades educacionais, na elaboração de materiais didáticos e na implementação de estratégias pedagógicas. Sua experiência e conhecimento são valiosos recursos para enriquecer o trabalho em equipe e promover a qualidade do ensino oferecido pela escola.

16 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

I. Coordenação Pedagógica

A Coordenação Pedagógica do Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo (CEFPAB) desempenha um papel fundamental na construção de uma escola comprometida com a qualidade do ensino e o desenvolvimento integral dos alunos. Como um dos pilares da gestão educacional, a coordenação

pedagógica atua como elo entre a direção da escola, os professores, os alunos e a comunidade, promovendo a articulação de ações e estratégias que visam aprimorar o processo de ensino-aprendizagem e fortalecer a cultura escolar.

Um dos principais objetivos da coordenação pedagógica é apoiar os professores no planejamento, execução e avaliação das atividades pedagógicas. Isso inclui orientar os docentes na elaboração de planos de aula, na seleção de recursos didáticos adequados e na implementação de metodologias de ensino inovadoras e eficazes. Além disso, a coordenação pedagógica promove a formação continuada dos professores, organizando cursos, palestras e oficinas que contribuem para o aprimoramento de suas práticas educativas.

Outra atribuição importante da coordenação pedagógica é acompanhar o desempenho dos alunos e propor medidas para garantir sua aprendizagem e seu desenvolvimento acadêmico e socioemocional. Por meio de acompanhamentos individualizados, intervenções pedagógicas e programas de apoio, a coordenação pedagógica busca identificar as necessidades dos alunos e oferecer suporte para que possam superar dificuldades e alcançar seu potencial máximo.

Além disso, a coordenação pedagógica desempenha um papel relevante na promoção de um ambiente escolar seguro, inclusivo e acolhedor. Ela colabora na implementação de ações de prevenção ao bullying, na mediação de conflitos e na promoção de valores como respeito, tolerância e solidariedade entre os alunos. A coordenação pedagógica também atua em parceria com a equipe gestora e os demais profissionais da escola na elaboração e execução de projetos pedagógicos que visam fortalecer a identidade da escola e sua integração com a comunidade.

A Coordenação Pedagógica será realizada às terças, quartas e quintas-feiras nos turnos contrários aos da regência, com os seguintes horários: no turno matutino, das 8h45min às 11h45min, e no turno vespertino, das 13h30min às 16h30min.

II. Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

O coordenador pedagógico do Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo (CEFPAB) desempenha um papel essencial na promoção da qualidade educacional e no desenvolvimento integral dos alunos. Sua atuação abrange diversas áreas e sua principal missão é articular ações que contribuam para o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem na escola.

Uma das principais responsabilidades do coordenador pedagógico é fornecer suporte aos professores, auxiliando-os no planejamento das atividades curriculares, na seleção de recursos didáticos e na adoção de metodologias pedagógicas adequadas às necessidades e características dos alunos. Ele também oferece orientação e acompanhamento individualizado aos docentes, incentivando a reflexão sobre a prática pedagógica e o desenvolvimento contínuo de suas competências profissionais.

Além disso, o coordenador pedagógico desempenha um papel fundamental na elaboração e implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola, garantindo que ele esteja alinhado com as diretrizes educacionais e as necessidades da comunidade escolar. Ele promove a participação ativa de todos os envolvidos no processo educativo, incluindo alunos, pais e membros da comunidade, buscando construir uma escola democrática e inclusiva.

Outra importante atribuição do coordenador pedagógico é atuar como mediador em situações de conflito e no desenvolvimento de ações para a promoção de um clima escolar positivo e acolhedor. Ele colabora na resolução de problemas disciplinares, no enfrentamento do bullying e na promoção de valores como respeito, tolerância e solidariedade entre os alunos.

Além disso, o coordenador pedagógico também desempenha um papel estratégico na gestão dos processos avaliativos da escola, auxiliando na análise dos resultados obtidos e na definição de estratégias para a melhoria do desempenho escolar. Ele colabora na identificação de necessidades de formação continuada para os professores e na organização de atividades de capacitação e desenvolvimento profissional.

III. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

No CEF PAB, o desenvolvimento da coordenação pedagógica é uma jornada dedicada ao aprimoramento contínuo da qualidade do ensino. Semanalmente, nas terças, quartas e quintas-feiras, durante três horas nos turnos contrários às regências, seguimos o mandato da legislação vigente, que preconiza essa prática. Esses encontros são fundamentais para fortalecermos nossa equipe e promovermos a excelência educacional.

Durante esses encontros, abordamos diversos aspectos essenciais para o bom funcionamento da escola e para o desenvolvimento dos nossos alunos. Além da formação continuada dos profissionais da educação, reservamos tempo para discussões sobre a parte administrativa, tanto interna quanto externa. Isso inclui a revisão de procedimentos, políticas e estratégias para garantir a eficiência e eficácia de nossas operações escolares.

Um momento crucial em nossas reuniões é dedicado à análise do aprendizado dos estudantes. Buscamos compreender seus desafios e necessidades individuais, bem como identificar maneiras de estimulá-los ainda mais em seu desenvolvimento acadêmico e pessoal. Trocamos ideias e experiências sobre métodos pedagógicos eficazes, adaptando nossas abordagens para atender às diversas realidades e estilos de aprendizagem de nossos alunos.

Além disso, reservamos tempo para o preenchimento de relatórios e diários de classe. Esses registros são fundamentais para acompanhar o progresso dos alunos, avaliar o impacto de nossas intervenções e comunicar-se efetivamente com suas famílias. Garantimos que essas tarefas sejam realizadas de maneira organizada e precisa, garantindo a integridade e a transparência de nossos processos educacionais.

Nossas reuniões de coordenação pedagógica no CEF PAB são momentos preciosos de colaboração, aprendizado e aprimoramento mútuo. Ao dedicarmos tempo e esforço para refletir sobre nossa prática, analisar o progresso dos alunos e fortalecer nossos processos administrativos, estamos

comprometidos em proporcionar uma educação de qualidade que promova o crescimento integral de cada aluno.

IV. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A valorização e formação continuada dos profissionais da educação no CEF PAB são pilares fundamentais para garantir a qualidade do ensino e o desenvolvimento constante de nossa equipe. Nas coordenações pedagógicas, priorizamos esses aspectos, oferecendo oportunidades diversificadas de aprendizado e crescimento profissional.

Nossas formações continuadas são concebidas para atender às necessidades específicas de nossos educadores, promovendo uma abordagem personalizada e relevante para o contexto escolar. Essas sessões podem ocorrer de diversas maneiras, adaptando-se às demandas e às circunstâncias individuais dos profissionais.

Oferecemos formação presencial na escola, proporcionando um ambiente familiar e propício ao aprendizado colaborativo. Essas sessões são momentos preciosos de interação entre os membros da equipe, nos quais compartilhamos experiências, exploramos novas ideias e nos atualizamos sobre as melhores práticas educacionais.

Além disso, buscamos oportunidades de formação in loco, onde especialistas e formadores externos podem nos receber e compartilhar seus conhecimentos diretamente conosco. Essa abordagem permite uma troca mais próxima e enriquecedora, proporcionando insights valiosos e inspirando-nos a elevar continuamente nossa prática pedagógica.

Adaptando-nos às demandas do mundo digital, também exploramos modalidades de formação virtual. Por meio de plataformas online, oferecemos cursos, workshops e recursos educacionais acessíveis de qualquer lugar e a qualquer momento. Isso nos permite flexibilidade de horários e alcance mais amplo, possibilitando a participação de todos os membros da equipe, independentemente de sua localização geográfica.

Na busca pela excelência educacional, valorizamos e investimos na valorização e formação continuada de nossos profissionais. Através de um programa abrangente e diversificado, estamos comprometidos em capacitar nossa equipe para enfrentar os desafios do ensino contemporâneo e oferecer uma educação de qualidade que transforme positivamente a vida de nossos alunos.

17 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

I. Redução do abandono, evasão e reprovação

A redução do abandono, evasão e reprovação escolar é um desafio fundamental para a melhoria da qualidade da educação e o desenvolvimento de uma sociedade mais equitativa. Esses fenômenos têm impactos negativos profundos não apenas nos indivíduos, mas também nas comunidades e na economia como um todo.

Para combater esses problemas, é essencial adotar abordagens abrangentes e multifacetadas que abordem as múltiplas causas subjacentes. Isso pode incluir desde a implementação de políticas públicas voltadas para a garantia de acesso à educação de qualidade, até a criação de programas específicos de apoio aos estudantes em situação de vulnerabilidade, como é o programa SuperAção criado pela SEEDF.

Investir em medidas preventivas, como o fortalecimento do suporte psicossocial aos alunos, a promoção de um ambiente escolar acolhedor e inclusivo, e o desenvolvimento de estratégias pedagógicas diferenciadas, são fundamentais para identificar precocemente os alunos em risco e oferecer-lhes o suporte necessário para permanecerem na escola e alcançarem seu potencial máximo que é um dos pilares do SuperAção.

Além disso, é importante envolver ativamente as famílias, as comunidades e outros atores relevantes no processo educacional, reconhecendo que o sucesso escolar de um aluno é resultado de uma rede de apoio que vai além dos muros da escola.

Dessa forma, ao priorizarmos a redução do abandono, evasão e reprovação, estamos não apenas investindo no futuro das próximas gerações, mas também construindo uma sociedade mais justa, inclusiva e próspera para todos.

II. Recomposição das aprendizagens

O Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo está comprometido com a recomposição das aprendizagens após os desafios enfrentados durante a pandemia de SARs-COV-2. Consciente dos impactos significativos que esse período trouxe para a educação, a escola está implementando estratégias abrangentes para apoiar os estudantes na retomada de seu processo educacional.

Por meio de programas como o SuperAção, o Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo oferece um ambiente de aprendizagem acolhedor e personalizado, visando suprir lacunas de conhecimento, fortalecer habilidades e promover a recuperação acadêmica. Além disso, a escola está adotando abordagens pedagógicas flexíveis e inovadoras, que levam em consideração as necessidades individuais dos alunos, tanto em termos de conteúdo quanto de aspectos socioemocionais.

Ao colaborar estreitamente com os alunos, suas famílias e a comunidade local, o Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo busca criar um ambiente de apoio mútuo, onde todos se sintam capacitados e incentivados a alcançar seu pleno potencial. Com dedicação e compromisso, a escola está construindo as bases para uma educação resiliente e inclusiva, que prepara os alunos não apenas para superar os desafios do presente, mas também para prosperar no futuro.

III. Desenvolvimento da cultura de paz

1. Educação Emocional e Social:

- ***Aulas de Educação Socioemocional:*** Incorporar aulas regulares de educação socioemocional para desenvolver habilidades como empatia, autocontrole, resolução de conflitos e cooperação.

- **Programas de Mindfulness:** Implementar práticas de mindfulness e meditação para ajudar os alunos a gerenciar o estresse e aumentar a consciência emocional.

2. Projetos Interdisciplinares:

- **Projetos de Paz e Tolerância:** Desenvolver projetos interdisciplinares que promovam a paz, a diversidade e a tolerância, integrando esses temas em diferentes disciplinas.
- **Semana da Paz:** Organizar uma semana temática dedicada à cultura de paz, com atividades, palestras, oficinas e apresentações artísticas.

3. Capacitação de Professores e Funcionários:

- **Formação Continuada:** Oferecer capacitação contínua para professores e funcionários sobre mediação de conflitos, comunicação não-violenta e estratégias de promoção da paz.
- **Workshop de Sensibilização:** Realizar workshops de sensibilização sobre cultura de paz, direitos humanos e cidadania global.

4. Participação Ativa dos Alunos:

- **Comitê de Paz Escolar:** Estabelecer um comitê de paz escolar composto por alunos, professores e pais para discutir e implementar iniciativas de promoção da paz.
- **Clubes de Mediação:** Criar clubes de mediação de conflitos onde os alunos aprendem e praticam técnicas de resolução de conflitos entre pares.

5. Atividades Lúdicas e Artísticas:

- **Teatro e Dramatização:** Utilizar o teatro e a dramatização para abordar temas de paz, respeito e convivência pacífica, incentivando os alunos a expressarem suas emoções e opiniões.
- **Artes Visuais:** Promover atividades de artes visuais, como murais e exposições, que retratem mensagens de paz e respeito.

6. Envolvimento da Comunidade:

- **Parcerias Locais:** Estabelecer parcerias com organizações locais, ONGs e líderes comunitários para desenvolver programas e eventos que promovam a cultura de paz.
- **Projetos Comunitários:** Incentivar a participação dos alunos em projetos comunitários que promovam a paz e o bem-estar social.

7. Ambiente Escolar Positivo:

- **Espaços de Convivência:** Criar e manter espaços de convivência na escola onde os alunos possam interagir de forma saudável e positiva.
- **Códigos de Conduta:** Desenvolver, junto com os alunos, um código de conduta que promova o respeito mútuo e a convivência pacífica.

8. Programas de Mentoria e Tutoria:

- **Mentoria entre Pares:** Implementar programas de mentoria entre pares, onde alunos mais velhos orientam os mais novos em questões de comportamento e convivência.
- **Tutoria Emocional:** Disponibilizar tutores emocionais para oferecer suporte aos alunos que enfrentam dificuldades emocionais e comportamentais.

9. Palestras e Oficinas:

- **Convidados Especiais:** Organizar palestras com especialistas em cultura de paz, direitos humanos e cidadania, bem como com pessoas que tenham histórias inspiradoras de superação de conflitos.
- **Oficinas Práticas:** Realizar oficinas práticas sobre comunicação não-violenta, mediação de conflitos e construção de relacionamentos saudáveis.

10. Utilização de Tecnologias Educacionais:

- **Plataformas Online:** Utilizar plataformas online e recursos digitais que promovam a cultura de paz, oferecendo conteúdos interativos e multimídia.
- **Redes Sociais:** Criar grupos e páginas em redes sociais para discutir e compartilhar iniciativas e conteúdos sobre a cultura de paz.

11. Celebração de Datas Comemorativas:

- ***Dia Internacional da Paz:*** Celebrar o Dia Internacional da Paz (21 de setembro) com eventos e atividades que reforcem a importância da paz e da convivência harmoniosa.
- ***Outras Datas:*** Aproveitar outras datas comemorativas, como o Dia dos Direitos Humanos, para promover atividades relacionadas à cultura de paz.

Implementar essas estratégias específicas ajudará a desenvolver uma cultura de paz entre os estudantes do CEF Ponte Alta do Baixo, promovendo um ambiente escolar mais harmonioso, respeitoso e inclusivo.

IV. Qualidade de transição escolar

1. Diagnóstico e Planejamento:

- ***Avaliação Diagnóstica:*** Realizar avaliações diagnósticas ao final do 5º e do 9º ano para identificar as lacunas de aprendizagem e as necessidades específicas dos estudantes.
- ***Plano de Transição Personalizado:*** Desenvolver planos de estudo individualizados baseados nos resultados das avaliações diagnósticas, focando nas áreas que precisam de maior reforço.

2. Integração com Escolas de Origem e Destino:

- ***Parcerias com a Escola Classe Ponte Alta de Cima:*** Estabelecer uma comunicação regular com a Escola Classe Ponte Alta de Cima para alinhar currículos e expectativas, facilitando a integração dos alunos que vêm dessa instituição.
- ***Parcerias com o Centro de Ensino Médio 02 do Gama:*** Manter contato contínuo com o Centro de Ensino Médio 02 do Gama para garantir que os alunos do 9º ano estejam preparados para as exigências do Ensino Médio.

3. Programas de Orientação e Acolhimento:

- ***Orientação para os Alunos e Pais:*** Implementar programas de orientação para alunos e pais, explicando as mudanças e expectativas das novas etapas escolares.

- **Sessões de Acolhimento:** Realizar sessões de acolhimento no início do ano letivo para ajudar os novos alunos a se familiarizarem com a nova escola e seus colegas.

4. Preparação Acadêmica:

- **Aulas de Reforço e Recuperação:** Oferecer aulas de reforço e recuperação para garantir que todos os alunos estejam academicamente preparados para a nova etapa escolar.
- **Projetos Interdisciplinares:** Desenvolver projetos que integrem conteúdo das séries finais do Ensino Fundamental e iniciais do Ensino Médio, facilitando a continuidade do aprendizado.

5. Desenvolvimento de Habilidades Socioemocionais:

- **Educação Socioemocional:** Incluir aulas de educação socioemocional focadas no desenvolvimento de habilidades como resiliência, autocontrole e habilidades sociais, essenciais para a adaptação às novas etapas escolares.
- **Grupos de Apoio:** Formar grupos de apoio entre pares para que os estudantes possam compartilhar suas experiências e desafios, promovendo um ambiente de suporte mútuo.

6. Envolvimento da Família:

- **Reuniões Informativas:** Organizar reuniões informativas para os pais e responsáveis, explicando o processo de transição, as expectativas e como eles podem apoiar seus filhos durante essa fase.
- **Comunicação Constante:** Manter uma comunicação constante com as famílias, fornecendo atualizações regulares sobre o progresso e as necessidades dos alunos.

7. Desenvolvimento de Competências para a Nova Etapa:

- **Habilidades de Estudo:** Ensinar técnicas de estudo e organização que serão úteis para a nova etapa escolar, como gestão do tempo, métodos de revisão e técnicas de anotações.
- **Projetos e Pesquisas:** Incentivar a realização de projetos e pesquisas que desenvolvam a autonomia e a capacidade crítica dos estudantes.

8. Atividades de Integração e Socialização:

- **Visitas Guiadas:** Organizar visitas guiadas ao Centro de Ensino Médio 02 do Gama para os alunos do 9º ano, permitindo que eles conheçam o ambiente e se familiarizem com a nova realidade escolar.
- **Atividades Conjuntas:** Promover atividades de integração entre os alunos do 5º ano da Escola Classe Ponte Alta de Cima e os alunos do CEF Ponte Alta do Baixo, bem como entre os alunos do 9º ano e os do 1º ano do Ensino Médio, como jogos, debates e oficinas.

9. Monitoramento e Avaliação Contínua:

- **Acompanhamento Individualizado:** Realizar um acompanhamento contínuo dos alunos durante o primeiro semestre da nova etapa escolar, identificando dificuldades e ajustando as estratégias de apoio conforme necessário.
- **Avaliações Periódicas:** Aplicar avaliações periódicas para monitorar o progresso acadêmico e socioemocional dos estudantes, garantindo que estejam se adaptando bem à nova etapa.

10. Formação de Professores:

- **Capacitação:** Oferecer capacitação contínua para os professores sobre estratégias de transição escolar, gestão de sala de aula e apoio socioemocional.
- **Troca de Experiências:** Promover a troca de experiências entre professores das diferentes etapas escolares, facilitando a compreensão das necessidades e desafios dos alunos em transição.

11. Utilização de Tecnologias Educacionais:

- **Plataformas Online:** Utilizar plataformas online para facilitar a comunicação e o compartilhamento de recursos entre as escolas de origem e destino, bem como para oferecer suporte adicional aos alunos.
- **Ferramentas Interativas:** Integrar ferramentas como vídeos educativos, quizzes online e simulados para consolidar o aprendizado de forma dinâmica.

Implementar essas estratégias específicas ajudará a garantir que os estudantes do Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo façam uma

transição suave e bem-sucedida do 5º para o 6º ano, incluindo os alunos provenientes da Escola Classe Ponte Alta de Cima, e do 9º ano do Ensino Fundamental para o 1º ano do Ensino Médio no Centro de Ensino Médio 02 do Gama. Isso promoverá um desenvolvimento contínuo e integral dos alunos, preparando-os para os desafios futuros.

18 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

I. Gestão pedagógica

A implementação do PPP começou com a análise e compreensão profunda do documento por parte de toda a equipe pedagógica. Foram estabelecidos planos de ação que traduziram as diretrizes do PPP em práticas concretas de ensino e aprendizagem. Foram realizadas formações continuadas para capacitar os educadores na aplicação dos princípios e objetivos do PPP em suas práticas diárias em sala de aula, foram feitos levantamento de dados para realizar uma análise de como está a escola considerando aspectos como desempenho acadêmico, infraestrutura, e necessidades dos alunos e professores, na sequência foram definidos os objetivos e estabelecer metas claras para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos

II. Gestão de Resultados educacionais

É essencial estabelecer mecanismos de avaliação contínua para monitorar e mensurar o impacto da implementação do PPP nos resultados educacionais. Foram definidos indicadores de desempenho, elaborados instrumentos de avaliação e realizadas análises periódicas para identificar áreas de sucesso e oportunidades de melhoria.

III. Gestão participativa

A participação ativa de todos os membros da comunidade escolar é incentivada e valorizada ao longo do processo de implementação do PPP. Foram promovidos espaços de diálogo e colaboração, como conselhos escolares, reuniões de pais e encontros com a comunidade, para garantir que as vozes de todos sejam ouvidas e consideradas na construção e execução do projeto

IV. Gestão de pessoas

A valorização e capacitação dos profissionais da educação são prioridades durante a implementação do PPP. Foram oferecidas oportunidades de formação continuada, acompanhamento e suporte para garantir que todos os educadores estejam alinhados com os princípios e metas estabelecidos no PPP

V. Gestão financeira

A alocação de recursos financeiros é planejada de forma estratégica para viabilizar a execução do PPP. São identificadas as necessidades prioritárias e estabelecidos orçamentos que garantam a disponibilidade de recursos para as atividades planejadas no projeto

VI. Gestão administrativa

A estrutura organizacional da escola é revisada e ajustada, se necessário, para garantir que as práticas administrativas estejam alinhadas com os objetivos e diretrizes do PPP. São estabelecidos procedimentos claros e eficientes para a gestão de documentos, comunicação interna e organização de eventos e atividades relacionadas ao projeto.

19 PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

No processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP no CEF PAB, adotaremos uma abordagem sistemática e participativa para garantir o alcance dos objetivos estabelecidos e promover o constante aprimoramento das práticas educacionais. Seguem detalhes sobre cada aspecto desse processo:

I. Avaliação coletiva

A avaliação será realizada de forma coletiva, envolvendo todos os membros da comunidade escolar, incluindo educadores, gestores, alunos, pais e outros stakeholders relevantes. A participação de todos será incentivada e

valorizada, garantindo que as diferentes perspectivas sejam consideradas na análise do progresso e nos ajustes necessários

II. Periodicidade

As avaliações serão realizadas de forma periódica, em intervalos definidos ao longo do ano letivo. Reuniões regulares serão agendadas para revisar o andamento da implementação do PPP, identificar pontos fortes e áreas de melhoria, e planejar ações corretivas, se necessário. A periodicidade das avaliações será ajustada de acordo com a dinâmica e as necessidades específicas da escola

III. Procedimentos/Instrumentos

Serão utilizados diversos procedimentos e instrumentos para avaliar a implementação do PPP. Isso inclui análise documental, observação de aulas, entrevistas individuais e em grupo, questionários de auto avaliação, entre outros métodos. Cada instrumento será selecionado com base nos objetivos da avaliação e na natureza dos aspectos a serem avaliados, garantindo uma abordagem abrangente e holística.

IV. Registros

Serão mantidos registros detalhados de todas as avaliações realizadas ao longo do processo de implementação do PPP. Esses registros incluirão atas de reuniões, relatórios de avaliação, planos de ação, evidências de boas práticas, entre outros documentos relevantes. A documentação cuidadosa permitirá o acompanhamento do progresso ao longo do tempo, a identificação de tendências e padrões, e a tomada de decisões informadas para promover melhorias contínuas.

O processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP no CEF PAB será caracterizado pela participação coletiva, pela periodicidade das avaliações, pela diversidade de procedimentos e instrumentos utilizados, e pela manutenção de registros detalhados. Essa

abordagem garantirá a transparência, a accountability, ou seja, se refere à responsabilização ou prestação de contas por parte de indivíduos, organizações ou instituições sobre suas ações, decisões e resultados. Envolve a obrigação de responder por suas ações, sejam elas positivas ou negativas, perante as partes interessadas relevantes e a eficácia do processo, contribuindo para o alcance dos objetivos educacionais da escola.

20 REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem. Entre a Ciência e a Sapiência – o dilema da educação. Edições Loyola, São Paulo, 15ª edição. 2006.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução no 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Diário Oficial da União, DF, 14 jul. 2010a.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução no 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010b. BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental.

BRASIL. Educação: um tesouro a descobrir – 2ª ed. – S. Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 1999. Como elaborar o Plano de Desenvolvimento da 161 Escola; aumentando o desempenho da escola por meio do planejamento eficaz. 3ª ed. Brasília: FUNDESCOLA/DIPRO/FNDE/MEC, 2006. 198p.

CADERNO DE VALORES HUMANOS – Projeto MEC/Nestlé de Valorização de Crianças e Adolescentes – 9º Concurso Nacional de Frases – 2006.

CURY, Augusto. Treinando a emoção para ser feliz: autoestima. São Paulo: Academia da Inteligência, 2001.

- Demo, Pedro. Educação e qualidade. 3ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 1996.
- DISTRITO FEDERAL (Brasil). Secretaria de Estado de Educação, Currículo de educação básica das escolas públicas do Distrito Federal: ensino fundamental 5ª a 8ª série. 2 ed./ Secretaria de Estado de Educação. – Brasília: Subsecretaria de Educação Pública, 2002. 402 p.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Coordenadora – 2ª ed. – São Paulo: Cortez, 1993
- FERRARI, Eliana Moysés Mussi. Roteiro para elaboração de Proposta Pedagógica, Brasília, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2006.
- HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista. – Porto Alegre: Mediação, 1991. 128 p.
- LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo. Ed. Cortez, 1998.
- PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: Terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais / Secretaria de Educação Fundamental – Brasil: MEC/SEF, 1998, 436 p.
- PASSOS, Ilma Alencastro Veiga; Fonseca, Marília (orgs.), As dimensões do projeto político-pedagógico: Novos desafios para escola. – Campinas, SP: Papyrus, 2001.
- PERRENOUD, Philippe. Construindo competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- PERRENOUD, Philipp. Dez novas competências para ensinar; trad. Patrícia Chittoni Ramos. – Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- PERRENOUD, Philipp. A avaliação entre duas lógicas – da experiência à regulação das aprendizagens. Ed. Artmed, Porto Alegre, 1999.
- PERRENOUD, Philipp. Construir as competências desde a escola; trad. Bruno Charles Mague. – Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

QUEIROZ, Tânia Dias. Pedagogia de Projetos Interdisciplinares: Uma proposta prática de construção do conhecimento a partir de projetos / autora e coordenadora pedagógica da obra: Tânia Dias Queiroz, Márcia Maria Villanacci, Elaine Penha Leick – São Paulo: Rideel, 2001, - (Pedagogia de projetos interdisciplinares 5ª a 8ª séries).

REVISTA DA EDUCAÇÃO AEC, Ano 34, nº 130, nº 131, nº 135, nº 136 e nº 139. Abril/junho 2005 – Brasília: AEC 2005.

21 APÊNDICES

PLANOS DE AÇÃO

Gestão Administrativa - Marcelino Agleison, Tatiane de Almeida e Carlos Ulisses

Ações	Eixo(s) transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
1. Gestão de Recursos e Materiais Escolares	Educação para a Sustentabilidade e Saúde	ODS 4.A: Construir e melhorar instalações físicas para um ambiente de aprendizagem seguro e inclusivo	Marcelino Agleison, Tatiane de Almeida e Carlos Ulisses	Fevereiro - Dezembro
2. Programa de Manutenção Preventiva da Infraestrutura Escolar	Educação para a Sustentabilidade e Saúde	PPA Meta 9: Garantir a manutenção contínua e preventiva das instalações escolares	Marcelino Agleison, Tatiane de Almeida e Carlos Ulisses	Março - Dezembro
3. Projeto de Eficiência Energética e Sustentabilidade	Educação para a Sustentabilidade e Saúde	ODS 7: Garantir acesso a energia barata, confiável, sustentável e moderna para todos	Marcelino Agleison, Tatiane de Almeida e Carlos Ulisses	Abril - Novembro

Ações	Eixo(s) transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
4. Desenvolvimento de Protocolos de Segurança Escolar	Educação para a Sustentabilidade e Saúde	PDE Meta 6: Assegurar ambientes de aprendizagem seguros e acolhedores	Marcelino Agleison, Tatiane de Almeida e Carlos Ulisses	Fevereiro - Dezembro
5. Implementação de Sistema de Gestão Financeira Digital	Tecnologias e Mídias Educacionais	PDE Meta 8: Integrar as tecnologias digitais ao processo de gestão escolar	Marcelino Agleison, Tatiane de Almeida e Carlos Ulisses	Maio - Dezembro
6. Capacitação em Gestão e Liderança Escolar	Educação em Direitos Humanos	PPA Meta 3: Promover a formação continuada dos profissionais da educação	Marcelino Agleison, Tatiane de Almeida e Carlos Ulisses	Abril - Novembro
7. Projeto de Transparência e Prestação de Contas	Educação em Direitos Humanos	PDE Meta 1: Garantir a transparência na gestão escolar	Marcelino Agleison	Março - Novembro
8. Programa de Melhoria da Infraestrutura Escolar	Educação para a Sustentabilidade e Saúde	ODS 4.A: Construir e melhorar instalações físicas para um ambiente de aprendizagem seguro e inclusivo	Marcelino Agleison, Tatiane de Almeida e Carlos Ulisses	Fevereiro - Dezembro
9. Projeto de Integração Escola-Comunidade	Juventude e Participação Social	PDE Meta 3: Fortalecer a parceria escola-comunidade	Marcelino Agleison, Tatiane de Almeida e Carlos Ulisses	Março - Novembro
10. Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional	Interdisciplinaridade e Transversalidade	PDE Meta 5: Desenvolver e implementar um planejamento estratégico alinhado às necessidades da escola	Marcelino Agleison, Tatiane de Almeida e Carlos Ulisses	Fevereiro - Junho

Descrição das Ações:

1. Gestão de Recursos e Materiais Escolares: Monitorar e gerenciar o uso de recursos e materiais escolares para garantir sua eficiência e sustentabilidade.
2. Programa de Manutenção Preventiva da Infraestrutura Escolar: Implementar um cronograma de manutenção preventiva para evitar problemas estruturais e garantir a segurança do ambiente escolar.
3. Projeto de Eficiência Energética e Sustentabilidade: Desenvolver iniciativas para melhorar a eficiência energética da escola, incluindo o uso de energias renováveis e práticas sustentáveis.
4. Desenvolvimento de Protocolos de Segurança Escolar: Estabelecer protocolos de segurança que garantam um ambiente seguro e acolhedor para todos os alunos e funcionários.
5. Implementação de Sistema de Gestão Financeira Digital: Adotar ferramentas digitais para a gestão financeira da escola, melhorando a transparência e a eficiência dos processos.
6. Capacitação em Gestão e Liderança Escolar: Oferecer formação continuada em gestão e liderança para os gestores administrativos, promovendo o desenvolvimento de habilidades essenciais para a gestão escolar.
7. Projeto de Transparência e Prestação de Contas: Implementar práticas de transparência na gestão financeira e administrativa da escola, com prestação de contas regular à comunidade escolar.
8. Programa de Melhoria da Infraestrutura Escolar: Planejar e executar melhorias na infraestrutura física da escola, criando um ambiente seguro, inclusivo e adequado para o aprendizado.
9. Projeto de Integração Escola-Comunidade: Promover atividades que fortaleçam a relação entre a escola e a comunidade, incentivando a participação ativa dos pais e da comunidade local.
10. Planejamento Estratégico e Avaliação Institucional: Desenvolver e implementar um planejamento estratégico que alinhe as necessidades da escola aos objetivos pedagógicos e administrativos, garantindo uma gestão eficiente e eficaz.

Objetivo Geral:

Promover uma gestão administrativa eficiente, transparente e sustentável, garantindo o desenvolvimento de um ambiente de aprendizado seguro e inclusivo no Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo, conforme as diretrizes do Currículo em Movimento, PDE, PPA e ODS 4.

Coordenação Pedagógica: Daniel Falcão e Vanessa Uez

Ações	Eixo(s) transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
1. Programa de Formação Continuada para Professores	Educação em Direitos Humanos	PDE Meta 5: Qualificação contínua dos profissionais da educação	Coordenação Pedagógica Daniel Falcão e Vanessa Uez, Equipe de Formação Continuada	Fevereiro - Dezembro
2. Projeto de Interdisciplinaridade nas Aulas	Interdisciplinaridade e Transversalidade	PPA Meta 3: Promover práticas pedagógicas integradas e inovadoras	Coordenação Pedagógica Daniel Falcão e Vanessa Uez, Professores de todas as disciplinas	Março - Novembro
3. Ciclo de Palestras sobre Sustentabilidade	Educação para a Sustentabilidade e Saúde	ODS 4.7: Garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável	Coordenação Pedagógica Daniel Falcão e Vanessa Uez, Professores de Ciências e Geografia	Abril - Outubro
4. Projeto de Inclusão Digital	Tecnologias e Mídias Educacionais	PDE Meta 8: Integrar as tecnologias digitais ao processo de ensino e aprendizagem	Coordenação Pedagógica Daniel Falcão e Vanessa Uez, Professores de Informática	Março - Dezembro

Ações	Eixo(s) transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
5. Programa de Apoio ao Desempenho Escolar	Educação para a Diversidade	PDE Meta 2: Reduzir a desigualdade educacional	Coordenação Pedagógica Daniel Falcão e Vanessa Uez, Professores de Reforço Escolar	Fevereiro - Junho
6. Seminário de Boas Práticas Pedagógicas	Educação em Direitos Humanos	PDE Meta 6: Compartilhar boas práticas educacionais entre os profissionais da educação	Coordenação Pedagógica Daniel Falcão e Vanessa Uez, Professores de todas as disciplinas	Maio - Setembro
7. Projeto de Leitura e Escrita Criativa	Juventude e Participação Social	ODS 4.6: Garantir que todos os jovens estejam alfabetizados e possuam habilidades numéricas	Coordenação Pedagógica Daniel Falcão e Vanessa Uez, Professores de Língua Portuguesa	Março - Dezembro
8. Encontros de Pais e Mestres	Educação em Direitos Humanos	PDE Meta 3: Fortalecer a parceria escola-família	Coordenação Pedagógica Daniel Falcão e Vanessa Uez, Professores de todas as disciplinas	Fevereiro - Novembro
9. Programa de Preparação para Avaliações Externas	Tecnologias e Mídias Educacionais	PDE Meta 8: Melhorar o desempenho dos alunos nas avaliações externas	Coordenação Pedagógica Daniel Falcão e Vanessa Uez, Professores de Língua Portuguesa e Matemática	Agosto - Novembro
10. Atividades de Educação Física e Esporte Escolar	Educação para a Sustentabilidade e Saúde	ODS 4.7: Promover a educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis	Coordenação Pedagógica Daniel Falcão e Vanessa Uez, Professores de Educação Física	Fevereiro - Dezembro

Descrição das Ações:

1. Programa de Formação Continuada para Professores: Oferecer workshops, cursos e palestras para qualificação contínua dos professores, abordando temas como metodologias ativas, inclusão e novas tecnologias.
2. Projeto de Interdisciplinaridade nas Aulas: Implementar práticas pedagógicas integradas que promovam a interdisciplinaridade, estimulando o trabalho colaborativo entre professores de diferentes disciplinas.
3. Ciclo de Palestras sobre Sustentabilidade: Organizar palestras e debates sobre temas de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável, promovendo a conscientização entre os alunos.
4. Projeto de Inclusão Digital: Proporcionar acesso e formação em tecnologias digitais para alunos e professores, integrando o uso de ferramentas digitais ao processo de ensino-aprendizagem.
5. Programa de Apoio ao Desempenho Escolar: Oferecer reforço escolar personalizado para alunos com dificuldades, visando reduzir a desigualdade educacional e melhorar o desempenho acadêmico.
6. Seminário de Boas Práticas Pedagógicas: Promover seminários para compartilhamento de boas práticas pedagógicas, incentivando a troca de experiências e inovações entre os professores.
7. Projeto de Leitura e Escrita Criativa: Desenvolver atividades que incentivem a leitura e a escrita criativa, estimulando a imaginação e a expressão dos alunos.
8. Encontros de Pais e Mestres: Realizar encontros regulares entre pais e professores para fortalecer a parceria escola-família, discutir o progresso dos alunos e envolver os pais no processo educativo.
9. Programa de Preparação para Avaliações Externas: Desenvolver atividades preparatórias, como simulados e revisões, para melhorar o desempenho dos alunos nas avaliações externas.
10. Atividades de Educação Física e Esporte Escolar: Promover a prática de atividades físicas e esportivas, incentivando estilos de vida saudáveis e o desenvolvimento de habilidades sociais e cooperativas.

Objetivo Geral:

Promover uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, garantindo o desenvolvimento integral dos alunos do Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo, conforme as diretrizes do Currículo em Movimento, PDE, PPA e ODS 4.

Biblioteca Maria Bernadete (Berna)

Ações	Eixo(s) transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
1. Clube de Leitura	Juventude e Participação Social	ODS 4.6: Garantir que todos os jovens estejam alfabetizados e possuam habilidades numéricas	Maria Bernadete (Berna), Professores de Língua Portuguesa	Março - Dezembro
2. Projeto de Mediação de Leitura	Educação em Direitos Humanos	PDE Meta 3: Fortalecer a leitura como prática pedagógica	Maria Bernadete (Berna), Voluntários da Comunidade	Fevereiro - Novembro
3. Oficina de Escrita Criativa	Interdisciplinaridade e Transversalidade	PPA Meta 3: Promover práticas pedagógicas inovadoras e criativas	Maria Bernadete (Berna), Professores de Língua Portuguesa e Artes	Abril - Outubro
4. Programa de Incentivo à Leitura Digital	Tecnologias e Mídias Educacionais	PDE Meta 8: Integrar as tecnologias digitais ao processo de ensino e aprendizagem	Maria Bernadete (Berna), Professores de Informática	Março - Dezembro
5. Feira Literária Anual	Educação em Direitos Humanos	PDE Meta 3: Fortalecer a cultura da leitura na escola	Maria Bernadete (Berna), Coordenação Pedagógica	Agosto
6. Projeto de Biblioteca Itinerante	Educação para a Sustentabilidade e Saúde	ODS 4.7: Garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável	Maria Bernadete (Berna), Voluntários da Comunidade	Abril - Novembro
7. Sessões de Contação de Histórias	Educação em Direitos Humanos	PPA Meta 6: Promover o bem-estar e o	Maria Bernadete (Berna), Professores de	Março - Dezembro

		desenvolvimento integral dos alunos	Educação Infantil e Anos Iniciais	
8. Aulas de Pesquisa e Uso de Recursos da Biblioteca	Educação para a Diversidade	PDE Meta 4: Fortalecer o apoio pedagógico aos alunos em risco de evasão escolar	Maria Bernadete (Berna), Professores de História e Geografia	Fevereiro - Junho
9. Programa de Conservação de Livros	Educação para a Sustentabilidade e Saúde	ODS 4.7: Promover a educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis	Maria Bernadete (Berna), Alunos Voluntários	Março - Dezembro
10. Encontros Literários com Autores Locais	Juventude e Participação Social	PDE Meta 7: Promover a participação ativa dos jovens na comunidade escolar	Maria Bernadete (Berna), Autores Locais e Regionais	Mai - Outubro

Descrição das Ações:

1. Clube de Leitura: Formar grupos de alunos para leitura e discussão de livros, promovendo o hábito da leitura e o pensamento crítico.
2. Projeto de Mediação de Leitura: Organizar sessões de leitura mediada, onde voluntários leem e discutem textos com os alunos, incentivando a interpretação e a análise crítica.
3. Oficina de Escrita Criativa: Desenvolver oficinas que estimulem a criatividade e a expressão escrita dos alunos, utilizando diferentes gêneros literários.
4. Programa de Incentivo à Leitura Digital: Implementar atividades que promovam o uso de e-books e outros recursos digitais, integrando a tecnologia ao hábito de leitura.
5. Feira Literária Anual: Organizar uma feira literária com a participação de alunos, professores e comunidade, promovendo o contato com livros e autores.
6. Projeto de Biblioteca Itinerante: Levar a biblioteca para diferentes espaços da escola e comunidade, facilitando o acesso aos livros e incentivando a leitura.

7. Sessões de Contação de Histórias: Realizar sessões de contação de histórias para alunos da educação infantil e anos iniciais, estimulando a imaginação e o gosto pela leitura.
8. Aulas de Pesquisa e Uso de Recursos da Biblioteca: Ensinar aos alunos técnicas de pesquisa e uso adequado dos recursos da biblioteca, promovendo a autonomia no aprendizado.
9. Programa de Conservação de Livros: Envolver os alunos em atividades de conservação e reparo de livros, promovendo o cuidado com os materiais e a sustentabilidade.
10. Encontros Literários com Autores Locais: Organizar encontros entre alunos e autores locais, proporcionando discussões sobre obras literárias e o processo de criação dos autores.

Objetivo Geral:

Promover a leitura e a escrita, garantindo o acesso equitativo aos recursos literários e digitais, e incentivando a formação de leitores críticos e autônomos no Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo, conforme as diretrizes do Currículo em Movimento, PDE, PPA e ODS 4.

Apoio Pedagógico Nadja Ramos e Christofer Leandro

Ações	Eixo(s) transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
1. Programa de Reforço Escolar	Educação para a Diversidade	PDE Meta 2: Reduzir a desigualdade educacional	Nadja Ramos e Christofer Leandro, Professores de Reforço	Fevereiro - Dezembro
2. Projeto de Tutoria entre Pares	Juventude e Participação Social	PDE Meta 3: Promover práticas colaborativas e integradoras	Nadja Ramos e Christofer Leandro, Alunos Tutores	Março - Novembro
3. Ciclo de Oficinas de	Educação para a Sustentabilidade e Saúde	PPA Meta 6: Promover o bem-estar e o	Nadja Ramos e Christofer Leandro,	Abril - Outubro

Ações	Eixo(s) transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
Habilidades Socioemocionais		desenvolvimento integral dos alunos	Psicólogos Escolares	
4. Projeto de Intervenção Pedagógica Individualizada	Interdisciplinaridade e Transversalidade	PDE Meta 4: Fortalecer o apoio pedagógico aos alunos em risco de evasão escolar	Nadja Ramos e Christofer Leandro, Professores de Intervenção	Março - Dezembro
5. Programa de Leitura e Escrita Criativa	Educação em Direitos Humanos	ODS 4.6: Garantir que todos os jovens estejam alfabetizados e possuam habilidades numéricas	Nadja Ramos e Christofer Leandro, Professores de Língua Portuguesa	Março - Dezembro
6. Encontros de Pais e Educadores	Educação em Direitos Humanos	PDE Meta 3: Fortalecer a parceria escola-família	Nadja Ramos e Christofer Leandro, Coordenação Pedagógica	Fevereiro - Novembro
7. Projeto de Educação Inclusiva	Educação Inclusiva	ODS 4.5: Eliminar disparidades na educação e garantir a igualdade de acesso para todos	Nadja Ramos e Christofer Leandro, Professores de AEE (Atendimento Educacional Especializado)	Abril - Dezembro
8. Programa de Preparação para Avaliações Externas	Tecnologias e Mídias Educacionais	PDE Meta 8: Melhorar o desempenho dos alunos nas avaliações externas	Nadja Ramos e Christofer Leandro, Professores de Língua Portuguesa e Matemática	Agosto - Novembro
9. Atividades de Pesquisa e Uso de Tecnologias	Tecnologias e Mídias Educacionais	PDE Meta 8: Integrar as tecnologias digitais ao processo de ensino e aprendizagem	Nadja Ramos e Christofer Leandro, Professores de Informática	Março - Dezembro

Ações	Eixo(s) transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
10. Sessões de Apoio Psicopedagógico	Educação em Direitos Humanos	PDE Meta 4: Fortalecer o apoio psicopedagógico aos alunos	Nadja Ramos e Christofer Leandro, Psicopedagogos	Fevereiro - Dezembro

Descrição das Ações:

1. Programa de Reforço Escolar: Oferecer sessões de reforço escolar focadas nas necessidades individuais dos alunos, com o objetivo de reduzir a desigualdade educacional e melhorar o desempenho acadêmico.
2. Projeto de Tutoria entre Pares: Implementar um sistema de tutoria onde alunos com bom desempenho ajudam colegas com dificuldades, promovendo a colaboração e a integração.
3. Ciclo de Oficinas de Habilidades Socioemocionais: Realizar oficinas para desenvolver as habilidades socioemocionais dos alunos, contribuindo para seu bem-estar e desenvolvimento integral.
4. Projeto de Intervenção Pedagógica Individualizada: Oferecer apoio pedagógico individualizado para alunos em risco de evasão escolar, com estratégias específicas para atender às suas necessidades.
5. Programa de Leitura e Escrita Criativa: Incentivar a leitura e a escrita criativa através de atividades que estimulam a imaginação e a expressão dos alunos.
6. Encontros de Pais e Educadores: Promover encontros regulares entre pais e educadores para fortalecer a parceria escola-família e discutir o progresso e necessidades dos alunos.
7. Projeto de Educação Inclusiva: Desenvolver atividades inclusivas e adaptadas para alunos com necessidades especiais, garantindo a igualdade de acesso à educação.
8. Programa de Preparação para Avaliações Externas: Realizar atividades preparatórias, como simulados e revisões, para melhorar o desempenho dos alunos nas avaliações externas.

9. Atividades de Pesquisa e Uso de Tecnologias: Ensinar técnicas de pesquisa e uso adequado das tecnologias digitais, promovendo a autonomia e a integração tecnológica no aprendizado.
10. Sessões de Apoio Psicopedagógico: Oferecer atendimento psicopedagógico individualizado para alunos com dificuldades de aprendizagem, fortalecendo o apoio psicopedagógico na escola.

Objetivo Geral:

Promover uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, garantindo o desenvolvimento integral dos alunos do Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo, conforme as diretrizes do Currículo em Movimento, PDE, PPA e ODS 4.

Secretaria - Anderson Aragão e Cesário Carvalho

Ações	Eixo(s) transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
1. Digitalização de Documentos e Arquivos	Tecnologias e Mídias Educacionais	PDE Meta 8: Integrar as tecnologias digitais ao processo de gestão escolar	Anderson Aragão e Cesário Carvalho	Fevereiro - Dezembro
2. Projeto de Acompanhamento de Frequência Escolar	Educação em Direitos Humanos	PDE Meta 4: Reduzir a evasão escolar e melhorar a frequência dos alunos	Anderson Aragão e Cesário Carvalho, Coordenação Pedagógica	Março - Dezembro
3. Capacitação em Gestão Escolar	Educação para a Sustentabilidade e Saúde	PPA Meta 3: Promover a formação continuada dos profissionais da educação	Anderson Aragão e Cesário Carvalho, Equipe de Formação Continuada	Abril - Novembro
4. Programa de Comunicação Escola-Família	Educação em Direitos Humanos	PDE Meta 3: Fortalecer a parceria escola-família	Anderson Aragão e Cesário Carvalho, Coordenação Pedagógica	Fevereiro - Dezembro

Ações	Eixo(s) transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
5. Projeto de Transparência e Prestação de Contas	Educação em Direitos Humanos	PDE Meta 1: Garantir a transparência na gestão escolar	Anderson Aragão e Cesário Carvalho, Equipe Administrativa	Março - Novembro
6. Implementação de Sistema de Gestão Escolar Online	Tecnologias e Mídias Educacionais	PDE Meta 8: Melhorar a eficiência e eficácia da gestão escolar através de ferramentas digitais	Anderson Aragão e Cesário Carvalho, Equipe de TI	Maio - Dezembro
7. Encontros de Formação em Legislação Educacional	Educação em Direitos Humanos	PPA Meta 6: Promover o conhecimento e a aplicação da legislação educacional vigente	Anderson Aragão e Cesário Carvalho, Assessoria Jurídica	Abril - Outubro
8. Projeto de Melhoria da Infraestrutura Escolar	Educação para a Sustentabilidade e Saúde	ODS 4.A: Construir e melhorar instalações físicas para um ambiente de aprendizagem seguro e inclusivo	Anderson Aragão e Cesário Carvalho, Equipe de Manutenção	Fevereiro - Dezembro
9. Programa de Acompanhamento e Suporte ao Estudante	Educação para a Diversidade	PDE Meta 2: Garantir suporte integral aos alunos, especialmente os em situação de vulnerabilidade	Anderson Aragão e Cesário Carvalho, Serviço Social	Março - Dezembro
10. Planejamento Estratégico Escolar	Educação para a Sustentabilidade e Saúde	PDE Meta 5: Desenvolver e implementar um planejamento estratégico alinhado às necessidades da escola	Anderson Aragão e Cesário Carvalho, Equipe de Planejamento	Fevereiro - Junho

Descrição das Ações:

1. Digitalização de Documentos e Arquivos: Digitalizar documentos e arquivos escolares para melhorar a eficiência da gestão documental e facilitar o acesso às informações.

2. Projeto de Acompanhamento de Frequência Escolar: Monitorar a frequência dos alunos, identificando casos de evasão escolar e implementando estratégias para melhorar a assiduidade.
3. Capacitação em Gestão Escolar: Oferecer cursos e workshops para a formação continuada dos profissionais da secretaria, com foco em gestão escolar e uso de tecnologias.
4. Programa de Comunicação Escola-Família: Estabelecer canais de comunicação eficazes entre a escola e as famílias, promovendo a transparência e o engajamento dos pais no processo educativo.
5. Projeto de Transparência e Prestação de Contas: Implementar práticas de transparência na gestão financeira e administrativa da escola, com prestação de contas regular à comunidade escolar.
6. Implementação de Sistema de Gestão Escolar Online: Adotar um sistema digital para a gestão escolar, integrando informações acadêmicas, administrativas e de gestão de pessoal.
7. Encontros de Formação em Legislação Educacional: Organizar encontros e palestras sobre legislação educacional para garantir que todos os profissionais da escola estejam atualizados e em conformidade com as normas vigentes.
8. Projeto de Melhoria da Infraestrutura Escolar: Planejar e executar melhorias na infraestrutura física da escola, criando um ambiente seguro, inclusivo e adequado para o aprendizado.
9. Programa de Acompanhamento e Suporte ao Estudante: Oferecer suporte integral aos alunos, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade, através de parcerias com o serviço social e outras entidades de apoio.
10. Planejamento Estratégico Escolar: Desenvolver e implementar um planejamento estratégico que alinhe as necessidades da escola aos objetivos pedagógicos e administrativos, garantindo uma gestão eficiente e eficaz.

Objetivo Geral:

Promover uma gestão de secretariado escolar eficiente, transparente e integrada, garantindo o desenvolvimento de um ambiente seguro e inclusivo no

Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo, conforme as diretrizes do Currículo em Movimento, PDE, PPA e ODS 4.

Orientador Educacional: Paulo Henrique Marques

Ações	Eixo(s) transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
1. Programa de Integração Escolar	Direitos Humanos e Diversidade Cultural	PDE Meta 3: Garantir a equidade e a inclusão nas escolas.	Orientador Educacional Paulo Henrique Marques, Coordenação Pedagógica	Fevereiro - Março
2. Capacitação de Professores em Metodologias Ativas	Educação em Direitos Humanos	PPA Meta 5: Qualificação contínua dos profissionais da educação.	Orientador Educacional Paulo Henrique Marques, Equipe de Formação Continuada	Abril - Junho
3. Projeto de Promoção da Saúde Mental	Educação para a Sustentabilidade e Saúde	ODS 4: Assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.	Orientador Educacional Paulo Henrique Marques, Psicólogos e Assistentes Sociais	Março - Maio
4. Oficinas de Empoderamento e Protagonismo Juvenil	Juventude e Participação Social	PDE Meta 7: Promover a participação ativa dos jovens na comunidade escolar.	Orientador Educacional Paulo Henrique Marques, Professores de História e Sociologia	Julho - Setembro
5. Programa de Combate ao Bullying e Violência Escolar	Cultura de Paz	ODS 4.7: Educação para a cidadania global, a paz e a não-violência.	Orientador Educacional Paulo Henrique Marques, Coordenação Disciplinar	Agosto - Outubro
6. Projeto de Responsabilidade Ambiental	Educação Ambiental	PDE Meta 4: Integrar a educação ambiental ao currículo escolar.	Orientador Educacional Paulo Henrique Marques, Professores de Ciências e Geografia	Setembro - Novembro

Ações	Eixo(s) transversal(is) do Currículo em Movimento	Meta(s) e/ou estratégias do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou do ODS 4	Responsáveis	Cronograma
7. Encontro de Famílias e Escola	Educação em Direitos Humanos	PPA Meta 2: Fortalecer a parceria escola-família.	Orientador Educacional Paulo Henrique Marques, Equipe de Coordenação Pedagógica	Outubro - Dezembro
8. Programa de Preparação para o Ensino Médio	Educação para o Trabalho e Tecnologias	PDE Meta 6: Preparar os alunos para a transição do ensino fundamental para o ensino médio.	Orientador Educacional Paulo Henrique Marques, Professores do 9º Ano	Novembro - Dezembro
9. Projeto de Incentivo à Leitura e Escrita	Educação em Direitos Humanos	ODS 4.6: Garantir que todos os jovens e uma substancial proporção de adultos, homens e mulheres, estejam alfabetizados e possuam habilidades numéricas.	Orientador Educacional Paulo Henrique Marques, Professores de Língua Portuguesa	Fevereiro - Dezembro
10. Ações de Inclusão Digital e Tecnológica	Tecnologias e Mídias Educacionais	PDE Meta 8: Integrar as tecnologias digitais ao processo de ensino e aprendizagem.	Orientador Educacional Paulo Henrique Marques, Professores de Informática	Fevereiro - Dezembro

Descrição das Ações:

1. Programa de Integração Escolar: Encontros e atividades que promovam a integração dos novos alunos, especialmente os que vêm de outras escolas, visando a adaptação ao novo ambiente escolar.
2. Capacitação de Professores em Metodologias Ativas: Realização de workshops e cursos para professores sobre metodologias ativas, visando tornar as aulas mais interativas e centradas no aluno.
3. Projeto de Promoção da Saúde Mental: Atividades e palestras para alunos e professores sobre saúde mental, incluindo técnicas de mindfulness e suporte emocional.

4. Oficinas de Empoderamento e Protagonismo Juvenil: Oficinas e palestras que incentivem os alunos a se tornarem líderes e participantes ativos na escola e na comunidade.
5. Programa de Combate ao Bullying e Violência Escolar: Campanhas de conscientização e ações preventivas para combater o bullying e a violência no ambiente escolar.
6. Projeto de Responsabilidade Ambiental: Atividades práticas e educativas sobre sustentabilidade e conservação ambiental.
7. Encontro de Famílias e Escola: Eventos e reuniões para fortalecer a parceria entre escola e família, promovendo a participação dos pais na vida escolar dos filhos.
8. Programa de Preparação para o Ensino Médio: Sessões de orientação e apoio aos alunos do 9º ano, preparando-os para a transição para o Ensino Médio.
9. Projeto de Incentivo à Leitura e Escrita: Concursos literários, clubes de leitura e atividades que incentivem a leitura e a escrita entre os alunos.
10. Ações de Inclusão Digital e Tecnológica: Cursos e oficinas de informática, promovendo a inclusão digital e o uso consciente das tecnologias.

Objetivo Geral:

Garantir uma educação de qualidade e equitativa, promovendo o desenvolvimento integral dos alunos e preparando-os para os desafios futuros, conforme as diretrizes do Currículo em Movimento, PDE, PPA e ODS 4.

Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem: Maria da Piedade (Pia)

PLANO DE AÇÃO EEAA Eixo 1: Assessoria ao Trabalho						
DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	AÇÕES PREVISTAS NOS DOCUMENTOS ORIENTADORES	AÇÕES PREVISTAS	AÇÕES COMPLETAREIS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AValiação

	DA SEEDF E ATUALIZA ÇÕES					
<p>Ações voltadas ao trabalho pedagógico com ênfase Institucional às Dificuldades de aprendizagem</p>	<p>1) Fortalecer a escuta com o uso de ferramentas da atuação institucional, foco no trabalho pedagógico. Acolhendo as demandas apresentadas pelos profissionais da IE</p> <p>2) Criar espaços de escuta com estudantes e professores de acordo com suas necessidades;</p> <p>3) Identificar necessidades emergenciais e realizar planejamento das intervenções para</p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover espaços para a ESCUTA SENSÍVEL e ESCUTA ATIVA dos professores quanto às Dificuldades de aprendizagem encontradas e as ansiedades observadas nas situações inesperadas para todos (trabalho preferencialmente articulado com os demais serviços de apoio); Entrevista com professores para o mapeamento das dificuldades encontradas pelos professores com os estudantes 	<p>Na primeira semana fazer levantamento dos estudantes que apresentam necessidades especiais e quais demandas estes apresentam, e quais as atenções que podem ser dadas por esta equipe.</p> <p>Em sala de aula, desenvolver atividades práticas na primeira semana para conhecimento dos estudantes de novos estudantes com necessidades especiais, contação de história, nas salas do quarto (estudante com TDAH e hipótese de DI) e do segundo ano estudante</p>	<p>E A A Coordenação Pedagógica, professora de reforço, Biblioteca e EQUIPE GESTORA (SUPERVISÃO)</p>	<p>SEGUINDO O CALENDÁRIO sugerido pela SEE/DF PELA SEEDF</p>	<p>Durante o processo das ações complementares serão realizadas a escuta dos profissionais da escola, das famílias e estudantes para que se organize as ações seguintes visando suprir as queixas apresentadas.</p> <p>Avaliação como devolutivas dos profissionais envolvidos.</p>

	<p>a continuidade do trabalho pedagógico com os estudantes, à luz do Currículo Adaptado /SEEDF levando em consideração tempos e espaços escolares, considerando o fato de ser escola do campo.</p> <p>4). Auxiliar a escola com um planejamento que vise acolher as defasagens advindas do processo de alfabetização, que apresenta no Processo de aprendiz</p>	<p>em sala de aula;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atuar como facilitadora junto aos professores coordenação, supervisão, gestão, quanto ao planejamento pedagógico nas observações dos estudantes com dificuldades de aprendizagem encontradas em sala e em todo ambiente escolar; <p>Manter a atenção a temas que podem emergir como consequência do processo de aprendizagem ou por necessidade devido as situações relacionadas a alfabetização de estudantes advindos de outras regiões, com problemas na leitura e na escrita. Buscar novas estratégias de ações, compartilhar</p>	<p>com TEA Sugestão de trabalhar Escala Portage auxiliando o professor em relação ao estudo de desenvolvimento do estudante.</p> <p>MAPEAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover com os professores entrevista e escuta sensível, sobre o diagnóstico inicial das turmas e as dificuldades encontradas nas ações pedagógicas, social e emocional relativas aos estudantes e as famílias, com as devidas devolutivas; • Promover escutas e entrevista com as famílias, para conhecimento da vida familiar do 			
--	---	---	--	--	--	--

	<p>agem e demandas de escrita, leitura, interpretação; Sequencição numérica ;</p> <p>4) Procurar estimular e participar do planejamento e ações pedagógicas junto aos professores, coordenação e gestão</p> <p>5) Planejar atividades voltadas às questões das dificuldades de Aprendizagem observadas em sala de aula e nos contextos em que os estudantes se apresentam, contempl</p>	<p>ndo reflexões, práticas e experiências , aos profissionais que solicitarem;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover formação continuada em alfabetização para professores do bloco BIA 	<p>estudante e de suas rotinas e como estas interferem no processo de aprendizagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover formação continuada, visando apresentar os perfis de estudantes que se apresentam na escola e buscando minimizar as dificuldades encontradas no processo de aprendizagem destacando as questões relacionadas a leitura e escrita dos estudantes, realizando os devidos acompanhamentos e encaminhamentos. • Participar das coordenações dos professores, 			
--	---	--	--	--	--	--

	<p>ando</p> <p>os diferentes segmentos. Entre professores e estudantes.</p> <p>6) Promover o bem estar, e a aprendizagem dos estudantes que apresentem necessidades educacionais especiais, participando da construção do PEI (Plano Educacional Individualizado, que será construído pelo professor, mas que parte da avaliação desta equipe.</p>		<p>e reuniões com a gestão, acompanhando e dando suporte as demandas cognitivas e sociais no contexto atual; participar dos Conselhos de Classe; realizando as devolutivas necessárias ;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação das dificuldades de aprendizagem, apresentadas pelos estudantes, no que se refere a leitura e escrita, e questões relacionadas ao emocional que interfiram nas aprendizagens, considerando as situações trazidas pelo 			
--	--	--	--	--	--	--

			<p>processo de alfabetização.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação nos cursos de Formação Promovidos pela EAPE. 			
--	--	--	---	--	--	--

PLANO DE AÇÃO EEAA Eixo 2: Mapeamento Institucional						
DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	MAPEAMENTO INSTITUCIONAL	AÇÕES PREVISTAS	AÇÕES COMPLEMENTARES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AValiação

<p>Ações voltadas à Mobilização dos diferentes segmentos da comunidade escolar: Gestão, Serviços de apoio, Professores, Profissionais colaboradores Pais e Responsáveis</p>	<p>(Professores e Gestão): Mapear, os profissionais da IE, em todos os seguimentos, as experiências vividas com estudantes que apresentam necessidade s Especiais Educativas, transtornos funcionais e demais dificuldades de aprendizagem;</p> <p>MAP EAM ENT O INSTI TUCI ONA L (Estudantes): Mapear, os estudantes de cada turma, que apresentam necessidades especiais, transtornos funcionais; Dificuldades acentuadas de aprendizagem relacionadas a leitura e escrita;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mapear as dificuldades dos professores junto aos estudantes, no que tange às dificuldades de aprendizagem e Necessidades Especiais e Transtornos Funcionais; • Auxiliar as famílias nas rotinas de estudo, nas dificuldades de entendimento com os comportamentos dos estudantes; • Mapear com famílias, estudantes de forma efetiva comunicação com a família/comunidade, escola professor e demais serviços; Acompanhar as turmas, nas atividades pedagógicas com estudantes 	<p>Professores:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresentar durante as coordenações textos com dicas de atividades relacionadas a adequações e adaptações, para os estudantes que apresentar em dificuldades de aprendizagem, transtornos funcionais ou Necessidades especiais (pelo fato da escola não ter sala de recursos.) Dar continuidade e a atividades voltadas ao bem estar do professor no ambiente de trabalho; Promover com os professores uma escuta sensível das dificuldades 	<p>E A A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA, BIBLIOTECA EQUIPE GESTORA, (SUPERVISÃO)</p>	<p>SEGUIN DO O CALENDÁRIO REORGANIZADO PELA SEEDF E O CALENDÁRIO PEDAGÓGICO</p>	<p>Durante o processo das ações complementares serão realizadas a escuta dos profissionais da escola, das famílias e estudantes para que se organize as ações seguintes visando suprir as queixas apresentadas. Avaliação como devolutivas dos profissionais envolvidos.</p>
--	---	--	--	--	---	--

	<p>MAP EAM ENT O INSTI TUCI ONA L (Famílias)</p> <p>Mapear a comunidade familiar, conhecendo a diversidade da vida dos estudantes através de suas famílias, suas rotinas e demandas apresentadas. ferramentas</p> <p>MAP EAM ENT O INSTI TUCI ONA L (famílias):</p> <p>Auxiliar as famílias no mapeamento das redes de apoio da comunidade (UBS, Atencimentos Psicológicos em clínicas Escola, Conselho Tutelar, ONGs, Organizações parceiras)</p>	<p>que necessitem ser avaliados, com escuta aos professores através das vivências cotidianas em sala, nas sugestões de atividades pedagógicas interventivas, mediante provocação prévia dos professores regentes, para estabelecer vínculo de proximidade com os estudantes, através de mensagens de boas vindas de apoio, elogios pelo esforço e incentivos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver avaliação com estudantes que apresentarem dificuldades de aprendizagem, com ênfase às intervenções pertinentes com os estudantes, professor, escola e famílias. 	<p>s encontradas nas ações pedagógicas, social e emocional relativas aos estudantes e as famílias e a si mesmo, proporcionando coletivas setorializadas;</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Acompanhar, orientar e dar suporte pedagógico (pelo fato de não ter sala de recursos) nas adequações curriculares dos estudantes que necessitam; ➤ Promover formação nas coletivas, sobre os transtornos funcionais, relacionada as dificuldades de aprendizagem dos estudantes, 			
--	--	---	---	--	--	--

	<p>em assistência social, em doação de alimentos, materiais de higiene, entre outros.</p>		<p>perfil dos estudantes e as questões socioemocionais;</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Acompanhar situações de conflito entre professores/estudantes/famílias, que estejam relacionadas as questões de aprendizagem, e as rotinas de estudo; ☐ Continuar visando minimizar as dificuldades de aprendizagem encontradas em relação ao autocuidado dos estudantes com dificuldades de aprendizagem, Transtornos funcionais e Necessidades especiais: Participar das coordenações 			
--	---	--	--	--	--	--

			<p>dos professores, acompanhando e dando suporte as demandas cognitivas e sociais no contexto atual;</p> <p>☐ Promoveros estudos de casos de acordo com o cronograma da secretaria de Educação;</p> <p>Estudantes e famílias:</p> <p>➤ Promover momentos reflexivos que contribuam com a educação dos estudantes na prevenção de conflitos escolares e familiares, no contesto de aprendizagem em que envolvem escola e professores ;</p> <p>➤ Auxiliar na reflexão e na</p>			
--	--	--	---	--	--	--

			<p>sensibilização da comunidade escolar para a prática da educação e acompanhamento das atividades dos filhos,</p> <p>➤ que deve ser vista como eficaz;</p>			
--	--	--	---	--	--	--

PLANO DE AÇÃO - EEAA Eixo 3: Acompanhamento ao processo Ensino-Aprendizagem						
DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	AÇÕES PREVISTAS NOS DOCUMENTOS ORIENTADORES DA SEEDF E ATUALIZAÇÕES	AÇÕES PREVISTAS	AÇÕES COMPLETADAS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO

<p>Ações voltadas à garantia da aprendizagem</p>	<p>1) Mediar os possíveis conflitos na relação entre estudantes, professores, família e seus pares. 2) Orientar os estudantes quanto à importância da participação nas aulas, nas atividades feitas pelo professor, em especial as que envolvam atividades com notas e realizadas fora do ambiente escolar; 3) Divulgar as ações, mantendo o vínculo afetivo entre os estudantes a escola e as famílias; 4) Encaminhar à rede externa sempre que for percebida uma necessidade que vá além do domínio</p>	<p>➤ Atuar na conscientização da comunidade escolar a importância de manter os cuidados de precaução com as necessidades educacionais especiais e transtornos funcionais; esclarecer às famílias a importância do acompanhamento aos filhos e observação destas dificuldades; E sobre a importância de dialogar, esclarecer e orientar os estudantes sobre as dificuldades de aprendizagem</p>	<p>Desenvolver atividades de estudo com professores, relacionadas às dificuldades encontradas em relação ao processo de alfabetização e as dificuldades de leitura e escrita, como conhecemos e como podemos lidar com estes novo perfil, considerando resultados encontrados nas salas de aula; ➤ Disponibilizar acompanhamento individual aos estudantes encaminhados para o serviço de apoio (SEAA). ➤ Promover interação entre os estudantes de uma série/ano</p>	<p>E A A ; COORDEN AÇÃO; PEDAGÓG ICA DE ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS, PROFESS ORA DE REFORÇO, ANOS FINAIS. EQUIPE; GESTORA (SUPERVIS ÃO)</p>	<p>SEGUIND O O CALEND ÁRIO REORGA NIZADO PELA SEEDF</p>	<p>Durante o processo das ações complementares serão realizadas a escuta dos profissionais da escola nas coletivas, das famílias e estudantes para que se organize as ações seguintes visando suprir as queixas apresentadas. Avaliação como devolutivas dos profissionais envolvidos.</p>
---	--	---	---	---	--	--

	<p>da educação. 5)Trabalhar hábitos de estudo diante da nova rotina e contexto geral, orientando para que consigam organizar o tempo para estudos, atividades familiares, realização e entrega das atividades escolares, não esquecendo a importância do tempo para brincar e atividades de lazer. (Professores e Equipe de Apoio); 6)Procurar conversar com coordenadores e professores por ano/segmento/série para ter clareza da real situação</p>	<p>encontradas em relação ao conteúdo e as diversas formas de aprender. ➤ Estimular as famílias com convites a participar da vida escolar dos seus filhos, conhecer como se dão as aprendizagens dos estudantes, participar das atividades da Comunidade Escolar; ➤ Acompanhar os espaços utilizados pela escola: salas de aulas, espaços interativos, redes sociais diversas para</p>	<p>com outras para manter um vínculo social com a escola e colegas; ➤ Estimular a criação pelos estudantes, junto aos professores, vídeos, atividades manuais, usando materiais recicláveis etc. para que os estudantes desenvolvam novas formas de aprender e valorizem suas criações. ➤ Contribuir com o Projeto Semana dos Preconceitos e demais projetos desenvolvidos pela escola, que tenham por objetivo desenvolver a criatividade, o emocional e as questões relativas as dificuldades de aprendizagem</p>			
--	---	--	---	--	--	--

<p>pedagógica</p> <p>das turmas, para assim avaliar onde deve ter uma atuação mais próxima e interventiva ou um acompanhamento indireto, escuta sensível aos estudantes sobre as necessidades deles nas questões emocionais e de aprendizagem.</p>	<p>me engajar colaborativamente nas atividades propostas pela Equipe Gestora;</p> <p>➤ Criar ou pesquisar vídeos educativos e compartilhar com os professores, alunos e responsáveis com o objetivo de incentivar de maneira simples, direta e indiretamente o desenvolvimento de novas habilidades e competências;</p> <p>Desenvolver junto com os professores de anos finais o projeto "ESCOLA", que terá por</p>	<p>em dos estudantes.</p> <p>➤ Promover a vivência do estudante da turma de segundo ano que apresenta Transtorno do Espectro Autista na sala da turma de primeiro ano para que possa ser desenvolvido o processo de alfabetização.</p> <p>➤ Participação no Projeto Dengue, contação de história e música no pátio no horário da entrada;</p> <p>➤ Atividades de organização da entrada dos estudantes nas segundas feiras, com músicas, hino, e brincadeiras para iniciar a semana.</p> <p>➤ Participação em</p>				
--	---	---	--	--	--	--

		objetivo o conhecimento da história da escola, o reconhecimento do aspecto físico, cursos para elaboração do hino da escola, complementação da bandeira, poesias, com a participação dos professores e coordenação pedagógica.	todas as atividades pedagógicas que visem o desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes dentro da escola.			
--	--	--	---	--	--	--

Descrição das Ações:

1. Encaminhamentos aos parceiros: clínicas, hospitais, sala de apoio: Através da observação nos diversos espaços da escola, avaliação pedagógica do estudante através de jogos, atividades lúdicas e pedagógicas, e testes formais.
2. Projeto de Inclusão de Alunos com Necessidades Especiais e transtornos funcionais e específicos: Desenvolver atividades inclusivas e adaptadas para alunos com transtornos funcionais específicos e auxiliar na adequação curricular dos estudantes com necessidades especiais, garantindo a igualdade de acesso à educação.
3. Oficinas de Habilidades Socioemocionais: Realizar oficinas que promovam o desenvolvimento das habilidades socioemocionais dos alunos, contribuindo para o bem-estar e o desenvolvimento integral.
4. Apoio Pedagógico Individualizado: Oferecer atendimento psicopedagógico individualizado para alunos em risco de evasão escolar, fortalecendo o apoio pedagógico.

5. Programa de Enriquecimento Curricular: Proporcionar atividades de enriquecimento curricular para alunos que desejam aprofundar seus conhecimentos e habilidades em áreas específicas.
6. Palestras e Workshops para Pais e Responsáveis: Organizar palestras e workshops que fortaleçam a parceria entre escola e família, promovendo o envolvimento dos pais no processo educativo.
7. Grupo de Apoio para Alunos com Dificuldades de Aprendizagem: Formar grupos de apoio para alunos com dificuldades de aprendizagem, oferecendo suporte adicional e estratégias diferenciadas.
8. Projeto de Preparação para Avaliações Externas: Desenvolver atividades preparatórias para avaliações externas, como simulados e revisões, visando melhorar o desempenho dos alunos.
9. Atividades de Intervenção Pedagógica: Implementar atividades de intervenção pedagógica focadas nas necessidades específicas dos alunos, assegurando educação inclusiva e equitativa de qualidade.
10. Projetos de Leitura e Escrita Criativa: Incentivar a leitura e a escrita criativa por meio de projetos que estimulem a imaginação e a expressão dos alunos.

Objetivo Geral:

Assegurar a inclusão, equidade e qualidade na educação, promovendo o desenvolvimento integral dos alunos do Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo, conforme as diretrizes do Currículo em Movimento, PDE, PPA e ODS 4.

Para o ano letivo de 2024, esta equipe não desenvolverá projeto único e exclusivo da equipe, no entanto desenvolverá juntamente com os professores, e a coordenação pedagógica dos anos iniciais e finais o PROJETO MINHA ESCOLA a ser desenvolvido no decorrer do ano com culminância no mês de outubro aniversário da escola, participará efetivamente de todos os outros projetos propostos pela escola que envolvam estudantes, professores, equipe gestora, família. Desenvolvendo as atividades que são atribuições do Pedagogo

Atividade Tema: PROJETO MINHA ESCOLA

Educação Infantil, 1º, 2º anos, 3º, 4º e 5º anos, 6º ao 9º ano

- A proposta de atividade deste projeto é o reconhecimento do espaço da

nossa escola, envolvimento de todos os atores da escola e comunidade, projeto contará com culminância no mês de outubro tem como organização central a EEAA e participação coordenação pedagógica dos anos iniciais e finais e Orientação Educacional.

Atividade Tema: **PROJETO PRECONCEITOS**

Educação Infantil, 1º, 2º anos, 3º, 4º e 5º anos, 6º ao 9º ano

- A proposta deste trabalho foi uma ação da professora/doutora Nadja de Ávila, participação efetiva da EEAA, com o objetivo de despertar nos estudantes, professores o conhecimento relacionado ao autoconhecimento, valorização e os preconceitos vividos em todas as áreas da vida.
- O projeto fomenta os temas de racismo, homofobia, aporofobia, etarismo, machismo, misoginia e demais temas que se relacionam as questões voltadas ao bem-estar do ser humano em sociedade (Consciência Negra), participação efetiva da EEAA.

Atividade Tema: **PROJETO TRANSIÇÃO/FUTURO**

Ed. Infantil, 5º ano, 9º ano

Projeto desenvolvido pela Orientação Educacional, com participação desta equipe.

Atividade Tema: PROJETOS APRESENTADOS PELA GESTÃO EM COLETIVA

Infantil, 1º, 2º anos, 3º, 4º e 5º anos

Projetos serão desenvolvidos durante o ano letivo.

Observações:

De acordo com a equipe de profissionais da escola, conforme avaliação final com as famílias e com os estudantes no final do ano letivo de 2023, daremos continuidade na participação dos projetos para o ano letivo de 2024 reorganizando as ações para atender as demandas atuais e vindouras, de acordo com o trazido pelos estudantes demais seguimentos do ambiente escolar e familiares

PROJETOS DA ESCOLA

CONSTRUINDO CIDADANIA: PRÁTICAS DE RECONHECIMENTO E EXERCÍCIO DA CIDADANIA NO AMBIENTE ESCOLAR

Justificativa:

É fundamental reconhecer que a cidadania não é apenas um direito, mas uma responsabilidade que requer constante renovação e consolidação. O ambiente escolar desempenha um papel crucial nesse processo, oferecendo oportunidades para promover o entendimento e a prática dos valores cidadãos entre os alunos. Este projeto visa abrir o espaço escolar para práticas que fortaleçam a cidadania, capacitando os alunos a contribuir para uma sociedade mais justa e solidária.

Objetivo Geral:

O objetivo principal deste projeto é abrir o ambiente escolar para práticas de reconhecimento e exercício da cidadania, permitindo que os alunos contribuam socialmente para o estabelecimento de relações mais justas e fraternas.

Objetivos Específicos:

- Compreender práticas cidadãs e valores fundamentais para a convivência em sociedade;
- Trabalhar uma variedade de conceitos e situações que contribuam para o desenvolvimento de uma consciência crítica.
- Capacitar os alunos para interagir com a realidade, abordando temas como violência, ética, saúde, educação, entre outros.
- Realizar pesquisas sobre os temas tratados, utilizando recursos como o laboratório de informática.
- Incorporar outros objetivos específicos de acordo com o desenvolvimento do projeto.

Atividades:

- Respeito ao próximo: maneiras de lidar com as diferenças.
- Combate ao Bullying.
- Saúde e bem-estar.
- Benefícios e malefícios do uso das tecnologias.

- Violência doméstica.
- Gravidez na adolescência.
- Combate ao uso indevido de drogas.
- Consciência negra.

Avaliação: A avaliação será contínua, ocorrendo durante o processo de execução do projeto e envolvendo todos os profissionais inseridos nele.

Cronograma: As atividades serão desenvolvidas ao longo do ano letivo de 2024

HORTA ESCOLAR: CULTIVANDO CONHECIMENTO E SUSTENTABILIDADE

Introdução

A educação ambiental e alimentar desempenha um papel fundamental na formação integral dos alunos, preparando-os para uma vida saudável e sustentável. A implantação de uma horta escolar oferece uma oportunidade única de envolver os estudantes em atividades práticas relacionadas ao cultivo de alimentos, promovendo a conscientização sobre questões ambientais, alimentares e sociais.

Justificativa

A horta escolar é um espaço educativo valioso que pode contribuir significativamente para o desenvolvimento dos alunos em diversos aspectos:

- **Educação Ambiental:** Promove a compreensão da importância da biodiversidade, do ciclo natural dos alimentos e da conservação dos recursos naturais;
- **Alimentação Saudável:** Estimula o consumo de alimentos frescos e orgânicos, incentivando hábitos alimentares saudáveis desde a infância;
- **Consciência Social:** Sensibiliza os alunos para questões relacionadas à segurança alimentar, desperdício de alimentos e justiça social.

Objetivos

Objetivo Geral

Implementar uma horta escolar onde os alunos serão responsáveis por todo o processo, desde o plantio das sementes até a colheita das hortaliças, visando promover a educação ambiental, alimentar e social.

Objetivos Específicos

- Sensibilizar os alunos para a importância da agricultura sustentável e da preservação do meio ambiente;
- Estimular o consumo de alimentos saudáveis e o desenvolvimento de hábitos alimentares equilibrados;
- Desenvolver habilidades práticas, como trabalho em equipe, responsabilidade e cuidado com as plantas;
- Integrar a horta escolar às atividades curriculares, possibilitando a aplicação prática de conceitos estudados em sala de aula.

Metodologia

1. Planejamento e preparação:

- Identificação de um espaço adequado dentro da escola para a implantação da horta
- Análise do solo e correção de possíveis deficiências
- Elaboração de um plano de cultivo, incluindo escolha das espécies de hortaliças, calendário de plantio e manutenção

Cronograma

- Cada turma vai uma vez por semana fazer a limpeza, regar, plantar as sementes, colher as hortaliças.

PROJETO GINCANA SOLIDÁRIA: FESTA JUNINA CEF-PAP

Introdução

A Gincana Solidária da Escola de Ensino Fundamental CEF-PAB visa promover a integração da comunidade escolar em torno de uma causa nobre: arrecadar

alimentos para beneficiar a comunidade carente dos arredores da escola durante as festividades juninas. Além disso, a gincana proporcionará momentos de diversão e aprendizado por meio de atividades lúdicas e competitivas.

Justificativa

A realização da Gincana Solidária se justifica pela necessidade de estimular a solidariedade e a consciência social nos alunos, envolvendo-os em ações concretas de auxílio à comunidade. Além disso, a integração entre estudantes, professores e funcionários fortalece os laços comunitários e promove um ambiente escolar mais acolhedor e participativo.

Objetivos

Objetivo Geral

Promover uma gincana solidária para arrecadação de alimentos, envolvendo toda a comunidade escolar, com o intuito de contribuir para a festa junina da escola e para a alimentação de famílias carentes da região.

Objetivos Específicos

- Engajar os alunos, professores e funcionários da escola na arrecadação de alimentos.
- Realizar atividades lúdicas e competitivas durante a gincana, promovendo a integração e a diversão.
- Sensibilizar os participantes sobre a importância da solidariedade e do trabalho em equipe.
- Organizar a distribuição dos alimentos arrecadados para as famílias carentes da comunidade.

Metodologia

1. Divulgação e Sensibilização: Divulgar o projeto para toda a comunidade escolar por meio de cartazes, redes sociais e comunicados, sensibilizando os alunos sobre a importância da participação na gincana.
2. Arrecadação de Alimentos: Organizar pontos de coleta na escola para receber as doações de alimentos não perecíveis durante o período estabelecido.

3. Planejamento das Atividades: Elaborar um cronograma com as atividades lúdicas e competitivas da gincana, como Passa ou Repassa, Calculando, Soletrando, Corrida do Saco, Corrida do Ovo, entre outras.
4. Realização da Gincana: Executar as atividades planejadas durante um dia de integração, com a participação de alunos, professores e funcionários.
5. Distribuição dos Alimentos: Organizar a distribuição dos alimentos arrecadados para as famílias carentes da região, em parceria com instituições locais.

Cronograma

- Divulgação e Sensibilização: 1ª e 2ª semana do 2º bimestre.
- Arrecadação de Alimentos: 3ª e 4ª semana do 2º bimestre.
- Planejamento das Atividades: 5ª semana do 2º bimestre.
- Realização da Gincana: 6ª semana do 2º bimestre.
- Distribuição dos Alimentos: 7ª e 8ª semana do 2º bimestre.

PROJETO CONHECENDO BRASÍLIA: EXPLORANDO MONUMENTOS E PASSEIOS EDUCATIVOS

Introdução

O projeto "Conhecendo Brasília" visa proporcionar aos alunos da Escola de Ensino Fundamental CEF-PAB a oportunidade de conhecer a capital do país, explorando seus monumentos históricos e culturais. Através de passeios educativos, os estudantes terão a chance de vivenciar a história e a riqueza cultural de Brasília, enriquecendo seu aprendizado de forma prática e significativa.

Justificativa

Brasília, como capital do Brasil, possui uma vasta riqueza histórica e cultural, representada em seus monumentos e espaços urbanos. Proporcionar aos alunos o contato direto com esses locais contribui para a ampliação de seus conhecimentos, promovendo uma educação mais completa e contextualizada.

Além disso, os passeios educativos estimulam o senso de pertencimento e valorização do patrimônio cultural brasileiro.

Objetivos

Objetivo Geral

Promover a integração dos alunos com a história e a cultura de Brasília, através da visita aos principais monumentos e espaços públicos da cidade.

Objetivos Específicos

- Familiarizar os alunos com os monumentos históricos e culturais de Brasília, como o Congresso Nacional, a Catedral Metropolitana, o Palácio do Planalto, entre outros.
- Proporcionar experiências de aprendizado fora do ambiente escolar, enriquecendo o currículo escolar.
- Estimular o senso de responsabilidade e cidadania nos alunos, através da vivência em espaços públicos e culturais.
- Promover a integração e o trabalho em equipe entre os alunos durante os passeios educativos.

Metodologia

1. Seleção de Monumentos e Espaços a Serem Visitados: Identificar os principais monumentos e espaços públicos de Brasília a serem incluídos nos passeios educativos, levando em consideração seu valor histórico e cultural.
2. Agendamento das Visitas: Entrar em contato com os órgãos responsáveis pelos monumentos e espaços públicos para agendar as visitas, definindo datas e horários compatíveis com o calendário escolar.
3. Preparação dos Alunos: Realizar atividades prévias em sala de aula para contextualizar os alunos sobre os monumentos a serem visitados, sua importância histórica e cultural, e as regras de comportamento durante as visitas.
4. Realização dos Passeios Educativos: Organizar os alunos em grupos, acompanhados por professores e guias especializados, para visitar os monumentos e espaços selecionados, proporcionando momentos de aprendizado e interação.

5. Atividades Pós-Visita: Promover atividades de reflexão e registro sobre as visitas realizadas, como produção de relatórios, apresentações em sala de aula e elaboração de materiais didáticos.

Cronograma

- Seleção de Monumentos: 1ª semana do 1º bimestre.
- Agendamento das Visitas: 2ª e 3ª semanas do 1º bimestre.
- Preparação dos Alunos: 4ª semana do 1º bimestre.
- Realização dos Passeios Educativos: 2º e 3º bimestres.
- Atividades Pós-Visita: 4º bimestre.

PROJETO OBMEP NA ESCOLA: PREPARANDO OS ESTUDANTES PARA A OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS

Introdução

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) é uma importante iniciativa que visa estimular o estudo da matemática e identificar talentos entre os estudantes das escolas públicas do Brasil. O projeto "OBMEP na Escola" tem como objetivo preparar os alunos da Escola de Ensino Fundamental CEF-PAB para participarem com sucesso das fases da OBMEP, através da resolução de questões e da confecção de material didático.

Justificativa

A matemática é uma disciplina fundamental no currículo escolar, contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio lógico, da capacidade de resolver problemas e da habilidade de pensar de forma abstrata. A participação dos alunos na OBMEP proporciona um estímulo adicional para o estudo da matemática, além de promover o reconhecimento do mérito acadêmico. Dessa forma, o projeto "OBMEP na Escola" se justifica como uma oportunidade de enriquecer o ensino da matemática na escola e de preparar os estudantes para enfrentarem desafios acadêmicos.

Objetivos

Objetivo Geral

Preparar os alunos da Escola CEF-PAB para participarem com êxito da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, através da resolução de questões e da confecção de material didático.

Objetivos Específicos

- Proporcionar aos alunos o contato com questões semelhantes às que são apresentadas na OBMEP, desenvolvendo suas habilidades matemáticas e preparando-os para os desafios da competição.
- Estimular o interesse dos estudantes pela matemática, promovendo atividades que despertem sua curiosidade e criatividade.
- Incentivar a cooperação e o trabalho em equipe entre os alunos, através da resolução colaborativa de problemas matemáticos.
- Produzir material didático que auxilie os alunos na preparação para as fases da OBMEP, como apostilas, listas de exercícios e guias de estudo.

Metodologia

1. Seleção de Questões da OBMEP: Selecionar questões das edições anteriores da OBMEP, adequadas ao nível de ensino dos alunos da escola.
2. Resolução de Questões em Sala de Aula: Realizar sessões periódicas de resolução de questões em sala de aula, com a participação ativa dos alunos e orientação dos professores.
3. Produção de Material Didático: Elaborar material didático complementar, contendo questões resolvidas, dicas de estudo e orientações para a preparação das fases da OBMEP.
4. Simulados e Avaliações: Aplicar simulados e avaliações periódicas, baseadas no formato e no estilo das provas da OBMEP, para avaliar o progresso dos alunos e identificar áreas que necessitam de maior atenção.
5. Acompanhamento e Orientação: Realizar acompanhamento individualizado dos alunos que demonstrarem interesse em participar da OBMEP, oferecendo orientações e suporte adicional conforme necessário.

Cronograma

- Seleção de Questões: 1ª e 2ª semanas do 1º bimestre.

- Resolução de Questões em Sala de Aula: 3º a 10º semanas do 1º ao 3º bimestre.
- Produção de Material Didático: 11ª e 12ª semanas do 3º bimestre.
- Simulados e Avaliações: 1º ao 3º bimestre.
- Acompanhamento e Orientação: 1º ao 4º bimestre.

PROJETO FEIRA DE CIÊNCIAS E CULTURA: DESPERTANDO O CONHECIMENTO NA ESCOLA CEF-PAB

Introdução

A Feira de Ciências e Cultura é um evento que visa estimular o interesse dos alunos pela ciência, tecnologia e cultura, promovendo a criatividade, o trabalho em equipe e o desenvolvimento de habilidades de pesquisa e apresentação. Na Escola de Ensino Fundamental CEF-PAB, a realização dessa feira proporcionará aos estudantes a oportunidade de explorar temas de interesse, desenvolver projetos criativos e compartilhar seus conhecimentos com a comunidade escolar.

Justificativa

A Feira de Ciências e Cultura é uma ferramenta pedagógica eficaz para promover a aprendizagem significativa, pois permite aos alunos investigarem temas relevantes de forma prática e interativa. Além disso, o evento contribui para a integração entre escola, família e comunidade, ao envolver os alunos em atividades que valorizam o conhecimento científico e cultural. Dessa forma, a realização da feira na Escola CEF-PAB se justifica como uma oportunidade de enriquecer o currículo escolar e estimular o desenvolvimento integral dos alunos.

Objetivos

Objetivo Geral

Promover a realização de uma Feira de Ciências e Cultura na Escola CEF-PAB, com o objetivo de estimular o interesse dos alunos pela ciência, tecnologia e cultura, e de proporcionar um espaço para a apresentação e compartilhamento de conhecimentos.

Objetivos Específicos

- Incentivar a pesquisa e a investigação científica entre os alunos, através da escolha e desenvolvimento de projetos relacionados a temas de interesse.
- Proporcionar aos alunos a oportunidade de desenvolver habilidades de comunicação e apresentação, ao apresentarem seus projetos para colegas, professores e pais.
- Promover a interdisciplinaridade, ao integrar diferentes áreas do conhecimento nos projetos desenvolvidos pelos alunos.
- Estimular a criatividade e o trabalho em equipe, ao envolver os alunos na concepção, planejamento e execução dos projetos para a feira.

Metodologia

1. Definição de Temas e Projetos: Orientar os alunos na escolha de temas para seus projetos, incentivando a diversidade de assuntos e abordagens.
2. Pesquisa e Desenvolvimento dos Projetos: Apoiar os alunos na pesquisa e desenvolvimento de seus projetos, fornecendo recursos e orientações necessárias.
3. Preparação das Apresentações: Auxiliar os alunos na preparação de materiais e recursos visuais para suas apresentações, bem como no desenvolvimento de habilidades de comunicação.
4. Realização da Feira de Ciências e Cultura: Organizar o evento na escola, proporcionando um espaço para que os alunos apresentem seus projetos para colegas, professores, pais e comunidade.
5. Avaliação e Reconhecimento: Avaliar os projetos apresentados durante a feira, reconhecendo e premiando os destaques em diferentes categorias, como criatividade, originalidade e relevância científica.

Cronograma

- Definição de Temas e Projetos: 1ª e 2ª semanas do 1º bimestre.
- Pesquisa e Desenvolvimento dos Projetos: 3ª semana do 1º bimestre até a 2ª semana do 3º bimestre.
- Preparação das Apresentações: 3ª semana do 3º bimestre.
- Realização da Feira de Ciências e Cultura: 4ª semana do 3º bimestre.

- Avaliação e Reconhecimento: 1ª semana do 4º bimestre.

Referências

Currículo em movimento.

Leis e portarias pertinentes à educação e ao desenvolvimento de atividades extracurriculares.

PROJETO DE INTEGRAÇÃO COMUNIDADE-ESCOLA NA CEF-PAB: FORTALECENDO VÍNCULOS E PROMOVENDO A PARTICIPAÇÃO FAMILIAR

Introdução:

A integração entre a comunidade e a escola é fundamental para o sucesso educacional e o desenvolvimento integral dos alunos. Na Escola de Ensino Fundamental CEF-PAB, reconhecemos a importância de envolver as famílias nas atividades escolares e de estabelecer parcerias com a comunidade local. Este projeto tem como objetivo fortalecer os laços entre a escola, as famílias e a comunidade, promovendo a participação ativa dos pais e a interação com a comunidade.

Justificativa:

O envolvimento dos pais na vida escolar dos filhos tem um impacto significativo no desempenho acadêmico e no bem-estar emocional dos alunos. Além disso, a participação da comunidade contribui para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor e inclusivo. Ao promover a integração entre a escola, as famílias e a comunidade, a CEF-PAB busca fortalecer os vínculos sociais e criar uma rede de apoio que beneficie o desenvolvimento integral dos alunos.

Objetivo Geral:

Promover a integração entre a comunidade e a escola CEF-PAB, fortalecendo os laços familiares e incentivando a participação ativa dos pais nas atividades escolares.

Objetivos Específicos:

- Realizar reuniões de pais e responsáveis para discutir temas relevantes para a comunidade escolar.
- Promover eventos e atividades abertos à comunidade, como feiras culturais, festas temáticas e palestras.
- Estabelecer parcerias com instituições locais, como empresas, ONGs e órgãos governamentais, para oferecer serviços e recursos à comunidade escolar.
- Criar grupos de apoio e troca de experiências entre os pais, para fortalecer a participação e o envolvimento na vida escolar dos filhos.
- Utilizar recursos de comunicação, como murais, boletins informativos e redes sociais, para manter os pais informados sobre as atividades e projetos da escola.

Metodologia:

1. Realizar reuniões periódicas de pais e responsáveis, com pautas pré-definidas e espaço para discussão e participação.
2. Organizar eventos e atividades culturais abertos à comunidade, com a participação dos alunos e dos pais.
3. Estabelecer parcerias com instituições locais, buscando oferecer serviços e recursos que atendam às necessidades da comunidade escolar.
4. Criar grupos de WhatsApp ou redes sociais para os pais, facilitando a comunicação e a troca de informações.
5. Promover campanhas de arrecadação de recursos, como alimentos, material escolar e roupas, para beneficiar as famílias mais necessitadas da comunidade.

Cronograma:

- Reuniões de Pais: Uma vez por bimestre, durante todo o ano letivo.
- Eventos Culturais: Duas vezes por ano, no segundo e quarto bimestres.
- Parcerias com Instituições Locais: Durante todo o ano letivo, conforme oportunidades surgirem.
- Grupos de Apoio: Início no primeiro bimestre, com encontros mensais.

- Campanhas de Arrecadação: Trimestralmente, durante todo o ano letivo.

LEITURA E ESCRITA: UMA PARCERIA ENTRE PROFESSORES E A BIBLIOTECA PROF. DR. OMAR

Introdução:

A habilidade de leitura e escrita é fundamental para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos. No entanto, muitas vezes, essa habilidade não recebe a devida atenção no contexto escolar. Por isso, o presente projeto visa promover uma parceria entre os professores e a Biblioteca Prof. Dr. Omar, da Escola de Ensino Fundamental CEF-PAB, para estimular o hábito da leitura e o aprimoramento da escrita entre os alunos.

Justificativa:

A leitura e a escrita são competências essenciais em todas as áreas do conhecimento, além de contribuírem para o desenvolvimento da imaginação, da criatividade e da capacidade de expressão dos alunos. A parceria entre os professores e a biblioteca escolar é fundamental para incentivar e orientar os estudantes na prática da leitura e na produção textual, ampliando suas habilidades linguísticas e promovendo uma educação de qualidade.

Objetivo Geral:

Promover o hábito da leitura e o desenvolvimento da escrita entre os alunos da Escola de Ensino Fundamental CEF-PAB, por meio de uma parceria entre os professores e a Biblioteca Prof. Dr. Omar.

Objetivos Específicos:

- Estimular o interesse dos alunos pela leitura de diferentes gêneros textuais.
- Proporcionar atividades práticas que desenvolvam as habilidades de escrita dos alunos.
- Ampliar o acesso dos alunos a materiais de leitura na biblioteca escolar.
- Integrar os recursos da biblioteca ao planejamento pedagógico dos professores.
- Promover a formação continuada dos professores em práticas de incentivo à leitura e escrita.

Metodologia:

1. Mapeamento das Necessidades: Realizar um levantamento das habilidades de leitura e escrita dos alunos, identificando necessidades e interesses.

2. Planejamento de Atividades: Elaborar um plano de ação com atividades que promovam a leitura e a escrita em diferentes disciplinas, utilizando recursos da biblioteca.
3. Ações na Biblioteca: Realizar sessões de Contação de histórias, clubes de leitura, rodas de conversa e oficinas de escrita na biblioteca.
4. Integração Curricular: Integrar os recursos da biblioteca ao planejamento das aulas, utilizando livros e materiais como apoio para as atividades em sala de aula.
5. Avaliação e Acompanhamento: Avaliar o progresso dos alunos por meio de produções escritas e feedback dos professores, ajustando as atividades conforme necessário.

Cronograma:

- Mapeamento das Necessidades: 1ª semana do 1º bimestre.
- Planejamento de Atividades: 2ª e 3ª semanas do 1º bimestre.
- Ações na Biblioteca: 4ª semana do 1º bimestre até a 4ª semana do 3º bimestre.
- Integração Curricular: Durante todo o ano letivo.
- Avaliação e Acompanhamento: Durante todo o ano letivo.

Valorizando a Experiência e Capacidade dos Professores Readaptados na Escola CEF-PAB**Introdução:**

Professores readaptados possuem uma vasta experiência e conhecimento que podem ser valiosos para o ambiente escolar. Este projeto tem como objetivo aproveitar essas habilidades, oferecendo oportunidades para que esses profissionais contribuam de maneira significativa para a melhoria da qualidade da educação na Escola de Ensino Fundamental CEF-PAB.

Justificativa:

Os professores readaptados têm muito a oferecer à comunidade escolar. Suas experiências anteriores, aliadas ao seu compromisso com a educação, podem enriquecer o ambiente de aprendizado e contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos. Ao aproveitar essas habilidades, a escola pode fortalecer sua equipe pedagógica e promover um ambiente de trabalho colaborativo e inclusivo.

Objetivo Geral:

Valorizar e integrar os professores readaptados na rotina escolar, aproveitando suas habilidades e experiências para promover a excelência educacional na Escola CEF-PAB.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar oportunidades para que os professores readaptados auxiliem no planejamento e execução das atividades escolares.
- Capacitar os professores readaptados para atuarem como mentores ou tutores de outros docentes.
- Envolver os professores readaptados na confecção de materiais pedagógicos e recursos didáticos.
- Utilizar a experiência dos professores readaptados para auxiliar na resolução de questões disciplinares e no apoio aos alunos com dificuldades.
- Fomentar um ambiente de colaboração e troca de experiências entre todos os membros da equipe escolar.

Metodologia:

1. Identificação de Habilidades e Interesses: Realizar uma pesquisa para identificar as habilidades, interesses e áreas de expertise dos professores readaptados.
2. Mapeamento de Necessidades: Identificar as necessidades da escola e dos demais professores, buscando áreas em que os professores readaptados possam contribuir.
3. Planejamento de Atividades: Elaborar um plano de ação que inclua a participação dos professores readaptados em diversas atividades escolares, como confecção de materiais, planejamento de aulas, suporte disciplinar, entre outros.
4. Capacitação e Orientação: Oferecer capacitações e orientações específicas para os professores readaptados, visando prepará-los para as novas funções e atividades que desempenharão.
5. Avaliação e Feedback: Realizar avaliações periódicas do desempenho dos professores readaptados, oferecendo feedbacks construtivos e oportunidades de desenvolvimento contínuo.

Cronograma:

- Identificação de Habilidades e Interesses: 1ª semana do 1º bimestre.
- Mapeamento de Necessidades: 2ª semana do 1º bimestre.
- Planejamento de Atividades: 3ª e 4ª semanas do 1º bimestre.
- Capacitação e Orientação: Durante todo o ano letivo, conforme necessidade.
- Avaliação e Feedback: Durante todo o ano letivo.

Projeto de Introdução ao Xadrez na Escola CEF-PAB: Desenvolvendo Habilidades Cognitivas e Sociais através do Jogo Milenar

Introdução:

O xadrez é muito mais do que apenas um jogo; é uma atividade que promove o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais em crianças e jovens. Este projeto propõe a introdução do xadrez como uma atividade extracurricular na Escola de Ensino Fundamental CEF-PAB, visando oferecer aos alunos a oportunidade de aprender e praticar esse jogo milenar.

Justificativa:

O xadrez é reconhecido como uma ferramenta eficaz no desenvolvimento de habilidades cognitivas, como o raciocínio lógico, a concentração, a tomada de decisão e a resolução de problemas. Além disso, o jogo promove valores importantes, como o respeito às regras, a tolerância à frustração e o espírito esportivo. Ao introduzir o xadrez na escola, a CEF-PAB busca oferecer aos alunos uma atividade enriquecedora que contribua para seu desenvolvimento integral.

Objetivo Geral:

Promover a introdução do xadrez como uma atividade extracurricular na Escola CEF-PAB, visando o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais dos alunos.

Objetivos Específicos:

- Ensinar os fundamentos básicos do xadrez aos alunos iniciantes.
- Desenvolver habilidades cognitivas, como raciocínio lógico e tomada de decisão, por meio da prática do xadrez.
- Promover a socialização e o espírito de equipe entre os alunos por meio de partidas e torneios.
- Estimular a criatividade e o pensamento estratégico por meio da resolução de problemas no tabuleiro.
- Incentivar a participação dos alunos em competições e eventos relacionados ao xadrez.

Metodologia:

1. Aulas de Introdução ao Xadrez: Oferecer aulas semanais de introdução ao xadrez, ministradas por um instrutor especializado.
2. Prática Livre e Supervisionada: Disponibilizar espaços e materiais para que os alunos pratiquem o xadrez livremente, com supervisão dos professores.
3. Organização de Torneios e Competições: Promover torneios e competições de xadrez entre os alunos, estimulando a prática e a competitividade saudável.
4. Integração com Outras Disciplinas: Integrar o ensino do xadrez com outras disciplinas, explorando sua relação com a matemática, a história, a arte, entre outras áreas do conhecimento.

5. Acompanhamento e Avaliação: Realizar avaliações periódicas do progresso dos alunos, oferecendo feedbacks e orientações para o desenvolvimento contínuo.

Cronograma:

- Preparação e Planejamento: 1ª e 2ª semanas do 1º bimestre.
- Início das Aulas de Xadrez: 3ª semana do 1º bimestre.
- Prática Livre e Supervisionada: Durante todo o ano letivo, conforme horários disponíveis.
- Organização de Torneios: 3º e 4º bimestres.
- Acompanhamento e Avaliação: Trimestralmente, durante todo o ano letivo.

Referências:

- Livros e materiais didáticos sobre xadrez.
- Federação Internacional de Xadrez (FIDE).
- Profissionais especializados em ensino de xadrez.

Projeto de Matemática Financeira: Empreendedorismo e Educação Financeira para Alunos do Ensino Fundamental na CEF-PAB

Introdução:

A educação financeira é uma habilidade essencial para a vida, permitindo que os alunos compreendam conceitos fundamentais sobre o uso do dinheiro, planejamento financeiro e empreendedorismo. Neste projeto, propomos uma abordagem prática da matemática financeira, onde os alunos da Escola de Ensino Fundamental CEF-PAB terão a oportunidade de aplicar conceitos matemáticos na prática, através da criação e comercialização de produtos.

Justificativa:

O desenvolvimento de habilidades em matemática financeira é crucial para preparar os alunos para lidar com situações do cotidiano, como orçamento pessoal, investimentos e empreendedorismo. Este projeto visa proporcionar uma experiência prática e significativa aos estudantes, onde eles poderão aplicar conceitos matemáticos em um contexto real, estimulando o pensamento crítico, a criatividade e o espírito empreendedor.

Objetivo Geral:

Promover o aprendizado prático de matemática financeira, empreendedorismo e educação financeira para os alunos da Escola CEF-PAB, através da criação e comercialização de produtos.

Objetivos Específicos:

- Aplicar conceitos matemáticos, como cálculo de lucro, prejuízo, porcentagem e juros, na prática empresarial.
- Desenvolver habilidades empreendedoras, como planejamento, organização, marketing e gestão financeira.
- Estimular a criatividade e o trabalho em equipe na concepção e produção dos produtos.
- Promover a educação financeira, incentivando o planejamento de gastos, a análise de custos e a tomada de decisões financeiras conscientes.
- Proporcionar aos alunos uma experiência prática de mercado, através da comercialização dos produtos criados.

Metodologia:

1. Brainstorming e Seleção de Produtos: Realizar uma sessão de brainstorming para gerar ideias de produtos. Selecionar os produtos a serem desenvolvidos com base em critérios como viabilidade, interesse dos alunos e potencial de lucro.
2. Plano de Negócios: Elaborar um plano de negócios para cada produto, incluindo definição do público-alvo, estratégias de marketing, análise de custos e preços de venda.
3. Produção dos Produtos: Os alunos serão divididos em equipes e serão responsáveis pela produção dos produtos escolhidos, levando em consideração o planejamento financeiro e os custos envolvidos.
4. Divulgação e Comercialização: Realizar ações de divulgação e marketing dos produtos, como criação de cartazes, panfletos e uso de redes sociais. Os produtos serão comercializados em eventos escolares ou em outros locais previamente definidos.
5. Análise Financeira: Após a comercialização dos produtos, os alunos realizarão uma análise financeira, comparando os custos, receitas e lucros obtidos. Será discutido o desempenho de cada produto e as lições aprendidas durante o processo.

Cronograma:

- Brainstorming e Seleção de Produtos: 1ª semana do 2º bimestre.
- Plano de Negócios: 2ª e 3ª semanas do 2º bimestre.
- Produção dos Produtos: 4ª semana do 2º bimestre até a 2ª semana do 3º bimestre.
- Divulgação e Comercialização: 3º bimestre.
- Análise Financeira: 1ª e 2ª semanas do 4º bimestre.

Referências:

- Ministério da Educação (MEC) - Educação Financeira nas Escolas.

- Livros e materiais didáticos sobre matemática financeira e empreendedorismo.

Projeto "OlimPAB": Promovendo a Prática Esportiva e o Espírito de Equipe na Escola CEF-PAB

Introdução:

Os jogos escolares desempenham um papel fundamental no desenvolvimento físico, emocional e social dos alunos. Eles promovem a integração, o trabalho em equipe, o respeito às regras e a valorização da atividade física. O projeto "OlimPAB" visa proporcionar aos alunos da Escola de Ensino Fundamental CEF-PAB a oportunidade de participar de uma competição esportiva ampla e diversificada, incentivando a prática esportiva e o espírito de equipe.

Justificativa:

A prática esportiva é essencial para a promoção da saúde e do bem-estar dos alunos, além de contribuir para o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais. Os jogos escolares oferecem uma oportunidade única para os alunos vivenciarem a competição de forma saudável, aprendendo valores como respeito, cooperação e superação. O projeto "OlimPAB" busca promover a inclusão e a participação de todos os alunos, independentemente de suas habilidades esportivas, contribuindo para a formação integral dos estudantes.

Objetivo Geral:

Promover a prática esportiva e o espírito de equipe entre os alunos da Escola CEF-PAB, através da realização dos jogos escolares "OlimPAB", com diversas modalidades esportivas.

Objetivos Específicos:

- Oferecer aos alunos a oportunidade de participar de uma competição esportiva ampla e diversificada, envolvendo diferentes modalidades esportivas.
- Estimular a prática regular de atividades físicas entre os alunos, contribuindo para a promoção da saúde e do bem-estar.
- Incentivar valores como respeito, cooperação, ética e fair play através da prática esportiva.
- Promover a integração entre os alunos, professores, funcionários e comunidade escolar através dos jogos escolares.
- Identificar e valorizar talentos esportivos entre os alunos, incentivando seu desenvolvimento e a busca pela excelência.

Metodologia:

1. Seleção de Modalidades Esportivas: Identificar as modalidades esportivas a serem incluídas nos jogos escolares "OlimPAB", levando em consideração o interesse dos alunos e a infraestrutura disponível.
2. Organização e Divulgação: Organizar as equipes e divulgar as regras e datas dos jogos escolares. Designar responsáveis pela arbitragem e organização das competições.
3. Treinamento e Preparação: Oferecer treinamentos e preparação específica para as modalidades esportivas, com o auxílio de professores de educação física e instrutores especializados.
4. Realização dos Jogos Escolares: Realizar as competições esportivas ao longo do ano letivo, com a participação de todas as turmas e séries da escola.
5. Premiação e Reconhecimento: Premiar as equipes vencedoras e reconhecer os destaques individuais em cada modalidade esportiva, incentivando a competitividade saudável e o espírito esportivo.

Cronograma:

- Seleção de Modalidades Esportivas: 1ª semana do 1º bimestre.
- Organização e Divulgação: 2ª e 3ª semanas do 1º bimestre.
- Treinamento e Preparação: 2º bimestre até o 3º bimestre.
- Realização dos Jogos Escolares: 4º bimestre.
- Premiação e Reconhecimento: Última semana do 4º bimestre.

Referências:

- Ministério da Educação (MEC) - Programa Segundo Tempo.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Pesquisa Nacional de Saúde Escolar (PeNSE).
- Livros e materiais didáticos sobre educação física e prática esportiva.

CONSTRUINDO CIDADANIA: PRÁTICAS DE RECONHECIMENTO E EXERCÍCIO DA CIDADANIA NO AMBIENTE ESCOLAR

Justificativa: É fundamental reconhecer que a cidadania não é apenas um direito, mas uma responsabilidade que requer constante renovação e consolidação. O ambiente escolar desempenha um papel crucial nesse processo, oferecendo oportunidades para promover o entendimento e a prática dos valores cidadãos entre os alunos. Este projeto visa abrir o espaço escolar para práticas que fortaleçam a cidadania, capacitando os alunos a contribuir para uma sociedade mais justa e solidária.

Objetivo Geral: O objetivo principal deste projeto é abrir o ambiente escolar para práticas de reconhecimento e exercício da cidadania, permitindo que os alunos contribuam socialmente para o estabelecimento de relações mais justas e fraternas.

Objetivos Específicos:

- Compreender práticas cidadãs e valores fundamentais para a convivência em sociedade;
- Trabalhar uma variedade de conceitos e situações que contribuam para o desenvolvimento de uma consciência crítica.
- Capacitar os alunos para interagir com a realidade, abordando temas como violência, ética, saúde, educação, entre outros.
- Realizar pesquisas sobre os temas tratados, utilizando recursos como o laboratório de informática.
- Incorporar outros objetivos específicos de acordo com o desenvolvimento do projeto.

Atividades:

- Respeito ao próximo: maneiras de lidar com as diferenças.
- Combate ao Bullying.
- Saúde e bem-estar.
- Benefícios e malefícios do uso das tecnologias.
- Violência doméstica.
- Gravidez na adolescência.
- Combate ao uso indevido de drogas.
- Consciência negra.

Avaliação: A avaliação será contínua, ocorrendo durante o processo de execução do projeto e envolvendo todos os profissionais inseridos nele.

Cronograma: As atividades serão desenvolvidas ao longo do ano letivo de 2024

Projeto: Pintura de Telas com Objetos Encontrados PD

Introdução

A disciplina de Arte tem um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos. Este projeto visa explorar a criatividade e a percepção dos estudantes através da pintura em telas, utilizando não apenas tintas, mas também objetos encontrados na escola e em seus arredores. A utilização de materiais alternativos promove a sustentabilidade e incentiva os alunos a verem o potencial artístico em itens do cotidiano.

Objetivos

Objetivo Geral:

Estimular a criatividade e a expressão artística dos alunos por meio da pintura de telas, utilizando tintas e objetos encontrados na escola e seus arredores.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver habilidades técnicas de pintura.
- Incentivar a observação e a valorização do meio ambiente e dos recursos disponíveis.
- Promover a consciência ambiental através da reutilização de materiais.
- Fomentar o trabalho colaborativo e a troca de ideias entre os alunos.
- Apresentar aos alunos diversas técnicas de texturização e composição artística.

Metodologia

1. Planejamento e Introdução ao Projeto:

- Apresentação do projeto aos alunos, explicando os objetivos e a importância da reutilização de materiais.
- Discussão sobre a história da arte e a utilização de materiais alternativos em obras contemporâneas.

2. Coleta de Materiais:

- Caminhada pelo entorno da escola e pelos espaços internos para a coleta de objetos que podem ser utilizados nas pinturas, como folhas, pedras, gravetos, papelão, plásticos, entre outros.
- Seleção e organização dos materiais coletados, destacando suas possíveis utilizações nas telas.

3. Técnicas de Pintura e Texturização:

- Aulas teóricas e práticas sobre técnicas de pintura e como incorporar diferentes materiais nas telas.

- Demonstração de como usar objetos encontrados para criar texturas e efeitos visuais nas pinturas.

4. Desenvolvimento das Obras:

- Distribuição de telas e tintas para os alunos.
- Orientação e acompanhamento individualizado durante o processo criativo.
- Incentivo ao trabalho em equipe e à troca de ideias.

5. Finalização e Exposição:

- Finalização das obras com retoques finais e envernizamento.
- Organização de uma exposição na escola para apresentar as obras aos colegas, professores e pais.
- Reflexão sobre o processo criativo e as aprendizagens adquiridas.

Cronograma

Semana	Atividade
1	Apresentação do projeto e discussão inicial
2	Coleta de materiais na escola e arredores
3	Aulas teóricas e práticas sobre técnicas de pintura e texturização
4-6	Desenvolvimento das pinturas pelos alunos
7	Finalização das obras
8	Organização e realização da exposição

Avaliação

A avaliação será contínua e formativa, considerando:

- Participação e envolvimento nas atividades de coleta e seleção de materiais.
- Criatividade e inovação na utilização dos materiais encontrados.
- Desenvolvimento técnico das habilidades de pintura.
- Capacidade de trabalho em equipe e colaboração.
- Qualidade final das obras e sua apresentação na exposição.

Referências Bibliográficas

- Barbosa, Ana Mae. "A Imagem no Ensino da Arte: anos 80 e novos tempos." Perspectiva, 2010.
- Freire, Paulo. "Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa." Paz e Terra, 1996.
- Duarte Junior, João Francisco. "Fundamentos Estéticos da Educação." Papirus, 2000.

- Read, Herbert. "A Educação pela Arte." Martins Fontes, 2001.
- Chalmers, Graeme. "Relativizando a Arte na Educação: A Cultura Visual além da Arte." Cengage Learning, 2003.

Este projeto integrará a teoria e a prática, incentivando os alunos a explorarem novas formas de expressão artística e a desenvolverem uma consciência ambiental através da reutilização de materiais.

Projeto: Tradução de Músicas Conhecidas

Introdução

A música é uma ferramenta poderosa no aprendizado de idiomas, pois combina elementos culturais, linguísticos e emocionais que facilitam a assimilação de novos vocabulários e estruturas gramaticais. Este projeto visa utilizar músicas populares em inglês para desenvolver as habilidades de tradução dos alunos, promovendo um entendimento mais profundo da língua inglesa e suas nuances culturais.

Objetivos

Objetivo Geral:

Desenvolver a competência linguística dos alunos na tradução do inglês para o português através da análise e tradução de músicas populares.

Objetivos Específicos:

- Ampliar o vocabulário em inglês dos alunos.
- Melhorar a compreensão auditiva e a pronúncia.
- Desenvolver habilidades de tradução e interpretação de textos.
- Promover o entendimento das diferenças culturais entre países de língua inglesa e o Brasil.
- Estimular o interesse pela língua inglesa através da música.

Metodologia

1. Seleção de Músicas:

- Escolha de um repertório de músicas populares em inglês que sejam conhecidas e apreciadas pelo público-alvo dos alunos.
- Análise prévia das letras das músicas para garantir que o conteúdo seja adequado para o contexto escolar.

2. Análise das Letras:

- Distribuição das letras das músicas para os alunos.
- Leitura e escuta atenta das músicas, com ênfase na compreensão do vocabulário e das expressões idiomáticas.

- Discussão sobre o contexto cultural e histórico das músicas.

3. Tradução Colaborativa:

- Divisão dos alunos em grupos para traduzirem as músicas selecionadas.
- Orientação dos alunos sobre técnicas de tradução, como a manutenção do sentido original, adaptação cultural e escolha de palavras apropriadas.
- Revisão e correção colaborativa das traduções realizadas pelos grupos.

4. Apresentação e Interpretação:

- Cada grupo apresenta sua tradução para a turma, explicando as escolhas feitas durante o processo.
- Interpretação musical das músicas traduzidas, incentivando os alunos a cantarem ou performarem as canções traduzidas.

5. Reflexão e Feedback:

- Discussão coletiva sobre as dificuldades e aprendizados durante o processo de tradução.
- Feedback dos professores sobre o desempenho dos alunos e as traduções realizadas.

Cronograma

Bimestre Atividade

1º Introdução ao projeto e seleção das músicas

1ºa4º Análise das letras e compreensão do vocabulário

2ºa4º Tradução colaborativa em grupos

2ºa4º Revisão e correção das traduções

3ºa4º Apresentação das traduções e interpretação musical

4º Reflexão sobre o processo e feedback final

Avaliação

A avaliação será contínua e formativa, considerando:

- Participação e envolvimento nas atividades de análise e tradução.
- Qualidade das traduções realizadas, incluindo precisão e criatividade.
- Capacidade de trabalhar em equipe e colaborar com os colegas.
- Desempenho nas apresentações e interpretações musicais.
- Reflexão crítica sobre o processo de tradução e aprendizado adquirido.

Referências Bibliográficas

- Newmark, Peter. "A Textbook of Translation." Prentice Hall, 1988.
- Baker, Mona. "In Other Words: A Coursebook on Translation." Routledge, 2011.

- Harvey, Malcolm. "A Beginner's Guide to Literary Translation." Cambridge Scholars Publishing, 2019.
- Crystal, David. "The Cambridge Encyclopedia of the English Language." Cambridge University Press, 2010.
- Larson, Mildred L. "Meaning-Based Translation: A Guide to Cross-Language Equivalence." University Press of America, 1998.

Considerações Finais

Este projeto busca integrar o aprendizado de inglês com a cultura musical, proporcionando uma experiência de aprendizagem envolvente e significativa. Através da tradução de músicas, os alunos não apenas melhoram suas habilidades linguísticas, mas também desenvolvem uma apreciação mais profunda da cultura e das nuances da língua inglesa.

Projeto: Leitura e Interpretação de Textos Jornalísticos

Introdução

A leitura e interpretação de textos jornalísticos são fundamentais para o desenvolvimento do pensamento crítico e da compreensão de eventos contemporâneos. Este projeto visa integrar a disciplina de História e Geografia com a análise de notícias atuais, promovendo o entendimento das relações entre fatos históricos, geográficos e suas repercussões no mundo atual. A utilização de jornais, revistas e sites de notícias permitirá que os alunos desenvolvam habilidades de leitura crítica, interpretação e debate sobre temas relevantes.

Objetivos

Objetivo Geral:

Desenvolver a capacidade dos alunos de ler, interpretar e analisar criticamente textos jornalísticos relacionados a eventos históricos e geográficos contemporâneos.

Objetivos Específicos:

- Ampliar o conhecimento dos alunos sobre eventos históricos e geográficos atuais.
- Promover o desenvolvimento do pensamento crítico e da análise de fontes de informação.
- Incentivar a leitura regular de jornais, revistas e sites de notícias.
- Facilitar a compreensão das relações entre história, geografia e atualidades.

- Estimular a participação dos alunos em debates e discussões sobre temas relevantes.

Metodologia

1. Seleção de Textos:

- Escolha de artigos de jornais, revistas e sites de notícias de grande circulação e relevância, como Folha de S.Paulo, O Globo, BBC, The New York Times, e National Geographic.
- Diversificação dos temas abordados para incluir aspectos históricos, geográficos, políticos, sociais e ambientais.

2. Leitura e Análise Crítica:

- Leitura dos textos selecionados durante as aulas, com orientação do professor.
- Discussão sobre o contexto histórico e geográfico dos eventos relatados.
- Análise crítica das informações, identificando possíveis vieses e a confiabilidade das fontes.

3. Debates e Discussões:

- Organização de debates e discussões em sala de aula sobre os temas abordados nos textos.
- Estímulo à argumentação e à defesa de pontos de vista com base em evidências.

4. Produção de Resumos e Relatórios:

- Elaboração de resumos e relatórios pelos alunos sobre os textos lidos.
- Apresentação dos relatórios para a turma, promovendo a troca de conhecimentos e perspectivas.

5. Reflexão e Avaliação:

- Reflexão sobre a importância da leitura crítica de notícias e seu impacto na formação cidadã.
- Avaliação contínua do desempenho dos alunos através de atividades práticas e participação em debates.

Cronograma

1º Bimestre:

- Introdução ao projeto e seleção inicial de textos jornalísticos.
- Leitura e análise de textos sobre eventos históricos recentes.

2º Bimestre:

- Continuação da leitura e análise de textos.
- Foco em eventos geográficos e ambientais contemporâneos.

- Primeiros debates em sala de aula.

3º Bimestre:

- Expansão dos temas abordados para incluir questões políticas e sociais atuais.
- Desenvolvimento de relatórios e resumos pelos alunos.

4º Bimestre:

- Realização de debates finais e apresentações dos relatórios.
- Reflexão sobre o aprendizado e avaliação final do projeto.

Avaliação

A avaliação será contínua e formativa, considerando:

- Participação e envolvimento nas atividades de leitura e discussão.
- Qualidade das análises e interpretações dos textos jornalísticos.
- Habilidade de argumentação e participação nos debates.
- Clareza e profundidade dos resumos e relatórios apresentados.
- Reflexão crítica sobre o impacto da leitura de notícias na compreensão do mundo atual.

Referências Bibliográficas

- Araújo, Ulisses. "Educação para a Cidadania: Currículo, Práticas e Política." Cortez, 2011.
- Freire, Paulo. "Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa." Paz e Terra, 1996.
- López, Alejandra. "La Educación y los Medios de Comunicación." Paidós, 2001.
- Eco, Umberto. "Como se faz uma tese." Perspectiva, 2011.
- Lueders, Lizete Shizue Bomura (org.). "A leitura dos jornais na escola." Cortez, 1998.

Considerações Finais

Este projeto busca integrar o aprendizado de História e Geografia com a análise de eventos contemporâneos, utilizando a leitura de textos jornalísticos como ferramenta para desenvolver o pensamento crítico e a compreensão dos alunos sobre o mundo atual. Através da leitura, análise e debate, os alunos poderão relacionar o passado com o presente e compreender melhor o contexto global em que vivem.

Introdução

A conservação e recuperação dos ecossistemas são essenciais para a sustentabilidade ambiental. O Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo está localizado em uma região rica em biodiversidade, o Cerrado, que é considerado um dos biomas mais ameaçados do Brasil. Este projeto visa implementar práticas de agrofloresta e reflorestamento dentro da escola, em suas intermediações e nas margens do córrego próximo, utilizando mudas nativas do Cerrado. A iniciativa não só contribuirá para a recuperação ambiental, mas também servirá como uma ferramenta educativa, promovendo a conscientização ecológica entre os alunos e a comunidade.

Objetivos

Objetivo Geral:

Promover a recuperação ambiental e a sustentabilidade através da implementação de agroflorestas e reflorestamento com espécies nativas do Cerrado no Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo e em suas proximidades.

Objetivos Específicos:

- Recuperar áreas degradadas e margens do córrego próximo à escola.
- Envolver a comunidade escolar e local no processo de plantio e manutenção das mudas.
- Educar os alunos sobre a importância da conservação do Cerrado e práticas sustentáveis.
- Monitorar e documentar o crescimento das plantas e os benefícios ambientais gerados.
- Criar um espaço verde dentro da escola que possa ser utilizado para atividades educativas e recreativas.

Metodologia

1. Planejamento e Capacitação:

- Realização de palestras e workshops com especialistas em agrofloresta e conservação do Cerrado.
- Capacitação de professores e alunos sobre técnicas de plantio e manutenção de mudas nativas.

2. Seleção de Espécies e Áreas:

- Identificação e seleção de espécies nativas do Cerrado apropriadas para plantio.
- Mapeamento das áreas dentro da escola, suas intermediações e margens do córrego que necessitam de reflorestamento.

3. Preparação do Solo e Plantio:

- Preparação do solo nas áreas identificadas, incluindo a limpeza de resíduos e a preparação de canteiros.
- Plantio das mudas nativas com a participação de alunos, professores e comunidade.

4. Manutenção e Monitoramento:

- Manutenção regular das áreas plantadas, incluindo irrigação, controle de pragas e adubação.
- Monitoramento do crescimento das plantas e registro das observações em um diário de campo.

5. Atividades Educativas:

- Desenvolvimento de atividades e aulas práticas relacionadas à agrofloresta e reflorestamento.
- Realização de visitas guiadas nas áreas plantadas para observação e aprendizado sobre as espécies e seus benefícios.

Cronograma

1º Bimestre Planejamento do projeto, palestras e workshops, capacitação de professores e alunos.

2º Bimestre Seleção de espécies nativas, mapeamento das áreas de plantio, preparação do solo.

3º Bimestre Plantio das mudas com participação da comunidade escolar, início da manutenção e monitoramento.

4º Bimestre Continuação da manutenção e monitoramento, desenvolvimento de atividades educativas e visitas guiadas, avaliação do projeto e seus impactos.

Avaliação

A avaliação será contínua e formativa, considerando:

- Participação e envolvimento dos alunos e comunidade nas atividades de plantio e manutenção.
- Crescimento e desenvolvimento das mudas plantadas.
- Impacto ambiental observado nas áreas reflorestadas, como aumento da biodiversidade e melhoria da qualidade do solo e água.
- Feedback dos participantes sobre as atividades educativas e a conscientização ambiental adquirida.

Referências Bibliográficas

- Cavalcanti, R. B., & Joly, C. A. "Biodiversidade, Conservação e Uso Sustentável do Cerrado: Avanços do Conhecimento e Perspectivas para um Futuro Sustentável." Instituto Biológico, 2002.
- Klink, C. A., & Machado, R. B. "A conservação do Cerrado brasileiro." Megadiversidade, 2005.

- Pereira, H. S., & Corrêa, M. F. "Agrofloresta: Práticas e Benefícios." Embrapa, 2018.
- Embrapa Cerrados. "Manejo e Conservação do Solo e da Água em Sistemas Agroflorestais." Embrapa, 2010.

Este projeto de agrofloresta e reflorestamento no Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo não só contribuirá para a conservação do Cerrado, mas também servirá como uma valiosa ferramenta de ensino, proporcionando uma experiência prática e envolvente para alunos e comunidade.

PROJETO: BRASÍLIA - A CAPITAL DA GEOMETRIA

Introdução

Brasília, a capital do Brasil, é mundialmente conhecida por sua arquitetura modernista e planejamento urbano únicos, projetados por Oscar Niemeyer e Lúcio Costa. Suas construções icônicas são excelentes exemplos de aplicação prática de conceitos geométricos e matemáticos. Este projeto visa explorar a geometria e a matemática através da criação de maquetes dos prédios e monumentos históricos de Brasília. Além disso, serão realizados passeios educativos para que os estudantes possam conhecer de perto essas obras arquitetônicas e aprender curiosidades sobre a cidade e seus monumentos.

Objetivos

Objetivo Geral:

Desenvolver o conhecimento e a compreensão dos alunos sobre conceitos geométricos e matemáticos aplicados na arquitetura, através da criação de maquetes e estudo dos monumentos históricos de Brasília.

Objetivos Específicos:

- Compreender a aplicação de formas geométricas na arquitetura modernista de Brasília.
- Desenvolver habilidades de construção e modelagem de maquetes usando materiais sustentáveis.
- Aprender sobre a história e a importância dos principais monumentos e prédios de Brasília.
- Promover visitas educativas para que os alunos possam observar e analisar os monumentos de perto.
- Estimular a criatividade e o trabalho em equipe através de atividades práticas e colaborativas.

Metodologia

1. Pesquisa e Estudo Inicial:

- Introdução aos conceitos básicos de geometria e matemática presentes na arquitetura.
- Estudo sobre a história de Brasília e seus principais monumentos, incluindo o Congresso Nacional, a Catedral de Brasília, o Palácio do Planalto e a Praça dos Três Poderes.
- Pesquisa sobre curiosidades e a importância histórica e cultural dos monumentos.

2. Planejamento e Design das Maquetes:

- Seleção dos monumentos e prédios a serem modelados.
- Desenho de esboços e planos das maquetes, destacando as formas geométricas utilizadas.
- Discussão sobre materiais sustentáveis para a construção das maquetes, excluindo o uso de isopor.

3. Confecção das Maquetes:

- Construção das maquetes utilizando materiais como papelão, madeira reciclada, papel machê e outros materiais ecológicos.
- Trabalho em grupo para promover a colaboração e divisão de tarefas.
- Acompanhamento e orientação do professor durante o processo de construção.

4. Passeios Educativos:

- Organização de visitas aos principais monumentos e prédios de Brasília.
- Observação e análise das construções, com enfoque nos aspectos geométricos e arquitetônicos.
- Registro fotográfico e anotações sobre as observações feitas durante os passeios.

5. Apresentação e Reflexão:

- Apresentação das maquetes finalizadas para a turma e, possivelmente, para a comunidade escolar.
- Reflexão sobre o processo de construção e o aprendizado adquirido.
- Discussão sobre a importância da geometria e da matemática na arquitetura e no urbanismo.

Cronograma

1º Bimestre Pesquisa e estudo inicial sobre Brasília e seus monumentos. Introdução aos conceitos geométricos.

2º Bimestre Planejamento e design das maquetes. Desenho de esboços e planos detalhados.

3º Bimestre Confeção das maquetes com materiais sustentáveis. Trabalho em grupo e acompanhamento do professor.

4º Bimestre Realização dos passeios educativos. Apresentação das maquetes e reflexão sobre o projeto.

Avaliação

A avaliação será contínua e formativa, considerando:

- Participação e envolvimento nas atividades de pesquisa e estudo.
- Qualidade e precisão dos esboços e planos das maquetes.
- Criatividade e uso de materiais sustentáveis na confecção das maquetes.
- Colaboração e trabalho em equipe durante todo o projeto.
- Observações e anotações feitas durante os passeios educativos.
- Clareza e profundidade nas apresentações e reflexões sobre o projeto.

Referências Bibliográficas

- Costa, Lúcio. "Relatório do Plano Piloto de Brasília." Módulo, 1957.
- Niemeyer, Oscar. "Minha Experiência em Brasília." Civilização Brasileira, 1975.
- Frampton, Kenneth. "Modern Architecture: A Critical History." Thames & Hudson, 1992.
- Segawa, Hugo. "Arquiteturas no Brasil: 1900-1990." Edusp, 1998.
- Magalhães, José Luiz. "Brasília: Patrimônio da Humanidade." Senado Federal, 2002.

Considerações Finais

Este projeto integra o aprendizado de geometria e matemática com a história e a arquitetura de Brasília, proporcionando uma experiência educacional prática e enriquecedora. Através da construção de maquetes e visitas aos monumentos, os alunos terão a oportunidade de aplicar conceitos teóricos em um contexto real, desenvolvendo habilidades técnicas e um maior apreço pela riqueza cultural e arquitetônica da capital brasileira.

PROJETO: PREVENÇÃO DE DANOS AO PATRIMÔNIO PÚBLICO

Introdução

A preservação do patrimônio público é essencial para garantir a integridade e a continuidade dos bens e serviços disponibilizados à população. O patrimônio público inclui parques, praças, edifícios governamentais, monumentos históricos, escolas, entre outros. Danificar ou destruir esses bens não só acarreta custos financeiros para a sociedade, mas também pode levar a consequências legais para os infratores, conforme estipulado pela Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de

1998 (Lei de Crimes Ambientais), que prevê que quem danificar ou destruir um bem público deve repará-lo ou pagar indenização. Este projeto visa conscientizar e educar a comunidade escolar sobre a importância da preservação do patrimônio público e as implicações legais associadas à sua danificação.

Objetivos

Objetivo Geral:

Promover a conscientização sobre a importância da preservação do patrimônio público e prevenir danos a esses bens através da educação e envolvimento da comunidade escolar.

Objetivos Específicos:

- Informar os alunos sobre a legislação relacionada à proteção do patrimônio público.
- Desenvolver atividades educativas que incentivem o cuidado e a valorização dos bens públicos.
- Envolver os alunos em ações práticas de preservação e manutenção do patrimônio público da escola e seu entorno.
- Fomentar uma cultura de responsabilidade e cidadania entre os alunos.

Metodologia

1. Educação e Conscientização:

- Palestras e workshops com profissionais do direito e especialistas em patrimônio público sobre a Lei nº 9.605 e outras normas relacionadas.
- Aulas temáticas abordando a importância histórica, cultural e social do patrimônio público.
- Exibição de vídeos educativos e documentários sobre preservação do patrimônio.

2. Atividades Práticas:

- Criação de grupos de monitoramento para identificar e relatar possíveis danos ao patrimônio público da escola e comunidade.
- Campanhas de limpeza e manutenção de espaços públicos, como parques, praças e áreas comuns da escola.
- Projetos de restauração de bens danificados, com participação ativa dos alunos.

3. Projetos Interdisciplinares:

- Integração de temas de preservação do patrimônio nas disciplinas de História, Geografia, Educação Moral e Cívica, e Artes.
- Desenvolvimento de maquetes e painéis informativos sobre o patrimônio público local e suas histórias.

4. Envolvimento da Comunidade:

- Organização de eventos abertos à comunidade, como feiras e exposições, para divulgar os trabalhos dos alunos e promover a preservação do patrimônio público.
- Parcerias com órgãos públicos e ONGs que atuam na preservação do patrimônio cultural e ambiental.

Cronograma

1º Bimestre Palestras e workshops sobre legislação e importância do patrimônio público.

2º Bimestre Aulas temáticas, exibição de vídeos e início dos projetos interdisciplinares.

3º Bimestre Criação de grupos de monitoramento, campanhas de limpeza e manutenção de espaços públicos.

4º Bimestre Projetos de restauração, organização de eventos comunitários e apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos.

Avaliação

A avaliação será contínua e formativa, considerando:

Participação e envolvimento dos alunos nas palestras, workshops e aulas temáticas.

Qualidade e criatividade nos projetos interdisciplinares e atividades práticas.

Eficácia das campanhas de limpeza e manutenção, bem como a resposta da comunidade.

Reflexão crítica dos alunos sobre a importância da preservação do patrimônio público e as implicações legais dos danos.

Referências Bibliográficas

- Brasil. Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente. Disponível em: Planalto.
- Costa, Patrícia Helena de Oliveira. "Patrimônio público: conceitos, importância e formas de proteção." Ed. Juruá, 2010.
- Silva, José Afonso da. "Direito Ambiental Constitucional." Malheiros Editores, 2014.
- Santos, Milton. "A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção." Edusp, 1997.

Considerações Finais

Este projeto busca fomentar a responsabilidade e a cidadania entre os alunos, destacando a importância de preservar o patrimônio público. Através de uma

abordagem educacional e prática, o projeto visa reduzir os danos aos bens públicos e promover uma cultura de cuidado e valorização dos espaços comuns, contribuindo para o bem-estar de toda a comunidade.

PROJETO ALFALETRANDO

Introdução

O projeto Alfaletando, uma iniciativa da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), visa promover a alfabetização e o letramento de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social. O projeto tem como base a compreensão de que a leitura e a escrita são fundamentais para o desenvolvimento cognitivo e social dos indivíduos, bem como para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. O Alfaletando busca, portanto, implementar práticas pedagógicas inovadoras que incentivem o hábito da leitura e o desenvolvimento de habilidades de escrita, contribuindo para a melhoria do desempenho escolar e a inclusão social.

Objetivos

Objetivo Geral:

Promover a alfabetização e o letramento de estudantes em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para o desenvolvimento de suas habilidades de leitura e escrita e, conseqüentemente, para a melhoria do desempenho escolar.

Objetivos Específicos:

- Incentivar o hábito da leitura entre os alunos participantes.
- Desenvolver habilidades de escrita criativa e crítica nos estudantes.
- Implementar práticas pedagógicas inovadoras que facilitem o processo de alfabetização e letramento.
- Promover a inclusão social e educacional de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade.
- Envolver a comunidade escolar e as famílias no processo educativo, fortalecendo a parceria entre escola e família.

Metodologia

1. Diagnóstico Inicial:

- Aplicação de avaliações diagnósticas para identificar o nível de alfabetização e letramento dos alunos.
- Realização de entrevistas com alunos, pais e professores para compreender as necessidades e desafios específicos.

2. Planejamento das Ações:

- Elaboração de um plano de ensino personalizado para atender às necessidades identificadas.
- Seleção de materiais didáticos e paradidáticos adequados ao nível de leitura e escrita dos alunos.

3. Implementação das Ações:

- Oficinas de Leitura e Escrita: Realização de oficinas semanais focadas em atividades de leitura e escrita criativa.
- Clubes de Leitura: Formação de clubes de leitura para discussão de livros e textos literários, promovendo o gosto pela leitura.
- Produção de Textos: Incentivo à produção de textos pelos alunos, com orientação e feedback dos professores.
- Apoio Pedagógico: Aulas de reforço e tutoria para os alunos com maior dificuldade de aprendizagem.
- Eventos Literários: Organização de eventos como feiras de livros, encontros com autores e saraus literários.

4. Envolvimento da Comunidade:

- Realização de reuniões e oficinas para os pais, visando conscientizá-los sobre a importância da leitura e escrita.
- Parcerias com bibliotecas, ONGs e outras instituições para ampliar o acesso dos alunos a recursos de leitura.

5. Monitoramento e Avaliação:

- Acompanhamento contínuo do progresso dos alunos através de avaliações formativas e somativas.
- Feedback regular aos alunos e suas famílias sobre o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita.

Cronograma

1º Bimestre Diagnóstico inicial, planejamento das ações e início das oficinas de leitura e escrita.

2º Bimestre Implementação dos clubes de leitura, continuação das oficinas e início das produções de textos.

3º Bimestre Realização de eventos literários, reforço e tutoria, envolvimento da comunidade escolar.

4º Bimestre Avaliação final do projeto, feedback aos alunos e pais, ajustes e planejamento para o próximo ano.

Avaliação

A avaliação será contínua e formativa, considerando:

- Desempenho dos alunos nas avaliações diagnósticas e formativas.

- Participação e engajamento dos alunos nas oficinas, clubes de leitura e produção de textos.
- Feedback dos alunos e pais sobre as atividades desenvolvidas.
- Melhoria no desempenho escolar dos alunos participantes.
- Impacto das ações de envolvimento comunitário e eventos literários.

Referências Bibliográficas

- Brasil. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996.
- Freire, Paulo. "Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa." Paz e Terra, 1996.
- Soares, Magda. "Alfabetização e Letramento." Contexto, 2003.
- Solé, Isabel. "Estratégias de Leitura." Artmed, 1998.
- Moraes, Artur Gomes de. "Letramento e Alfabetização: Questões Teóricas e Práticas." Cortez, 2012.

Considerações Finais

O projeto Alfaletando visa transformar a realidade de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, promovendo a alfabetização e o letramento de forma inclusiva e participativa. Através de metodologias inovadoras e do envolvimento da comunidade, busca-se não só melhorar o desempenho escolar dos alunos, mas também contribuir para sua formação integral como cidadãos conscientes e críticos.

PROJETO ESPECÍFICO SUPERAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	
Unidade Escolar (UE):	CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL PONTE ALTA DO BAIXO
Coordenação Regional de Ensino (CRE):	GAMA-DF
Responsável pelo projeto na UE:	MARCELINO AGLEISON VIEIRA PEDROSA
Responsável pelo acompanhamento do projeto na CRE:	UNIEB-GAMA

1. Dados do Projeto

Justificativa do Projeto:	Nos últimos anos, tivemos diversos professores empenhados no desenvolvimento de projetos educacionais visando aprimorar as aprendizagens dos alunos. No entanto, apesar dessa dedicação, alguns alunos não obtiveram sucesso no desenvolvimento das habilidades previstas no Currículo em Movimento das Escolas Públicas do Distrito Federal. Diante dessa
---------------------------	--

	<p>realidade, a Secretaria de Educação propôs a criação do projeto SuperAção, com a missão de melhorar a realidade escolar desses estudantes, visando elevar a autoestima e estimular a busca pelo conhecimento por meio de uma proposta pedagógica diferenciada, sempre em consonância com o Projeto Político Pedagógico da escola e o Currículo em Movimento da Educação Básica.</p>
<p>Objetivo(s) do Projeto:</p>	<p>Potencializar as aprendizagens dos estudantes em situação de defasagem escolar por meio de uma proposta pedagógica inovadora.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reduzir o índice efetivo de insucesso na escola ao aprimorar o processo de aprendizagem. • Valorizar a leitura e reconhecer a importância da língua como veículo de interação e comunicação, fazendo uso das diversas abordagens textuais. • Capacitar o aluno com instrumentos técnicos de escrita, proporcionando-lhe condições para a criação literária e o desenvolvimento da proficiência. • Desenvolver os discentes em todas as áreas de conhecimento. • Buscar possibilidades para a progressão continuada dos discentes por meio de atividades adaptadas às suas dificuldades.
<p>Metas (em consonância com os objetivos e metas previstos no Programa SuperAção).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria do Desempenho Acadêmico • Aumentar a Média de Notas: Elevar a média geral das notas dos alunos em pelo menos 10% em relação ao ano anterior. • Reduzir a Taxa de Reprovação: Diminuir a taxa de reprovação em 15% por meio de intervenções pedagógicas e apoio individualizado aos alunos com dificuldades. • Melhorar o Desempenho em Avaliações Externas: Aumentar em 20% o número de alunos que atingem níveis de proficiência satisfatórios nas avaliações externas, como Prova Brasil, SAEB e OBMEP.

<p>Ações e intervenções realizadas pela UE para contribuir com a recuperação das aprendizagens (Envolver, também, o orientador educacional e a equipe especializada de apoio às aprendizagens nos processos de acolhimento, sensibilização e acompanhamento do percurso).</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Reforço Escolar: Implementar programas de reforço escolar para alunos com dificuldades, oferecendo aulas de recuperação e tutorias individuais. •Metodologias Ativas: Adotar metodologias de ensino inovadoras, como a aprendizagem baseada em projetos, sala de aula invertida e estudos de caso, para tornar o aprendizado mais engajador. •Avaliação Diagnóstica: Realizar avaliações diagnósticas periódicas para identificar lacunas no aprendizado e desenvolver planos de intervenção específicos. •Grupos de Estudo: Criar grupos de estudo e comunidades de prática entre os professores para troca de experiências e desenvolvimento colaborativo. <ul style="list-style-type: none"> ○ Programas Culturais: Promover eventos e atividades que celebrem a diversidade cultural, como feiras culturais, palestras e apresentações artísticas. •Sensibilização: Realizar campanhas de sensibilização sobre inclusão e respeito às diferenças, envolvendo toda a comunidade escolar. •Projetos Ecológicos: Desenvolver projetos ecológicos, como hortas escolares, compostagem e programas de reciclagem, com a participação ativa dos alunos. <ul style="list-style-type: none"> ○ Educação Ambiental: Integrar a educação ambiental no currículo escolar, promovendo atividades práticas e teóricas sobre sustentabilidade. •Redução de Desperdício: Implementar práticas de redução de desperdício de papel, água e energia, com campanhas de conscientização e medidas práticas
<p>Estratégias adotadas pela UE para a mitigação da infrequência escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Acompanhamento Pedagógico Personalizado: Professores e coordenadores monitoram de perto o desempenho e a frequência dos alunos, identificando rapidamente aqueles que estão faltando às aulas. Eles entram em contato com as famílias para entender as razões das ausências e buscar soluções conjuntas •Projetos de Integração Escolar: A escola desenvolve projetos que envolvem atividades extracurriculares, como esportes, artes e cultura, para tornar o ambiente escolar mais atraente e acolhedor. Essas atividades ajudam a criar um vínculo maior entre os alunos e a escola, incentivando a presença regular •Parcerias com a Comunidade: A escola trabalha em colaboração com a comunidade local, incluindo pais, líderes comunitários e organizações não governamentais, para promover a importância da educação e garantir que os alunos tenham o apoio necessário para frequentar as aulas regularmente.

	<ul style="list-style-type: none"> •Programas de Reforço Escolar: Oferecimento de aulas de reforço para alunos com dificuldades de aprendizagem, garantindo que eles não se sintam desmotivados ou excluídos, o que pode contribuir para o aumento da frequência escolar. •Transporte Escolar: A disponibilidade de transporte escolar gratuito é um fator crucial para garantir que os alunos que moram em áreas rurais ou distantes da escola possam frequentar as aulas regularmente. Isso elimina uma barreira significativa para a frequência escolar. •Ambiente Escolar Acolhedor: A criação de um ambiente escolar seguro e acolhedor, com infraestrutura adequada e recursos tecnológicos, contribui para que os alunos se sintam bem e motivados a comparecer às aulas diariamente.
--	---

2. Mapeamento das turmas

Forma de atendimento	Quantitativo por ano/grupo	
	Turmas	Estudantes
Turma SuperAção	0/0	
Turma SuperAção reduzida	0/0	
Classe comum com atendimento especializado	2/4	

3. Cronograma

Ação	Responsável pela ação	Data de início	Data de término
Divulgação	Coordenador	1º bimestre	1º bimestre
Elencar os estudantes que farão parte do programa	Secretário Escolar	1º bimestre	1º bimestre
Atividades extras	Professores	1º bimestre	4º bimestre
Avaliações	Professores	1º bimestre	4º bimestre

Relatórios	Professores	1º bimestre	4º bimestre
------------	-------------	-------------	-------------



**CEF PAB
INVENTÁRIO HISTÓRICO SOCIAL,
CULTURAL E AMBIENTAL**



Sumário

Apresentação	169
Contexto Histórico da Instituição Educacional	170
Os limites do atual território	172
A linha do tempo	174
Os Pontos de Referência	189
As Atividades Culturais	189
A Organização do Trabalho Escolar	189
Identificação Da Escola	190
Organização Do Espaço Físico	192
Segurança	194
O Docente na Escola do Campo	194
A Coordenação Pedagógica	196
Livro Didático	197
Questionário	197

Apresentação

“Escola é o lugar onde se faz amigos, não se trata só de prédios, salas, quadros, programas, horários, conceitos... Escola é, sobretudo, gente, gente que trabalha, que estuda, que se alegra, se conhece, se estima [...]”

Trecho do poema “A escola”, de autoria desconhecida.

Somos escola, assim, somos pessoas que estudam e trabalham. Sobretudo, pessoas que ensinam e aprendem. Somos construtores de nossa própria história. Somos trabalhadores do campo.

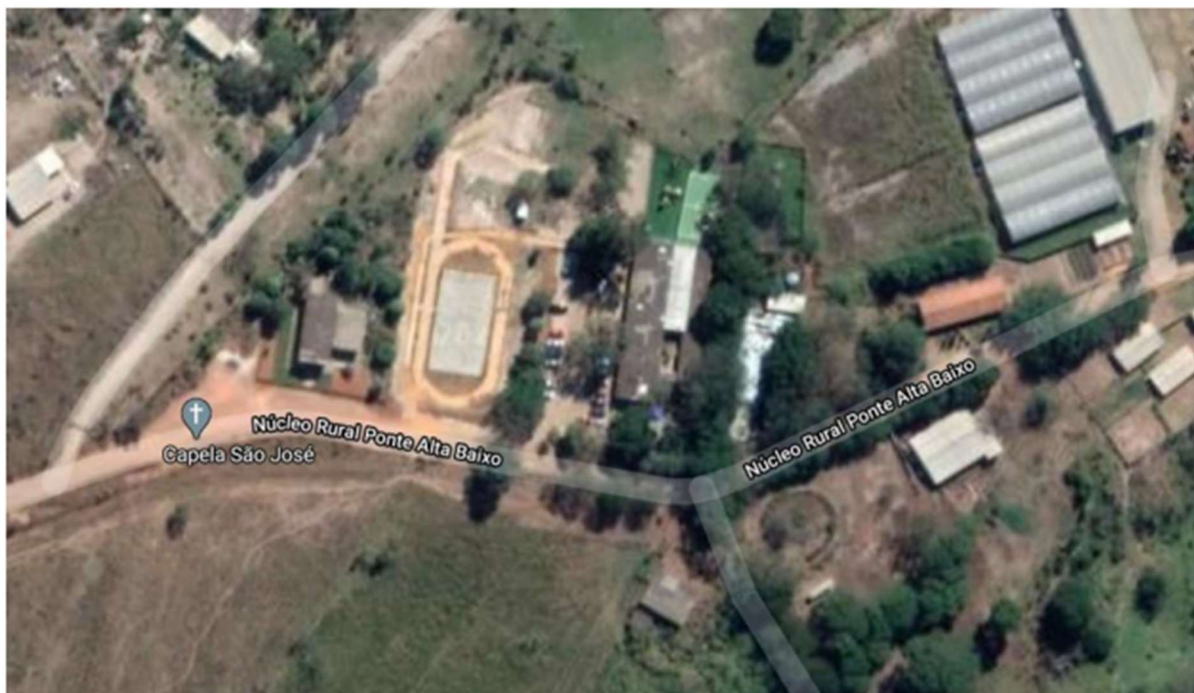
Reconhecer quem somos e nosso contexto de vida nos torna sujeitos ativos de uma vivência holística e em constante evolução.

Este documento nasce do anseio coletivo de conhecer e valorizar as pessoas, os tempos e a caminhada. Tal conhecimento, desejamos, proporcionará uma ação pedagógica fundamentada nos sujeitos e em seu modo de vida.

As ações devem manifestar, desde a sua idealização, a intencionalidade do ato político de educar, ou seja, de conscientizar e politizar as pessoas. Pois, como afirma Paulo Freire (2001, p. 27): não basta dizer que a educação é um ato político assim como não basta dizer que o ato político é também educativo.

É preciso assumir realmente a politicidade da educação. O Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo - Gama/DF pautará suas ações, projetos, organização e rotina no pensamento crítico reflexivo das informações obtidas neste inventário, a fim de tornar cada ato educativo um movimento cidadão intencionalmente voltado para a liberdade e franca intervenção no cotidiano social e educacional

CEF Ponte Alta do Baixo



Contexto Histórico da Instituição Educacional

A interferência na construção de nosso inventário inicia-se aqui, ao acrescentarmos ao histórico da instituição educacional a entrevista realizada com o sr. José Pereira de Araújo, residente na região desde 1982 e vizinho do terreno atualmente ocupado pela escola. Para mais informações sobre o histórico oficial, recomenda-se a consulta ao projeto político pedagógico (PPP).

A instituição educacional foi oficialmente fundada em 1978. O sr. José Pereira relata que recebeu a visita do então governador do Distrito Federal, José Aparecido de Oliveira, e da secretária de educação, prof.^a dr.^a Eurides Brito da Silva.

Originalmente, a propriedade rural possuía 36 hectares, sendo que, atualmente, a propriedade do sr. José Pereira compreende 21,6 hectares. O Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo Gama/DF ocupa uma área cedida. Nosso entrevistado recorda que no local onde hoje se encontra a escola havia uma estrutura metálica, medindo aproximadamente 15 metros por 4 metros. Tal estrutura não oferecia segurança e conforto adequados aos estudantes, necessitando de reforma. Esse foi o motivo da visita do Governador

e da Secretária de Educação. A escola estava prestes a ser desativada, e nesse momento, o sr. José Pereira ofereceu sua própria residência para que as atividades escolares pudessem continuar. A previsão inicial para a conclusão da obra era de noventa a cento e vinte dias, mas foi concluída em um ano.

Nosso entrevistado mencionou a professora Maria José como uma figura de extrema importância para o funcionamento da instituição. Segundo ele, a professora desempenhou várias funções além de sua ocupação oficial.

O sr. José Pereira resgatou a história da escola, indicando que sua origem está ligada ao assentamento de famílias quilombolas (oito ou dez famílias). Ele também mencionou seu Francisco e Dona Firmina, primeiros residentes da comunidade quilombola. O responsável pela capela São José, o sr. Florentino, é neto dos primeiros moradores da região.

Relata também que a construção da capela São José deveria servir como um centro comunitário. Entretanto, a estrutura foi abandonada e ocasionalmente utilizada para atividades ilícitas. O sr. José Pereira iniciou o movimento para transformar o centro comunitário em capela.

O espaço da escola já existia na época da compra do terreno, mas avançou para dentro da propriedade do sr. José Pereira (posseiro da terra). Até o momento, não há registro legal, geográfico ou fotográfico do terreno da antiga escola.

Ainda na entrevista, o Sr. José Pereira demonstrou gratidão por estar na escola e por ser ouvido e atendido em suas demandas relacionadas ao atendimento da comunidade (catequese). Ele afirmou que sua propriedade está disponível para visitação, exceto a área de criação de camarões, devido à facilidade de contaminação. A propriedade do Sr. José Pereira possui criação de gado, cavalos, porcos, galinhas e camarões.

Como ex-presidente da associação de produtores rurais da ponte alta do baixo, nosso entrevistado afirma que a região possui cerca de 98 propriedades

rurais e que, atualmente, a produção é bastante diversificada, embora no passado predominassem as plantações de banana.

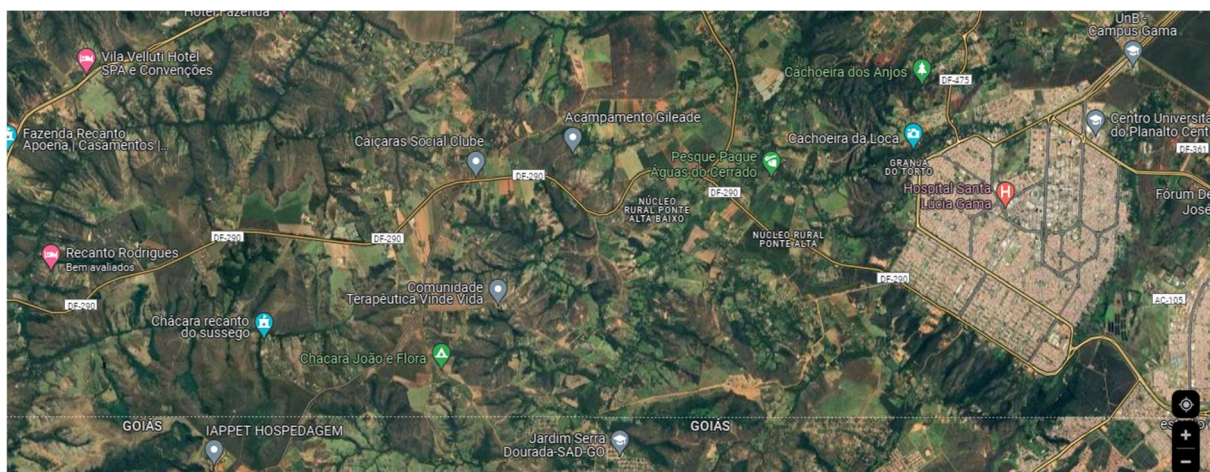
Ele relata que não há registro formal da terra, o que dificulta o acesso a linhas de crédito e outros serviços de assistência social.

A entrevista conclui-se, evidenciando que a construção da escola resultou da contribuição de diversos sujeitos ao longo da história. Assim, reconhecer a história e valorizar as pessoas e suas contribuições é tornar o espaço mais significativo. É fundamental que os sujeitos escolares compreendam que o processo de construção institucional é contínuo e que eles fazem parte deste movimento ininterrupto da história.

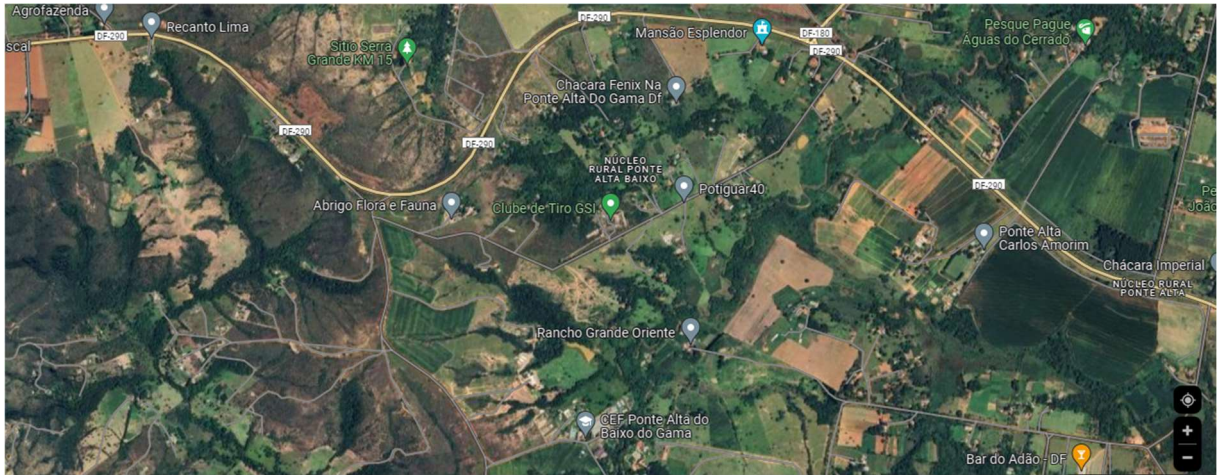
Os limites do atual território

Atualmente, a escola Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo (CEF PAB), localiza-se na Rod. DF-290, km 14 (Ponte Alta) Brasília, DF a área pertencente a RA do Gama, fazendo parte da Coordenação Regional de Ensino do Gama.

Mapa da Região Administrativa do Gama-DF (visto de satélite)



Mapa do Núcleo Rural Ponte Alta do Baixo, GAMA-DF (visto de satélite)



O CEF Ponte Alta do Baixo (visto de satélite)



A linha do tempo

Para maior compreensão e entendimento da história desta escola foi traçada uma linha do tempo com informações das atividades históricas, culturais e sociais que envolveram a comunidade da Ponte Alta do Gama, que tanto contribuiu para o desenvolvimento, onde o CEF PAB foi e continua sendo, uma

instituição de referência para os processos de socialização de conhecimentos e ideias dos moradores e estudantes da região.

- **1978 a 1988**- A escola era multisseriada sendo que a professora Maria José era a responsável por toda logística, lanches, coordenação, documentação.
 - ✓ Neste período a escola foi vinculada ao Complexo Escolar “A” do Gama, hoje Coordenação Regional de Ensino do Gama.
 - ✓ Participou da para manutenção da merenda escolar em virtude da falta de gêneros distribuídos pela FEDF.

- Primeira Gestão.



Shirlei e Maria José

-Primeiro Concurso de Poesia



- **1989** - A escola virou POLO de educação principalmente para os alunos vindo do Engenho das Lages.
- **1990** - A espera do lanche
- **1992** - Passeio ao Jardim Zoológico de Brasília



- **1993** –Extinta da grade curricular as disciplinas/matérias: Educação Moral e Cívica (E.M.C), Organização Social Política Brasileira (O.S.P.B) a partir do 3º bimestre letivo conforme Lei Nº 8663/1993 e Parecer 171/1993 – CEDF.

Lei Nº 575 de 26/10/1993 - Dispõe sobre a gestão democrática das Unidades Públicas de Ensino do Distrito Federal e dá outras providências. Pais são escolhidos como representantes desse segmento nas tomadas de decisões da escola.

- **1994** – Aniversário de 15 anos do CEF PAB.

Aniversário de 15 anos da Escola



- **1995** – Reunião com as famílias da comunidade escolar para esclarecimento dos critérios de inscrição no Programa Bolsa Escola.
Lei Nº 957 de 22/11/1995 - Dispõe sobre a Gestão Democrática da Escola Pública e dá outras providências.
Realizadas eleições escolares sendo eleitos por voto direto:
 - ✓ Diretor: Muria
 - ✓ Vice-diretora: Miriam 10
- **1996** – Calendário Escolar previsto com 201 dias letivos sendo cumprido 198 dias. Três dias foram destinados a: 03/10 – Feriado devido eleição, 14/10 – recesso para emendar o feriado do Dia do Professor e 28/10 – Dia do Servidor Público.
- **1997** – Realizadas eleições escolares de Gestão Democrática para Direção e Conselho Escolar.
- **1998** – Surge na Conferência Nacional por uma Educação do Campo o termo Educação do Campo, que se diferencia do termo Escola Rural. Implantação da Lei Nº 1540 de 11/07/1997 que institui o regime de dependência no âmbito da rede pública de ensino do Distrito Federal. Implantado nos anos iniciais do Ensino Fundamental a 1ª e 2ª Fase da Escola Candanga. Formação das turmas baseado na idade do estudante. Estudantes com 06, 07 ou 08 anos formavam as turmas de 1ª fase, os estudantes com 09, 10, 11 anos formavam as turmas de 2ª fase. Os alunos que estavam acima dos 11 anos eram matriculados na Turma de Reintegração.

“Art. 23. A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.” Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – LDB

Implantação do sistema de jornada ampliada para os professores regentes de Anos Iniciais do Ensino Fundamental, onde passaram a ministrar aulas num turno de 5 horas diárias mais 3 horas de coordenação pedagógica, perfazendo o total de 40 horas semanais de trabalho de acordo com a Resolução CNE/CEB nº 3, de 8 de outubro de 1997

“IV - a jornada de trabalho dos docentes poderá ser de até 40 (quarenta) horas e incluirá uma parte de horas de aula e outra de horas de atividades, 11 estas últimas correspondendo a um percentual entre 20% (vinte por cento) e 25% (vinte e cinco por cento) do total da jornada, consideradas como horas de atividades aquelas destinadas à preparação e avaliação do trabalho didático, à colaboração com a administração da escola, às reuniões pedagógicas, à articulação com a comunidade e ao aperfeiçoamento profissional, de acordo com a proposta pedagógica de cada escola;”

Como a escola também oferecia as Séries Finais do Ensino Fundamental, esses professores continuam ministrando aulas nos dois turnos, pois a legislação ainda não permitia o sistema de ciclos para essa etapa de ensino.

Realizado o projeto Educação Tamanho Família, que teve como tema central: O que podemos aprender com os mais vividos? Também foram abordados temas como: doenças sexualmente transmissíveis, gravidez precoce e portadores de necessidades especiais.

Escolha de livros didáticos para as turmas de 1ª a 4ª séries através de guia impresso.

- **1999** – Parecer n.º 62/99 – CEDF – Aprova a Proposta Pedagógica da Educação Básica para as Escolas Públicas do Distrito Federal. - Aprova as Matrizes Curriculares do Ensino Fundamental, do Ensino Médio, do Curso Normal em nível médio e da Educação de Jovens e Adultos das Escolas

Públicas do Distrito Federal. A turma de 06 anos da Escola Candanga passa a ser chamada de Fase Preparatória para a Alfabetização.

- **2000** – Implantada a Jornada Ampliada para os professores de Séries Finais do Ensino Fundamental. Parecer Nº 233/2000-CEDF – Aprova o Calendário Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal para o ano 2001 em substituição do Parecer n.º 213/2000-CEDF, que se fez necessária em decorrência do movimento de paralisação dos professores, ocorrido no período de 28/9/2000 a 14/11/2000, o que ocasionou a prorrogação do ano letivo de 2000 até 24/01/2001. A Fase Preparatória para a Alfabetização passa a ser denominada Pré – Período Único e as turmas de Reintegração passam a ser chamadas de CAA – Classe de Aceleração da Aprendizagem.
- **2001** – Parecer CNE/CEB nº 36 de 04/12/2001 – Aprova Resolução que fixa Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Estabelece princípios e procedimentos que visam adequar o projeto institucional das Escolas do Campo às demais diretrizes nacionais aplicadas à educação. Reunião com as famílias contempladas com o Programa Bolsa Federal.
- **2002** - A Escola atendia crianças e adultos em turmas multisseriada.
- **2003** – Nova nomenclatura para as turmas de Educação Infantil: 2º período – turma de 05 anos e 3º período – turma de 06 anos.
- **2004** - Alguns estudantes são incluídos no Programa Renda Minha. 2004 – Portaria nº 03 de 12/01/2004, p.11 – Alteração de Regional de Ensino do Gama. A turma de 2º período agora também é chamada de QMCM – Quanto Mais Cedo Melhor
- **2005** – Implantação do sistema I-Educar na secretaria escolar.

- **2007** – A escola iniciou com 244 estudantes sob a gestão de Maria Natividade Carvalho.
- **2008** –. A escola iniciou com 203 estudantes sob a gestão de Maria Natividade Carvalho.
- **2009** – A escola iniciou com 222 estudantes sob a gestão de Maria Natividade Carvalho.
- **2010** - A escola iniciou com 228 estudantes sob a gestão de Rosemeyre Maria Cruz de Medeiros e Sirlânia.
- **2011** - A escola iniciou com 203 estudantes sob a gestão de Rosemeyre Maria Cruz de Medeiros e Silvânia.
- **2012** - A escola iniciou com 256 estudantes sob a gestão de Rosemeyre Maria Cruz de Medeiros e Maria Bernadete Rozendo de Almeida.
- **2013** – A escola iniciou com 260 estudantes sob a gestão de Rosemeyre Maria Cruz de Medeiros e Maria Bernadete Rozendo de Almeida. Realizada eleição escolar para a Direção e Conselho Escolar. Chapa 1: Rosemeyre Maria Cruz de Medeiros e Maria Bernadete Rozendo de Almeida. Chapa 2: Daniel Sandro Falcão de Macêdo e Eli Rodrigues Cruz.
- **2014** – A escola iniciou com 262 estudantes sob a gestão Daniel Sandro Falcão de Macêdo. Implementação do Programa Cartão Material através da

Portaria Conjunta SEDF/SEMPES/DF Nº 16 de 19/12/2013: Parágrafo único. O Cartão Material Escolar representa um auxílio pecuniário aos pais ou responsáveis por alunos da rede pública de ensino do Distrito Federal, e tem por objeto complementar o valor despendido na aquisição do material escolar e oportunizar ao beneficiário

poder de escolha quanto à qualidade do material a ser adquirido.

Lei Nº 13.005 de 25/06/2014 – aprova o Plano Nacional de Educação – PNE com vigência decenal: do segundo lanche na escola e locação de ônibus para transporte dos estudantes.

- **2015** – A escola iniciou com 235 estudantes sob a gestão Daniel Sandro Falcão de Macêdo e Eli Rodrigues Cruz. - Ano letivo iniciou-se com os professores em estado de greve, que foi deflagrada ao final do ano em 19/10/2015 a 12/11/2015. Lei Nº 5.499 de 14/07/2015 – aprova o Plano Distrital de Educação – PDE com vigência decenal. Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal – reconhece a Educação do Campo como modalidade de ensino de acordo com os artigos Nº 74 a Nº 84.
- **2016** – A escola iniciou com 213 estudantes sob a gestão de Daniel Sandro Falcão de Macêdo. Foi realizada eleição escolar para a Direção e Conselho Escolar. A gestão vigente não conseguiu votos suficientes para continuar o mandato.
- **2017** – A escola iniciou com 217 estudantes sob a gestão de Munira Naser, que foi indicada pela Regional de Ensino. - Neste mesmo ano aconteceu um novo referendo em que a gestão permanecerá na gestão da escola. Equipe gestora: Munira Naser e Ticianne

Realização III Dia do Campo



Jornada Literária



Primeiro papai noel dos correios



Visita a Câmara Legislativa D.F. 2017
Projeto Conhecendo o Parlamento



- **2018** – A escola iniciou com 209 estudantes sob a gestão de Munira Bahjat abd Muhd Naser e Ticianne

Reforma da cantina e banheiros com verba parlamentar.



Pintura da escola e construção de murais.



Curso Escola da Terra onde se deu início ao inventário.



Participação do CEF PAB na XXIX OLINGAMA.



-O questionário Histórico Social e Cultural para Construção do Inventário.



-Reforma do parque infantil.



-Entrega da quadra poliesportiva.



-Dia letivo temático para com as famílias construção do inventário.



- **2020** - A escola iniciou com 226 estudantes sob a gestão de Munira Nasser Jucélia Cavalcante.

- Festival de Teatro nas Escolas.

-Pintura geral da escola.



A ONS (Organização Mundial de Saúde) declara estado de pandemia em virtude da contaminação e mortes ocasionadas pelo novo Corona vírus (SARSCOV-19), causador da doença infecto contagiosa chamada COVID-19. O governador do Distrito Federal em virtude da pandemia institui o Decreto GDF N° 40.509 de 11/03/2020:

Art. 2º Ficam suspensos, no âmbito do Distrito Federal, pelo prazo de quinze dias: III – atividades educacionais em todas as escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino pública e privada.

O decreto foi renovado várias vezes, prorrogando a suspensão das aulas presenciais em toda a rede de ensino até julho de 2021, devido a pandemia de COVID19.

Início do sistema remoto de ensino para atender aos estudantes através de plataformas 18 virtuais, atividades copiadas e enviadas para casa, WhatsApp, vídeos aulas. Devido à falta de acesso a equipamentos tecnológicos e internet

de qualidade, o ensino remoto em nossa instituição sofreu com a precariedade vivenciada pela comunidade do campo, tornando-se em algumas situações inviáveis, fazendo com que os gestores se deslocassem até as residências dos estudantes para entregar livros e atividades escritas a fim de minimizar a falta de acesso ao ambiente escolar.

- **2021** – A escola iniciou com 226 estudantes sob a gestão de Munira Bahjat Abd Naser e para vice-diretora Jucélia Caraciola Cavalcante. -Retorno das aulas presenciais a partir do 2º semestre letivo

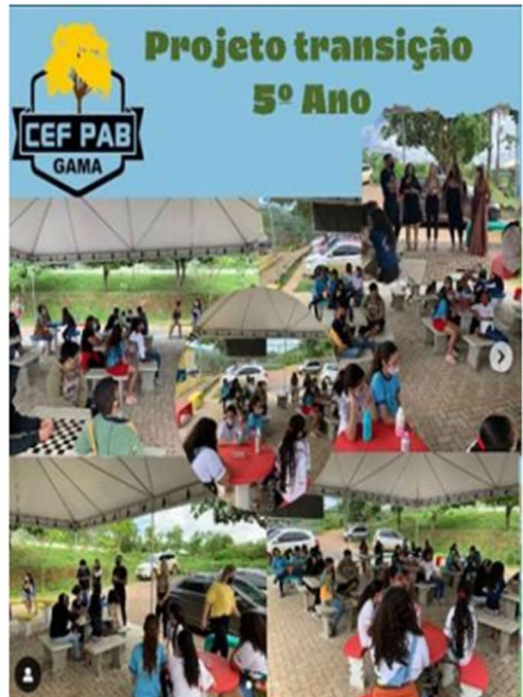
- Entrega da cobertura do parquinho.



- Revitalização do espaço de convivência.



- Horta sustentável do CEF PAB.



- **2022** – A escola iniciou com 226 estudantes sob a gestão de Munira Naser e para vice-diretora Jucélia Cavalcante.

- Projeto de Leitura (Biblioteca) Meio Ambiente.



- Semana de Combate ao Preconceito.



- Passeio à Força Nacional.



- I Feira Cultural do Cef Pab.



- **2023** – Iniciou com 228 alunos, com a diretora Jucelia Cavalcante e o Vice-Diretor Otoniel Linhares Jr. Neste mesmo ano teve eleição para diretor e conselho escola. Tendo apenas chapa única.
- **2024** – Iniciou com 205 estudantes com a gestão do Diretor Marcelino Agleison Vieira Pedrosa e da Vice-Diretora Tatiane De Almeida Freire.



Os Pontos de Referência

O Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo está situado numa área cedida pelo Sr. José Pereira. E tem como principal ponto de referência o Abrigo Fauna e flora que está localizado no bairro DF - Ponte Alta Norte (Gama) e no endereço Núcleo Rural Ponte Alta Baixo - Pte. Alta Norte (Gama), Brasília - DF ,CEP 72426-001. Morro do Cristo DF 290, Ponte Alta Norte Gama-DF.

As Atividades Culturais

Na instituição de ensino existem algumas atividades culturais que já fazem parte do calendário de festividades da comunidade como a tradicional Festa Junina que ocorre geralmente no mês de junho ou julho e conta com barraquinhas de comida, jogos, pescaria, bazar de roupas, quadrilha e danças juninas, sorteio de cestas básicas e rifas.

A renda da festa é revertida em melhorias da merenda escolar, pequenos concertos, auxílio em outras festividades como Dia das Crianças, etc. O bazar é muito esperado também, pois oportuniza à comunidade comprar roupas em ótimo estado a um preço acessível, uma vez que as peças são doadas pelo corpo de funcionários da escola, assim não existindo custo a escola.

A Organização do Trabalho Escolar

A organização do tempo e espaço na escola interfere na organização do processo didático, no sentido de revelar a forma como o trabalho é concebido e realizado no ambiente escolar, conforme afirma Wallon apud Almeida (2000, p. 86): “Somos componentes privilegiados do meio do nosso aluno, torná-lo propício ao desenvolvimento é nossa responsabilidade”.

A escola, em 2024 funciona em dois turnos com 205 estudantes matriculados e frequentes, distribuídos em dois turnos: matutino e vespertino na forma de ciclos para, aprendizagens sendo: 1º ciclo (Educação Infantil - 1º e 2º períodos), 2º ciclo (1º ao 5º ano), 3º ciclo (6º ao 9º ano), de acordo com a tabela abaixo:

MATUTINO

VESPERTINO

TURMA	ESTUDANTES	TURMA	ESTUDANTES
ED INF	27	6º ANO A	21
1º ANO	13	7º ANO A	20
2º ANO	16	7º ANO B	16
3º ANO	23	8º ANO A	24
4º ANO	22	9º ANO A	21
5º ANO	21		

A escola é alça sobre estudantes da Educação Infantil e Ensino Fundamental – anos iniciais e finais. Foi criado com a principal função de atender os interesses educacionais da comunidade local, com base nos dispositivos da LDB 9394/96, que assegura a todas as pessoas o direito à educação, independente das condições psicossociais do educando.

IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

Quadro de Funcionários

FUNÇÃO	QUANTIDADE
DIRETOR	01
VICE-DIRETOR	01
SUPERVISOR ADMINISTRATIVO	01
SUPERVISOR PEDAGÓGICO	-
SECRETÁRIO ESCOLAR	01
COORDENADORES PEDAGÓGICOS	02

PROFESSORES	14
ORIENTADORES EDUCACIONAIS	01
PEDAGOGO (EEAA)	01
SALA DE RECURSOS ETINERANTE	-
SALA DE LEITURA	01
MACANOGRAFIA	-
APOIO DE SECRETARIA ESCOLAR	01
APOIO PEDAGÓGICO DISCIPLINAR	-
APOIO TÉCNICO PEDAGÓGICO	-
SERVIDOR DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA (TERCEIRIZADOS)	08
VIGILANTES (TERCEIRIZADOS)	04
PROFESSORES READAPTADOS	03
MONITOR	-
SERVIDOR READAPTADO	01
MERENDEIROS	02
EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO	01

A **Direção** – Órgão máximo na estrutura administrativa da escola. É composta pelo Diretor Marcelino Agleison Vieira Pedrosa, Vice-Diretora Tatiane de Almeida Freire, Secretário Escolar Anderson de Araújo Aragão e o Supervisor

Administrativo Carlos Ulisses Moura Neves, e tem como finalidade administrar a unidade de ensino atuando na parte pedagógica e administrativa.

A **Secretaria Escolar** – é o setor que cuida da parte de escrituração de documentos próprios para o controle da atividade escolar dos professores e estudantes. É composta por um Secretário Escolar.

Supervisores de Direção– é um setor da Direção, atuando na área pedagógica e administrativa. É composta por um supervisor administrativo.

Serviço de **Orientação Escolar** – SOE– é um serviço de apoio à comunidade escolar.

Coordenação Pedagógica– atua com o serviço de apoio à Direção da escola, é responsável pela coordenação, organização e execução do trabalho pedagógico, auxiliando o corpo docente para o desenvolvimento do projeto educativo. Para o ano de 2024 conta-se como número de 02 coordenadores de acordo com a Portaria vigente.

Quadro de **Professores**-Todos os professores possuem curso superior, além de fazerem parte do quadro, especialistas e doutores.

A escola oferece Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais, e atendimento especial para Inclusão de alunos com necessidades especiais e falta o profissional da Sala de Recursos. A escola trabalha conforme a nova matriz curricular constante na proposta pedagógica do Currículo em Movimento da SEEDF, que tem como componente do projeto parte diversificada por meio dos Projetos interdisciplinares. Nessa toada, faz-se necessário a Sala De Recursos. Serviço de suma importância para as atividades cotidianas.

ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO

Esta U.E. possui 06 salas de aulas acolhendo no turno matutino turmas com estudantes do Ensino Fundamental Anos Iniciais. Contemplam: Educação Infantil - Multietária, Anos Iniciais: B.I.A. - 1º, 2º, 3º e 2º Bloco - 4º e 5º ano. No turno vespertino a escola acolhe estudantes nos Anos Finais. A saber: do 6º ao 9º ano. O Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo tem:

QUADRO DE DEPENDÊNCIA DO CEF PAB

DEPENDÊNCIA	NÚMERO	CONDIÇÕES DE USO	CARÊNCIA
Salas de aulas	06	Boas	03
Sala de arte	-	-	01
Mecanografia	-	-	01
Secretaria	01	Ótima	Gaveteiro
Sala de coordenação	01	Boa	Armários Planejados
Sala de supervisão	-	-	-
Biblioteca	01	Boa	Estantes de livros e local de estudos individualizados
Sala de professores	01	Boa	
Depósitos	02	Ruim	01
Sala de recursos	-	-	01
Sala da Orientação educacional	01	Ruim	Espaço só para ela
Sala da EEAA	01	Ruim	Espaço só para ela
Quadra esportiva	01	Ruim	Reforma geral
Quadra esportiva coberta	-	-	01
Brinquedoteca	-	-	01
Laboratório	-	-	01
Sala da direção	01	Ruim	Armários planejados
Parquinho infantil	01	Ruim	01



SEGURANÇA

A escola tem o auxílio na segurança por parte de quatro vigias. Além disso, conta como apoio habitual do Batalhão Escolar.

O Docente na Escola do Campo

Em 2021 foram realizados estudos sobre as Diretrizes das Escolas do Campo do DF e leitura de textos das visitas aos territórios da comunidade escolar. As atividades ocorreram remotamente durante as coordenações coletivas, onde foram abordados junto aos professores questionamentos como: O que te levou a trabalhar na Escola do Campo?

Depoimento de alguns servidores da escola.

“Sempre em minhas orações eu pedia a Deus que deixasse eu trabalhar em uma escola do campo, que Ele preparasse uma vaga para que eu permanecesse no lugar que amo, o campo, e assim aconteceu. Nasci, cresci, estudei na zona rural e o carinho que sinto por este lugar é grande, aqui me sinto em casa, as conversas que tenho com os estudantes sobre tudo, desde as fezes das vacas que se transformam em adubo, das águas dos córregos para irrigar as plantações, das brincadeiras noturnas sem iluminação pública, dos desafios para chegar a parada do ônibus e vir à escola, são significativas para a minha vida profissional e me motivam a cada dia ser melhor e oferecer a eles o meu melhor.

Recordo-me que havia colocado duas opções para trabalhar em 2022: CEF TAM e CEF PAB, o primeiro pelo fato de ter estudado até o ensino fundamental e haver diversas recordações memoráveis, a segunda, pelo fato de ter vindo para cá um ano e ter me apaixonado por esse lugar, pelos profissionais, pelos estudantes, pelo clima, por todo o contexto do trabalho, além do mais um dia perguntei a Deus: para onde eu vou? E em sonho uma voz falava comigo que eu estaria na turma do 5º ano, vaga da Munira, então além de ter sido extremamente abençoado e agraciado com o desejo realizado, fui obediente a voz de Deus. Diferente da primeira vez que cheguei cheia de medos, ao chegar aqui nesse ano letivo, vim cheia de expectativas e todas foram supridas até o momento, me sinto em “casa”, livre para lecionar conforme vejo as necessidades dos alunos, assim como tenho liberdade em expor minhas opiniões e o melhor aqui é sempre aprendido.

Poderia fazer muito mais que faço, mas a cada momento tento mostrar para os estudantes que eles podem tudo que quiserem, pois depende unicamente do esforço deles, eles alcançarão tudo aquilo que almejam, pois são capazes e podem, para isso conto a minha trajetória, vídeo de outras pessoas falando (de diversas profissões), assim como reportagem. O campo não pode ser considerado como um lugar secundário ou o oferecimento de uma educação inferior, aqui eles são preparados de acordo com o currículo da secretária de educação e “voarão” alto.

Há uma frase da poetisa Deise Ribeiro que diz: “E na educação do campo me transformei, me reinventei, fui mais longe...” Aqui não apenas me transformo e reinvento a cada dia, mas sou plenamente realizada e acredito que todos irão longe, cada um de acordo com suas perspectivas, pois este lugar é renovador a cada amanhecer.

Inicialmente surgiu o desafio de trabalhar com algo diferente do habitual e esperava encontrar uma paisagem diferente, bucólica e me deparei com uma comunidade muito vulnerável socialmente que requer um olhar diferenciado.

Como tenho uma vasta experiência no magistério percebi que ali poderia colocar em prática meus conhecimentos para ajudar esses estudantes. Encontrei uma escola em que os profissionais priorizam o trabalho em grupo e falar de atitudes solitárias é irrelevante. Desse modo, tenho o interesse em trabalhar em um grupo desde que nosso trabalho seja reconhecido e valorizado.”

A Coordenação Pedagógica

De acordo com a portaria de distribuição de turmas para o ano de 2024 a escola faz jus a 02 coordenadores pedagógicos, sendo um para os anos iniciais e outro para os anos finais da Educação Básica. As coordenações coletivas que tratam de assuntos pedagógicos e administrativos são realizadas às quartas-feiras pelos professores, coordenadores e por um dos membros da direção escolar. Os demais dias são destinados a coordenações individuais ou por área do conhecimento. Sendo facultado as segundas e sextas-feiras o comparecimento a unidade de ensino para realização de coordenação.

Nas coordenações são planejados desde o dia-a-dia das aulas, como também atividades semanais, mensais, bimestrais e/ou anuais. São tratados os conteúdos a serem ministrados, os temas dos projetos a serem desenvolvidos, as dificuldades de aprendizagem dos alunos, os avanços na aprendizagem, as rotinas da biblioteca, os alunos que devem ser encaminhados aos serviços de apoio como Serviço Especializado de Atendimento ao Aluno, Orientação Educacional.

O período de coordenação também é destinado ao atendimento aos pais e/ou responsáveis que necessitam de ajuda ou vão buscar informações da vida

escolar de seus filhos. No ano de 2021 em virtude da pandemia de Covid19 essas normas de coordenação foram alteradas para via remota.

Livro didático

A escola é atendida pelo Programa Nacional do Livro Didático, onde a cada três anos há a escolha do livro a ser utilizado nos anos letivos. A escolha de anos iniciais se dá através de colegiado por decisão da maioria de qual livro será utilizado, uma vez que a rotatividade de docente no ano e turma ocorre anualmente. A escolha do livro didático para os anos finais se dá por disciplina, ficando a cargo do professor e coordenador a indicação do título utilizado, pois a escola praticamente tem apenas 28 um professor para cada disciplina.

Os livros são utilizados como base para a introdução de conteúdo, não se reduzindo a ele o conhecimento ou conteúdo aplicado, pois muitas vezes não estão adaptados à realidade do campo.

Questionário

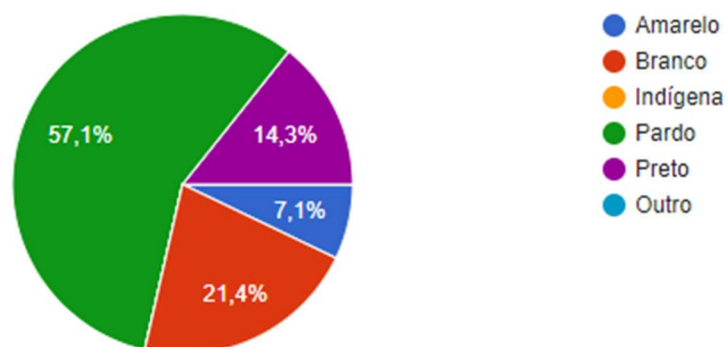
Em ações para construção do inventário histórico cultural e social da escola foi realizada uma Coordenação Pedagógica para discussão da construção de um questionário que seria aplicado futuramente, em formulários que foram colocados nos grupos de professores, pais e responsáveis e os estudantes responderam o formulário com o uso dos tablets adquiridos pelo professor Daniel no início de 2024.

Os gráficos a seguir ilustram as percepções dos estudantes, pais e responsáveis, e professores do Centro de Ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo. A análise gráfica revela a opinião desses grupos sobre diversos aspectos da instituição, incluindo a qualidade do ensino, infraestrutura, ambiente escolar e eficácia das políticas educacionais implementadas. Os dados destacam a satisfação geral e identificam áreas que necessitam de melhorias. Ao comparar as perspectivas dos diferentes grupos, os gráficos proporcionam uma visão holística das experiências e expectativas de toda a comunidade escolar, permitindo uma compreensão mais aprofundada dos pontos fortes e desafios enfrentados pela escola.

As percepções dos estudantes.

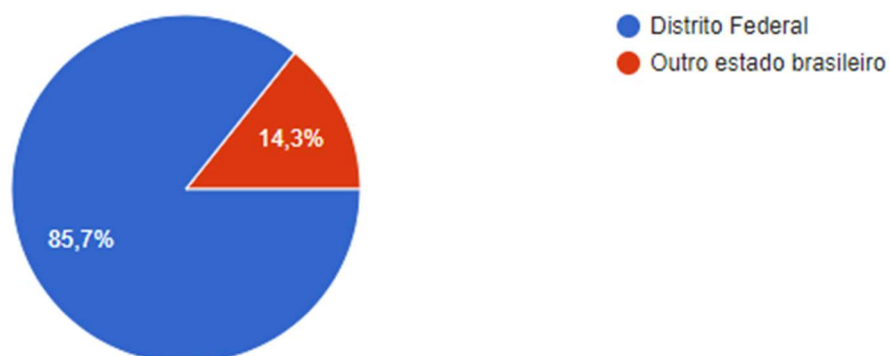
Como você se autodeclara?

14 respostas



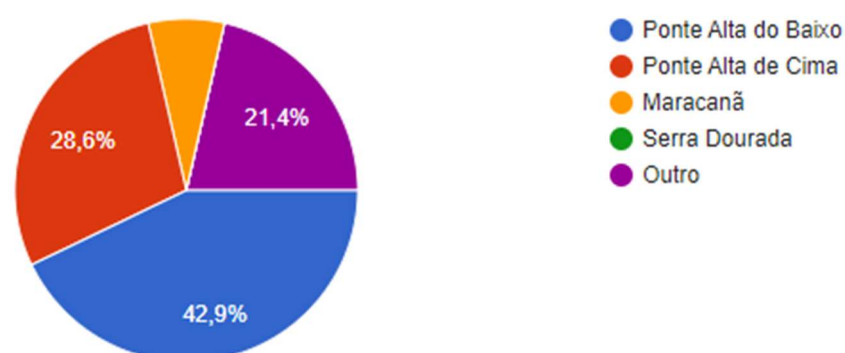
Onde você nasceu?

14 respostas



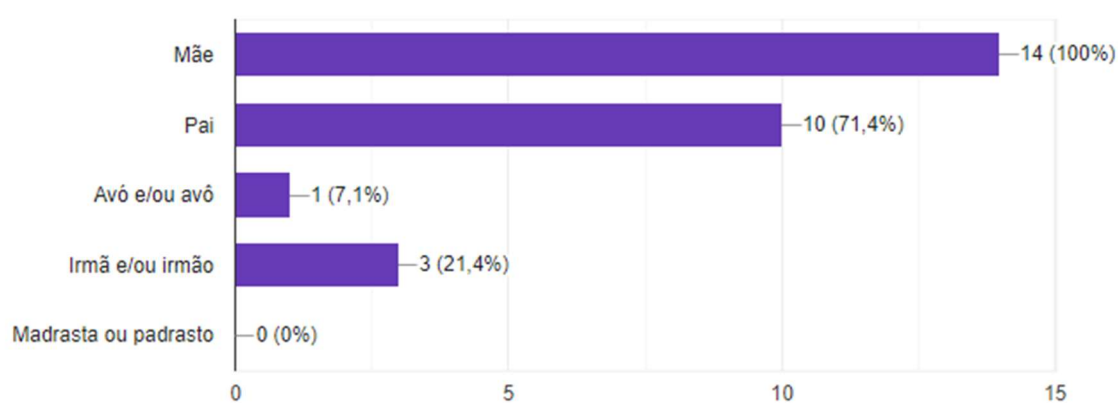
Onde você mora?

14 respostas



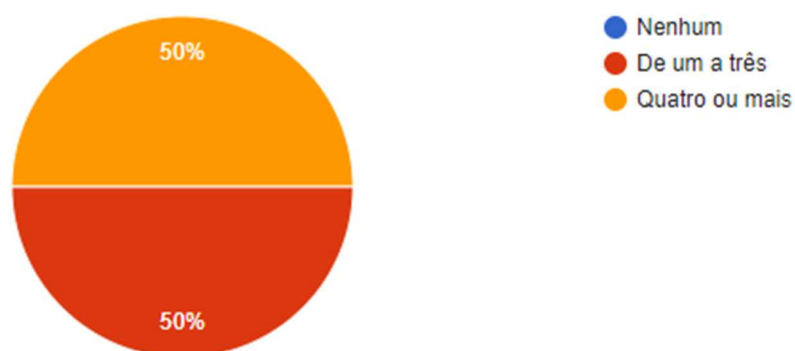
Marque com quem você mora atualmente

14 respostas



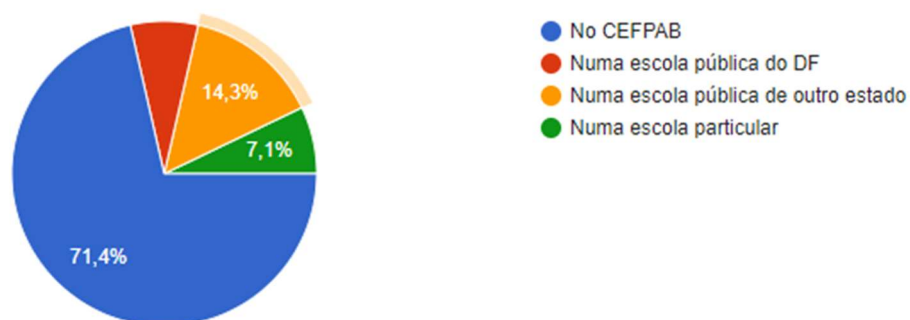
Quantos membros da sua família moram junto com você?

14 respostas



Onde você estudava no ano passado?

14 respostas



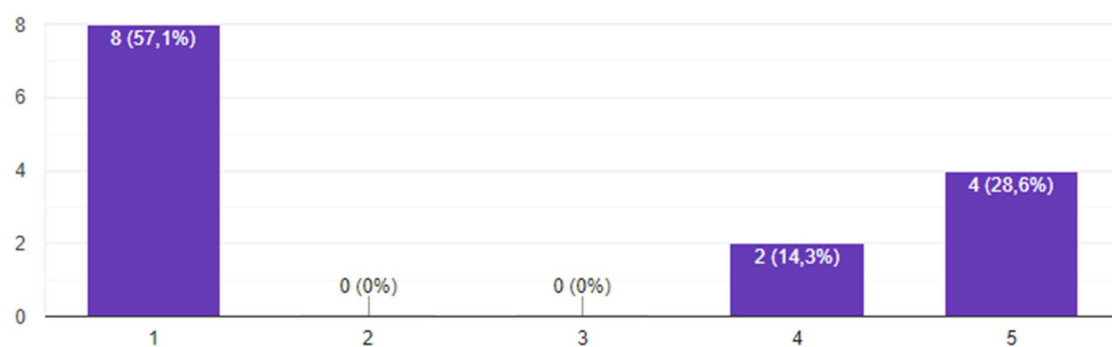
Assinale a situação abaixo que melhor descreve a sua situação

14 respostas



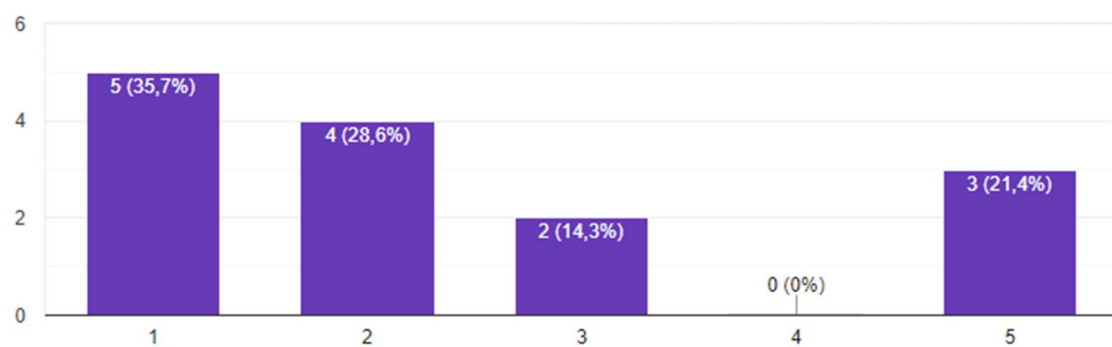
Assinale o quanto você concorda com a afirmação:
O que aprendo na escola é útil na minha vida?

14 respostas



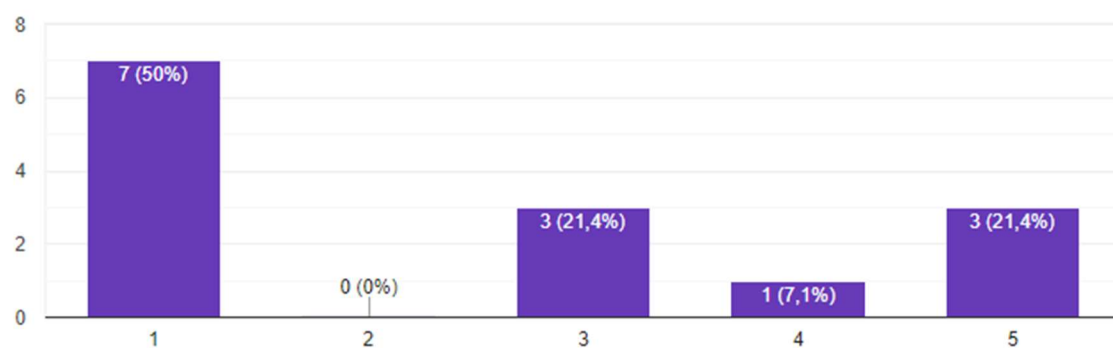
Assinale o quanto você concorda com a afirmação:
Eu me sinto motivado em ir para a escola?

14 respostas



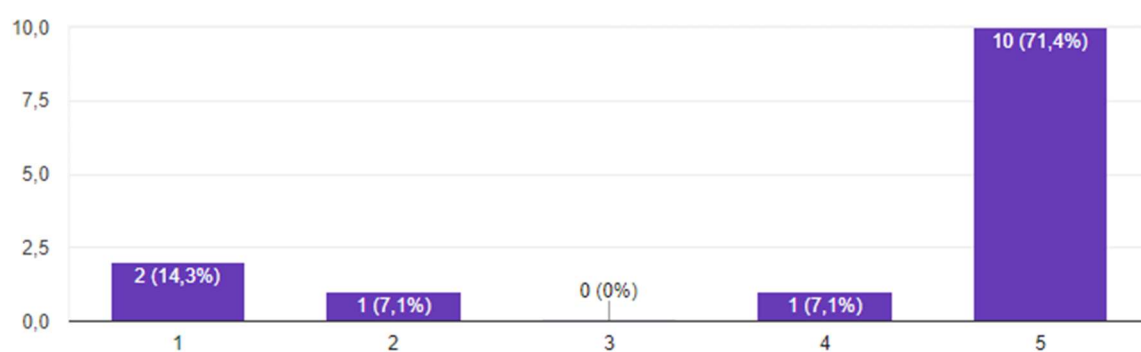
Assinale o quanto você concorda com a afirmação:
Eu me sinto acolhido na escola?

14 respostas



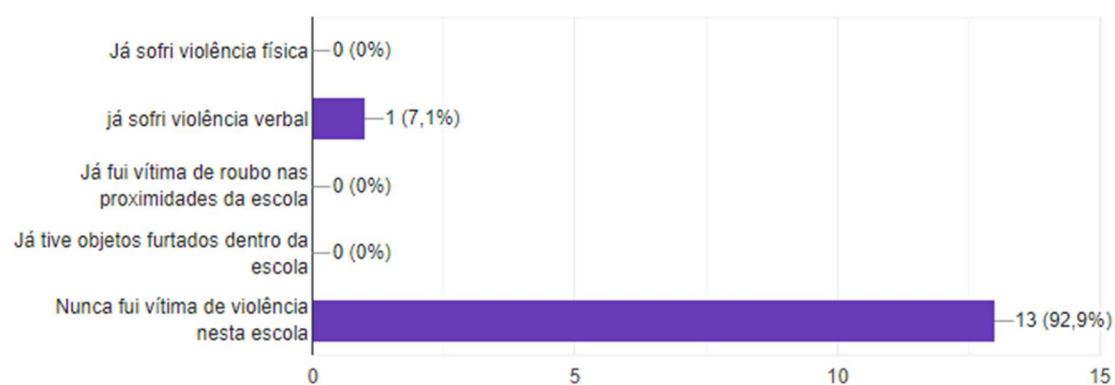
Assinale o quanto você concorda com a afirmação:
Se eu pudesse eu deixaria de ir a escola?

14 respostas



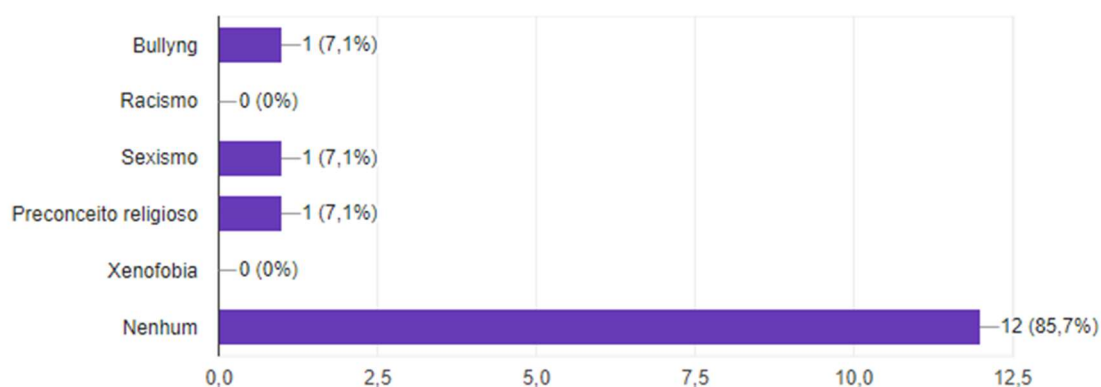
Você já foi vítima de violência escolar?

14 respostas



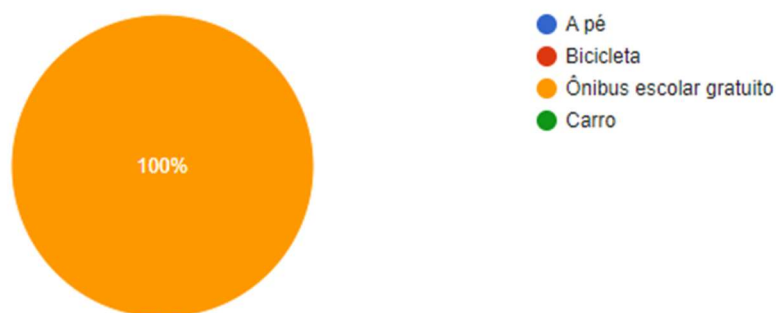
Assinale abaixo as discriminações que você já sofreu no CEFPAB

14 respostas



Como você vai para a escola?

14 respostas



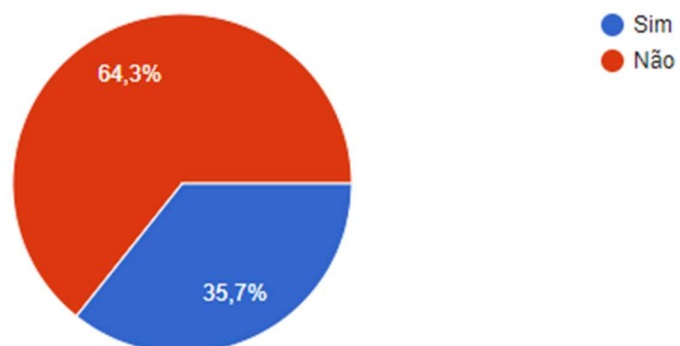
Você tem celular?

14 respostas



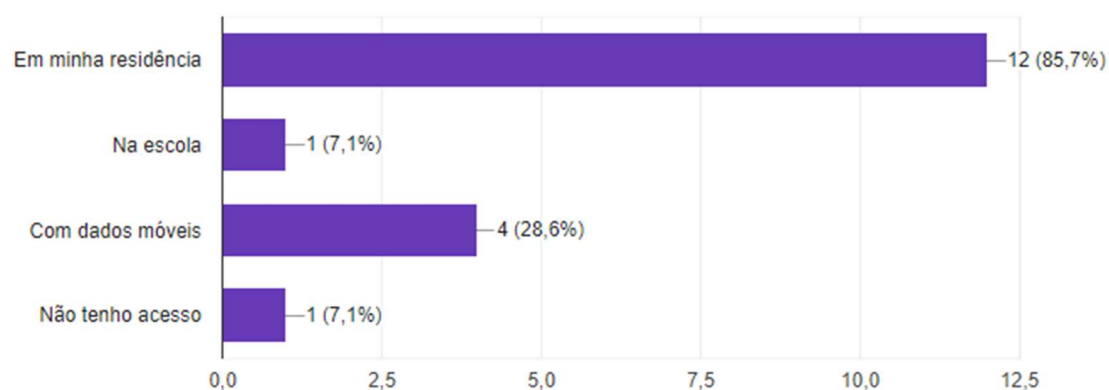
Você tem acesso a computador, tablet ou notebook?

14 respostas



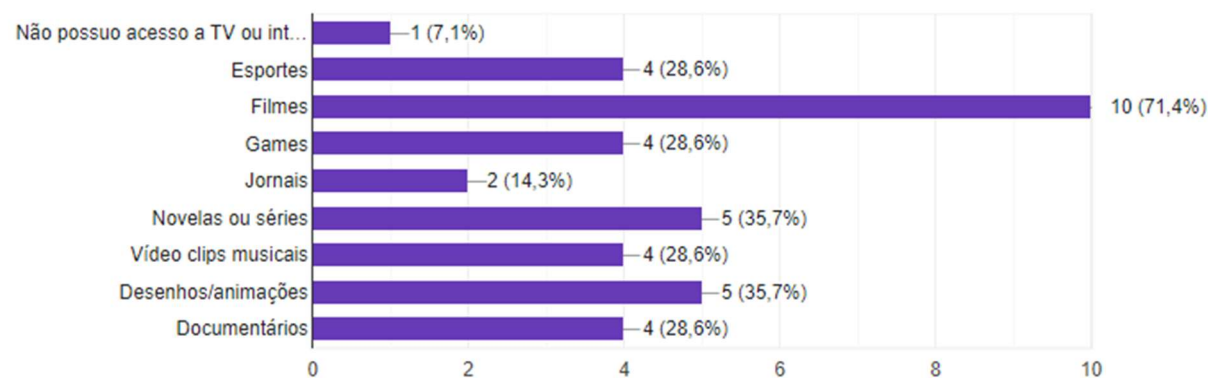
Assinale as alternativas que você tem acesso a internet?

14 respostas



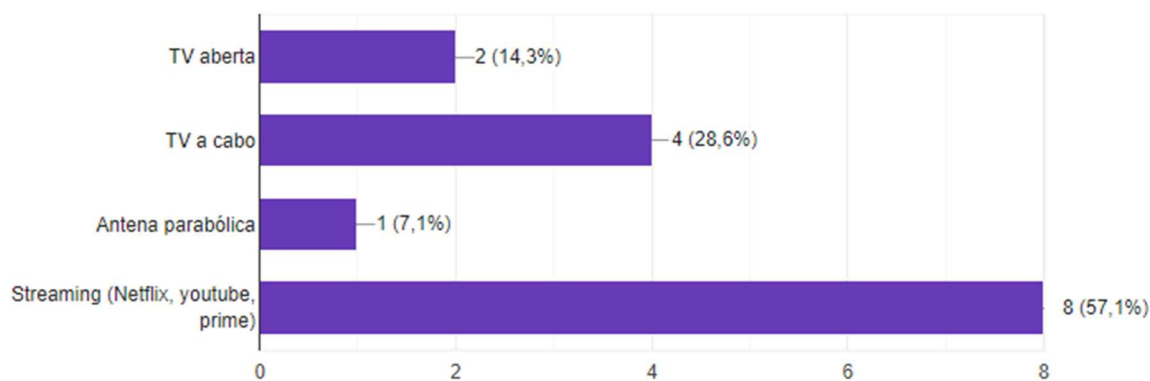
Assinale o que você costuma assistir na TV ou internet?

14 respostas



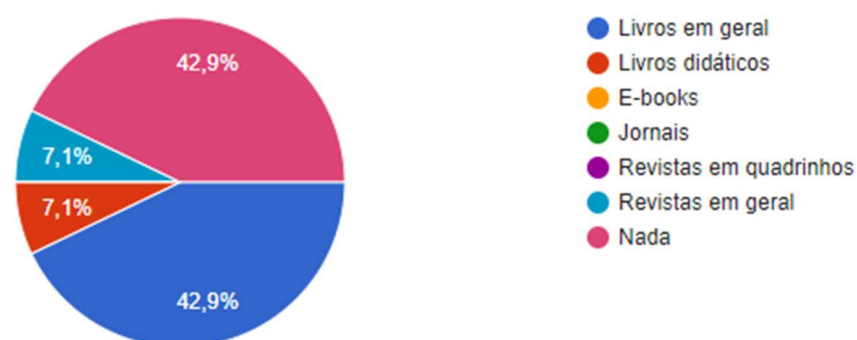
Assinale as alternativas referente ao acesso aos meios de comunicação via TV

14 respostas



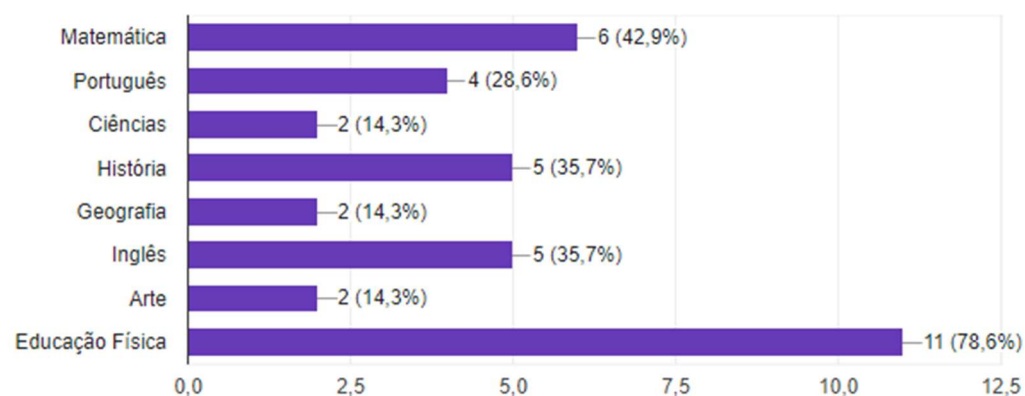
O que você tem o hábito de ler?

14 respostas



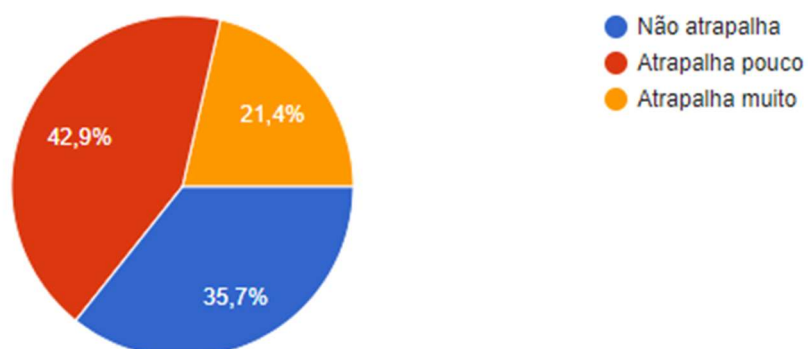
O que mais você gosta de estudar ou ter aulas de cada disciplina?

14 respostas



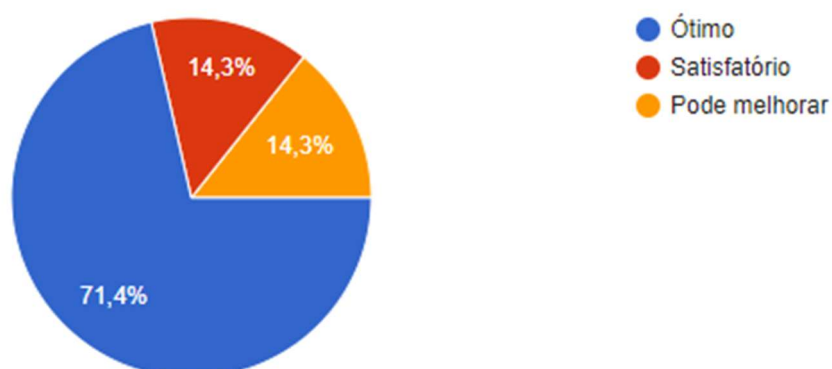
Quanto a indisciplina em sala de aula atrapalha o seu aprendizado?

14 respostas

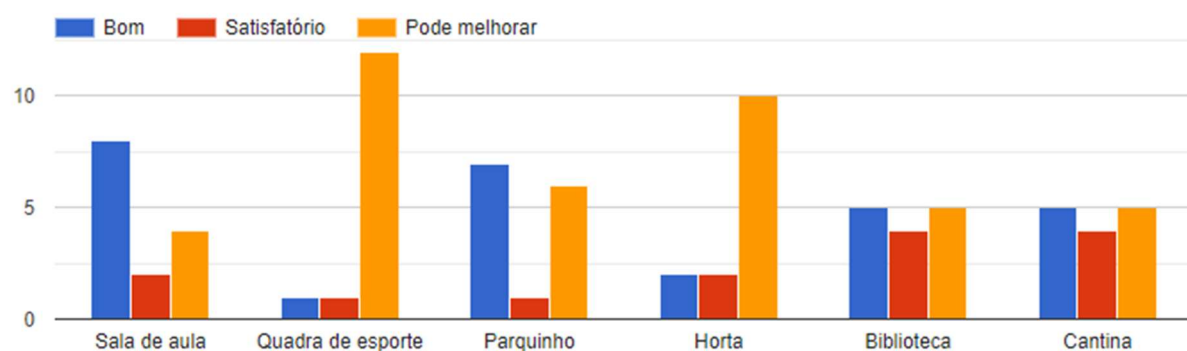


Como você avalia o seu comportamento?

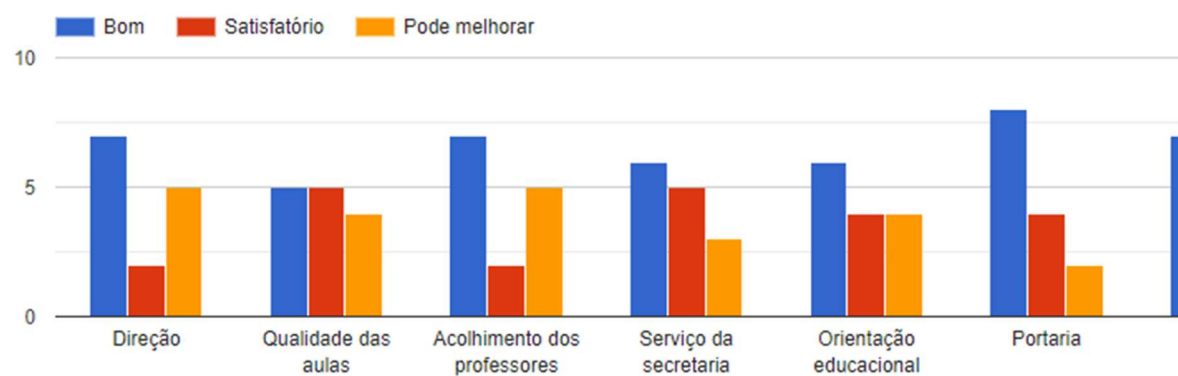
14 respostas



Como você percebe as instalações da escola?



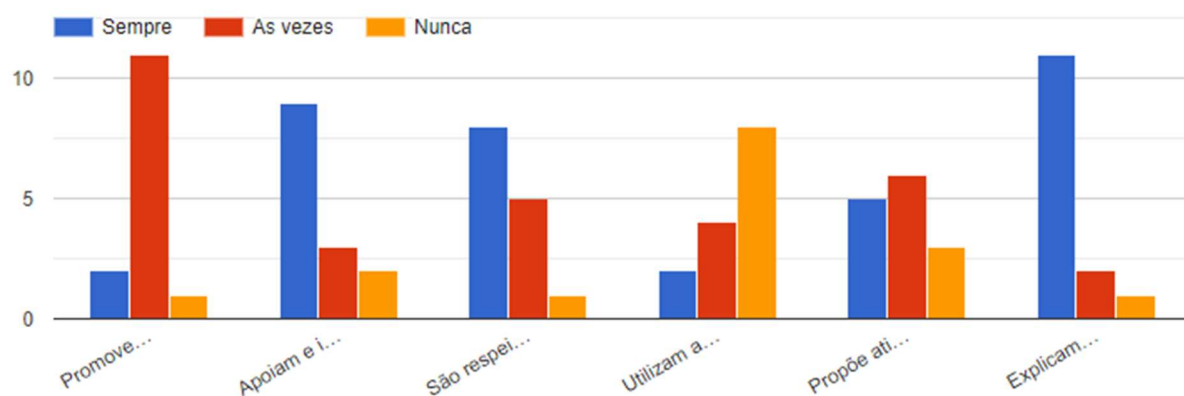
Na sua escola, assinale como você percebe os atendimentos a seguir



Como você considera a qualidade dos itens



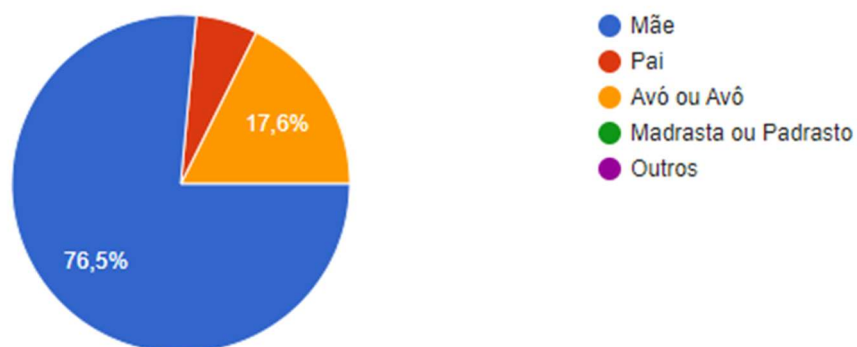
Sobre os professores com que frequência acontece as seguintes situações



As percepções dos pais e responsáveis

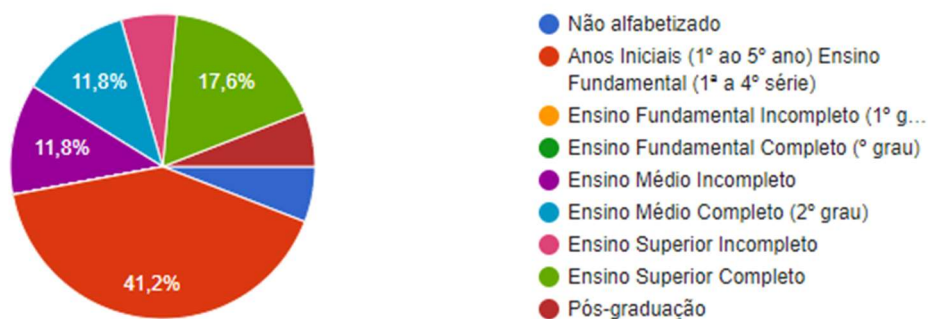
Qual é o grau de parentesco com o estudante?

17 respostas



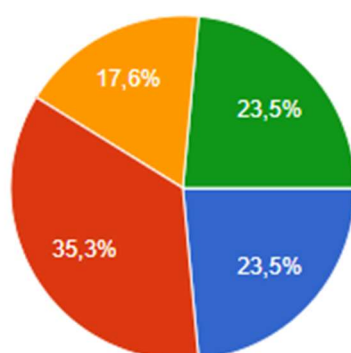
Qual é o seu grau de escolaridade?

17 respostas



Qual é a faixa etária?

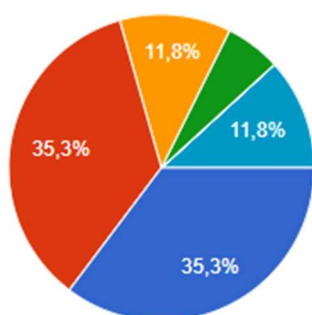
17 respostas



- Até 29 anos
- De 30 a 39 anos
- De 40 a 49 anos
- De 50 a 59 anos
- Acima de 60 anos

Qual é a faixa de renda familiar?

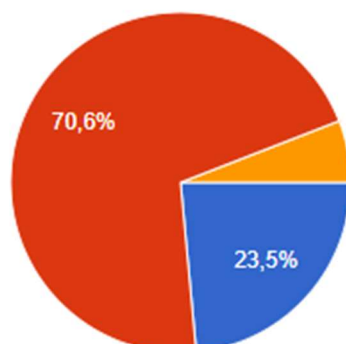
17 respostas



- Até meio salário mínimo (R\$ 650,00 ou menos)
- Até um salário mínimo (R\$ 1.300,00 ou menos)
- Até dois salários mínimo (R\$ 2.600,00 ou menos)
- Até três salários mínimo (R\$ 3.900,00 ou menos)
- Até quatro salários mínimo (R\$ 5.200,00 ou menos)
- Mais de quatro salários mínimos.

Quantas pessoas moram junto com o estudante?

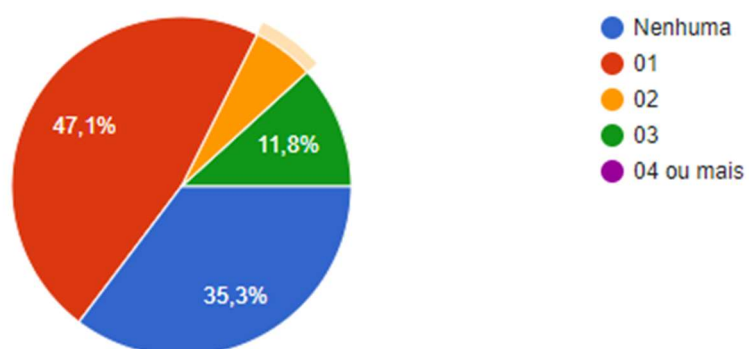
17 respostas



- Até 3 pessoas
- De 4 a 6 pessoas
- Acima de 7 pessoas

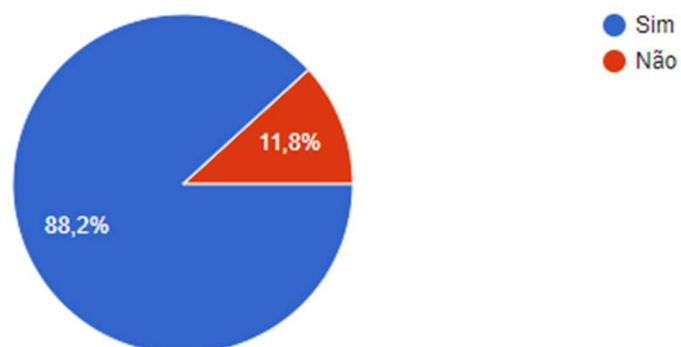
Das pessoas que moram com o estudante, quantas tem emprego?

17 respostas



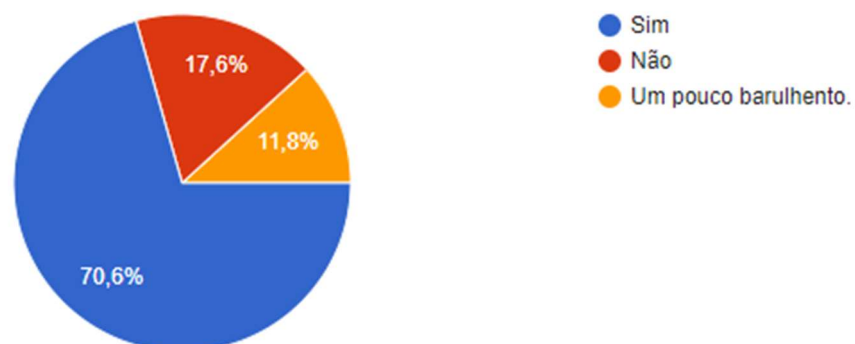
Seu(a) filho(a) tem um "canto de estudos" para realizar as atividades escolares?

17 respostas



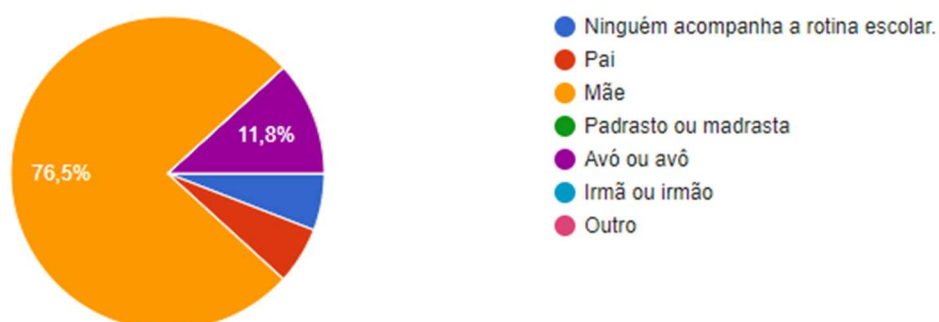
O ambiente de estudo que o estudante utiliza é apropriado?

17 respostas



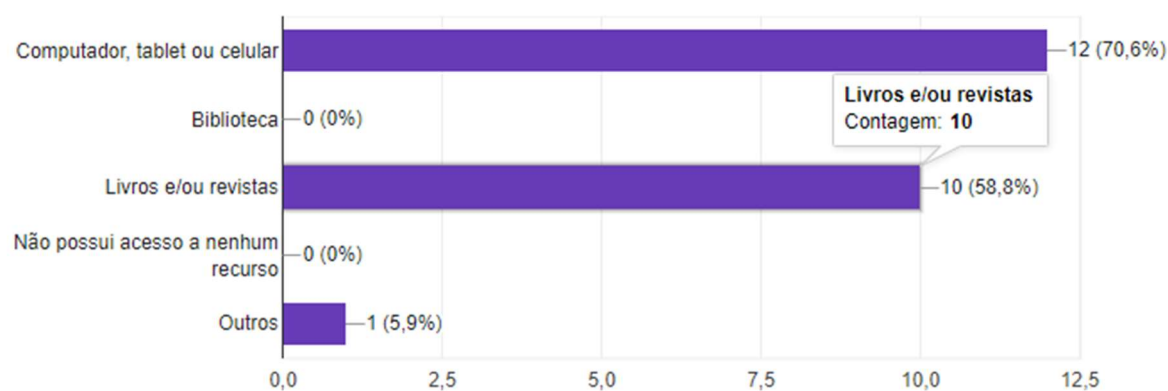
Quem acompanha o estudante o(a) estudante na realização das tarefas escolares?

17 respostas



Quais os recurso que o(a) estudante utiliza para fazer as tarefas de casa?

17 respostas



Marque todas as alternativas que você utiliza para incentivar o(a) seu filho(a) ou tutelado(a) a estudar?

17 respostas



Marque a alternativa sobre a Associação de Pais, Alunos e Mestre (APAM)

17 respostas



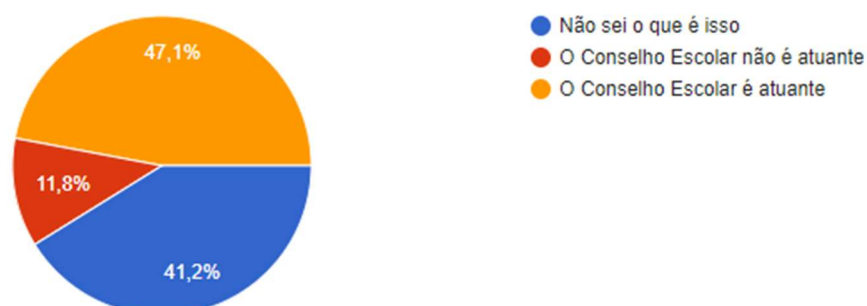
Marque a alternativa sobre a sua participação no Conselho Escolar

17 respostas



Marque a alternativa sobre a atuação do Conselho Escolar

17 respostas



Marque a alternativa sobre o Projeto Político Pedagógico (PPP) do CEFAP

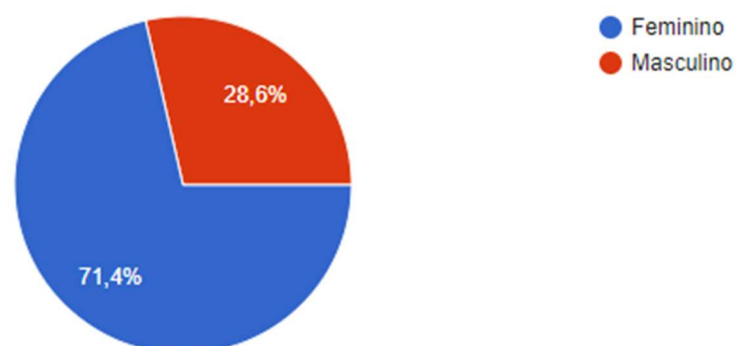
17 respostas



As percepções dos professores

Qual seu sexo/gênero?

14 respostas



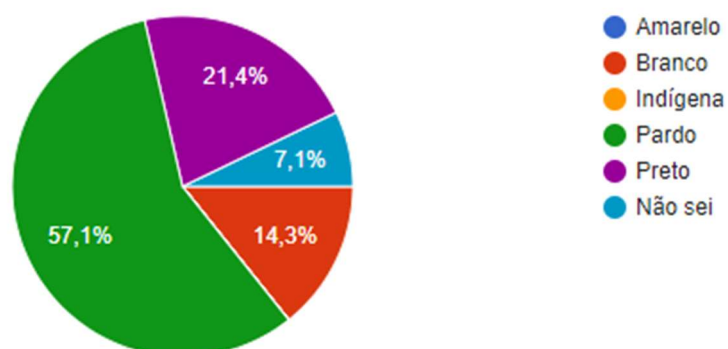
Qual é a faixa etária?

14 respostas



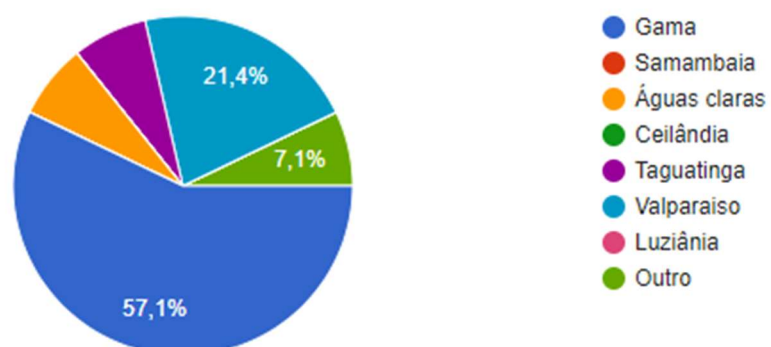
Como você se autodeclara?

14 respostas

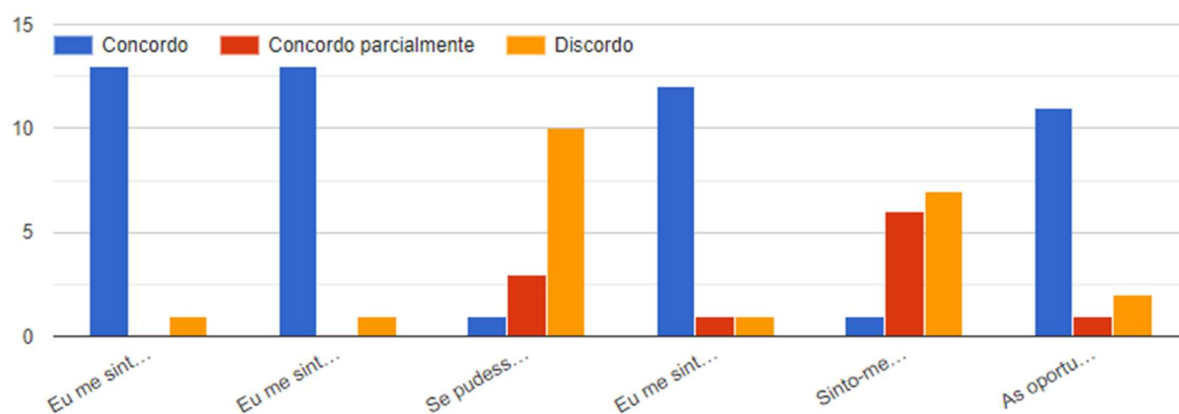


Onde você mora?

14 respostas

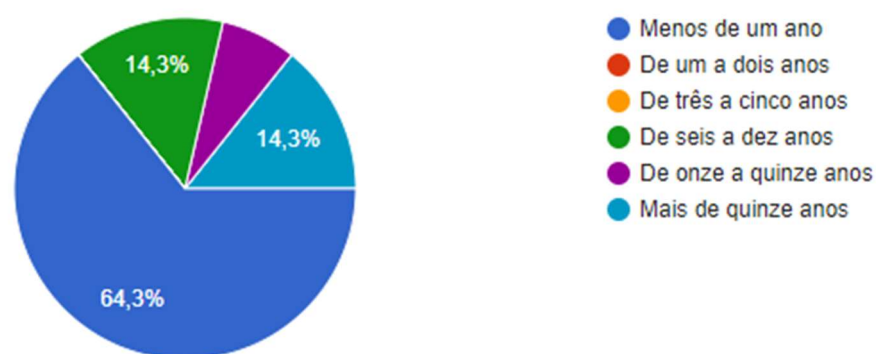


O que você concorda em cada uma das afirmações abaixo em relação ao seu ambiente de trabalho



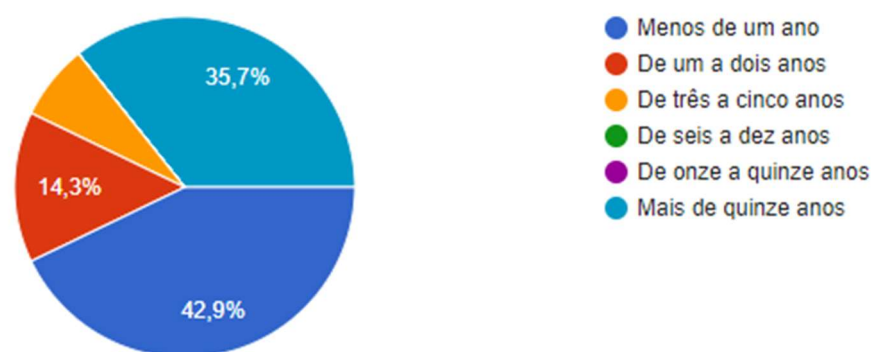
Há quantos anos você trabalha como professor no CEFPAB?

14 respostas



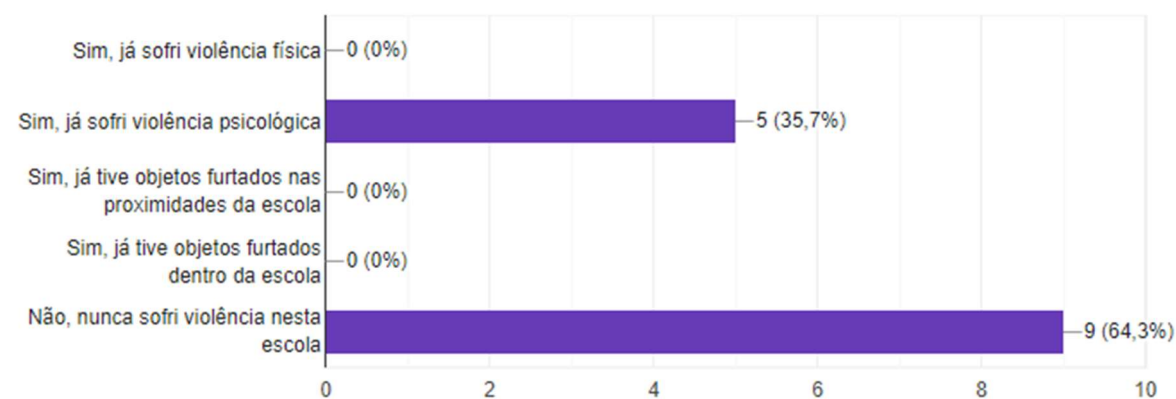
Há quantos anos você trabalha como professor na SEEDF?

14 respostas



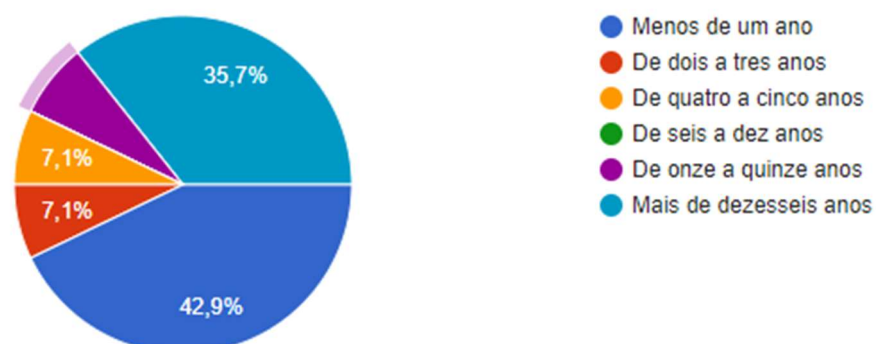
Você já foi vítima de algum tipo de violência no CEFPAB

14 respostas



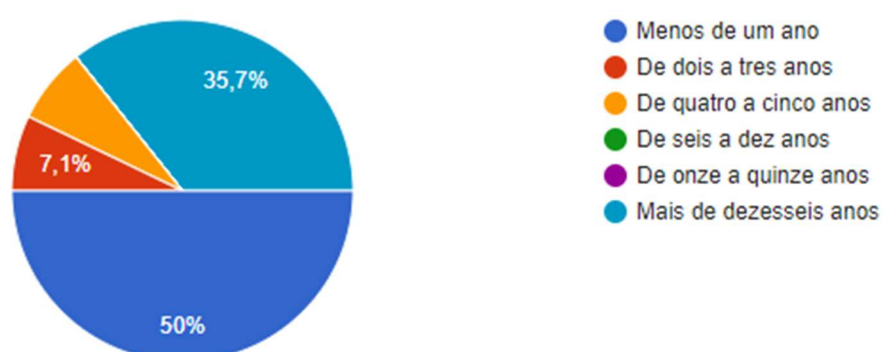
Há quantos anos você ministra para estudantes do ano escolar em que você se encontra neste momento?

14 respostas



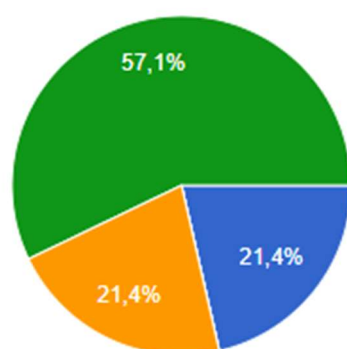
Há quantos anos você trabalha como servidor?

14 respostas



Durante os últimos três anos participou de curso de especialização (360h) ou aperfeiçoamento (180h) sobre metodologia de ensino aprendizagem na sua área de atuação?

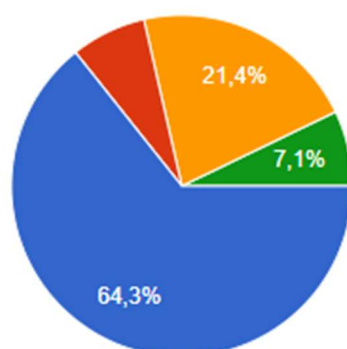
14 respostas



- Não participei
- Sim, e não houve impacto
- Sim, e houve pouco impacto
- Sim, e houve muito impacto

Durante o ano participou de curso ofertado pela EAPE?

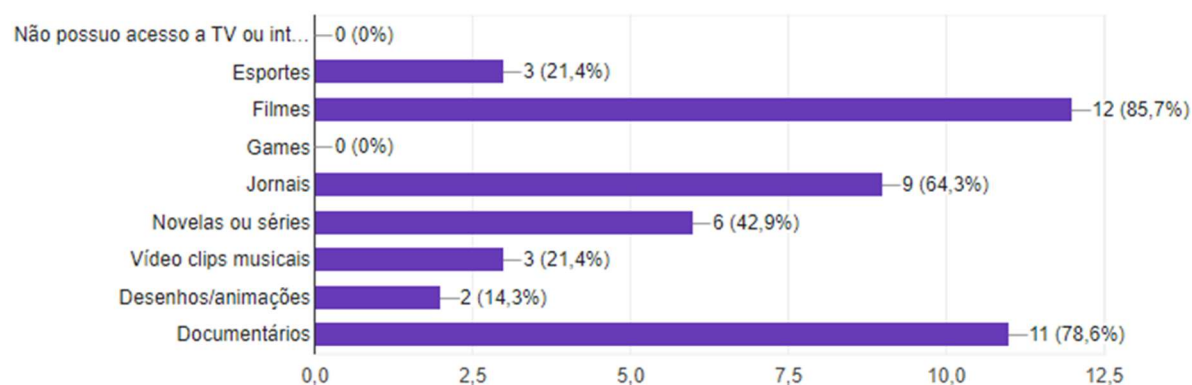
14 respostas



- Não participei
- Sim, e não houve impacto
- Sim, e houve pouco impacto
- Sim, e houve muito impacto

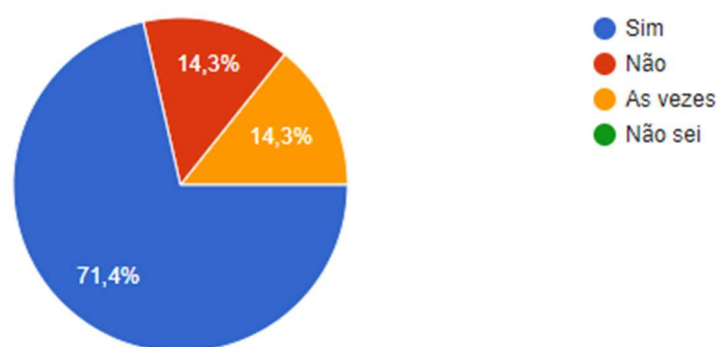
Assinale o que você costuma assistir na TV ou internet?

14 respostas



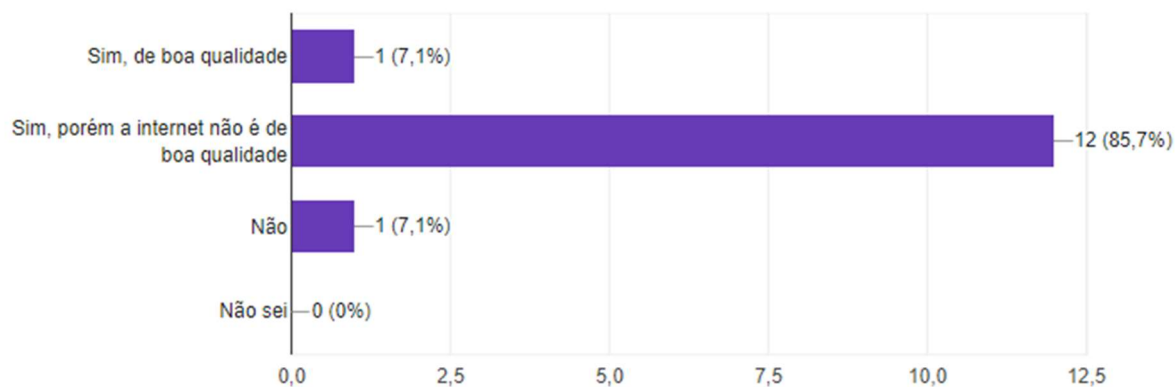
A escola disponibiliza computadores aos professores?

14 respostas



A escola oferece acesso a internet?

14 respostas



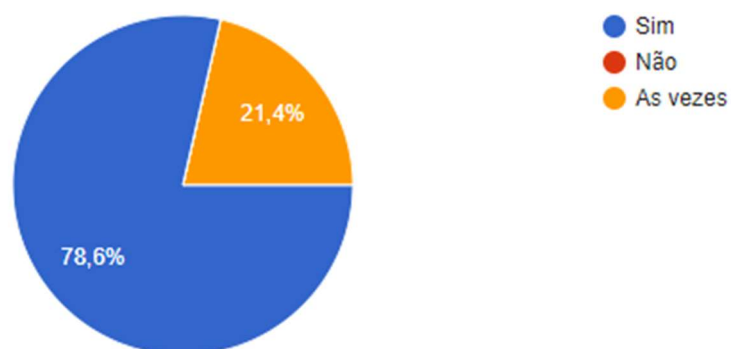
Você tem celular?

14 respostas

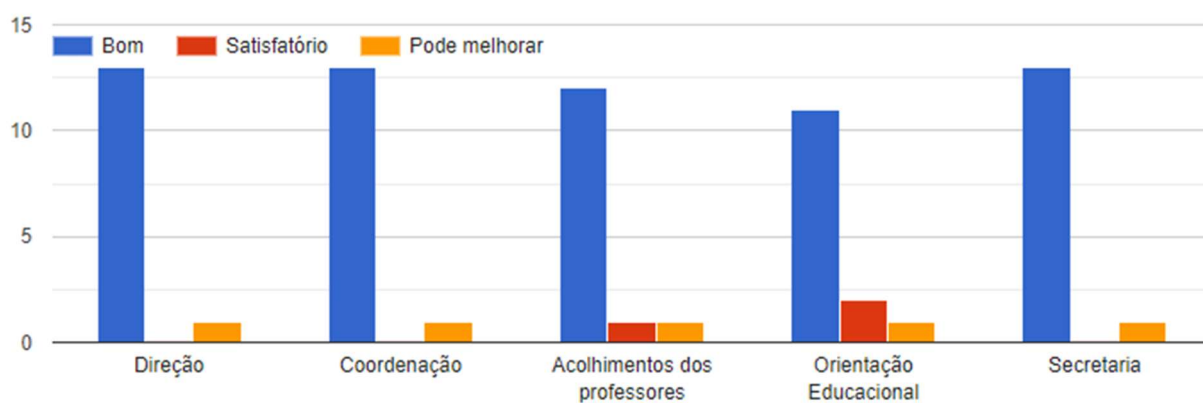


Você acesso a computador, tablet ou notebook

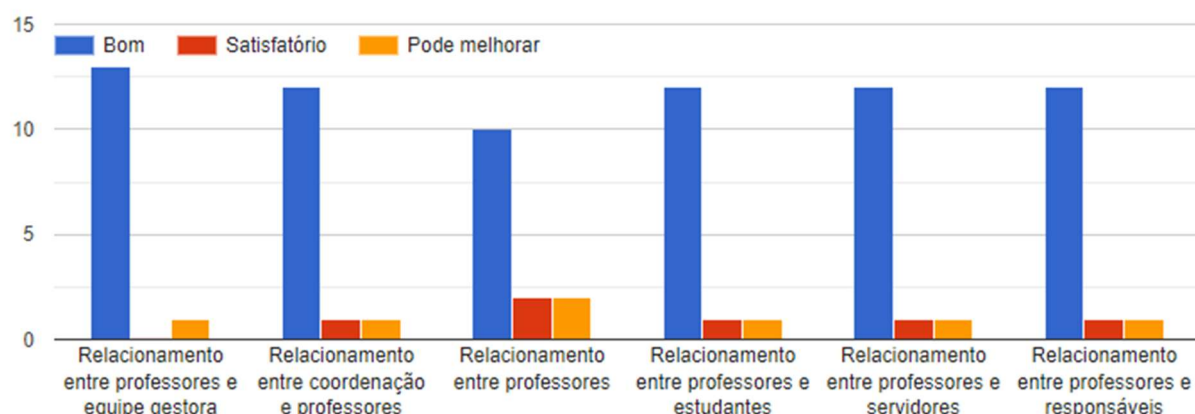
14 respostas



Como você avalia os atendimentos a seguir

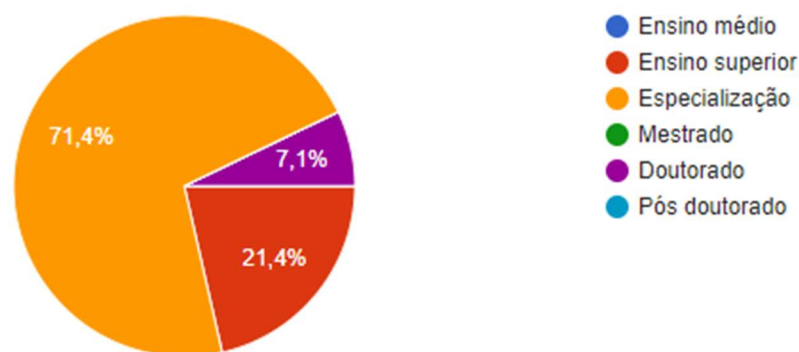


Como você percebe a qualidade dos itens a seguir



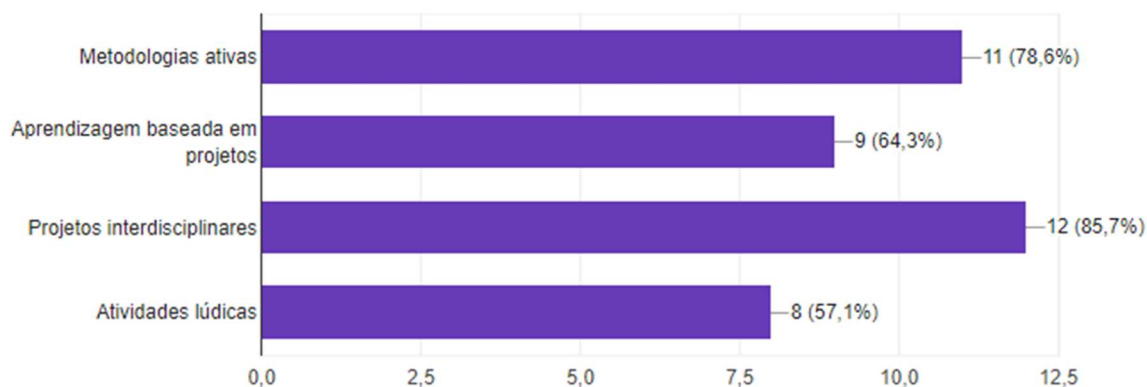
Qual é o seu grau de escolaridade?

14 respostas



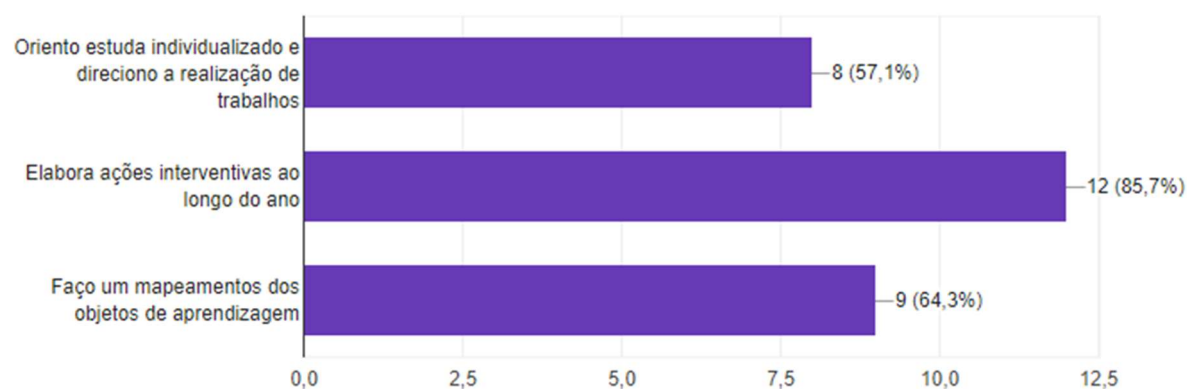
Quais metodologias você utiliza para a construção do conhecimento dos estudantes ao longo do ano letivo?

14 respostas

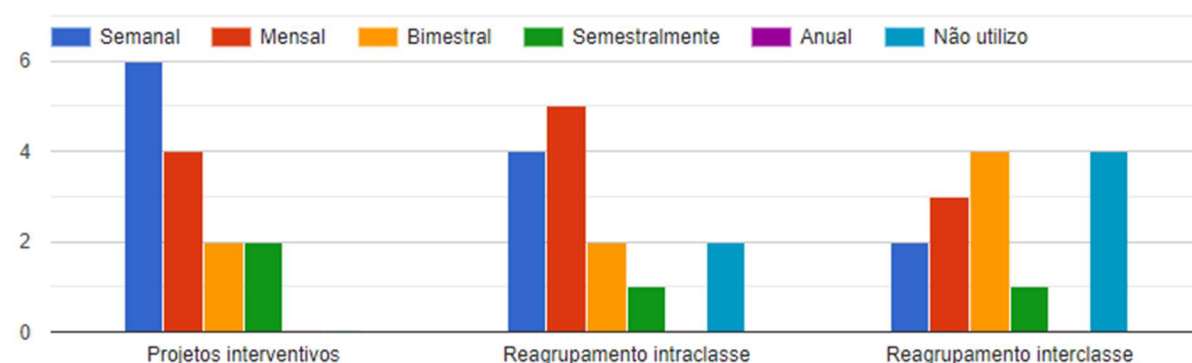


Quais ações realizadas afim de atingir os abjetos de aprendizagem não alcançados pelos estudantes?

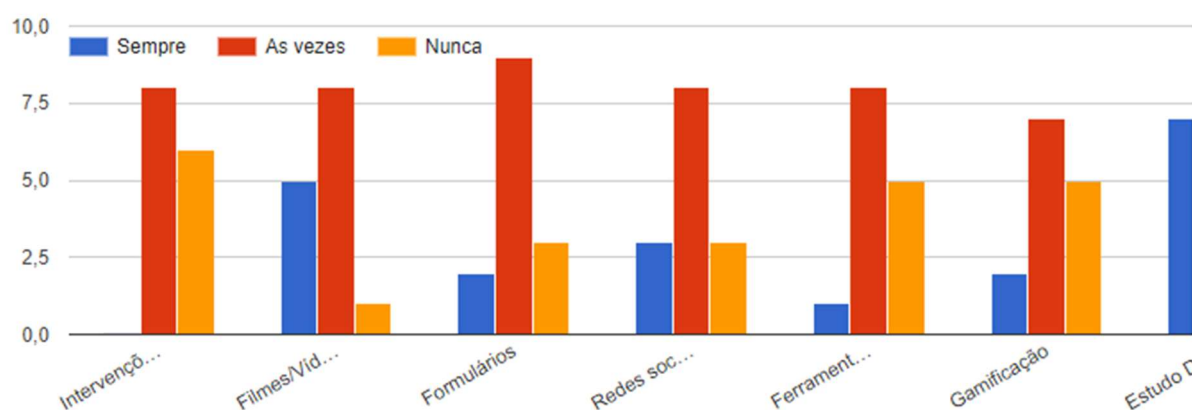
14 respostas



Conforme seu planejamento, com que frequência serão utilizadas as seguintes estratégias para o fortalecimento do processo de ensino aprendizagem?



Tendo em vista, sua experiência com as tecnologias utilizadas no período do ensino remoto, com qual frequência você planeja aplicar as estratégias didáticas pedagógicas listadas abaixo?



REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução no 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Diário Oficial da União, DF, 14 jul. 2010a.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução no 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010b. BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Educação: um tesouro a descobrir – 2ª ed. – S. Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 1999. Como elaborar o Plano de Desenvolvimento da 161 Escola; aumentando o desempenho da escola por meio do planejamento eficaz. 3ª ed. Brasília: FUNDESCOLA/DIPRO/FNDE/MEC, 2006. 198p.

CADERNO DE VALORES HUMANOS – Projeto MEC/Nestlé de Valorização de Crianças e Adolescentes – 9º Concurso Nacional de Frases – 2006.

22 ANEXOS

Imagem de Satélite do Centro de ensino Fundamental Ponte Alta do Baixo

